

ARENA vence obstrução e rejeita emendas à Carta

O marido desaparecido, esta mulher de Saigon e seus filhos só vêem incertezas à frente (UPI)

Depois de 18 horas consecutivas de trabalho o Congresso Nacional encerrou às 2h 45m a sessão, aprovando várias emendas na madrugada, entre as quais destacam-se a que determina que os vereadores não perceberão subsídios, salvo os das capitais e dos municípios com mais de 100 mil habitantes e terão vencimentos fixados por lei complementar, e a que assegura aos trabalhadores participação nos lucros das empresas. (Página 3)

contatos com representantes de "potências estrangeiras". Em Londres, o jornalista K. C. Thaler, especialista em assuntos da China, disse que há especulações no sentido de que a esposa de Mao Tse-tung, antiga atriz cinematográfica, esteja sendo preparada para suceder o marido na liderança do Partido Comunista, no qual ela ingressou na década de 30, quando seu nome de solteira era Chiang Ching (Verde Rio). (Página 2)

Castelo dará foguetes às 3 Forças

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou ontem decreto que cria uma comissão especial para examinar as necessidades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica em matéria de mísseis e foguetes, indicando quais os tipos mais adequados para cada uma das Forças Armadas, 'su-

O Estado-Maior das Forças Armadas foi incumbido de estudar a organização de uma comissão permanente de mísseis e foguetes, subordinada àquele órgão e dirigida por um oficial-general. A decisão foi tomada durante o despacho do Chefe do EMFA, Brigadeiro Lavanère Vanderlei, com o Marechal Castela, em 1965.

Delegado admite culpa no assassinio de "Faet"

Dados estatísticos indicam que, para cada grupo de 15 mil pessoas residentes no Rio, corresponde apenas um policial para protegê-lo.

um policial para protegê-lo, pois dos 35 mil incorporados no Estado — PM, força policial, optantes e Superintendência Judiciária — somente cerca de 400 fazem policiamento de rua. (Página 16 — Edição de 1964, p. 21)

COZINHEIRA — Precisa-se. Pague bem, mas não da referência. Rua das Laranjeiras, 206, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se. Cozinha de restaurante. Café Iruy, Av. Mem de Sá, 44. Tel. 22-1531 — Miquel.

COZINHEIRA do trivial fino — Passar janeiro e fevereiro em Friburgo. Bom ordenado, na Av. Rui Barbosa, 60, ao. 301.

COZINHEIRA — Cris 70 mil. Precisa-se de forno e fogão, 42 apartamentos, boa saúde e muita prática. Rua Moura Brasil, 74 — Le...

para todo serviço. Exigem-
ótimas referências. Paga-se
uito bem. Tratar telefone 45-0805
(sábado e domingo).

Coréia do Norte afunda navio-patrolha do Sul

Seul (UPI — JB) — A artilharia de costa da Coréia do Norte afundou ontem um barco de patrulha da marinha de guerra sul-coreana, que escoltava 70 pescadores em águas norte-coreanas, nas quais estes tinham entrado por engano e das quais tentavam, com a ajuda do primeiro, sair para a área segura.

Dos 79 homens a bordo do barco-patrolha, 51 foram salvos e os outros 28 foram dados como desaparecidos. As baleias fizeram cerca de 200 disparos e o barco, pouco menor que um contratorpedeiro convencional, afundou em 20 minutos, perto da linha divisória do paralelo 38.

A força aérea sul-coreana enviou para a região caças a jato F5A e F-86, que ficaram voando em círculos, para proteger o retorno dos pescadores.

Horas depois, o Governo divulgou, em Seul, comunicando no qual afirmou que "os comunistas terão de pagar o preço de seus atos de barbárie". Acreditava-se, em fontes do Governo, que o comando das forças das Nações Unidas na Coréia convocou a Comissão Militar de Armistício para protestar oficialmente contra o incidente.

Chineses e portugueses vão celebrar acôrdo para pôr fim aos distúrbios em Macau

Macau (UPI-JB) — Uma delegação de três autoridades da administração de Macau manteve encontro ontem, durante quatro horas, com representantes do Governo da China Popular para discutir o esboço de um acôrdo que porá fim à tensão que perturba a vida normal daquela colônia portuguesa.

Altos funcionários do Governo de Macau declararam que não houve mudança na situação política, que foi considerada boa pelos observadores. Aquêles funcionários julgaram que as conversações conduziram certamente a uma solução pacífica das divergências entre as autoridades chinesas e os dirigentes de Macau.

AGITAÇÃO

A delegação de Macau que foi dirigida pelo major Mesquita Borges, chefe do Gabinete, fez um relatório verbal ao Governador Nobre de Carvalho após retornar da China. Grupos de jovens estudantes

compareceram ontem à Câmara de Comércio de Macau para assistir a reuniões dirigidas por líderes esquerdistas, que ensinaram aos presentes câmpões chineses e leram citações das obras de Mao Tsé-tung. Uma equipe de cineastas da China Popular filmou a reunião.

Estudante diz que o medo provocou êxodo

Este é o depoimento de uma jovem estudante portuguesa que deixou Macau, unindo-se ao êxodo dos portugueses e chineses anticomunistas desse território português. Seu nome é Rosita Castro. Tem 17 anos e estudava na escola de um convento católico em Santa Rosa de Lima, em Macau. Nasceu e até agora vivia no território, embora seus pais já há algum tempo vivam em Hong-Kong.

Hong-Kong — Recebi há dois dias carta de minha mãe, pedindo-me que viesse para Hong-Kong. Eu, na verdade, pretendia continuar os estudos. Mas minha mãe, com quem morava, mostrou-se também apavorada, achando que não teria como cuidar de mim se os comunistas chegassem mesmo. Macau não é um lugar tão seguro, não tenho como dizer aos meus pais, especialmente os jornais esquerdistas de Macau, quando anunciam que todos os comerciantes chineses boicotaram os clientes portugueses, e que a China comunista está preparada para tomar Macau de volta a qualquer momento. Embora nenhum desses boatos se confirmasse até agora, muitas famílias portuguesas estão assustadas e apressam-se para deixar Macau. Na minha opinião, a situação em Macau não é, no momento, tão perigosa assim. No último dia em que fui à aula, estava tudo normal — inclusive as escolas e o trânsito.

É verdade que, depois dos motins no começo de dezembro, os chineses começaram a insultar-nos. Diziam-nos no-

mes feias, uma porção deles, como "porco português estúpido", "estúpido", "sujo" e outros que não posso repetir.

Devo reconhecer que, antes dos motins, os portugueses eram muito arrogantes, pomposos e nem sempre tratavam os chineses amistosamente. Não sei porque isso. Acho que não se davam bem ou não gostavam de conviver com eles. Por isso, éramos obrigados a viver cada um do seu lado.

Quando as escolas reabriram depois do toque de recolher, percebemos que os chineses estavam muito mais valentes e abusados que antes. Respondiam com desdém aos professores e brigavam com as garotas portuguesas, dizendo que logo os chineses tomariam o poder em Macau.

Tudo isso era muito comum. Mas nós não considerávamos que criasse tensão. Para mim, pelo menos, parecia perfeitamente normal.

ATOLADOS NA GUERRA



Fuzileiros sul-vietnamitas procuram guerrilheiros vietcongs nos lamaçais do Delta do Mekong (UPI)

Ky promete renunciar quando a Constituição for aprovada

Camberra, Austrália (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro sul-vietnamita Cao Ky anunciou ontem que deixará o poder logo entre em vigor a nova Constituição do país — atualmente em fase de votação pela Assembleia Nacional Constituinte — para reintegrar-se na força aérea, da qual é marechal, ainda em idade de pilotar jatos.

Cao Ky fez essa declaração em discurso ao National Press Club, no segundo dia de sua visita à Austrália. Quando o Premier chegava ao Hotel Camberra para falar aos jornalistas, um jovem estudante tentou retirar do mastro no alto do edifício a bandeira sul-vietnamita, para substituí-la pela do Vietnã do Norte.

POUCOS INCIDENTES

Esse foi um dos únicos incidentes desde a chegada de Cao Ky, apesar de amea-

ças de grandes manifestações hostis. Além desse estudante, dois homens, de identidade não revelada, foram presos pela tentativa de atravessar as barreiras policiais em torno do hotel. Das janelas do carro da Polícia, ambos acenaram com bandeiras norte-vietnamitas.

Ao chegar ao edifício do Parlamento, horas antes, Cao Ky foi aplaudido por cerca de 400 pessoas, minutos depois de o líder oposicionista Arthur Calwell abandonar o local, onde apenas 200 pessoas se reuniram, atendendo à sua convocação de um comício de protesto contra a presença de tropas australianas na guerra.

UMBRAIS DA DEMOCRACIA

Em seu discurso ao National Press Club, Cao Ky afirmou também que o Vietnã do Sul está "no umbral da genuína democracia" e que seu Governo

se propõe realizar três metas: vencer a guerra, pacificar e estabilizar economia e construir a democracia no país.

O Vietnã do Sul está empenhado em duas guerras, uma por seu território e outra por seu povo — prosseguiu Cao Ky.

Enquanto travamos a guerra militar, lutamos em outra guerra, para dar a nosso povo uma vida condigna. É uma guerra que exige, tanto quanto a outra, capacidade e talento.

Quanto à guerra militar — concluiu — é já agora impossível para os comunistas vencê-la. Já é fato consumado que, apesar da cada vez mais rápida infiltração de homens e armas no Vietnã do Sul, os comunistas não poderão readquirir o controle militar de que dispunham há 19 meses.

EUA com mais de mil baixas em 7 dias

Saigon, Bonn (UPI-JB) — As baixas americanas na guerra do Vietnã elevaram-se, a semana passada, ao número recorde de 1.194 homens — 144 dos quais mortos e 1.050 feridos. O recorde anterior era de 142 mortos e 625 feridos, na primeira semana de setembro do ano passado. O recorde só de mortos (340) foi registrado no Vale de Ia Drang em 1965.

Porta-vozes americanos atribuíram o aumento do número de baixas à grande intensidade da Operação Cedar Falls, nas selvas do Triângulo de Ferro a Nordeste de Saigon onde os pára-quedistas americanos encontraram enorme "cidade subterrânea" dos guerrilheiros.

QUATRO PAVIMENTOS

O correspondente Leon Daniel, da UPI, que entrou no "Lande" juntamente com as tropas, revelou ter percorrido um labirinto de quatro pavimentos de casernas, refeitórios, hospitais, depósitos

e fábricas de armas. Penduradas desordenadamente pelas paredes, havia metralhadoras e outras armas americanas.

A "cidade subterrânea" foi localizada a apenas 30 quilômetros de Saigon, e era, ao que tudo indica, quartel-general da 4.ª Região Militar da Frente Nacional de Libertação. Daí, por anos seguidos, foram enviados guerrilheiros à Capital, para operações de terrorismo.

GOLDWATER

O ex-Senador Barry Goldwater embarcou ontem na base de Tan Son Nhut, de volta aos Estados Unidos, depois de três dias de visita ao Vietnã do Sul, dizendo que o Presidente Johnson terá de alterar as restrições nos vôos de bombardeio contra o Vietnã do Norte. Goldwater recusou-se a especificar que alterações pretende, mas provavelmente são as mesmas que os comandos militares vêm pedindo há algum tempo:

permissão para atacar as bases dos Migs norte-vietnamitas e o porto de Haiphong.

TREGUA

A Rádio Hanói criticou o Governo sul-vietnamita por ter recusado a trégua amplificada de sete dias no Ano Novo Lunar, no início de fevereiro, proposta pelo Vietcong. As autoridades de Saigon recusaram a trégua indiretamente, ao anunciar que só a negociariam diretamente com o Vietnã do Norte, e não com a Frente Nacional de Libertação.

O Pastor Martin Niemöller, que acaba de regressar de Hanói, afirmou, em entrevista à Neue Rhein Zeitung, de Essen (Alemanha Ocidental), que na opinião de Ho Chi Minh a guerra só terminará quando os Estados Unidos retirarem suas tropas do Vietnã.

— Não declaramos a guerra — disse Ho a Niemöller. — Mas há quem esteja empenhado em guerrear contra nós.

Filho de Liu denunciado como espião

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — Jornais de Tóquio, que mantêm correspondentes em Pequim, e fontes dos serviços secretos ocidentais em Hong-Kong afirmaram ontem que Liu Yo-jo, filho do Presidente da República Liu Chao-chi, foi preso na China sob a acusação de manter contatos secretos com "potências estrangeiras".

As fontes de Hong-Kong voltaram a dizer que Liu também está preso, embora reconhecessem não haver qualquer confirmação para a notícia. Derram, porém, como fora de dúvida que o Presidente da República não fugiu de Pequim, para organizar a resistência no sul, como se informou no começo da semana.

Pequim acusa a oposição de lançar o campo contra Mao

Hong-Kong, Tóquio (UPI-JB) — A Rádio Pequim reconheceu ontem — em transmissão captada em Hong-Kong — que as forças anticomunistas conseguiram causar sérios danos econômicos no sistema de comunas populares, com sua campanha de que só agora se tem notícia — de mobilização dos camponeses contra a revolução cultural.

A emissora citou um artigo do Diário da Libertação, de Xangai, publicado no último domingo, segundo o qual grupos anticomunistas do Comitê Municipal local do Partido Comunista — "detentores de poder e elementos obstinadamente reacionários" — tentam "comprar a lealdade dos camponeses como espiões para os operários".

CAMPANHA DIABÓLICA

O Diário da Libertação afirma que os anti-revolucionários estão em plena campanha na área de Xangai e na região Oriental da China, instigando os trabalhadores rurais a quel-

xarem-se no Governo de suas condições de vida.

— Essa campanha diabólica — acrescenta o comentário — resultou em prejuízos para a economia coletiva e para a produção.

Depois de citar o jornal de Xangai, a Rádio Pequim afirmou que a oposição anticomunista ainda não foi inteiramente esmagada na Cidade. Revelou que a oposição provocou, no início do mês, uma corrida frenética ao comércio e aos bancos locais, o que forçou as autoridades a congelar todos os depósitos bancários. Disse ainda que nos próximos dias surgiram novos comícios e confinou que a 10 de janeiro dois vice-prefeitos de Xangai foram presos por grupos maoístas e arrastados pelas ruas, denunciados como "rebeldes revolucionários".

CONTRA-OFENSIVA

Os correspondentes japoneses acreditados em Pequim informaram ontem, em despachos chegados a Tóquio, que

Mao Tsé-tung organizou nova contra-ofensiva para esmagar seus adversários da "frente burguesa anti-revolucionária".

O Ministro da Defesa Lin Piao estaria empenhado exclusivamente em articular apoio a Mao nos quadros das Forças Armadas. A Chu En-lai caberia dirigir as atividades industriais, e Chen Po-ta ficaria com as tarefas da revolução cultural.

O Diário do Povo, de Pequim, confirmou indiretamente o lançamento da contra-ofensiva, em apelo aos partidários de Mao para que assumam o controle de todos os jornais e meios de propaganda ainda em poder da oposição. Como exemplo, o Diário do Povo cita dois jornais de Xangai, o Diário da Libertação e o Wen Wei Pao, recentemente ocupados por partidários de Mao.

URSS acusa China de proibir o amor

Moscou (UPI-JB) — A revista Imprensa Soviética, editada em Moscou, afirmou ontem que a revolução cultural — fazendo exatamente aquilo de que a "propaganda capitalista" costuma acusar as sociedades comunistas — fez do amor "algo de vergonhoso e proibido".

Deliberadamente ou não — acrescentou a revista — os promotores da revolução cultural inspirarão uma campanha anticomunista monstruosa, pois estão proclamando oficialmente as teses que os autores burgueses usaram há muito tempo para ridicularizar o comunismo.

AMOR & LIXEIROS

A revista soviética aponta como altamente prejudiciais "as

campanhas chinesas contra o amor e o individualismo e a de glorificação dos lixeiros".

Os jornais chineses estão introduzindo no país, de contrabando, a idéia de que o amor é algo vergonhoso e as relações sexuais são puramente biológicas. Induzem as pessoas a pensar que quem considera o amor a felicidade suprema poderá perder o interesse pelo socialismo e afastar-se da ética comunista.

Um dos métodos de educação das massas na China — acrescenta Imprensa Soviética — é reduzir ao absurdo qualquer idéia que possa parecer racional. Não é preciso, por exemplo, provar que os lixeiros são suficientemente respeitá-

veis. Mas a elevação da tarefa dos lixeiros acima das de todos os demais profissões não é acidental, porque vem acompanhada da humilhação do amor e da felicidade pessoal.

ÓPIO MAOISTA

A revista afirma ainda que os trabalhadores chineses que ganharam fama por "repetir como papagaios os ensinamentos de Mao Tsé-tung" foram reduzidos à condição de "mudos obedientes, desprovidos de vontade e desejos".

O ópio do culito à personalidade (maoísta), aliado no temor constante, está matando gradualmente na China todo sentido de humor — conclui.

Mulher de Mao está à espera de sucedê-lo

Londres (UPI-JB) — Uma nova e poderosa força surgiu na luta pelo Poder, na China, na pessoa da mulher do líder supremo de Pequim, a Sr.ª Mao Tsé-tung, que em poucos meses se ergueu de uma relativa obscuridade aos mais altos conselhos da hierarquia chinesa, aproximando-se do primeiro posto.

A elevação repentina da Sr.ª Mao — que se chamava Chiang Ching (Verde Rio) e entrou para o Partido Comunista na década de 1930, casando-se em 1939 com Mao Tsé-tung — provocou insinuações de que está sendo preparada para sucedê-lo na liderança.

Embora essas insinuações pertençam aos domínios da conjectura, torna-se cada vez mais claro que a quarta Sr.ª Mao detém atualmente uma soma de poder incomum. Não há dúvida, tampouco, de que exerce plenamente esse poder.

Até meados do segundo semestre do ano passado a Sr.ª Mao manteve-se discretamente no segundo plano da política, em Pequim, embora tivesse sido eleita em 1964 para o Legislativo Nacional. Era sobrepujada, pelo menos, pela mulher do Presidente Liu Chao-chi, a Primeira Dama.

Subitamente, perto do fim do ano, ao se agravar a luta pelo Poder, surgiu na arena política como uma das principais figuras da equipe de Mao, tomando de imediato parte na liderança do grupo da revolução cultural, onde lhe foi publicamente atribuído o segundo lugar, em seguida ao Secretário Político de Mao.

Imediatamente ela exigiu a depuração da Companhia de Ópera de Pequim e propôs que esta fosse colocada, juntamente com a Sociedade Filarmônica e a Companhia Nacional de Ballet, sob o controle do Exército.

Em seguida a Sr.ª Mao atacou a Corte Suprema, a Promotoria Pública e até a política de segurança, sugerindo que fossem submetidas ao Exército.

Posteriormente foi nomeada Conselheira Cultural do Exército, posto que acarreta influência e poder consideráveis.

Seu aparecimento no primeiro plano da revolução cultural está sendo parcialmente explicado pelos peritos como consequência do fato de que Mao tem agora poucos auxiliares de confiança, depois de romper com a maioria dos antigos amigos e companheiros do Partido e dos conselhos políticos chineses.

Alguns peritos ocidentais consideram bem possível que ela assuma a liderança quando Mao deixar o posto supremo ou morrer, embora não haja até o momento fatos concretos que possam fundamentar essa previsão.

Desde sua ascensão aos mais altos círculos, no entanto, ela não perdeu tempo, avançando e abrindo caminho sempre que lhe foi possível. Suas vítimas imediatas têm sido as mulheres dos outros líderes chineses.

Em primeiro lugar, sua cólera se dirigiu contra a Sr.ª Liu Chao-chi, mulher do Presidente em desgraça e antigo sucessor presumido de Mao.

Foi noticiado que ela aconselhara inutilmente a Sr.ª Liu a não comprar um colar, quando acompanhou o Presidente à Indonésia em 1963. O gesto "capitalista" parece ter sido mais tarde utilizado como argumento importante no "expurgo" da Sr.ª Liu. Outra vítima recente foi a mulher do Ministro do Exterior, Marechal Chen Yi, e depois disso acredita-se que alguns generais sofreram seus ataques.

Um sinal inconfundível do crescente poder da Sr.ª Mao, segundo os peritos, é o fato de que o Primeiro-Ministro Chu En-lai, que até agora vem se equilibrando habilmente, teve o cuidado de aparecer a seu lado num dos comícios mais importantes, em Pequim.

Das cavernas de Ien-an aos comícios de Pequim

Tóquio (UPI-JB) — A personalidade da Sr.ª Mao Tsé-tung, uma mulher de 53 anos que já foi qualificada de vingativa mulher-dragão, de principal executora da revolução cultural de Mao, de libertadora de Mao da impotência política e de atriz frustrada que tenta voltar ao cartaz após 30 anos de ostracismo, será ainda estudada pelos psicólogos, depois que os jornalistas terminarem sua tarefa.

Chiang Ching, pequenina e sem atributos físicos — o que não aconcheia há 30 anos, quando conquistou Mao à sua terceira mulher — era até há cinco meses apenas a hostess despretensiosa nas reuniões oficiais, mas hoje ocupa o sexto lugar na hierarquia do Partido Comunista, segundo alguns observadores, ou um posto ainda mais elevado, segundo outros.

FORMAÇÃO

Pouco se conhece dos seus antecedentes. Ingressou no Partido Comunista em algum ano da década dos 30, quando atuava em Xangai como dançarina, cantora de ópera e atriz em filmes de pequena importância.

Deixou Xangai por volta de 1937, para fugir aos japoneses e unir-se às forças de Mao, então refugiadas em Ien-an. Trabalhou ali em serviços de espiões e distraíndo as tropas. Conhecendo Mao por volta de 1942, quando este era o diretor da escola do PC em Ien-an e ela sua aluna. Mao era 20 anos mais velho do que ela e o líder reconhecido do maior movimento revolucionário jamais ocorrido na China.

Chiang Ching era boa aluna, inteligente e atraente e os dois se apaixonaram. Viveram juntos antes do casamento e tiveram uma filha em 1943.

A terceira mulher de Mao, Ho Tsé-cheng, estivera a seu lado durante os anos mais difíceis da revolução, fizera a famosa Grande Marcha com as forças de Mao e era considerada, ela própria, uma revolucionária. A princípio recusou-se a conceder o divórcio e Mao então tornou pública a questão, fazendo com que o triângulo viesse a ser objeto de comentários em Ien-an.

Ho Tsé-cheng viajou mais tarde para Moscou, a fim de se aperfeiçoar, e reside atualmente na China.

Mao casou-se pela primeira vez aos 14 anos, em consequência de um acôrdo feito pelo seu pai, mas se recusou a conviver com a noiva. Sua segunda mulher foi Yang Kuei-ping, filha de um dos seus benfeitores e professores e talvez o maior amor de sua vida. Yang foi executada pelas forças de Chiang Kai-shek em 1930.

Chiang Ching desapareceu da vida pública logo após o casamento com Mao e não voltou a surgir, exceto quanto a alguns cargos públicos, até o ano passado, quando se apresentou no primeiro comício dos guardas vermelhos trajando um uniforme militar.

Muitos observadores lhe atribuem um caráter vingativo como consequência desse longo período de inatividade e afirmam que se dirige exclusivamente contra Wang Kuang-mai, mulher do Presidente Liu Chao-chi, que se manteve em grande evidência durante esses anos.

Até ser publicamente posta em desgraça pelos guardas vermelhos, a Sr.ª Liu era a principal figura social na China, como mulher do Presidente (de quem se diz que forçou Mao a deixar a Presidência em 1958 e foi nomeado oficialmente no ano seguinte). Chamavam-na de "a bela Primeira Dama".

Quando Chiang Ching era a Primeira Dama, até 1958, mal se tornou conhecida. As duas mulheres são inteiramente diferentes e segundo a Sr.ª Mao essa diferença é exatamente a que vai de uma burguesa a uma verdadeira comunista.

O ressentimento entre as duas se mantém aparentemente há anos, e não se sabe quando ou como surgiu, embora as divergências políticas entre os respectivos maridos devam influir.

Afirma-se que há uma questão de ciúme, surgida quando a Sr.ª Liu resolveu acompanhar o marido na visita oficial à Indonésia. Chiang Ching, que raramente acompanhava Mao em visitas oficiais quando este foi Presidente, aconselhou a "bela Primeira Dama" a "por favor, não esquecer que um membro do Partido deve ser modesto". A Sr.ª Liu, no entanto, comprou um colar muito caro.

Essa pouca modestia, lhe custou os ataques de Chiang Ching, após a revolução cultural. Qualificada por esta de "burguesa reacionária" e depois, pela Guarda Vermelha, de "prostituta", a Sr.ª Liu foi atraída a um hospital pelos guardas vermelhos, no princípio deste mês, julgando que sua filha fora ferida num acidente automobilístico. Ao chegar lá, ela e o marido, Liu Chao-chi, foram levados pelas ruas de Pequim e acusados das 20 horas às sete da manhã seguinte.

Segundo correspondentes japoneses, não sofreu qualquer agressão física mas ficou moralmente abalada.

Na opinião dos observadores, a Sr.ª Mao, longe de ter aproveitado a revolução cultural para uma vingança pessoal, foi uma das forças básicas da sua criação, congregando Lin Piao e os outros líderes ao lado de Mao, cuja posição estava guardada por Liu Chao-chi e outros membros do Comitê Central.

Como quer que seja, é de duvidar que agora ela deixe o primeiro plano da política chinesa, depois de obter influência tanto no Partido como no Exército. Seus planos, no entanto, não são conhecidos e as opiniões sobre seu futuro são apenas conjecturas.



Charge de Lan



MDB rompe acôrdo e obstrui a votação das emendas à Carta

Brasília (Sucursal) — Por 48 votos contra 26, a bancada do MDB na Câmara decidiu obstruir o restante da elaboração constitucional, recusando-se a aceitar a rejeição, em bloco, de emendas com pareceres favoráveis destacadas pela ARENA, embora o Governo oferecesse à Oposição, para compensar, a garantia de aprovação pacífica de 13 emendas por ela destacadas.

No clima de crise que se estabeleceu ao cair da noite, quando os deputados do MDB adotaram aquela deliberação, o líder do Governo no Senado, Sr. Daniel Krieger, afirmou que tem meio de vencer a obstrução e proclamou que, além de obter a rejeição do conjunto preferencial da ARENA, fará aprovar as 13 emendas que se dispunha a assegurar à Oposição.

SURPRESA

A atitude da bancada do MDB colheu totalmente de surpresa tanto a direção da ARENA como a própria cúpula oposicionista, as quais já haviam praticamente assentado o acôrdo. O resultado das conversações, que se processavam desde a noite anterior, fora inclusive levado ao Marechal Castelo Branco, que autorizara a liderança governista a fazer concessões dentro dos limites que fixou em documento que foi levado ao Congresso, por volta do meio-dia de ontem, pelo assessor parlamentar do Palácio do Planalto, Sr. Asdrubal Uliassa.

Do setor trabalhista do MDB, através do Deputado Osvaldo Lima Filho, veio a reação contra o entendimento e a pressão para que a bancada fosse ouvida pela direção partidária. Diante da resistência, os dirigentes oposicionistas pediram e obtiveram do Presidente do Congresso, a suspensão dos trabalhos, a fim de que pudessem chegar a uma decisão. Inicialmente, pensaram em reunir apenas os líderes das representações estaduais. A reunião de toda a bancada fez-se necessária, no entanto, em virtude da manifestação de descontentamento, produzido, anteriormente, contra o acôrdo de aceitação feita pela cúpula do Partido quanto ao processo de votação dos destaques.

PREOCUPAÇÃO

A decisão dos deputados do MDB causou profunda irritação na bancada oposicionista do Senado, onde sempre foi amena a convivência com o setor governista. Contudo, não se acredita que os senadores venham a cindir o Partido, negando apoio à obstrução decretada na Câmara.

Causou preocupação aos dirigentes do MDB a declaração do Sr. Daniel Krieger, de que assegurará a aprovação das 13 emendas que concederia à Oposição apesar do malogro do acôrdo. Com esse gesto — que é recebido como um gesto de superioridade e não de benevolência — a ARENA procuraria demonstrar que está empenhada em melhorar a Constituição, mesmo sem a colaboração do MDB, sob cuja responsabilidade procuraria colocar a aprovação da "Emenda Sabá", única vitoriosa dentre todos os destaques requeridos pela Oposição.

A "Emenda Sabá" — aprovada contra apenas dois votos no Senado, e portanto com apoio maciço também da ARENA — declara aprovada a correção monetária dos subsídios dos parlamentares, contra a qual o Sr. José Sabá, agora eleito deputado pelo MDB de São Paulo, intentou ação popular para que os congressistas devolvam ao Tesouro a importância que teriam recebido indevidamente.

A reunião

Ao abrir a reunião da bancada às 13 horas, o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, pediu que se chegasse com a maior brevidade a um resultado e passou a relatar as conversações que vinha mantendo desde a véspera com a liderança da ARENA. Explicou que procurara o Senador Daniel Krieger para manifestar-lhe extraneza em face dos rumores de que a ARENA pretendia requerer a suspensão dos destaques preferenciais do MDB, para votar em bloco as emendas de parecer favorável contra as quais se opõe o Governo.

O Senador Daniel Krieger confirmou aqueles rumores, justificando a necessidade da aquele procedimento pela premissa de tempo. O prazo seria esgotado sem que fossem

votadas todas as preferências do MDB. Não se chegaria nunca, assim, ao exame dos destaques da ARENA, alguns dos quais recaem sobre emendas que o seu Partido não pode admitir e que seriam dadas por aprovadas, nos termos da resolução do Presidente do Congresso, se não fossem postas a voto. Propôs, então, que o MDB relacionasse os seus destaques mais importantes, a fim de que se tentasse um entendimento capaz de resguardar o principal para as duas correntes.

Continuando o Sr. Oscar Passos disse que a direção do Partido aprovava a conciliação. Em reunião realizada na madrugada de ontem, a cúpula do MDB selecionara os seus destaques que foram levados ao Senador Daniel Krieger. O líder do Governo já respondera pela aceitação de 13 deles, mas surgiu entre os dirigentes uma divergência, de vez que o Sr. Osvaldo Lima Filho considerava insuficiente a concessão.

OS DESTAQUES

O Presidente do MDB pediu, então, ao líder Humberto Lucena que enunciasse os destaques selecionados e os acolhidos pelo Governo. Informando que boa parte das conversações se processara em presença do Senador Auro de Moura Andrade e que os entendimentos não implicavam em renúncia a qualquer ponto programático, o Sr. Humberto Lucena leu a relação aceita pelos Srs. Daniel Krieger e Pedro Aleixo:

1 — Monopólio estatal do petróleo, mas não segundo a emenda preconizada pelo MDB, pois restringe o princípio à pesquisa e à lavra;

2 — Supressão do dispositivo que permite a aprovação de tratados internacionais por decurso de prazo;

3 — Remuneração de vereadores, mas com redação restritiva;

4 — Alteração do processo de licença para processar parlamentares — a licença não seria automaticamente concedida pelo decurso de 120 dias sem a deliberação da Casa competente, mas se exigiria ainda que se realizassem 15 sessões ordinárias sem que a decisão fosse produzida;

5 — Ampliação do habeas-corpus;

6 — Aposentadoria especial de acôrdo com a natureza do serviço;

7 — Eleição para Prefeito das cidades históricas;

8 — Voto proporcional;

9 — Número exigido para o destaque de emendas na elaboração legislativa;

10 — Participação do trabalhador nos lucros das empresas;

11 — Remuneração das disponibilidades;

12 — Benefício para os expedicionários;

13 — Competência do Senado para aprovar empréstimos. O Governo não aceitará o seguinte:

1 — Proibição de permanência de tropas estrangeiras no território nacional;

O Governo não aceitará o seguinte:

1 — Proibição de permanência de tropas estrangeiras no território nacional em tempos de paz;

2 — Retorno da facultade de conceder anistia à área da competência privativa do Congresso;

3 — Revisão das punições revolucionárias;

4 — Consolidação, na Constituição, da diferença de imposto em benefício do Nordeste;

5 — Cédula única para todas as eleições;

6 — Vinculação de verbas;

7 — Quotas para os Estados e os Municípios;

8 — Planos plurianuais;

9 — Dispositivo referente à competência do Supremo Tribunal Federal;

10 — Restrições à facultade dada ao Presidente da República de baixar decretos-leis;

11 — Alteração no Conselho de Segurança Nacional;

12 — Voto do analfabeto;

13 — Eleição no Distrito Federal;

14 — Ajuda aos Estados para pagamento da Justiça.

LUTA

Esclareceu o líder Humberto Lucena que, se concordasse com a votação global pleiteada pela ARENA, o MDB não assumiria o compromisso de votar a favor. O Sr. Oscar Passos o interrompeu para deixar ainda mais claro o que

considerava altamente vantajoso.

O Sr. Humberto Lucena, concluindo, disse que, feito o acôrdo, seriam votadas globalmente as preferências da ARENA, em seguida o conjunto de 13 emendas do MDB, voltando-se, por fim, às preferências do MDB. Os destaques que não pudessem ser objeto de deliberação teriam destino segundo as normas da Presidência, ou seja, seriam tidos por aprovados os de pareceres favoráveis e por rejeitados os de pareceres contrários.

O Deputado Uliassa Guimarães lembrou que o Presidente Auro de Moura Andrade esclarecera que nas emendas englobadas pela ARENA não entrariam as preferências do MDB.

O Senador Oscar Passos, depois de acentuar que não assumia nenhum compromisso, afirmou que aceitara as conversações, tendo em vista a "luta, a mais completa lealdade, com que se conduzia o Senador Daniel Krieger em todos os entendimentos, desde o início da elaboração constitucional".

A DECISÃO

Requerida a votação nominal para uma proposta contrária ao acôrdo, os dirigentes do Partido (com exceção do Sr. Osvaldo Lima Filho) foram derrotados por larga margem.

O Sr. Oscar Passos indagou, então, qual seria a orientação da liderança. Coube ao Sr. Chagas Rodrigues exprimir, sinteticamente, o resultado.

A consequência lógica e necessária é a luta contra o requerimento de votação global da ARENA. Denunciaremos a quebra do acôrdo anterior, pela interrupção da votação das nossas preferências e obstruções por todos os meios os trabalhos, daqui por diante. Poderemos nos reunir, novamente, para examinar uma proposta de acôrdo, nunca para apreciar uma sugestão de adesão, como esta que repelimos neste momento.

Comunicação

O líder Humberto Lucena dirigiu-se então à Presidência, onde comunicou oficialmente ao Senador Auro de Moura Andrade a decisão do MDB.

O Senador Oscar Passos fez a comunicação ao Senador Daniel Krieger, que disse:

— Estou decepcionado, mas não guardo mágoa.

Auro condena

Decidida a obstrução, o Sr. Auro de Moura Andrade, retornou à presidência e surpreendeu o MDB com uma dura condenação da decisão anunciada pelo líder Humberto Lucena, dizendo:

Lastimo profundamente esse comportamento.

Comunicou, em seguida, que lançaria mão de todos os meios que lhe estivessem ao alcance a fim de que a obstrução não tivesse êxito.

A repreensão do Sr. Auro de Moura Andrade ao MDB constituiu inesperada reviravolta de atitude e posição do Presidente do Congresso, até aqui parecendo empenhado em assegurar à Oposição melhor arma para a luta que travava. Já agora, o Sr. Auro de Moura Andrade, além de repreender duramente o MDB, apontando a obstrução como "impatriótica", se punha como aliado poderoso da ARENA.

VERIFICAÇÃO

Dado por aprovado o requerimento de votação global das emendas com pareceres favoráveis, o Sr. Humberto Lucena pediu verificação de votos. O Sr. João Hercúlio, no entanto, pretendia de Mesa o encerramento da sessão por estar esgotado o tempo de sua duração.

Ao fazer sua solicitação, o Sr. João Hercúlio provocou energico pronunciamento do Sr. Daniel Krieger, que, tomado por violenta exaltação, por pouco se viu envolvido em incidente no repelir, já dominado pela irritação, protestos e vaia dos Srs. Benjamin Farah e João Hercúlio.

Protestou o Sr. Daniel Krieger contra a solicitação do Sr. João Hercúlio, dizendo que o tempo se esgotara em decorrência do atendimento de solicitação do MDB para suspensões sucessivas da sessão, a fim de se possibilitar os entendimentos de liderança.

Acima de tudo, porém — disse —, há a razão moral.

E investiu duramente o comportamento da Oposição, "que deixava de cumprir o patriótico dever de colaborar na elaboração constitucional".

No mesmo sentido falou o Sr.

Raimundo Padilha, afirmando que não fora a ARENA que rompera o acôrdo objeto de noticiário de toda a imprensa.

Ao contrário, tudo fez a liderança governamental para impedir isso, cedendo sucessivamente à pressão da Oposição. Esta, porém, insperadamente resolveu obstruir o trabalho, assumindo a tremenda responsabilidade que disso poderia resultar para o País.

Novamente o Sr. Auro de Moura Andrade repreendeu duramente a Oposição, qualificando sua decisão de "meramente negativa". Repelindo a tentativa de suspensão dos trabalhos, afirmou a impossibilidade de "nova interrupção" e acrescentou ser preciso "também um pouco de trabalho", recebendo os aplausos da ARENA.

Pasou então à chamada para verificação de votos, retirando-se do plenário a bancada da Oposição.

Com os protestos da Oposição e do Deputado Oscar Correia, o Sr. Auro de Moura Andrade negou a palavra para o encaminhamento da votação, afirmando que não permitiria que "muitos cerceem a liberdade dos demais", em nova e dura tomada de posição contra o MDB. E anunciou o requerimento para votação em bloco das emendas para as quais fora concedida preferência, isto é, para as emendas com pareceres favoráveis.

Novamente, a Oposição foi aniquilada pelo Sr. Auro de Moura Andrade, recusando este a aceitar novo pedido de verificação feito pela liderança do MDB. Mandou o Senador paulista — agindo com o arbítrio com que agira antes, só que agora contra o MDB e em favor da ARENA — que tivesse início a votação do bloco de emendas com pareceres favoráveis, a esta altura plenamente assegurada a vitória da ARENA, com o esmagamento total da tentativa de obstrução feita pelo MDB.

A Oposição revelou-se desorientada e perplexa não sabendo sua liderança o que fazer, ao defrontar o duplo golpe do poder da maioria e da firme e aberta hostilidade do Sr. Auro de Moura Andrade.

As emendas da madrugada

O Congresso Nacional, com a bancada do MDB ausente do plenário, aprovou esta madrugada, por 267 votos a favor e cinco abstenções, as seguintes emendas:

1) Estabelece que, no exercício de 1967 e no que se refere aos Impostos de Renda e de Produtos Industrializados, a percentagem da arrecadação que constituir receita da União será de 86 por cento, cabendo o restante, em partes iguais, ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal, e ao Fundo de Participação dos Municípios, respectivamente.

2) Reduz de maioria para um terço o número mínimo de membros da Comissão Legislativa que poderão pedir ao respectivo Presidente a votação em plenário, sem discussão, de emenda aprovada ou rejeitada nas comissões e que verse sobre um dos seguintes assuntos: abertura de crédito, fixação de vencimentos e vantagens dos servidores públicos, concessão de subsídio ou auxílio, ou qualquer autorização para criar ou aumentar despesa pública.

3) Determina que o Tribunal Superior do Trabalho compor-se-á de 17 juizes com a denominação de Ministros, sendo 11 togados e vitais, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado, 7 entre magistrados da Justiça do Trabalho escolhidos entre os Juizes Regionais do Trabalho e 4 entre advogados e membros do Ministério Público da Justiça do Trabalho, todos com os requisitos do Artigo 111, parágrafo primeiro.

4) Concede ao Supremo Tribunal Federal competência para conceder habeas-corpus — quando o coator ou paciente for Tribunal, funcionário ou autoridades diretamente sujeitos à jurisdição do STF ou se tratar de crime sujeito a essa mesma jurisdição em única instância — quando houver perigo de se consumar a violência, antes que outro juiz ou Tribunal possa conhecer do pedido.

5) Retira dos governadores a competência para nomear os prefeitos dos municípios incorporados ao patrimônio histórico e artístico nacional.

6) Concede vitaliciedade aos membros do Ministério Público dos Estados, fixa seus vencimentos, e não lhes proíbe vinculação ou equiparação de qualquer natureza ("para efeito de remuneração de pessoal do serviço público").

Petroquímica não vai parar

São Paulo (Sucursal) — A rejeição da emenda do Deputado Adolfo de Oliveira ao projeto de Constituição — extensão do monopólio estatal da Petrobrás à indústria petroquímica — significou o prosseguimento de investimentos nesse setor, superiores a US\$ 130 milhões só em São Paulo. A aprovação da emenda significaria a paralisação dessas atividades.

As mais importantes inversões de capitais no setor são as da Union Carbide, que investirá US\$ 62,3 milhões para a produção de etileno, acetileno e benzeno e a ampliação da fábrica de polietileno na Baixada Santista, e do Grupo Ultra, que investirá aproximadamente US\$ 70 milhões para a instalação da Ultrafertil, em Piacagara, destinada a abastecer o mercado nacional de fertilizantes e exportar o excedente.

PRODUÇÃO ANUAL

A Union Carbide mantém uma fábrica de polietileno produzindo atualmente

15 mil toneladas anuais, e em expansão para 19 mil toneladas. Há um plano de ampliação para 62 mil toneladas anuais. Está ainda nos projetos da Companhia construir uma fábrica de etileno, com capacidade de produção anual de 73 a 128 mil toneladas; uma de acetileno, com capacidade de 16 a 36 mil toneladas; e, finalmente, uma de benzeno, com a capacidade de 19 mil toneladas anuais. Existe ainda um projeto para a fabricação de cloreto de vinila, num total de 70 500 toneladas anuais. Todos estes projetos deverão estar concluídos entre 1968 e 1969. Atualmente, os investimentos já realizados são da ordem de US\$ 17,5 milhões.

O projeto da Ultrafertil prevê a instalação de sete fábricas integradas de amônio, com capacidade de produção de 550 toneladas por dia, de ácido nítrico (570 toneladas por dia), de soluções de nitrato de amônio (600 t/dia), de prills nitrato de amônio (625 t/dia) e de fosfato de diamônio (480 t/dia). Esse complexo será complementado por um porto ma-

ritimo próprio e uma rede de 14 centros misturadores, dos quais 13 em diferentes localidades do interior do Estado e um no Norte do Paraná (Londrina). Tanto as fábricas como o terminal marítimo deverão entrar em funcionamento no primeiro semestre de 1969, enquanto os centros misturadores deverão operar já no decorrer de 1967.

Ambos os projetos deverão proporcionar uma considerável economia de divisas, já que tanto as matérias-primas como os produtos derivados estão sendo importados pelo Brasil, atualmente, pagando o País não só o custo da matéria-prima, mas também a tecnologia, a mão-de-obra e energia estrangeiras. Com a conclusão dos projetos da Union Carbide e da Ultrafertil, serão criadas novas indústrias complementares, o comércio deverá sofrer expansão e haverá economia de divisas para o País, além de maior número de empregos.

BANCO HISPANO AMERICANO

MADRID

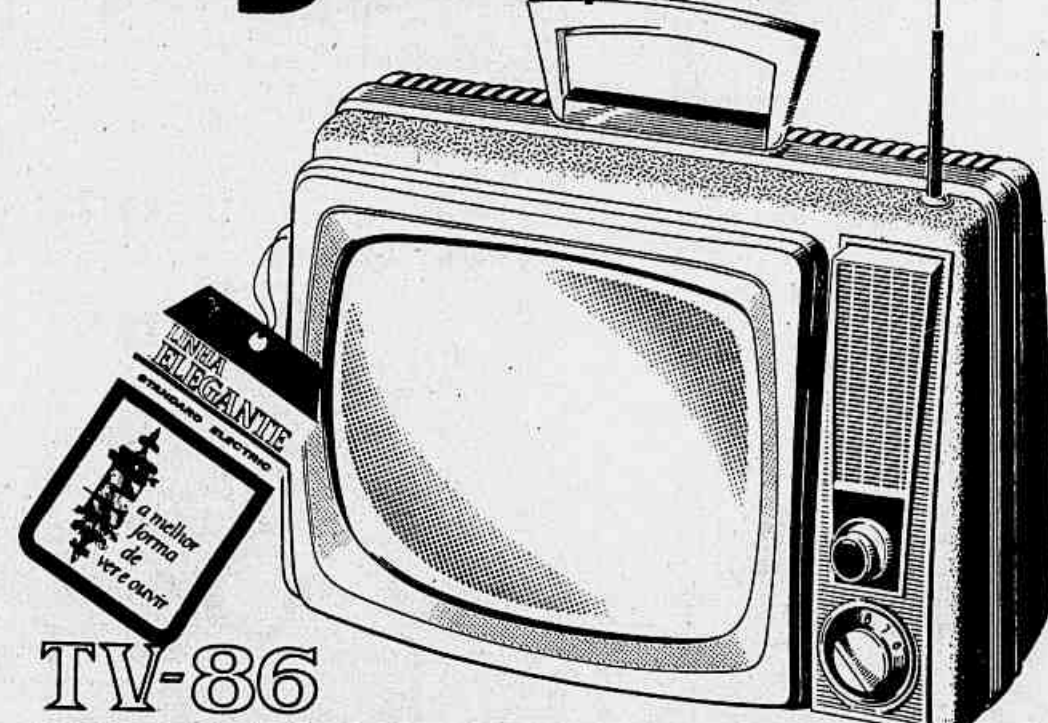
anuncia a abertura, no Rio de Janeiro, do seu Escritório de Representação para o Brasil e a nomeação de D. Leonardo Caballero Alcón como Representante

Avenida Rio Branco, 123, Edifício Comércio e Indústria, Salas 1502-1503 — Telefone 32-0386 — Rio de Janeiro

MADRID, *MEXICO, D. F., *CARACAS, *BUENOS AIRES, *BOGOTÁ *SÃO JOSÉ DE COSTA RICA

* Escritórios de representação

Veja o que a Standard Electrica traz para você

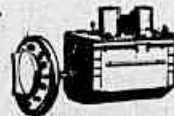


TV-86 LINHA ELEGANTE

a melhor forma de ver e ouvir

TV-86. SE. Jóia de Luxo. Portátil. Leve e super resistente. Cores: bege e branco. Televisor com fidelidade de imagem ao vivo. Dotado do famoso TRI-SELECTOR MASTER, o mais perfeito seletor de canais do mundo: chave de harmonia entre SOM E IMAGEM. Garantia de sintonia automática, nitidez permanente e longo alcance. Para toda a vida.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA
É o que garante para toda a vida, o perfeito funcionamento do seu televisor ou estereó. Aparelhos de alta precisão técnica, exigem uma assistência realmente técnica. Para isso a Standard Electrica treinou e formou um corpo de profissionais na própria fábrica. E o seu serviço autorizado. Eficiente, rápido e com peças genuínas. Confie somente nêles!



STANDARD ELECTRIC
ASSOCIADA A ITT PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

REI DA VOZ

R. URUGUAYANA, 38/40 • R. SETE DE SETEMBRO, 110 • R. SENADOR DANTAS, 48 • AV. N. S. COPACABANA, 780
R. CONDE DE BONFIM, 330 • R. DIAS DA CRUZ, 69 • R. DO RIACHUELO, 81 • MADUREIRA: ESTR. DO PORTELA, 84-A

Revisão de punições foi rejeitada

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional, na sessão matutina de ontem, rejeitou a emenda do Senador Eurico Resende, vice-líder da ARENA, que abria a possibilidade de revisão dos atos punitivos da Revolução, e a do Deputado Martins Rodrigues (MDB-Ceará), que restaurava a competência exclusiva do parlamento para a concessão de anistia.

Nas duas votações funcionou a maioria governamental, depois que os líderes Raimundo Padilha e Geraldo Freire ocorreram a tribuna para se manifestar contra as emendas. A emenda do Senador Eurico Resende foi derrubada por 181 votos contra 120 e 11 abstenções, e a do Deputado Martins Rodrigues por 185 votos contra 127 e 10 abstenções.



Coluna do Castelo

Candidaturas do Nordeste em colapso

Brasília (Sucursal) — O Sr. Batista Ramos tornou-se, no correr dos dias, por força da indefinição das bancadas nordestinas em torno dos seus candidatos e da intervenção do Governador Abreu Sodré, o candidato da maioria da ARENA à Presidência da Câmara dos Deputados. O Sr. Ernani Sátiro, que registra em seu favor a manifestação discreta das preferências do Presidente Castelo Branco e do Presidente eleito Costa e Silva, não tendo tido adequada cobertura da cúpula parlamentar oficial, recolheu-se a um segundo plano, na preparação de uma retirada através da qual procurará preservar o prestígio do sistema Costa e Silva, que já o escolheu para líder do Governo na futura Câmara. Não podendo o Marechal em viliatura atuar em seu favor e tendo se omitido a liderança do Marechal-Presidente, preferiu o Sr. Ernani Sátiro abrir sua coluna à infiltração do seu companheiro Djalma Marinho, de trânsito eleitoral aparentemente mais fácil.

O Sr. Djalma Marinho, no entanto, embora para os observadores se apresente como o mais fácil dos candidatos nordestinos, não viu seu nome encampado pela cúpula udenista sem cuja adesão dificilmente um nome da UDN consolida sua situação junto aos companheiros. Não é esta a primeira vez que as aspirações do Sr. Djalma Marinho são sacrificadas pela falta dessa solidariedade. Tempos atrás, atendeu ele a apelo vigoroso para não disputar a liderança que a bancada desejava lhe dar.

Não faltam ao Deputado do Rio Grande do Norte qualificações para o desempenho dos mais importantes cargos legislativos. A velha cúpula udenista teme, no entanto, que lhe falte energia para o exercício de postos de comando, dada a generosidade de temperamento, que o coloca à margem dos figurinos do Partido.

Na verdade, o comando udenista, que é o que prevalece na ARENA, não se engajou em qualquer candidatura por evidentes restrições aos candidatos. Nenhum deles é o candidato dos sonhos dessa entidade dificilmente identificável mas extremamente presente, que é a cúpula udenista. O Sr. Ernani Sátiro, por tradição, é o mais ligado a ela e o que atrairia dela as maiores simpatias. Tem-se, todavia, o Deputado da Paraíba como político inábil, que não facilita, antes dificulta, a formação da base eleitoral indispensável para o triunfo de um candidato.

A esses fatores da dispersão udenista, somou-se a ação positiva do Governador Abreu Sodré, instigado pela pressão da Assembleia de seu Estado, em favor da candidatura do Sr. Batista Ramos, em torno de quem vinham se formando as correntes pessedistas e trabalhistas incrustadas na ARENA. A bancada de São Paulo passou a dar-lhe uma cobertura efetiva e o Sr. Abreu Sodré obteve o apoio do Paraná, enquanto o PSD de Minas se inclina visivelmente pela candidatura paulista.

A definição não udenista da ARENA poderá transferir a disputa do Partido para o plenário da Câmara, muito embora até aqui apenas Monsenhor Arruda Câmara tenha condições morais para fazê-lo, desde que não endossou o compromisso de fidelidade partidária dos demais. O Sr. Djalma Marinho, por exemplo, vem sendo estimulado pelo MDB a concorrer. É possível que não o faça, mas se o fizesse teria chances. Outro poderá fazê-lo em seu lugar.

Quando ao Sr. Rui Santos, que permanece firme na disputa, e otimista, malgrado o ceticismo com que alguns companheiros observam os seus esforços, corre como uma espécie de azar do páreo, mas limitado às fronteiras da sua agremiação. O Sr. José Bonifácio, como se sabe, já abriu o jogo, declarando-se o que sempre foi: candidato a 1.º Vice-Presidente.

Hemorragia

Interrogado sobre como iam as candidaturas à Presidência da Câmara, respondeu o Sr. Djalma Marinho:

— Com hemorragia, se esvaindo.

Redação final

O Deputado Pedro Aleixo, como Presidente da Comissão Especial, designou o Deputado Agnaldo Costa para elaborar a redação final do projeto de Constituição. O trabalho do Sr. Agnaldo Costa, que vai sendo feito na medida em que se processam as votações, será submetido hoje ou amanhã à Comissão, que o aprovará antes de levá-lo a plenário.

Israel não abriu

Escolhendo o Sr. Sousa Lima para Prefeito de Belo Horizonte, o Governador Israel Pinheiro recusou-se a abrir desde logo o problema da sua sucessão no Palácio da Liberdade. Os demais candidatos à Prefeitura eram, em potencial, candidatos a governador, na espera de oportunidade para se revelarem.

Os limites de Krieger

Admite o Senador Daniel Krieger que favoreceu emendas ao projeto de Lei de Imprensa, mas apenas no limite do que lhe era possível. A partir de certo momento, teve de conter-se e ajudar os líderes da ARENA a conter os outros.

MDB pretende homenagear Krieger

Corre no MDB a sugestão de, em comunicado oficial, ser exaltado o papel do Senador Daniel Krieger no episódio da participação do Congresso na elaboração constitucional. Pretendem os opositoristas assinalar, no documento, a inspiração democrática e o espírito reivindicativo do Presidente da ARENA.

Carlos Castello Branco

Plenário do Congresso inicia discussão da Lei de Imprensa

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional iniciará hoje a discussão das dezenas de emendas aprovadas pela Comissão Especial ao projeto de Lei de Imprensa, que terminou seu trabalho às 15 horas de ontem, devendo a votação da matéria ser realizada dia 21.

Na última reunião do órgão — que contou com a participação do Senador Mem de Sá — não se registraram incidentes, salvo asperas trocas de palavras entre o relator Ivã Luz e os deputados opositoristas. Foi aprovada emenda assinada pelos representantes do MDB, proibindo que agências noticiosas estrangeiras forneçam notícias nacionais no território brasileiro.

AGÊNCIAS

O Sr. Ivã Luz, ao submeter seu parecer a votos, no início dos trabalhos da Comissão, aceitou emenda do MDB, proibindo a distribuição de notícias nacionais no Brasil por agências estrangeiras. Devido ao parecer favorável, não houve destaque para a emenda, que foi considerada aprovada, muito embora fossem apresentados destaques para outras, visando a transferir ao Ministério da Justiça a competência de regularizar o funcionamento de agências estrangeiras (Senador Vasconcelos Torres) e suprimindo artigo do projeto sobre o assunto (Senador Eurico Resende).

Posteriormente, o Deputado Hamilton Prado (ARENA-São Paulo) desejou submeter a votos subemenda de sua autoria, objetivando excluir da proibição as notícias distribuídas pelas agências estrangeiras, mas rejeitadas de empresas ou correspondentes nacionais.

Os Srs. Mário Piva, Martins Rodrigues, Mário Covas e Amaral Neto protestaram, pois o assunto já havia sido resolvido pela comissão, ao aprovar emenda sobre a matéria. O Presidente da Comissão, Senador Bezerra Neto, que conduziu os trabalhos com segurança, não teve pulso para rejeitar a subemenda de pronto, permitindo que o Sr. Hamilton Prado recorresse à decisão dos demais membros. Colocando o recurso em votação, registrou-se empate de nove votos, cabendo ao Sr. Bezerra Neto, pelo voto de minerva, indeferir o recurso.

Acompanharam o Sr. Hamilton Prado, para que fosse discutida matéria vencida, os Srs. Eurico Resende, José Leite, Guido Mondim, Elias Carmo, Raimundo Andrade, Ovidio de Abreu e Raul de Góis. Voltaram contra o relator Ivã Luz, os Srs. Mem de Sá, Joaquim Parreira, Arthur Virgílio, Edmundo Levi, Mário Piva, Amaral Neto, Martins Rodrigues e Mário Covas.

Dando prova de incoerência, o mesmo grupo governista que votou a favor do recurso do Sr. Hamilton Prado, logo depois votou contra recurso do Sr.

Mário Piva, que propostamente se rebelou contra a decisão do Presidente e apelou para o plenário, em emenda sobre o restabelecimento do júri popular para a Imprensa.

JURÍ

A Comissão rejeitou, por 10 votos contra nove, emenda do Senador Mem de Sá, restabelecendo o júri popular para os delitos de imprensa, contra o qual se pronunciou o relator Ivã Luz. A justificativa da emenda do Sr. Mem de Sá foi elaborada pelo jurista José Frederico Marques, de São Paulo, e lida, para constar dos anais da Comissão, pelo Sr. Martins Rodrigues.

Colocada em votação, votaram contra o restabelecimento do júri popular para a Imprensa, os Srs. Ivã Luz, Hamilton Prado e os representantes da ARENA, que, durante todo o trabalho da Comissão, ficaram quase totalmente alheios aos debates, só se manifestando para votar, orientando-se no Vice-Líder Osvaldo Zanelo: José Leite, Domício Gondim, Guido Mondim, Elias Carmo, Raimundo Andrade, Ovidio de Abreu e Raul de Góis. Alguns desses representantes, em várias oportunidades, foram acordados para proferir o voto, tal o desinteresse pelos trabalhos.

DATAS "HISTÓRICAS"

Na mesma oportunidade, foi discutida e aprovada emenda do Deputado Geraldo Freire, Vice-Líder do Governo, fixando em 14 de março a data da vigência da nova Lei de Imprensa — um dia antes do término do Ato Institucional n.º 2.

O Sr. Amaral Neto leu e comentou "a curiosa justificativa da emenda, em contraste com a que foi lida antes e rejeitada pelos representantes da ARENA".

O Sr. Geraldo Freire disse que a reforma constitucional entrará em vigor a 14 de março, o que não é exato, pois a data fixada no projeto é 15 de março; disse que, a 14 de março, a chefia do Poder Executivo passará ao novo Presidente da República, o que também não é exato, já que o Marechal Costa e Silva assumirá a 15 de março; e, finalmente, disse que a 14 de março será iniciada a nova Legislação, outro erro, pois o novo Congresso tomará posse a 1.º de fevereiro. Sobre esses equívocos, que justificam a emenda Geraldo Freire, mas cujo objetivo é impedir o restabelecimento do júri popular, eliminado pelo Ato Institucional n.º 2, comentou o Sr. Amaral Neto:

— O vice-líder do Governo afirma que a data de 14 de março é a melhor para a vigência da Lei de Imprensa, por ser "adequada e conforme as circunstâncias históricas em que vivemos. Ora, ontem, o Sr. Eurico Resende falava

va em "excepcionalidade democrática". Hoje, outro fala em "circunstâncias históricas" e mudas todas as datas, que são históricas e não históricas.

QUESTÃO FECHADA

O Sr. Mário Piva afirmou que a atuação dos membros da ARENA, em alguns pontos — entre os quais júri popular —, co-autoria e vigência da lei — mostra que não tem fundamento a declaração de líderes governistas de que o próprio relator, segundo as quais "o Presidente Castelo Branco não fechou questão em nenhum ponto do projeto".

— Vê-se, então, que o autor seguido é o Presidente da República e não os tratadistas estrangeiros citados pelo relator.

REPARAÇÃO

Pelo voto de minerva do Sr. Eurico Resende, que presidia os trabalhos, foi rejeitada a emenda do Senador Afonso Arinos, estabelecendo que aquele que causar dano a outrem, por abuso de liberdade de imprensa ou de violação de segredo, será obrigado a reparar o dano na forma do que prescreva a legislação civil.

Foi aceita emenda do relator Ivã Luz, dispondo que nos casos de calúnia e difamação, a prova da verdade, desde que admissível na forma da lei e apresentada no prazo da contestação, excluirá a responsabilidade civil, salvo se o fato imputado, embora verdadeiro, diz respeito a vida privada do ofendido e a divulgação não foi em razão de interesse público.

Foi também aprovada emenda do Sr. Mário Covas (MDB — São Paulo), estabelecendo que, sob penas de nulidade, é obrigatória a intervenção do Ministério Público em todos os processos por abuso de liberdade de imprensa, ainda que privados.

LIVROS ESTRANGEIROS

Foi rejeitada emenda do relator, dizendo que "os terão livre entrada no País os livros e periódicos escritos em português, editados em Portugal".

Foi aprovada emenda do Sr. Chagas Freitas, tornando livre a entrada de livros, revistas e publicações de caráter científico, técnico e artístico. Nessa votação, o Sr. Hamilton Prado, para surpresa geral, tentou incluir dispositivo, dizendo que as empresas que editam publicações científicas, culturais, técnicas e artísticas, não são consideradas empresas jornalísticas. A emenda foi apresentada fora de tempo, já que no primeiro dia de trabalho da Comissão, a concessão de empresa jornalística foi aprovada.

MORAL E COSTUMES

Foi aprovada emenda do relator, estabelecendo que no caso de impressos que ofendam a moral e os bons costumes, po-

derão os juizes de Direito ou o Ministro da Justiça determinar a sua apreensão imediata para impedir a circulação.

Por sugestão do Sr. Eurico Resende, poderá a autoridade judicial competente, dependendo da natureza do exemplar apreendido, determinar a sua destruição.

SENTENÇA

Por iniciativa do Sr. Martins Rodrigues, a sentença condenatória nos processos de injúria, calúnia ou difamação será gratuitamente publicada, se a parte requerer, na mesma sessão do jornal ou periódico em que apareceu o escrito que originou a ação penal. Em se tratando de crime praticado por meio do rádio e TV, será a sentença transmitida também gratuitamente, no mesmo programa e horário em que se deu a transmissão impugnada.

PRISÃO E INCIDENTE

O Sr. Mário Covas pediu destaque, para aprovar emenda do Sr. Adolfo de Oliveira, estabelecendo que a pena de prisão será cumprida em estabelecimento distinto dos que são destinados a réus de crime comum e sem sujeição a qualquer regime penitenciário ou carcerário. O Sr. Ivã Luz deu parecer contrário, o que causou surpresa aos Srs. Martins Rodrigues, Mário Piva e Amaral Neto, já que emenda com essa mesma redação, do Sr. Chagas Freitas, recebera parecer favorável, conforme a cópia do seu parecer distribuída aos parlamentares e lida aprovada.

O relator, meio constrangido, explicou que houve equívoco na publicação, porque no original do seu parecer, havia excluído as expressões "e sem sujeição a qualquer regime penitenciário". Ponderaram os representantes do MDB que mesmo rejeitada a emenda Adolfo de Oliveira, que trata também de outros assuntos, a Comissão não mais poderia rever matéria vencida. Surgiu, então, violenta discussão entre a Oposição e o relator, só serenando os ânimos quando o Sr. Ivã Luz aceitou tentar modificar a emenda no plenário do Congresso.

CULPA E DOLO

Foi aprovada emenda do Deputado Dias Meneses (MDB-São Paulo), estabelecendo que na interpretação da lei, o julgador terá sempre em conta que a intensidade da culpa e do dolo deverão ser aferidos em função das condições através das quais foram obtidas as informações dadas como infringentes da lei.

Emenda do Sr. Eurico Resende, rejeitada por 11 a 10, preconizava o julgamento de crimes de imprensa por júri especial, presidido por Juiz de Direito, com voto, e de seis cidadãos sorteados dentre 21 jurados.

propõe esta emenda. Desejava que fosse no direito da liberdade, no direito que todo o homem de valor tem, de escrever e assumir a responsabilidade.

— Os colaboradores de valor não mais aceitarão escrever, porque não se submetem à censura de um diretor de jornal. Eu, que não sou homem de valor, mas sou homem de inteligência, não posso permitir à fauna dos homens indesejáveis, que pertencem à ARENA mas não voto por questão fechada com ninguém, não aceito a liderança de V. Exa. nesse processo. Não aceito, apesar de não ter nenhuma valor cultural nem intelectual, de não conhecer Direito Penal. Pensava estar aqui a colaborar sem pensar em problemas partidários. Vim para colaborar, para melhorar uma lei. Estou pronto a apoiar emendas da ARENA e do MDB e a rejeitá-las, desde que para melhorar a lei. Essa emenda de V. Exa. é uma pedra de toque.

Sempre nesse tom, o ex-ministro da Justiça afirmou que "a emenda Ivã Luz assila a liberdade de imprensa, pratica o homicídio com requinte de gentileza, através de barbárie".

— Quería firmar uma posição e principalmente verificar o resultado dessa votação, porque não tenho vocação para adorno, para enfeite. Prefiro continuar a ser a ovelha negra.

O Sr. Ivã Luz protestou, dizendo que o Sr. Mem de Sá havia atingido os companheiros da ARENA como se fossem "homens curvados à prepotência de chefe e de pressões externas, como se fossem bonecos de palha, que queremos evitar que se insinuem na imprensa".

O Sr. Mem de Sá desculpou-se, dizendo que não teve a intenção de ofender "a honra objetiva" de ninguém, frisando:

— Formei minha mentalidade lutando contra o classicismo, que está sendo muito parecido com o que está por aí. V. Ex.ª formou a sua mentalidade num momento em que, no mundo, a democracia era considerada peça de museu.

APELO

Mais tarde, depois de recusar apelos dos parlamentares para que permanecesse na Comissão, o Sr. Mem de Sá atendeu pedido de jornalistas credenciados na Câmara e no Senado, retornando aos trabalhos.

— Estou fazendo, Sr. Presidente, uma coisa rara na minha vida. Estou voltando atrás numa decisão. Não atendi apelos de meus colegas, quando resolvi deixar a Comissão, porque minhas palavras ofenderam a colegas. Mas não posso fugir ao apelo da imprensa. Estou aqui desde o começo com o propósito de defender a imprensa. Pertence à imprensa, com base em registros parciais, sentenças de usucapão a partir de 1917 ou em documento de venda ou doação que o Governo possa ter feito depois de promulgada a Constituição de 1891, que garantira a posse das terras à União.

Costa e Silva desembarca no Havai e é recebido por dançarinas de hula-hula

Honolulu (UPI-JB) — O Marechal Costa e Silva chegou ontem ao Havai — às 5h40m do Rio, correspondentes às 21h40m de anteontem em Honolulu — sendo recebido no aeroporto pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha, por um conjunto de música típica e por cinco moças que dançavam hula-hula, em sua homenagem.

O Presidente eleito declarou ao desembarcar que sua viagem pelo mundo está sendo um êxito, mas os dias que permaneceu em Tóquio foram de muito trabalho e ele pretendia descansar no Havai, ficando "muito contente em encontrar aqui pessoas tão alegres e amistosas me recebendo".

CONFERÊNCIA

Além do Embaixador brasileiro, aguardavam o Marechal Costa e Silva no aeroporto o Governador do Havai, Sr. John Burns e Senhora, o Chefe de Protocolo do Departamento de Estado, Sr. Chester Carter, e o Comandante-em-Chefe das Forças Armadas norte-americanas no Pacífico, Almirante Grant Sharp, com quem o Presidente eleito teve ontem uma conferência, sem que se revelasse o assunto tratado.

O Marechal Costa e Silva, com sua comitiva, passou cerca de 15 minutos no aeroporto, trocando cumprimentos, falando aos jornalistas, posando

para fotografias ao lado das bailarinas e recebendo os tradicionais colares de flores. Em seguida, o Presidente eleito dirigiu-se para o Royal Hawaiian Hotel, num carro do Governo do Estado.

Ainda hoje o Marechal Costa e Silva deixará o Havai com destino a Los Angeles. Desta cidade viajará para Cabo Kennedy, Washington e Nova Iorque, voltando ao Brasil dia 31.

Cruzando a linha de data internacional na sua viagem de Tóquio a Honolulu, o Marechal Costa e Silva chegou ao destino na véspera da saída do Japão, pois quem a atravessa para o Ocidente retrocede 24 horas.

DOPS paulista desmantela plano terrorista com a prisão de 10 comunistas

São Paulo (Sucursal) — Com a prisão revelada ontem de dez elementos apontados como comunistas, entre os quais um universitário, a Delegacia do Departamento de Ordem Política e Social informou tem frustrado um plano de terrorismo, que tinha por fim incendiar e fazer explodir várias indústrias importantes de São Paulo.

O plano, segundo revelou o delegado Aldário Tinoco, que dirigiu as investigações e exibiu numerosas provas — documentos, armas e até fórmulas para a fabricação de bombas caseiras —, deveria ser iniciado no dia 31 de dezembro último, quando uma bomba incendiária explodiria num depósito da Goodyear do Brasil, mas foi descoberta pelo vigia.

NAO EXPLODIU

Depois de encontrada a bomba, suspeito foi avisado nas proximidades da fábrica. Era Kijayme Alves da Silva, que depois preso e interrogado, possibilitou a prisão de mais nove elementos. Essas prisões foram feitas aos poucos, até os primeiros dias desta semana e todos os elementos pertenciam ao Órgão de Base, do Bairro de Tatuapé, que segundo revelou a Polícia, é a divisão mais elementar de outras que constituem a organização do Partido Comunista do Brasil.

Os presos são Décio Buchorn, Vladimir da Penha, José Zito, Gonzaga Pires e Kijayme Alves da Silva, apontados como terroristas e diretamente responsáveis pela fabricação e colocação da bomba e Natali Chiodi, Amus Gamberini, Armando Lopes de Oliveira, Váiter Romero, Cândido Correia Guimarães e Carlos Alberto Gonçalves Leite, apontados como subversivos. Carlos Alberto Gonçalves Leite é aluno de Zoologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo e considerado o orientador do grupo. No poder de todos eles foram encontrados elementos idênticos aos utilizados na confecção da bomba colocada no depósito de pneus da Good Year, no bairro de Belém e o Delegado Aldário Tinoco os considera "provas irrefutáveis".

Diante do material apreendido, o Delegado Aldário Tinoco revelou que os implicados confessaram que o primeiro atentado fazia parte de um plano de terrorismo que visava a destruição de numerosas fábricas, principalmente as estrangeiras, tanto na Capital

como no interior. O grupo se reunia num casebre, no Bairro de Tatuapé, Zona Leste de São Paulo, ou nas casas de cada um, "para evitar suspeitas". Reuniam-se também nas proximidades da localidade de Pai Matias, no Km 84 do tronco Mayrink-Santos, da Estrada de Ferro Sorocabana, onde treinavam a manobra de fogo.

ARMAS E FÓRMULAS

Entre o material apreendido pelo DOPS há dois rifles automáticos, dois revólveres, uma pistola, a bomba, um rádio, cada na fábrica, um gravador, máquinas de filmar, projetor de filmes e documentos considerados subversivos: cartas, revistas e livros. Numa carta endereçada este mês a Izid Kopelman, no México, (Kullancan n.º 40, ap. 403), mas não remetida o universitário Carlos Alberto diz: "alguns elementos colocaram fogo em uma indústria yankee aqui no bairro. A Polícia anda em cima e eu estou me preocupando. Não há perigo imediato nem há por que se desesperar. Todas as providências cabíveis e necessárias, eu já tomei. É melhor prevenir que remediar". A carta termina assim: "beijos e abraços (mas beijos do que abraços)". Essa carta, segundo o DOPS, comprova a participação de Carlos Alberto no atentado à fábrica.

As fórmulas para as bombas, são as seguintes: seis partes de salitre, duas de enxofre e uma de carvão (pólvora negra). Bomba incendiária sem pavio: 2% de gasolina e 1% de ácido sulfúrico concentrado.

O Delegado Aldário Tinoco disse que as investigações prosseguem, e que outras pessoas poderão ser presas.

União compra no DF terras que são suas

Brasília (Sucursal) — O Governo da União gastou mais de Cr\$ 120 milhões, a partir de 56, ao desapropriar terras que já lhe pertenciam desde 1891, na área onde é hoje o Distrito Federal.

Ainda hoje, há quem reivindique propriedade na região, com base em registros parciais, sentenças de usucapão a partir de 1917 ou em documento de venda ou doação que o Governo possa ter feito depois de promulgada a Constituição de 1891, que garantira a posse das terras à União.

Copenhague (UPI-JB) — O Chanceler Juraci Magalhães afirmou ter encontrado acolhida favorável à sua iniciativa de soerguer a confiança no futuro econômico do Brasil, ao encerrar a sua visita de três dias à Dinamarca, ajustando, ainda, que, tanto em Paris como nesta Capital, encontrou ambiente favorável a seus convites para que se apliquem mais capitais na indústria brasileira. Embora não tenha dito quais indústrias externaram interesse, sabe-se que manteve encontro com diretores da maior firma de construção e engenharia da Dinamarca.

Governo verá logo o que vai vetar

O Governo iniciará na próxima semana o exame da nova Lei de Imprensa — que deverá ser aprovada pelo Congresso até as 24 horas de amanhã — a fim de vetar "alguns dispositivos acrescentados ao projeto", segundo revelaram ontem assessores do Ministro da Justiça.

Feita a oposição dos vetos à Lei de Imprensa — que deverá ser promulgada na segunda-

"La Prensa": liberdade sofre revés

Buenos Aires (UPI-JB) — O jornal La Prensa afirmou ontem que a Lei de Imprensa, em debate no Congresso brasileiro, "constitui um revés para a conquista da liberdade, pilar do sistema republicano de governo". O terceiro editorial daquele jornal, sobre assunto, expressa seu pessimismo sobre as possibilidades de o Governo recuar de sua posição.

"Não existem perspectivas de o erro ser corrigido inteiramente, mas é possível que a ação legislativa se faça sentir com suficiente vigor para que a nova lei seja modificada até um ponto que debilite sua periculosidade, sem por isto desaparecer desde logo a lesão que, em princípio, se terá inferido ao Direito", acrescenta La Prensa.

GENERALIZAÇÃO

Ao destacar que as críticas individuais e da imprensa contra o projeto governamental procedem de todo o mundo, La Prensa afirma que a imagem do Brasil está ameaçada pela lei: "É deplorável que ao projetar sua lei restritiva, não haja ponderado o atual Governo da grande nação americana, não obstante tenha instaurado seu regime em nome de uma revolução contra o despotismo comunista que a ameaçava. Empenhemo-nos na crença de que, por fim, a razão voltará aos cérebros e o Brasil não se incorporará ao número de países onde não se respeita a opinião de seus filhos", conclui o editorial de La Prensa.



Censura apreende "Chantagem Atômica" e "A Bíblia" por desrespeito à Portaria 61

Brasília (Sucursal) — O Diretor do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, Sr. Romero Lago, determinou que seja apreendido todo e qualquer filme que esteja em exibição, pagando percentagem superior a 60%, para as companhias distribuidoras e, em consequência, cinco superproduções serão retiradas, entre elas *A Bíblia* e *Chantagem Atômica*.

Em telegrama circular a todas as Delegacias Regionais, o Diretor da Censura determinou a apreensão dos filmes que estejam sendo exibidos sem respeito à Portaria 61, que limitou em 60% a percentagem a ser cobrada para os filmes considerados excepcionais. Sabe-se que as distribuidoras estão cobrando dos exibidores percentagens entre 70% e 80%.

BENEFÍCIO

Enquanto a Comissão Interministerial não decide se revoga ou não a determinação, as autoridades da censura resolveram pôr em prática a portaria, o que resultará na apreensão, entre outros, dos filmes *A Bíblia*, *Chantagem Atômica*, *Estes Homens Maravilhosos* e

Seus Máquinas Voadoras, A Maior História de Todos os Tempos e Dr. Jivago.

O Serviço de Censura está procurando uma fórmula que obrigue os exibidores a investir a diferença que deixaram de pagar na melhoria dos cinemas, o que resultará em benefício do espectador.

Proprietários de táxis vão pedir aumento de 100% mas não contam com mais de 25%

Um novo aumento das tarifas dos táxis do Rio será discutido pelos proprietários em assembleia sexta-feira que vem, dia 27, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado, segundo informou ontem o Presidente Epitácio Venâncio, que alegou ser a medida "resultado do aumento brutal nos preços dos combustíveis".

Embora o Sr. Epitácio Venâncio afirme desconhecer a percentagem a ser fixada pela classe para o aumento dos táxis, a unanimidade dos profissionais ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL declarou ser de 100% a majoração pretendida, embora não se duvide de que "o Governo do Estado não concordará com mais de 25%".

O AUMENTO

O último aumento nas tarifas dos táxis do Rio de Janeiro — que passou a vigorar em fevereiro de 66 — fixou em Cr\$ 240 a bandeirada e Cr\$ 200 o quilômetro rodado. Caso venha a vigorar o aumento de 25%, a bandeirada ficará em Cr\$ 300, passando o quilômetro rodado a Cr\$ 250.

Os motoristas de táxi afirmam ontem que de nada vai adiantar um aumento de apenas 25% — que esperam seja fixado pelo Governador Negrão de Lima — já que as condições de vida dos proprietários de táxis da cidade continuarão precárias "e o freguês vai fugir mesmo de qualquer taxa. Alegam os motoristas que, como o público costuma se retrair, assim que um aumento nos táxis passa a vigorar, seja ele qual

for, um ou outro que se utilize dos táxis após a majoração pretendida de 100% cobraria os prejuízos.

Após estipulado pela classe em assembleia, o pedido de aumento das tarifas pelo Sindicato está encaminhado à Divisão Técnica da Secretaria de Serviços Públicos, que terá então de se pronunciar na solicitação dos motoristas, através de uma comparação entre os dados que a Divisão possui sobre os preços dos combustíveis, pneus e serviços de conservação em geral e os dados apresentados pelo Sindicato, justificando o pedido de aumento. O Diretor da Divisão Técnica, Sr. Paulo Braga, disse ontem que o tempo empregado pela Divisão neste estudo comparativo é de pelo menos 15 dias, a contar da entrega do pedido.

O ESPORTE PERIGOSO



Enquanto a Secretaria de Segurança não diz se proíbe o surf, os meninos aproveitam as ondas para brincar

CETEL já tem novas tarifas e conversa para aparelho da CTB é 100% mais cara

A Companhia Estadual de Telefones informou ontem que já estão em vigor suas novas tarifas, aprovadas pelo Conselho Nacional de Telecomunicações, com taxas básicas de Cr\$ 8.400 e Cr\$ 12.600 para aparelhos residenciais e comerciais, elevando de Cr\$ 16 para Cr\$ 35, o minuto, nas ligações para a rede da Companhia Telefônica Brasileira.

Conforme o Serviço de Relações Públicas daquela empresa, a nova tabela não significaria propriamente um aumento, mas a fixação definitiva das tarifas, que, até dezembro último, vinham sendo cobradas, experimentalmente, a Cr\$ 6.200 — assinatura residencial, e Cr\$ 12.600 — assinatura comercial.

100 POR CENTO

Elevaram-se em quase cem por cento os serviços para ligações entre aparelhos da CETEL e da Companhia Telefônica Brasileira. Anteriormente, cada minuto de conversação era cobrado a Cr\$ 16, passando agora para Cr\$ 35.

A CETEL não tem, ainda, prazo estabelecido para a inauguração das ligações interurbanas, que dependem de obras complementares em seu sistema. Os postos públicos anexos às nove estações da CETEL não foram ainda abertos, o que só ocorrerá quando for completada a rede para as ligações interurbanas.

Negrão gosta de "surf" e diz nada saber sobre sua possível proibição

O Governador Negrão de Lima declarou-se ontem apreciador do surf, embora reconheça que "é um esporte perigoso — principalmente para quem está na praia", e que até o momento não recebeu da Secretaria de Segurança nenhuma comunicação sobre uma possível proibição do surf nas praias cariocas.

— É realmente bonita a prática do surf, que exige grande pericia — afirmou. Quando estou na praia, entretanto, e vejo um surfista, vou para a direita ou para a esquerda, evitando sua possível trajetória.

OPINIAO

Anteontem, no Posto 5, em Copacabana, dois garotos escaparam de morrer por negligência, quando suas pranchas se chocaram, obrigando a que um outro, freqüentador de um curso do Serviço de Salvamento, os salvasse. O incidente fez com que a Secretaria de Segurança, o Diretor do Corpo Marítimo e

do Serviço de Salvamento examinassem a prática do surf nas praias, e poderiam mesmo proibi-la, se o Governador aprovar a medida.

— Acho que podemos encontrar uma solução razoável para o problema. Poderíamos limitar uma área de praia para o surf, e se isto for insuficiente, poderíamos limitar, também, o tempo para a sua prática.

Três acidentes por dia poderão proibir o "surf"

O número de acidentes provocados pelas pranchas nas praias cariocas é a constatação de que, nos últimos dias, passou a ser socorrida uma média diária de três banhistas, poderá levar o Governo estadual proibir a prática de surf na Guanabara, declarando "verdadeira guerra aberta aos adeptos desse esporte".

O Diretor do Serviço Marítimo de Salvamento, Sr. Elmo Souto Lira, enviou ontem uma exposição de motivos ao Secretário de Segurança, General Dário Coelho, em que relata os problemas trazidos pelo surf, especialmente aos banhistas desprevenidos ao mesmo tempo em que pede a fixação de diretrizes.

GUERRAS

Enquanto não é fixada a posição do Governo em relação ao problema, uma autêntica guerra-fria passou a predominar nas relações entre guardas-vidas e surfistas, os primeiros anunciando o apoio implícito das famílias que acorrem às praias nesse verão, sujeitos "a levar um golpe na cabeça sem mais nem menos".

Ontem pela manhã, a atividade energética do salva-vidas de serviço no Arpoador, ao pedir a um grupo de surfistas que respeitasse a faixa de 80 metros permissíveis para a prática do esporte, conforme dizia a placa afixada no local, gerou verdadeira confusão na praia.

RESPEITO

Uns e outros passaram a se olhar de lado nos últimos dias, já que ambos se queixam de que sua atividade é prejudicada pela outra, conforme dizem ontem a tarde os salva-vidas Samuel Loures de Oliveira e Sérgio de Carvalho, de serviço em frente ao Castelhinho.

— Os surfistas não têm o menor respeito pela vida humana — explicava o primeiro, dizendo que para executar sua missão, o próprio guarda-vidas tem que se proteger no retorno à praia carregando uma pessoa atordoada, pois, caso contrário, "está arriscando a ser atropelado e ter que ser carregado também".

— Isso aconteceu com um de nós anteontem. No verão passado o nosso Serviço atendeu 613 casos e, agora, estamos socorrendo uma média de três pessoas por dia, acidentadas pelas pranchas. As famílias estão revoltadas e até ameaçadas, pois parece que as pranchas substituíram os carros e a rodovia paulista.

OS SURFISTAS

O pranchista Murilo Nelva afirmava, porém, que surf é um esporte como outro qualquer, e a segurança depende mais do cuidado dos banhistas, pois as pranchas não têm lâminas. Os salva-vidas fazem onda contra nós à toa. As vezes nós até ajudamos, colocando em segurança pessoas que se estão afogando e levando-as até a praia.

— Se o esporte for proibido — concluiu — tenho a certeza de que um mandado de segurança bem fundamentado fará tudo voltar à situação atual.

REVOLTA

O Chefe do Serviço de Salvamento, Sr. Sebastião Cavalcanti, é que se mostrava mais revoltado, depois do acidente com o menino Flávio Gonçalves, e disse que "a melhor solução será a proibição pura e simples do esporte e da fabricação das pranchas, considerando que o surf está se expandindo muito e se constituindo em perigo cada vez maior para os banhistas".

Procissão de S. Sebastião não sairá hoje porque o Governo aboliu o feriado

Os cariocas deixarão de assistir hoje, pela primeira vez, à procissão organizada anualmente pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, comemorativa ao Dia de São Sebastião, o Padroeiro da Cidade, por ter sido abolido o feriado.

As comemorações dos capuchinhos serão limitadas a missas — das 5h da manhã até às 10h, esta última rezada pelo Núcleo Apostólico, D. Sebastião Baggio — e por uma pequena procissão que percorrerá só as ruas da Tijuca.

CONCELEBRAÇÃO

As 19h, haverá missa solene na nova Catedral, na Avenida Chile, que será celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e pelos vigários episcopais D. José de Castro Pinto, Monsenhores José Maria Tapajós e Fernando Ribeiro, estando os cânticos a cargo do padre José Alves, professor de música do Seminário São José.

Frei Vital de Santa Teresa, da Igreja de São Sebastião, considera que a eliminação do feriado, hoje, prejudicará sensivelmente as comemorações do dia.

A procissão da tarde será a cerimônia mais significativa, além da missa que será celebrada pelo Núcleo Apostólico. A procissão percorrerá

as Ruas Haddock Lóbo, Afonso Pena, Dr. Satamini, Matozinhos, e voltará pela Haddock Lóbo, a caminho da matriz — afirmou frei Vital.

HISTÓRIA

Frei Vital de Santa Teresa afirmou que São Sebastião foi soldado romano do terceiro século do Cristianismo e empenhou um trabalho de conversão junto aos soldados e ao Prefeito de Roma, o que lhe valeu a morte.

— Quando Estácio de Sá aqui chegou para fundar a Cidade do Rio de Janeiro, D. Sebastião, Rei de Portugal, mandou que ele trouxesse uma pequena imagem de São Sebastião e batizasse a Cidade com o seu nome — disse Frei Vital, propôs o Padroeiro da Cidade.

Críticos de cinema julgam longa e curta metragem e hoje INC entregará prêmios

A Comissão Julgadora dos Prêmios Instituto Nacional de Cinema — o primeiro júri formado exclusivamente por críticos para atribuição de prêmios em dinheiro, no Brasil — constituída por Eli Azeredo (JORNAL DO BRASIL), Antônio Moniz Viana (Correio da Manhã), Fernando Ferreira (O Globo), Carlos Maximiano Motta (Estado de São Paulo) e José Júlio Spiewak (Diário de São Paulo), concluiu seus trabalhos na noite de quarta-feira, após quatro dias de exame e discussão dos filmes candidatos.

Os prêmios, à longa e à curta-metragem, num total de Cr\$ 19 milhões, serão entregues hoje, às 17 horas, durante a cerimônia de instalação do INC, com um coquetel, no segundo andar do Palácio da Cultura.

CONVENIO

Na ocasião será assinado convênio de Cr\$ 40 milhões entre o INC e o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, que trabalhará em cooperação com o novo Instituto na fiscalização do cumprimento das medidas de proteção ao cinema brasileiro. O Sindicato terá um representante — produtor — no Conselho Consultivo do INC, que também será integrado por um distribuidor, um exibidor, um diretor de filmes e um crítico. Todos os integrantes do

Conselho Consultivo deverão ser nomeados pelo Ministro da Educação e Cultura.

A partir de hoje, os distribuidores de filmes deixarão de pagar a Taxa de Censura ao Serviço de Censura federal, embora este continue suas atividades na área do DFSP e sem ligação com o Instituto. Só poderão ser censurados os filmes que pague, através de guia de recolhimento do INC, a "contribuição" (por metro linear de todas as cópias positivas) para o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional.

Seminário da Divisão de Obras Sociais sobre assistência termina hoje

Com o tema *Assistência em Obras Sociais e suas Implicações*, que será apresentado por D. Silva Correia Ludolf, Diretora do Departamento de Orientação Social da Secretaria de Serviços Sociais, será encerrado, hoje, o Seminário que a Divisão de Obras Sociais daquela Secretaria, está realizando no Palácio da Cultura.

Ontem, o médico Raimundo Veras falou sobre *Reabilitação, seus Problemas e Possibilidades Atuais*, abordando a integração do deficiente, mental ou físico, na sociedade, que não deve encarar o como objeto de vergonha para a sua família, e nos diversos problemas psicológicos que se criam, especialmente quando se trata de crianças.

REABILITAÇÃO

O conferencista, que é Presidente do Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória, referiu-se aos preconceitos que ainda cercam o deficiente mental e disse que a atitude da família deve ser a de levá-lo para os núcleos de reabilitação médico-social, onde, através de uma constante assistência, ele será reintegrado na sociedade.

O Sr. Veras esteve em dezessete centros de reabilitação nos Estados Unidos e recebeu valiosas experiências, afirmando que lá, graças ao trabalho de assistência aos doentes e também junto à comunidade, os reabilitados são bem recebidos para o convívio com pessoas normais, o que facilita a sua readaptação e

evita que eles adquiram novos complexos.

O Sr. Raimundo Veras falou ainda sobre o grande inconveniente da ida de crianças paraplégicas ou retardadas para colégios onde fiquem junto a crianças normais, pois além do excepcional não ter o cuidado constante de que necessita, poderá sofrer uma série de problemas emocionais, não só pela comparação, como pela curiosidade de seus colegas e a possibilidade de se tornarem motivo de risos.

— Ao final de sua palestra o Sr. Veras frisou a necessidade de uma ajuda mais intensa de parte dos governos, para que os deficientes possam ser cuidados e integrados na sociedade, a fim de levarem uma vida normal.

Contraste entre casa de rico e favela impressiona padre psiquiatra francês

O padre e psiquiatra francês Marc Orailson, passou 36 horas no Rio, tempo suficiente para que se impressionasse com o contraste social da Cidade e "a grande proximidade existente entre a morada dos mais ricos e as favelas", que percorreu com entusiasmo, sendo essa a sua primeira visão da América do Sul.

Entrevistado pelo JORNAL DO BRASIL, o padre Orailson disse que não acredita na experiência norte-americana de conservar um homem no gólo, até a descoberta da cura do câncer, acreditando "ser uma fantasia jornalística", e não vê razão de se querer limitar a natalidade nos países subdesenvolvidos.

EM CONGRESSO

Para participar do II Congresso Nacional de Médicos Católicos, o padre Marc Orailson segue hoje para São Paulo e vai apresentar, no conclave, uma tese sobre *O Valor Transcendental da Pessoa Humana*, pesquisa a que o sacerdote e médico francês vem se dedicando há vários anos, lendo e interpretando as mais variadas correntes filosóficas.

Tudo o seu trabalho visa a aprofundar e esclarecer a visão cristã do homem, engajando-a nos dizeres do Evangelho.

— A Ciência — afirmou o padre Orailson — tem contribuído para que se alcance esse objetivo e servido para mostrar que "o homem é contraditório". A Psicologia principalmente mostra o homem dualístico, inconsequente e cheio de meandros que, quando estudados, ajudam-nos a melhor compreender o pecado original.

De todos os antropólogos e psicanalistas que já entrevistou, o padre Orailson destaca dois: os Drs. Hensard e Lavan que, "mesmo quando considerados católicos, revelaram-me os fatos mais impor-

tações relacionadas entre o cristianismo e a antropologia moderna".

— A moral que decorre dessa antropologia moderna — disse — é a do amor em sua totalidade. Reforça a nossa crença de que a lei de Cristo é a lei da caridade.

Muitos são os que combatem o padre Marc Orailson pela sua maneira de apresentar e pesquisar o dogma cristão.

Não me importo com aqueles que discordam da minha opinião ou da minha busca cristã através de homens como Freud, pois diz a lei de Cristo que a lei de Cristo é a lei da caridade.

Coerente a essa busca, o padre Marc Orailson mostrará no Congresso de Médicos Católicos a necessidade que todos têm de conhecer a Antropologia para chegar à revelação cristã. Os médicos que se apegam ao aspecto puramente técnico da Medicina estão, por isso, atrasados em relação a nós, igualmente médicos, mas conhecedores dos outros mistérios humanos, por vezes necessários ao conhecimento de uma doença, concluiu o padre Orailson.

Costa volta a dizer como em 66 que começam em 60 dias obras na Cidade Nova

Nos primeiros meses do ano passado o Secretário Executivo da CEPE-1, Sr. Carlos Costa, afirmou que o Trevo da Avenida Presidente Vargas e os primeiros conjuntos residenciais da Cidade Nova seriam iniciados em 60 dias, voltando a fazer declarações idênticas durante todo o ano de 66 e anteontem mais uma vez prometeu que aquelas obras terão início dentro de dois meses.

Ontem o JORNAL DO BRASIL esteve em visita às obras de demolição da área onde a CEPE-1 pretende erguer a UH-1 (Unidade Habitacional-1), na qual estão sendo derrubados alguns prédios em trechos das Avenidas Presidente Vargas e Paulo de Frontin e Rua Joaquin Palhares, mas muitos prédios ainda estão inteiros, o que faz prever que provavelmente a nova promessa do Sr. Carlos Costa talvez não se concretize no prazo fixado.

DEMOLIÇÃO

Os trabalhos de demolição se concentram numa área definida por trechos das Avenidas Presidente Vargas e Paulo de Frontin, e Rua Joaquin Palhares, ao lado da garagem da CTC. Naquele local, depois da demolição dos antigos prédios, será erguido o UH-1, após os trabalhos de terraplenagem que pretendem elevar em 80 centímetros o terreno. Constatará de cinco blocos residenciais com uma lâmina de quatro andares e terá mercado, escolas e playground.

Os funcionários da CEPE-1 que se encontravam no local ontem, juntamente com seis operários encarregados da demolição, esclareceram que apenas alguns prédios da área estão sendo derrubados, porque a maioria está "em fase final de desapropriação", esperando o contrato que até o final do mês possam começar a demolir os restantes. A concorrência pública para a construção dos edifícios será aberta após o

carnaval, podendo participar somente entidades de classe como os sindicatos, cooperativas e associações de funcionários públicos que serão obrigados a apresentar "esquemas próprios de financiamento".

A CEPE-1 vem anunciando sucessivamente, desde a sua instalação, prazos para o início das obras e, em maio do ano passado era programado para julho o início da construção dos primeiros conjuntos residenciais e também do trevo na Avenida Presidente Vargas, para possibilitar melhor acesso à área e ao Túnel Santa Bárbara.

Anteontem o Secretário-Executivo daquela Comissão voltou a dar o mesmo prazo de outras ocasiões: 60 dias, para o início das obras. O mesmo aconteceu com a promessa de adiantamento do Viaduto dos Marinheiros, anunciada para julho do ano passado e que só recentemente foi iniciada, não pela CEPE mas pela SURSAN.

Negrão revê assistência ao menor

O Governador Negrão de Lima assinou decreto, ontem, instituindo um Grupo de Trabalho para examinar e propor medidas destinadas a reformular a política de assistência ao menor e ao mesmo tempo reestruturar o atual Departamento de Assistência ao Menor (CAM) da Secretaria de Serviços Sociais.

O Grupo de Trabalho, que será dirigido pelo Secretário de Serviços Sociais, terá 60 dias para concluir seu trabalho.

Vaz Lôbo quer mais transporte

Os moradores de Vaz Lôbo, Vicente Carvalho, Vila Kosmos e Madureira reclamam a deficiência de ônibus depois da meia-noite, já que a única linha em funcionamento neste horário tem ônibus apenas de hora em hora — quando não atrasam — que trafegam excessivamente lotados, obrigando a formação de extensas filas na Praça Tiradentes, ponto inicial.

Sugerem que o Departamento de Concessões faça a cidade linha — a 355, Madureira-Tiradentes — aumentar o número de veículos.

Viagem a Petrópolis vai melhorar

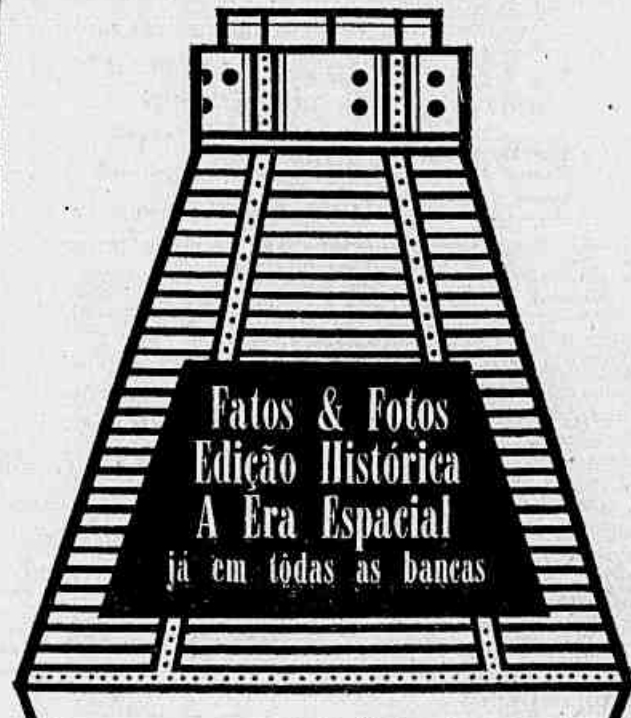
Será liberada ao tráfego até o próximo dia 15 de fevereiro a primeira faixa da Rodovia Washington Luís até o Grifão. Com a entrega do trecho, estarão reduzidos em 50% os atuais problemas de trânsito entre o Rio e Petrópolis, segundo o engenheiro Alaguir Guimarães, Diretor do DNER.

As obras de concretagem daquela faixa foram concluídas com uma diferença para menos de 10 dias, ainda segundo o engenheiro, com a adição de aceleradores próprios para a "cura" do concreto. Explicou também que o policiamento na região foi necessário para melhorar as condições de escoamento do tráfego.



NO CARNAVAL... CAMPING

COM AS CONFORTÁVEIS BARRACAS DA SAFARI — AV. PRINCESA ISABEL, 323-A COPACABANA — TEL. 57-4877



Recebemos do Governador Negrão de Lima a seguinte carta:

"No artigo *Férias e Fome*, publicado na edição de 15 do corrente, desse concluído jornal, o jornalista José Carlos de Oliveira diz: — 'E dura a vida das crianças neste País. Vão à Escola aprender a ler e ali aprendem também a comer. Quando chegam as férias ficam em casa meses e meses com a barriga roncando de fome'."

Em julho do ano passado, a Secretaria de Educação resolveu oferecer merenda aos escolares durante o período das férias. Verificou-se, entretanto, que a ida das crianças às escolas, apenas para tomar uma refeição, alcançou pequena receptividade. Lembrou-se, por isso, a Secretaria de organizar um plano de recreação e alimentação, ao mesmo tempo, para ser aplicado nas férias do corrente mês de janeiro, de modo a atrair maior número de alunos. Foram escolhidas 19 escolas, próximas dos locais em que se encontram famílias de pequenos recursos. Cada uma dessas escolas abriu inscrições para todas aquelas crianças, nelas matriculadas, que quisessem participar desse programa, a saber, da recreação programada e da alimentação costumeira.

Assim aconteceu na Escola Artur Ramos, visada pelo jornalista. A sua diretora não escolheu 70 alunos nas férias, deixando "famintos" os 400 restantes. Estes é que não quiseram inscrever-se e valer-se assim da excelente oportunidade proporcionada pela Secretaria de Educação.

É possível que, com a prática iniciada, venham os pais a aprender os benefícios desta campanha mediadora e mandem os seus filhos comparecer em massa a essas escolas, em que há "recreação e alimentação" no período das férias escolares.

Mas mesmo neste começo de aplicação do plano, já temos 3.000 crianças que, nestas férias, passam alegremente em suas escolas algumas horas e nelas recebem sua "sopa de feijão com macarrão, seu prato de dobradinha e seu doce de banana".

As jornalistas faltou, por não estar bem informado, este dado do problema. A escola "recreia" e alimenta, nas férias, os alunos que se inscreveram para esse fim. Os demais poderão ser "príncipes" como esses, bastando que assim o desejem.

Sem segurança

O Sr. Abel de Oliveira Avila reclama contra a falta de segurança no prédio que está em construção na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Buenos Aires: "Quase não há proteção para os transeuntes; o pouco tapume da obra não é suficiente para impedir que os detritos caiam sobre quem passa; vê-se os operários trabalhando em tabuleiros, com risco de vida, o que daria uma boa reportagem".

Protesto do Paraná

O Sindicato da Indústria do Mate do Paraná escreve, a propósito das declarações do Secretário de Economia de Mato Grosso, Sr. Agripino Bonilha, que "não constitui novidade os ataques de Mato Grosso ao Paraná e ao Instituto do Mate, em assuntos ervateiros. No caso do Sr. Bonilha, que nada entende de mate, é evidente que pretende promover-se e conseguir a presidência do INM. É uma constante da demagogia falar-se, a todo instante, de 5 mil produtores, às vezes em 15 mil e depois voltar-se aos 5 mil. No caso, a cifra mágica é 17 mil, considerando-se a família toda. Ora, no Paraná (e Santa Catarina), nessa linha de conta, há 170 mil famílias dependendo do mate".

Novo ângulo

O Sr. João T. Lemos, de Vitória, Espírito Santo, escreve "para aplaudir a entrevista concedida pelo Sr. Georges Bidault, a propósito da guerra do Vietnã. Quando o Sr. Bidault chegou ao Brasil como assilado político, li em vários jornais que se tratava de um indivíduo quase monstruoso. Um celerado, um direitista imbecil, retrógrado, reacionário e mais toda aquela série de adjetivos catalogados pelos proprietários da verdade. Fiquei na dúvida porque, conheci maiores detalhes da vida de Bidault. E o que a entrevista nos informa? Trata-se de um dos heróis da Resistência Francesa. Claro que temos de olhá-lo, agora, sob um novo ângulo".

Hora de Ação

O estrangulamento do sistema de segurança da Guanabara já está de há muito suficientemente caracterizado: os fatos de cada dia contribuem apenas para imprimir cores mais vivas a essa caracterização, além do que só é possível visualizar um quadro de falência total. O que cumpre, portanto, é romper o estrangulamento, desfazer o impasse, reformar de alto a baixo. Se o Governo do Estado decidir dedicar-se de corpo e alma a essa tarefa, mobilizando o máximo de recursos, de energias e determinação, estará enfrentando criadoramente a crise mais grave da vida carioca, nestes dias.

Bastaria ao Governador Negrão de Lima repetir o caminho que adotou no caso da SURSAN, quando Prefeito do antigo Distrito Federal. O grande ponto de estrangulamento era então a própria máquina administrativa do Estado. O Rio crescera desmesuradamente, enquanto o corpo administrativo permanecia o mesmo, acanhado, múltiplo, desaparelhado, sem mobilidade para ajustar-se às situações novas e ao que desbordasse do soado figurino burocrático municipal.

Que fez então o Prefeito Negrão de Lima? Partiu para a criação da SURSAN, um organismo descomprometido com a máquina administrativa emperrada, isento das influências político-partidárias e dos interesses de quartelão, dispoñdo de recursos específicos e flexíveis. Mas a SURSAN seria ainda mais do que isso: o órgão gerou uma mentalidade administrativa própria, imbuída de espírito público e instigada pelo amor às grandes obras urbanas, e já não mais pelos seus dividendos eleitorais. Nos seus dez anos de existência, a SURSAN foi muito além das expectativas da teoria que a instituiu e acabou servindo não somente ao Sr. Negrão de Lima, mas a todos os executivos que se seguiram, até tornar-se notória e imperiosa a necessidade de institucionalizar o organismo de emergência, dando-lhe caráter permanente.

Por que não seguir o exemplo no terreno da segurança pública? Toda a problemática de ordem material da Cidade já se acentua mais ou menos equacionada: assim os túneis, os viadutos, a água, os esgotos, a energia elétrica e outras obras de infraestrutura. Mas a questão da segurança coletiva e individual entrou em franca deterioração, em lugar de acompanhar a melhoria dos demais setores. A Cidade como que se preparou todos estes anos para abrir as portas à criminalidade, com o requinte de reduzir o seu viciado e acanhado aparelhamento policial ao imobilismo, ou à condição ainda pior da cumplicidade, até se tornar difícil distinguir entre o agente da lei e o agente do crime.

As deformações foram-se acumulando e entrosando. Ao lado de uma Polícia mal formada e mal paga, de uma hierarquia policial organizada sob os piores critérios, instalava-se o escândalo desumano das enxóvias, dos xadrêzes infectos, dos famosos depósitos de presos já objeto de tantas e inócuas denúncias públicas. A investigação criminal anômala e o sistema medieval das detenções teriam fatalmente que redundar em justiça morosa e tarda, outro pólo de muitas iniquidades hoje cometidas à conta da incompetência do Estado. O problema da pluralização das polícias e da invasão de atribuições merece também cuidado especial. Vemos hoje, por exemplo, a Polícia Militar ocupar o campo da segurança civil, diante do vácuo aí deixado pelo policiamento específico, mas com isto produzindo conflitos de comando e de competência.

A hora é de ação e de decisão política no bom sentido. Crie o Governador Negrão de Lima um superorganismo para a segurança pública, se for o caso. Renove e amplie criadoramente o aparelho existente, ponha em prática sem demora soluções estruturais eficazes, fora da rotina sufocante que já está condenada, por inoperante e incompleta. A Cidade aguarda impaciente o toque de reunir que compete ao Governo.

Signo do Transitório

A diferença de trinta e nove votos, a favor da aprovação da eleição indireta para a sucessão presidencial, tem sentido simbólico superior à sua expressão numérica. Sem lastro de opinião pública e sem tradição política, o pleito indireto não atende aos anseios de participação política. Os governantes, guindados ao Poder através de colégios eleitorais restritos, ressentem-se da ausência de um voto de confiança, que só se alcança pelas eleições diretas. A experiência política de 46 a 64 evidenciou a necessidade de grandes modificações institucionais, mas somente uma pequena minoria de hitava os males do regime ao processo eleitoral consagrado na Constituição. Os defensores do pleito indireto são movidos mais pela falta de confiança na capacidade do povo do que pela convicção doutrinária.

Porque de fato não interpreta o sentimento nacional, é lícito pôr em dúvida a sobrevivência do dispositivo constitucional agora aprovado. Tão logo se apresente a oportunidade, e ela surgirá mais cedo do que se pense, virá a revisão da nova carta política, para atender a um legítimo anseio da consciência política do País. A eleição indireta em outubro de 66 foi admitida como solução de emergência e, mesmo assim, encontrou viva repulsa da opinião pública.

Há um oportuno paralelo entre a solução agora inserida na Constituição e a emenda parlamentarista de 61, não apenas no seu aspecto de solução de compromisso. É que a aprovação, em ambos os casos, fez-se com o propósito implícito de ganhar tempo. Na adoção do parlamentarismo de ocasião, ficou estabelecido que o plebiscito viria ao fim do mandato e, no entanto, apenas um ano depois, o Congresso — sob pressões desencadeadas — revia a decisão artificial e autorizava a antecipação do veredito popular.

Esse episódio tão recente e tão rico de ensinamentos parece ter sido esquecido pelo Governo, no momento em que não hesitou em coagir a maioria parlamentar no sentido de acolher a eleição indireta como forma supostamente definitiva de operar a sucessão presidencial. Se se trata apenas de atender às contingências da atual conjuntura, seria mais realístico fixar no tempo, com data marcada, a excepcionalidade do princípio constitucional, de maneira a desestimular as resistências crescentes, que não tardarão a manifestar-se. Por aí, pode-se reabrir mais cedo do que o próprio Governo desejaria um debate que consume energias em vão. Não será jamais duradoura qualquer solução que se imponha ao País ao arcepio de sua vontade soberana, colidindo com a própria índole popular. No momento em que o Brasil reclama continuidade e estabilidade, as disposições que nascem sob o signo do transitório não servem de fato ao processo de normalização de nossa ordem legal.

Xenofobia Oportunista

O Brasil nunca teve — e não tem agora — razões para temer ou execrar a cooperação estrangeira. Nossa formação histórica desmente a visão estreita e fanática dos xenófobos, dispostos a isolar o Brasil culturalmente. Somos uma sociedade aberta e visceralmente democrática, na qual não faz sentido, por exemplo, erguer toda sorte de barreiras e restrições aos brasileiros naturalizados, que optaram pela nossa cidadania.

Infelizmente, porém, o jacobinismo vesgo e sectário está sempre à espreita para, em nome da proteção às iniciativas nacionais, propor uma série de discriminações odiosas. Frequentemente, como se está vendo ainda agora no caso da votação de uma Lei de Imprensa liberticida, tais discriminações mal escondem ressentimentos e frustrações que devem ser debitadas exclusivamente à incapacidade ou até mesmo à improbidade de empresários derrotados por uma justa e saudável competição.

Ninguém ousaria sustentar a insensatez de que convém preterir iniciativas nacionais, em favor de empreendimentos alienígenas. Há mesmo certos casos em que a lei deve cautelosamente resguardar a sobrevivência e as condições de expansão de empresas brasileiras. O protecionismo, como solução de emergência, não pode, contudo, confundir-se com uma atitude ressentida que condena, *a priori*, tudo que não é genuinamente brasileiro.

O nacionalismo mal compreendido, refletindo um incompreensível complexo de inferioridade, que é no mínimo desprimoroso e deprimente para com o nosso País, conduz a objetivos negativos e contraditórios, sobretudo quando resulta no isolamento cultural.

Crimes de lesa-pátria ou ameaças ao interesse nacional não são infelizmente privilégio de brasileiros naturalizados e não há lógica, por isso mesmo, na tentativa de enquadramento prévio e discriminatório de empreendimentos ou cidadãos, em favor de outros tantos cidadãos ou empreendimentos que reivindicam uma igualmente prévia identificação com o interesse nacional. A lei, sobretudo a lei básica, sendo norma de ordem geral, não tem por que discriminar, favorecendo a atividade de uns e embarçando a ação de outros. Na verdade, esse jacobinismo oportunista, pronto sempre a enrolar na bandeira nacional os próprios interesses materiais, deseja apenas servir-se de um justo e altivo sentimento nacional. Os congressistas, diante de cada caso concreto, têm de estar alerta para a distinção competente. Não podem comer gato por lebre e principalmente não podem, em nome da soberania brasileira, favorecer um isolacionismo que é particularmente ruinoso quando assenta as suas bases no campo da cultura.

Novas cassações têm processos já prontos

Já fundamentados pelo Serviço Nacional de Informações, e carecendo apenas da chancela do Conselho de Segurança Nacional, estão em poder do Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, novos processos para cassação de mandatos parlamentares e de suspensão de direitos políticos.

Declaração recente do Ministro da Justiça, no sentido de que "não há nada de concreto a respeito", corresponde à realidade: os processos não são atos acabados, mas material sobre o qual devam ser tomadas decisões, mediante consulta aos integrantes do Conselho de Segurança Nacional.

A retomada, pelo Presidente Castelo Branco, do processo cassatório, dada como fatal e irreversível pela Oposição e discretamente confirmada por áreas afinadas com os desejos governamentais, coincidirá com a promulgação da nova Carta, a 24 próximo, pela Mesa do Congresso. As novas sanções revolucionárias, entretanto, não representarão descumprimento do compromisso presidencial assumido, mediante consentimento inclusive do Conselho de Segurança Nacional, na carta enviada a 25 de novembro ao Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger. No documento, está claramente feita a associação: os Artigos 14 e 15 do segundo Ato Institucional não incidiriam sobre parlamentares durante a fa-

se de elaboração constitucional.

A leitura do penúltimo parágrafo dessa carta facilita ainda mais a compreensão do compromisso do Marechal Castelo Branco:

"Estou assim hoje em condições de assegurar à alta direção da ARENA, através de Vossa Excelência, que o atual Congresso não terá mais aplicado a qualquer dos seus membros os Artigos 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2. E aqui tomo expressamente esse compromisso".

Quase 60 dias depois, verifica-se a possibilidade de o acordo vir a ser formalmente respeitado.

E, nos termos em que foi fixado, permanece intacta a garantia dada aos atuais deputados e senadores transformados, por atribuição revolucionária, em constituintes. Sobre o Congresso em função não incidirão as penas consagradas no segundo Ato Institucional. Além daí, inexistente o comprometimento do Marechal Castelo Branco.

O campo aberto para a atuação punitiva do Governo Castelo Branco é o representado pelos novos parlamentares, eleitos a 15 de novembro, entre os quais o critério da segurança nacional poderá encontrar os incompatíveis e os capazes de instabilizar a administração gerada pelo movimento de março de 1964. Salvo a indicação dos processos prontos pelo SNI, as fontes governamentais não acrescentaram outros da-

dos. Sublinham, porém, que os dossiês estão elaborados e trabalhados, pendentes apenas do pronunciamento do Conselho de Segurança Nacional e de estudos finais na área do Ministério da Justiça.

Mário em campanha por anistia

O Senador eleito Mário Martins, do MDB carioca, anunciou ontem que tão logo assumira seu mandato articulará campanha em favor da anistia ampla, para alcançar todos os atingidos por atos punitivos do movimento revolucionário de 1964.

A formulação de campanha está sendo motivo de estudos seus, mas, em princípio, elimina a hipótese de pleitear anistia apenas parcial.

O Sr. Mário Martins admite que o Marechal Costa e Silva compreenda e respeite a tradição brasileira do perdão e não crie importantes dificuldades à sua materialização imediata.

O grupo parlamentar, a que o Sr. Mário Martins pertencerá, marcará presença por apêgo intransigente a princípios, e somente deverá admitir apoio ao sucessor do Marechal Castelo Branco se se traçar uma política efetiva de defesa da economia nacional, de desvinculação do Brasil de blocos militares e colonialistas, e de gradativa elevação do nível de vida do povo.

O Brasil real

Tristão de Athayde

Falávamos ontem da disparidade entre os três países internos, em que se debate o nosso Brasil, que sofre como todo o mundo moderno das consequências de um duplo mal, psicológico e sociológico, tão típico dos nossos atormentados tempos: a dissociação da personalidade individual ou coletiva. Foi um dos ensinamentos da psicologia em profundidade freudiana, e em complexidade gestáltica, como está sendo um dos ensinamentos da sociologia existencial. O mundo moderno perdeu o sentido da unidade e está custando muito a encontrar o da pluralidade, sem que se dissocie em conflitos suicidas, tanto internos, pelas revoluções, como internacionais, pelas guerras.

E quando as revoluções internas são feitas pelos conservadores ou pelos reacionários, o resultado ainda é mais catastrófico, porque artificial. Foi o que ocorreu entre nós em 1964, quando os conservadores se vestiram de revolucionários e entramos então no caminho da impostura e das contrafações. Ou antes das facções e das contrafações...

O processo de "volta à normalidade constitucional" através de um pseudo "espírito revolucionário" nos está levando a essa dissociação tripartida entre país real, o que temos de melhor; país oficial, o que temos de pior, politicamente falando; e o país legal, em que estamos ingressando "à brasileira", o que é um

bem e um mal. E portanto um mal menor, ao menos para os que só acreditam hoje na ação do país real, a despeito dos nossos desatinos como país oficial e país legal.

Pois estamos entrando numa pseudolegalidade, como estamos saindo de uma pseudo-revolução. É certo, como ontem dizíamos, que uma legalidade manca é melhor (para os que rejeitam a teoria do quanto pior melhor) do que uma arbitrariedade declarada. E o que temos em nossa frente, com as três espadas de Dâmocles que nos ameaçam: uma pseudoconstituição autoritária; uma pseudolei de imprensa "amordaçada"; e uma pseudolei de insegurança nacional — é um estado de direito, isto é, uma situação de legalidade manca e não um Estado de Direito, que seria realmente a instituição de um regime político estável, de direitos e deveres.

Alegrem-se os democratas porque não vamos ter uma Carta outorgada e autoritária mas uma Constituição emendada e votada por um Parlamento, e onde o capítulo de defesa dos direitos individuais foi assegurado por uma emenda de última hora, contra a vontade do país oficial, isto é, do projeto enviado ao Parlamento pelo Governo.

É melhor, sem dúvida, que tenhamos um arremedo de Constituição, mesmo remendada, do que nenhuma espécie de lei ou apenas uma Carta baseada nos mesmos cri-

térios ditatoriais que ditaram os vários Atos Institucionais, que nos regem desde 1964.

Mas não tenhamos a mínima ilusão a respeito: o que nasce mal, mal se sustenta. Essas três leis que nos ameaçam com uma legalidade fluida, podem ser remendadas e aliviadas de suas excessências mais escandalosas, mas representam desgraçadamente uma concepção totalmente superficial de legalidade, que já nasce com leucemia jurídica... É certo que o protesto nacional e até internacional que despertou a tentativa de uma lei contra a liberdade de pensamento, como era o projeto de Lei de Imprensa apresentada ao Parlamento, "por si acaso" — esse protesto foi um espetáculo magnífico e podemos mais uma vez dizer que há males que vêm para bem. A simples ameaça de amordacar a opinião pública bastou para mostrar que esta continua viva, apesar desses três anos de catalepsia de liberdades públicas, apenas concedidas mas não reconhecidas pelo Brasil oficial. A que devemos, entretanto, essa magnífica onda de protestos? Ao Brasil oficial? Ao Brasil legal? De forma alguma. Devemos a única e exclusivamente ao Brasil real.

É neste que repousam as nossas esperanças. É nossa confiança. Que o Brasil oficial e o Brasil legal deixem viver o Brasil real. Eis os nossos melhores votos de feliz Ano Novo ao povo brasileiro!

Castelo Branco regulamentada tempo integral e dedicação exclusiva

Brasília (AN-JB) — O Presidente Castelo Branco regulamentou ontem, através de decreto, o chamado regime de tempo integral e dedicação exclusiva do funcionário público, previsto nos artigos 11 e 12 da Lei 4.345 e no artigo sétimo da Lei 4.803, a primeira de 1964 e a segunda de 1965.

O decreto, segundo fontes do funcionalismo, exclui do tempo integral cerca de 80% dos funcionários públicos, por seu artigo 5.º, que só deixa ao pessoal burocrático, auxiliar ou subalterno o direito a um "regime especial", que lhe dá um aumento de 50% nos meses de serviço extraordinário. São ocupantes do magistério, cargos científicos, técnicos ou de pesquisas, cargos de chefia, assessoramento e secretariado, são beneficiados.

INTEGRA

É a seguinte a íntegra do decreto assinado ontem:

Artigo 1.º — O regime de tempo integral e dedicação exclusiva poderá, nos termos deste regulamento, ser aplicado:

a) a ocupantes de cargos de magistério, a vista de provadas necessidades de ensino e da cadeia, verificada, previamente, a viabilidade da medida, em face das instalações disponíveis e outras condições de trabalho do estabelecimento, com a ressalva constante do artigo seguinte;

b) a ocupantes de cargos com atribuições técnicas, científicas ou de pesquisas;

c) a ocupantes de cargo ou funções que envolva a responsabilidade de direção, chefia, assessoramento e secretariado, desde que os órgãos a que pertencem estejam, total ou parcialmente, submetidos ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva;

d) a ocupantes de cargos que compreendam funções técnicas de nível médio — auxiliares de atividades de magistério, técnicos ou de pesquisa científica — quando participarem das atividades a que se referem as alíneas anteriores.

Parágrafo primeiro — Quando a natureza do serviço o exigir, o regime de tempo integral e dedicação exclusiva poderá aplicar-se ao conjunto de funcionários de determinadas unidades administrativas ou de setores das mesmas, bem como a equipes de trabalho constituídas para operar sob o mesmo regime, excluído, em qualquer caso, o pessoal a que se refere o artigo quinto.

Parágrafo segundo — Em casos excepcionais, devidamente justificados, o regime de tempo integral e dedicação exclusiva poderá ser aplicado individualmente, a qualquer funcionário.

Parágrafo terceiro — Para efeito deste regulamento, entender-se-á como cargo técnico, científico ou de pesquisa aquele para cujo exercício seja indispensável e predominante a aplicação de conhecimentos de nível ou grau superior de ensino.

Artigo 2.º — O regime de tempo integral e dedicação exclusiva de que trata este regulamento não se aplica:

a) aos membros do corpo docente e do magistério superior, regidos pela Lei número 4.881 — a de 24 de novembro de 1965;

b) aos ocupantes do grupo ocupacional físico, mencionado no artigo 24, da Lei número 4.803, de 29 de novembro de 1965;

c) aos ocupantes dos cargos referidos no parágrafo único do artigo terceiro, e artigo 11 da Lei número 4.803, de 29 de novembro de 1965;

d) os funcionários regidos pela Lei número 4.978, de 3 de dezembro de 1965.

Artigo 3.º — O regime de tempo integral e dedicação exclusiva será aplicado por iniciativa e no interesse da administração.

Artigo 4.º — Ao funcionário sujeito a regime de tempo integral e dedicação exclusiva é proibido exercer cumulativamente outro cargo, função ou atividade particular de caráter emparelhado profissional ou público de qualquer natureza.

Parágrafo primeiro — Não se compreendem na proibição deste artigo:

I — o exercício em órgão de deliberação coletiva, desde que relacionado com o cargo em regime de tempo integral;

II — as atividades que, sem caráter de emprego, se destinem à difusão de ideias e conhecimentos, incluídas as que prejudiquem a execução das obrigações inerentes ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva;

III — a prestação eventual de assistência não remunerada a outros órgãos do serviço público, visando à aplicação de conhecimentos técnicos ou científicos, quando solicitada através da repartição a que pertencer o funcionário;

IV — a participação eventual, sem caráter empregatício, em atividades didáticas de seminários, conferências e outras semelhantes, bem como a ministração de ensino especializado, em cursos temporários de estabelecimento oficial de nível superior.

Parágrafo segundo — O funcionário, desde que colocado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, fica sujeito, em caráter obrigatório, às normas que lhe são inerentes, reservando o direito de opção, expressamente exercitado, pelo regime de tempo parcial.

Artigo 5.º — O pessoal burocrático, auxiliar ou subalterno, cujo trabalho seja indispensável ao funcionamento do regime a que se refere este regulamento, poderá ser submetido a serviço extraordinário, em regime especial, pelo prazo que se fizer necessário, percebendo gratificação mensal fixada em 50% do nível de vencimento.

Parágrafo único — Em se tratando de serviço extraordinário noturno a gratificação será acrescida de 25%.

Artigo 6.º — O regime de tempo integral e dedicação exclusiva obriga o funcionário a trabalhar 40 (quarenta) horas de trabalho semanais, sem prejuízo de ficar o funcionário à disposição do órgão em que estiver sendo exercido, sempre que as necessidades do serviço o exigirem; o de serviço extraordinário, em regime especial, exige a prestação do mínimo de dez horas semanais de trabalho, além do horário a que estiver sujeito.

Parágrafo primeiro — O regime de tempo integral e dedicação exclusiva e o referido no artigo quinto exigem o dobro do trabalho da jornada de trabalho em dois turnos.

Parágrafo segundo — Em se tratando de atividades de magistério, o período de trabalho previsto na legislação específica, será acrescida de, no mínimo, seis (6) horas semanais.

Artigo 7.º — No caso de cargos ou funções de direção, assessoramento ou secretariado, a gratificação será calculada sobre o valor do símbolo do cargo em comissão, ou da função gratificada.

Parágrafo único — No caso de cargo em comissão cujo titular não pertença aos quadros do funcionalismo do Serviço Público Federal, esta gratificação será-lhe deferida em valor calculado sobre o nível 22, para os símbolos L A 4 C sobre o nível 20, para os símbolos S A 8 C, e sobre o nível 18 para os demais símbolos.

Artigo 8.º — A gratificação referida no artigo anterior poderá

ser acrescida das seguintes parcelas, em função das atribuições do cargo:

a) até 20 por cento pela essencialidade;

b) até 20 por cento pela complexidade e responsabilidade;

c) até 20 por cento pela dificuldade de recrutamento em face das condições do mercado de trabalho.

Parágrafo único — Os percentuais previstos neste artigo incidirão sobre o valor estabelecido no artigo sétimo e seu parágrafo único deste regulamento.

Artigo 9.º — Os percentuais de essencialidade serão propostos pelo Ministro de Estado, dirigente da autarquia ou de órgão diretamente subordinado ao Presidente da República, de acordo com o seguinte critério:

I — Subprograma de primeiro grau — 10 por cento;

II — Subprograma de segundo grau — 5 por cento;

III — Cargo de primeiro grau — 10 por cento;

IV — Cargo de segundo grau — 5 por cento.

Parágrafo primeiro — Os subprogramas referidos neste artigo serão classificados por sua essencialidade, em primeiro e segundo graus, conforme a maior ou menor prioridade dentro da programação geral de ministério, autarquia ou órgão diretamente subordinado ao Presidente da República.

Parágrafo segundo — Em referência a cada cargo será indicada, também, o grau de sua essencialidade, dentro do respectivo subprograma de trabalho.

Artigo 10.º — Os percentuais de complexidade e responsabilidade serão atribuídos de acordo com o seguinte critério:

20% 15% 10%

SÍMBOLO DE:

CG 1A4 5A8 9A12
FC 1A6 7 A12 13 A 20

NÍVEL
DE CARGO
EFETIVO

19 A 22 12 A 18 1 A 11

E VENCIMENTOS
SUPERIORES

Artigo 11 — Os percentuais de mercado de trabalho serão atribuídos pela Comissão de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva (COTIDE), de acordo com o seguinte critério:

I — mercado escasso 20%;

II — mercado semi-suficiente 10 por cento;

III — mercado suficiente.

Artigo 12 — O funcionário em regime de tempo integral e dedicação exclusiva poderá perceber, juntamente com os montantes nos artigos sétimo e oitavo deste regulamento, percentuais suplementares:

I — pelo exercício em gabinete;

II — pelo exercício em determinadas zonas ou locais de 20 a 40 por cento, na forma do artigo número 145, inciso V, da Lei número 1.711, de 28-10-1952, e do estabelecido no artigo sétimo e seus parágrafos do decreto-lei número 81, de 21 de dezembro de 1960, e nos casos expressamente autorizados nos regulamentos próprios.

Parágrafo único — No exercício em gabinete deverão ser considerados:

I — hierarquia do órgão;

a) Gabinete Civil, Gabinete Militar da Presidência da República, 15 por cento;

b) gabinete do Ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado ao Presidente da República, 12 por cento;

c) gabinete de dirigente da autarquia, 8 por cento;

d) encargos e hierarquia da função;

a) chefe de gabinete, 10 por cento;

b) subchefe de gabinete, 7 por cento;

c) assessor, oficial-de-gabinete, gabinete e assessorados, 4 por cento;

Artigo 13 — A gratificação de tempo integral e dedicação exclusiva incluir-se-á entre as vantagens compreendidas no teto estabelecido no artigo 13 da Lei número 4.803, de 29 de novembro de 1965.

Artigo 14 — O funcionário não fará jus à gratificação nos afastamentos de efetivo exercício do cargo, exceto nos casos de:

A) férias;

B) casamento;

C) luto;

D) júri;

E) serviço eleitoral por prazo não excedente de trinta dias, no período imediatamente anterior e subsequente às eleições;

F) licença decorrente de acidente em serviço ou de doença profissional;

G) licença para tratamento de saúde, ex-VI do disposto no artigo 57 da Lei número 4.242, de 17 de julho de 1963.

Artigo 15 — A gratificação pelo exercício em regime de tempo integral e dedicação exclusiva será considerada, para efeito do cálculo do provento de aposentadoria, à ra-

ção de 1/30 (um trinta avos) por ano de efetiva permanência nesse regime, na base da última gratificação percebida.

Artigo 16 — O funcionário que se achava legalmente acumulando e foi colocado em regime de tempo integral em razão de um dos cargos, será automaticamente afastado do outro, com perda do respectivo vencimento e demais vantagens financeiras a partir da data em que assinar o termo de compromisso.

Parágrafo primeiro — Na hipótese prevista neste artigo quando o funcionário ocupar cargo de provimento em comissão, em razão do qual tenha sido submetido ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva, ficará automaticamente afastado do cargo ou dos cargos que vinha exercendo antes daquela investidura, com perda dos respectivos vencimentos e demais vantagens financeiras.

Parágrafo segundo — Cessada a sujeição do funcionário ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva, reassumirá ele, automaticamente, o cargo ou cargos dos quais havia sido afastado, observadas as disposições legais sobre reassunção do exercício.

Artigo 17 — Caberá a COTIDE, subordinada ao Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), manter a fiel aplicação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

Parágrafo único — Das decisões da COTIDE caberá recurso ao Diretor-Geral do DASP.

Artigo 18 — Ressalvado o pessoal pertencente aos Institutos de pesquisa científica ou tecnológica, cuja supervisão incumbirá ao Conselho Nacional de Pesquisas, a COTIDE, com fundamento nos princípios legais ou regulamentares, expedirá instruções e exercerá supervisão, fiscalização e controle permanente sobre a execução do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, podendo ouvir diretamente pessoa ou órgãos especializados a realizar verificações in loco.

Artigo 19 — A COTIDE será composta de 5 (cinco) membros nomeados pelo Presidente da República, escolhidos dentre funcionários federais altamente qualificados, indicados pelo Diretor-Geral do DASP.

Parágrafo único — Fica a Comissão de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva na categoria A, com o máximo de 8 (oito) sessões mensais, remuneradas, nos termos do decreto número 55.090, de 28 de novembro de 1964.

Artigo 20 — A adoção do regime de tempo integral e dedicação exclusiva será de iniciativa do chefe de repartição diretamente subordinada a Ministro de Estado, a dirigente de autarquia ou de órgão subordinado ao Presidente da República, apresentada mediante proposta dirigida aos respectivos titulares, e deverá conter:

I — subprograma de trabalhos a ser executado nesse regime e respectiva justificativa;

II — relação numérica dos cargos necessários à execução desse subprograma, da qual constará obrigatoriamente:

A) número de denominação dos cargos em comissão e funções gratificadas, com indicação dos respectivos símbolos, bem como dos cargos efetivos e respectivos níveis, de que seus ocupantes sejam titulares;

B) número e denominação dos cargos efetivos técnicos, científicos ou de pesquisas, de formação universitária ou grau superior;

C) número e denominação dos cargos técnicos-profissionais de nível ou grau de ensino médio;

D) número e denominação dos cargos de pessoal burocrático, auxiliar e subalterno, que deva ser submetido a serviço extraordinário, em regime especial, na forma do artigo quinto.

Parágrafo 1.º — No caso das alíneas B, C e D, acima, os cargos serão agrupados por séries de classes ou classes singulares, com indicação dos respectivos níveis.

Parágrafo 2.º — No caso de se tornar necessário, durante o exercício, ampliar a aplicação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, obedecer-se-á, no processamento, ao estabelecido neste artigo, mediante proposta aditiva e respeitadas as épocas próprias indicadas no artigo 23 deste Regulamento.

Artigo 21 — Com base nas propostas referidas no artigo anterior, o Ministro de Estado ou dirigente de autarquia ou de órgão diretamente subordinado ao Presidente da República encaminhará ao DASP, em duas vias, acompanhada da respectiva programação geral, a tabela numérica de cargos em regime de tempo integral e dedicação exclusiva e a de serviço extraordinário em regime especial.

Parágrafo 1.º — No caso das autarquias, a proposta deve ter encaminhada por intermédio do Ministério de Estado ou da autarquia o órgão ou órgão cuja jurisdição estiver, acompanhada de apreciação do respectivo titular.

Parágrafo 2.º — Tendo em vista o disposto no artigo 18 deste Regulamento, no caso dos institutos de pesquisa científica ou tecnológica, uma das vias da proposta será encaminhada, por intermédio do Ministro de Estado a que estiverem subordinados, ao Conselho de Pesquisas, que a apreciará, e, em seguida, a remeterá a COTIDE.

Parágrafo 3.º — As autoridades referidas neste artigo proporão para os subprogramas e para os cargos a eles relacionados o grau de essencialidade, nos termos do artigo nono deste Regulamento.

Parágrafo 4.º — A tabela antes referida deverá, também, consignar os percentuais relativos à complexidade e responsabilidade, fixados, para cada caso, de acordo com o disposto no artigo dez.

Artigo 22 — O funcionário colocado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva assinará termo de compromisso em 3 vias, de que constarão as determinações constantes do artigo 4.º deste regulamento, no qual deverá vincular-se a regime, obrigando-se a cumprir as condições ao mesmo inerentes, fazendo jus aos seus benefícios somente enquanto não permanecer.

Parágrafo 1.º — No caso de funcionário que esteja acumulando cargos, constará do termo de compromisso declaração expressa do cumprimento do disposto no artigo 16 e seu parágrafo primeiro, deste regulamento.

Parágrafo 2.º — A primeira via do termo de compromisso, depois de registrada no setor financeiro respectivo, será arquivada no órgão central de pessoal, com os essenciais do funcionário, e a segunda via será mantida na repartição onde esteja sendo cumprido o tempo integral, e a terceira via será encaminhada a COTIDE diretamente pela autoridade que após o visto no termo de compromisso, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de assinatura do aludido termo pelo funcionário.

Artigo 23 — O regime de tempo integral e dedicação exclusiva vigorará a partir da assinatura do termo de compromisso, a que se refere o artigo anterior, formalidade que deverá ser cumprida no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da portaria prevista no artigo 24 deste Regulamento.

Parágrafo 1.º — Se o funcionário estiver legalmente afastado do exercício do cargo ou função, o prazo de 30 (trinta) dias correrá a partir da data em que se verificar a reassunção.

Parágrafo 2.º — No decurso do prazo a que se refere este artigo e observado o disposto no parágrafo anterior, o funcionário poderá exercer o direito de opção pelo regime de tempo parcial.

Parágrafo 3.º — Os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, assessoramento e secretariado poderão exercer o direito de opção pelo regime de tempo integral e dedicação exclusiva quando invocados impedimento legal ou motivo justo, a juízo do Ministro de Estado ou do dirigente de autarquia ou de órgão diretamente subordinado ao Presidente da República, sob cujas ordens servirão.

Parágrafo 4.º — Será suspenso, até a assinatura do termo de compromisso, o pagamento dos vencimentos do funcionário que tenha omitido essa formalidade sem haver exercido o direito de opção pelo regime de tempo parcial na devota oportunidade.

Parágrafo 5.º — As relações indicadas neste artigo deverão

consignar, em cada caso, as datas de vigência dos atos modificativos e terão o processamento indicado nos artigos 20, 21 e 22 deste regulamento.

Artigo 24 — O funcionário colocado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva assinará termo de compromisso em 3 vias, de que constarão as determinações constantes do artigo 4.º deste regulamento, no qual deverá vincular-se a regime, obrigando-se a cumprir as condições ao mesmo inerentes, fazendo jus aos seus benefícios somente enquanto não permanecer.

Parágrafo 1.º — No caso de funcionário que esteja acumulando cargos, constará do termo de compromisso declaração expressa do cumprimento do disposto no artigo 16 e seu parágrafo primeiro, deste regulamento.

Parágrafo 2.º — A primeira via do termo de compromisso, depois de registrada no setor financeiro respectivo, será arquivada no órgão central de pessoal, com os essenciais do funcionário, e a segunda via será mantida na repartição onde esteja sendo cumprido o tempo integral, e a terceira via será encaminhada a COTIDE diretamente pela autoridade que após o visto no termo de compromisso, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de assinatura do aludido termo pelo funcionário.

Artigo 25 — O regime de tempo integral e dedicação exclusiva vigorará a partir da assinatura do termo de compromisso, a que se refere o artigo anterior, formalidade que deverá ser cumprida no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da portaria prevista no artigo 24 deste Regulamento.

Parágrafo 1.º — Se o funcionário estiver legalmente afastado do exercício do cargo ou função, o prazo de 30 (trinta) dias correrá a partir da data em que se verificar a reassunção.

Parágrafo 2.º — No decurso do prazo a que se refere este artigo e observado o disposto no parágrafo anterior, o funcionário poderá exercer o direito de opção pelo regime de tempo parcial.

Parágrafo 3.º — Os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, assessoramento e secretariado poderão exercer o direito de opção pelo regime de tempo integral e dedicação exclusiva quando invocados impedimento legal ou motivo justo, a juízo do Ministro de Estado ou do dirigente de autarquia ou de órgão diretamente subordinado ao Presidente da República, sob cujas ordens servirão.

Parágrafo 4.º — Será suspenso, até a assinatura do termo de compromisso, o pagamento dos vencimentos do funcionário que tenha omitido essa formalidade sem haver exercido o direito de opção pelo regime de tempo parcial na devota oportunidade.

Parágrafo 5.º — As relações indicadas neste artigo deverão

Artigo 26 — O regime de tempo integral e dedicação exclusiva cessará:

a) automaticamente, na conclusão da tarefa, quando houver sido instituído para a realização de trabalho certo e determinado;

b) por determinação do Ministro de Estado, do dirigente da autarquia ou do órgão diretamente subordinado ao Presidente da República, quando, a seu juízo, deixar de corresponder à conveniência do serviço ou às finalidades para que foi instituído em determinado setor ou em relação a qualquer funcionário;

c) a requerimento do funcionário, por justa causa, e juízo das autoridades mencionadas na alínea anterior.

Parágrafo único — A cessação do regime, em qualquer dos casos, será objeto de portaria de circunscritória, do que se dará conhecimento a COTIDE, na forma do parágrafo 2.º do artigo 24 deste Regulamento.

Artigo 27 — Verificada em processo administrativo a infringência do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, o funcionário ficará sujeito à pena de demissão a bem do serviço público, sem prejuízo da responsabilidade civil e penal.

Parágrafo 1.º — A COTIDE, tendo ciência ou notícia da irregularidade que exija investigação, proporá a autoridade competente a imediata instauração de processo administrativo, bem como a concomitante suspensão do regime de tempo integral e dedicação exclusiva de qualquer setor de trabalho, de grupo de funcionários, ou de funcionários isoladamente.

Parágrafo 2.º — A COTIDE poderá, antes das providências referidas no parágrafo anterior, promover diretamente, por meios sumários, a apuração da ocorrência de irregularidades de que tiver ciência.

Parágrafo 3.º — Os chefes de serviço que se omitirem na fiscalização e repressão de irregularidades verificadas na execução do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, nos respectivos setores, responderão, conjuntamente com os infratores, nos processos administrativos, civil e penal cabíveis.

Artigo 28 — A fiscalização da execução do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, além do disposto nos artigos 17 e 12 deste Regulamento, caberá:

I — ao Conselho Nacional de Pesquisas, quando se tratar de atividades de pesquisas científicas ou tecnológicas;

II — ao Ministério da Educação e Cultura, quando se referir a atividades de magistério regidas pela Lei número 4.881-A, de 6 de dezembro de 1965;

III — aos órgãos de pessoal.

Artigo 29 — As Seções de Segurança Nacional dos Ministérios e as Delegações Fiscais do Te-

souro Nacional prestarão todo auxílio à fiscalização do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, quando solicitada pela COTIDE.

Parágrafo único — As entidades indiciadas neste artigo, quando tiverem notícia de qualquer irregularidade no regime de tempo integral e dedicação exclusiva, poderão promover diligências para sua apuração, comunicando a COTIDE o resultado de suas observações.

Artigo 30 — A COTIDE requisitará, nos termos da legislação em vigor, os funcionários necessários à execução de suas atribuições.

Parágrafo 1.º — Recebida a requisição, o chefe da Repartição ou Serviço providenciará a imediata apresentação do servidor, dando seguimento, em seguida, ao respectivo processo, para que seja submetido à decisão final do Presidente da República.

Parágrafo 2.º — Quando se tratar de servidor considerado imprescindível ao órgão em que for lotado, o respectivo chefe poderá, antes da apresentação, dando ciência a COTIDE e submetendo o processo, com a devida justificativa e em caráter de urgência, a decisão superior.

Artigo 31 — Os membros da COTIDE e os servidores requisitados na forma do artigo anterior poderão ser submetidos ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva, ou a serviço extraordinário em regime especial, de conformidade com o artigo quinto deste Regulamento.

Artigo 32 — Ressalvado o disposto nos artigos 7, 8 e 12 deste Regulamento, o funcionário sob regime de tempo integral e dedicação exclusiva não fará jus a gratificação por serviço extraordinário, de representação de gabinete, por serviços em estudo no estrangeiro, de produtividade, ou quaisquer outras vantagens pecuniárias que visem retribuir condições de trabalho já compensadas pela gratificação correspondente a aquele regime.

Artigo 33 — A despesa decorrente do pagamento da gratificação de tempo integral e dedicação exclusiva a funcionário requisitado correrá a conta da dotação orçamentária própria do órgão requisitante.

Parágrafo único — Executam-se os dispositivos deste artigo as requisições para as Câmaras Civil e Militar da Presidência da República e do Serviço Nacional de Informações, caso em que a despesa com o pagamento da gratificação de tempo integral e dedicação exclusiva correrá por conta do órgão de lotação permanente dos funcionários requisitados, enquanto aqueles Gabinetes e serviços não tiverem dotação orçamentária para aquela despesa.

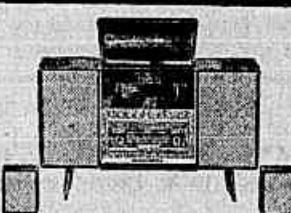
Artigo 34 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Fatos & Fotos
espaciais
já em
todas as
bancas

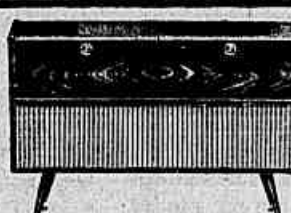


dá GÔSTO vender um PHILIPS

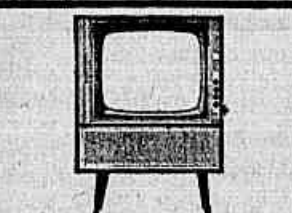
Com PHILIPS não há hesitação! A melhor qualidade, o melhor som e a segurança de um ótimo investimento transformam um cliente satisfeito num grande amigo, que recomendará a nossa loja a todo o seu círculo de amizades. PHILIPS oferece o máximo em características técnicas, últimos avanços da eletrônica, apoiados por perfeita assistência técnica e a garantia PHILIPS — Símbolo universal de confiança!



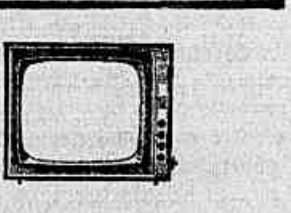
FR 781-A
Radiotelefone estereofônico.
Sintonização em AM/FM.



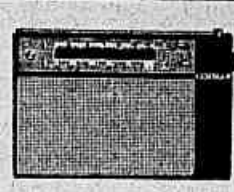
FR 680-A
Radiotelefone estereofônico.



23 CR 453-A
Televisor Panorama Direct Vision
PHILIPS Automatic, Modelo Console.



23 TR 450-A
Televisor Panorama Direct Vision
PHILIPS Automatic, Modelo mesa.



Rádio PHILETTE I
Portátil, transistorizado, com
duas faixas de Ondas.



Rádio PHILETTE II
Portátil, transistorizado, com
uma faixa de Ondas.



EL-3588
Gravador portátil, transistorizado.



GF-131
Eletrorelógio estereofônico de luz.

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB

Eshkol escreve a Johnson e De Gaulle e diz que árabes estão passando dos limites

Jerusalém (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol afirmou ontem, em telegramas enviados aos Presidentes Lyndon Johnson e Charles De Gaulle, que as provocações árabes na fronteira da Síria com Israel estão-se tornando insuportáveis e advertiu que "existe um limite legítimo, mesmo para a moderação".

Dois aviões de transportes C-130 da Força Aérea norte-americana desceram ontem no Aeroporto de Amã com um carregamento de armas, iniciando a ponte aérea para o transporte de armamentos estabelecida pelos Estados Unidos para fortalecer o Exército da Jordânia e consolidar o regime do Rei Hussein, inimigo de Nasser.

AVIÕES

Os Estados Unidos concordaram, também, em acelerar a entrega de 36 aviões a Jato F-104 vendidos a preços reduzidos ao Governo da Jordânia, no ano passado, após as manifestações em Amã contra o Rei Hussein, acusado pelos árabes de manter uma atitude tibial diante de Israel.

O acordo de compra dos aviões foi assinado em face do ataque israelense à fronteira da Jordânia, em novembro do ano passado, em que o Exército jordânico sofreu pesadas baixas por falta de apoio aéreo.

TERRORISMO

Nos telegramas enviados aos Presidentes Johnson e De Gaulle, o Chefe do Governo de Israel acusa o Governo esquer-

disto da Síria de promover incursões terroristas em território israelense.

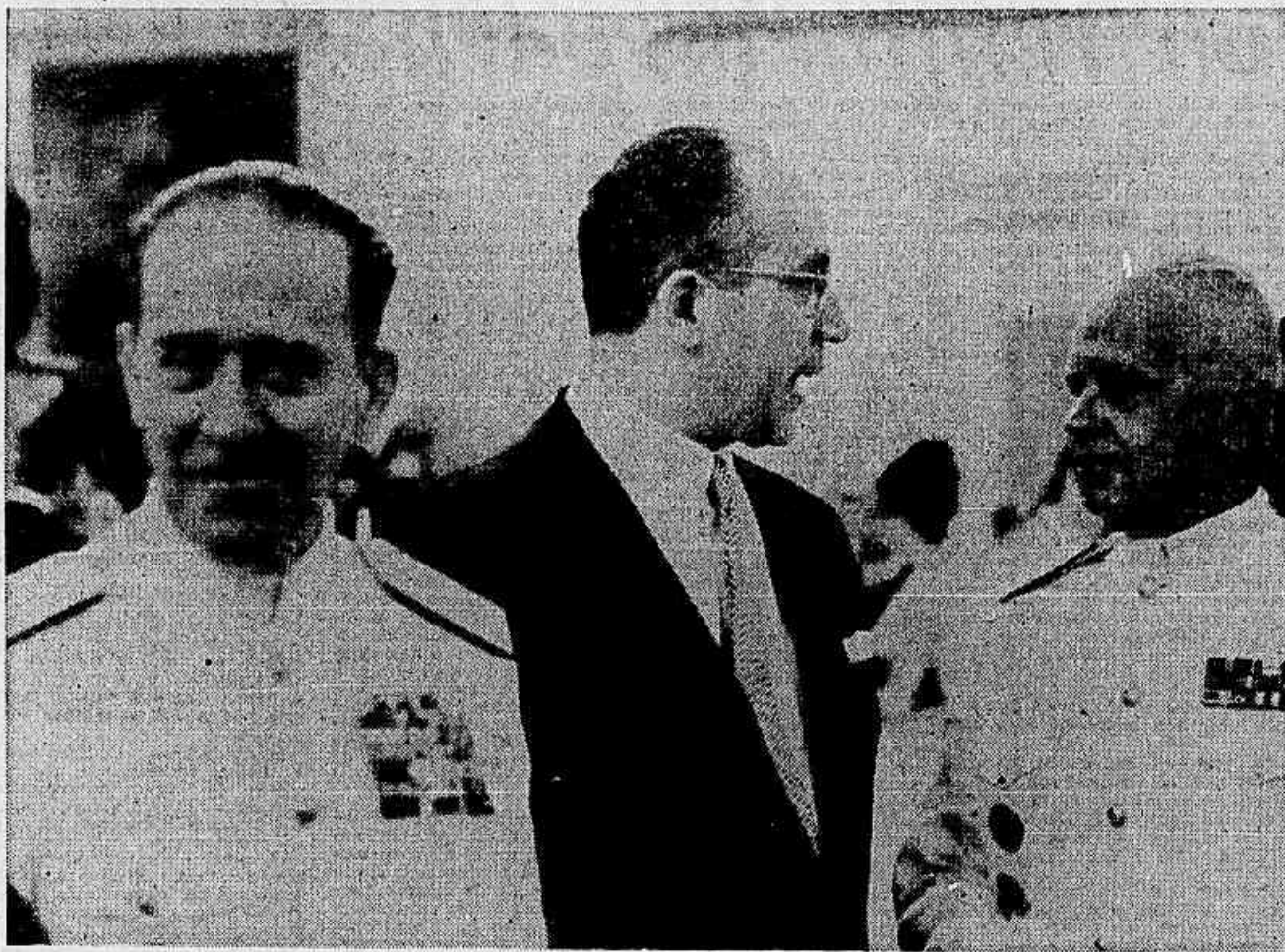
Em Damasco, o jornal *Al-Bath* acusou por sua vez Israel de concentrar tropas na zona fronteiriça e preparar uma agressão à Síria.

COMANDOS

O jornal sírio informa que comandos da Organização de Libertação da Palestina entraram em Israel para realizar atos de sabotagem. A OLP jurou que destruirá o Estado judeu estabelecido em Israel.

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, autorizou o supervisor da trégua na Palestina, General Odd Bull, a gerenciar uma reunião de emergência da Comissão Mista de Armistício. Síria e Israel concordaram.

A FORÇA EM TAREFA



O Encarregado de Portugal, Evandro de Carvalho, despediu-se do Almirante Murilo do Vale, comandante da Força-Tarefa que vai a Angola

Autoridades eclesiásticas do Rio não crêem na notícia do aborto das religiosas

Autoridades eclesiásticas brasileiras deram como "Inverídica ou mal interpretada" a notícia divulgada ontem sobre a autorização concedida pela Igreja Católica para que as freiras, violentadas por rebeldes congolese, praticassem aborto secretamente na Bélgica.

Dom José de Castro Pinto, Vigário Geral do Rio de Janeiro, chegou a afirmar que "a Igreja tem evoluído bastante nestes últimos anos mas não ao ponto de modificar seus princípios que proíbem, terminantemente, atentar contra a vida de si mesmo ou de outrem".

SOLUÇÕES

Dom José de Castro Pinto lembrou ainda que não é a primeira vez na história que uma mulher, religiosa ou não, é violentada "e não só na África tem acontecido isto, pois na velha Europa, durante a guerra, diversos casos idênticos aconteceram" e a Igreja, para solucionar o problema "providenciava a remoção da vítima para um local distante onde ela poderia ser mãe sem provocar tumulto ou maledicência".

— A vida, tanto dos animais quanto dos homens, é considerada pela Igreja como um dom divino — continuou Dom José — e ninguém poderá desrespeitar este princípio mesmo que seja para defender algumas religiosas que foram vítimas de rebeldes.

Outra fonte ouvida pelo JORNAL DO BRASIL declarou que a notícia de permissão de prática de aborto concedida às ex-missionárias do Congo causou muita surpresa entre padres professores de Teologia Moral, tudo indicando que houve qualquer equívoco na informação fornecida pelo ginecologista Dr. Jean

Snoeck, professor da Universidade de Bruxelas.

— De acordo com a doutrina da Igreja — disse um especialista em Teologia Moral — a mulher violentada pode usar recursos que evitem as consequências imediatas, para não chegar a engravidar-se. Este não é o caso das freiras que trabalhavam como professoras ou enfermeiras no Congo.

O equívoco estaria na transmissão da notícia ou na interpretação dada pelas próprias freiras à orientação recebida do Vaticano, após a consulta que certamente lhe foi feita após serem violentadas pelos rebeldes congolese.

— No caso de as freiras terem agido de acordo com as normas da Igreja Católica para tais circunstâncias — continuou o teólogo — não houve propriamente prática de aborto, que segundo a doutrina católica é um crime de assassinato e jamais se pode permitir ou justificar.

Tanto o Vigário-Geral Dom José de Castro Pinto, como os outros padres ouvidos, disseram que é preciso esperar novas informações sobre o caso, esperando-se inclusive um desmentido ou esclarecimento oficial da Santa Sé.

Nove padres expulsos de Uganda afirmam inocência

Roma, (UPI-JB) — Ao desembarcarem ontem em Roma, os nove missionários católicos expulsos de Uganda declararam-se inocentes das acusações oficiais de que teriam auxiliado os rebeldes negros do Sudão do Sul e caluniado o Governo ugandense.

Os missionários — dois espanhóis e sete italianos — agradeceram às autoridades católicas por os terem ajudado a saírem de Uganda e oferecerem seu sofrimento a Deus pelo bem-estar do povo daquele país.

PRESSÃO

O Governo de Uganda acusou os nove missionários de terem auxiliado os rebeldes negros

Brancos e pretos brigam na prisão de San Quentin e o prédio fica quase destruído

San Quentin, Califórnia (UPI-JB) — Somente na madrugada de ontem, a Polícia conseguiu que os quatro mil prisioneiros de San Quentin retornassem às suas celas, 14 deles gravemente feridos, em consequência de uma violenta luta entre brancos e negros, iniciada logo depois do almoço, que culminou na destruição parcial de um prédio.

A revolta eclodiu por volta do meio-dia, quando 1.400 negros se concentraram num extremo do pátio e 1.400 brancos no outro, enquanto um grupo incendiava um edifício de salas de aulas, para distrair a atenção dos guardas.

ORDEM DE FOGO

Tendo fracassado em seus inúmeros apelos à calma, dirigidos aos penitenciários, através dos alto-falantes, o Prefeito de San Quentin, Lawrence Wilson, ordenou aos guardas que disparassem sobre as cabeças dos presos.

Em Sacramento, o Governador da Califórnia, Ronald Reagan, despachou 260 guardas rodoviários para San Quentin, com ordens de agir com o ri-

gor necessário, e colocou 200 policiais de prontidão.

VIOLÊNCIA

Livres para atirar e com o auxílio das bombas de gás lacrimogênio, os policiais conseguiram impedir a violência física entre os detentos mas não puderam evitar a destruição das instalações.

Oito prisioneiros foram feridos a bala, cinco foram atingidos por objetos atirados durante as 10 horas de luta e um sofreu um ataque cardíaco.

Pintor acha documentos secretíssimos

Londres (UPI-JB) — Pela terceira vez, em menos de uma semana, foram encontrados ontem em Londres documentos secretos norte-americanos relacionados com projetos teleguiados e, como nas ocasiões anteriores, estavam rasgados, chamuscados e molhados.

O pintor Graham Faulkner, que fez a terceira descoberta, num celeiro a 300 metros do local onde os outros documentos foram encontrados, disse que eram aproximadamente 20 folhas praticamente ilegíveis, pois estavam molhadas e a tinta borrada. Acrescentou que o texto mencionava um coronel.

OS OUTROS

Os primeiros documentos foram encontrados terça-feira, num local próximo a Londres. Tinham o carimbo "segredo" e referiam-se a projetos teleguiados e autopropelidos e ao treinamento para sua fabricação e manipulação.

A segunda leva foi descoberta ontem, ao mesmo tempo que o Ministro da Defesa anunciava na Câmara dos Comuns que pretendia ordenar a realização de um inquérito.

Com a terceira descoberta elevou-se para 70 o número de folhas do projeto, datado de 1958. Confirmou-se que são realmente documentos oficiais e secretos.

Cosmos-138 em órbita já transmite

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética enviou ontem ao espaço o satélite artificial Cosmos-138, anunciou a Agência Tass, informando que todos os instrumentos do veículo funcionam normalmente e que seu transmissor opera em 19.995 quilohertz.

Segundo as fontes soviéticas, o satélite artificial terá uma órbita inicial de 89 minutos de duração, com uma distância máxima da Terra de 293 quilômetros, não tendo sido revelada a distância mínima.

O Cosmos-138 é o primeiro da série a ser lançado este ano, uma vez que seu antecessor foi colocado em órbita terrestre com o Luna-13, a 21 de dezembro.

"Look" acusa jornal de Chicago

Hamburgo, Chicago (UPI-JB) — A revista Look iniciou ontem um processo judicial contra o Chicago Daily News, do qual exige indenização de US\$ 100 mil por haver publicado sem autorização trechos do livro de William Manchester, *A Morte de um Presidente*, que a revista está publicando em séries.

A revista Look também está processando a revista alemã Stern, para tentar impedir a republicação em série do livro sobre a morte do Presidente Kennedy, mas até agora três tribunais de Hamburgo rejeitaram as solicitações apresentadas pelo advogado da revista norte-americana, por falta de provas.

PROCESSO

O redator-chefe da Look, Norbert Sakowski, disse ontem que a revista voltará a bater às portas dos tribunais alemães, amanhã, quando a Stern se apresentar para defesa.

Revelado o nome do homem cujo cadáver foi congelado: era especialista em gelo

Los Angeles (UPI-JB) — O jornal Los Angeles Herald Examiner disse ontem que o corpo do "homem congelado de Los Angeles" é possivelmente o do Dr. James Bedford, ex-chefe do "programa experimental de hibernação" da Sociedade de Estudos sobre o Frio, da Califórnia, e revelou ainda que o próprio Bedford fez em julho último, sem êxito, uma experiência semelhante com uma mulher, falecida de câncer, como ele.

Segundo um porta-voz dos cientistas encarregados do controvertido experimento, o corpo do homem congelado, cuja identidade vem sendo mantida por eles em segredo, será envolvido esta semana numa cápsula de aço a uma temperatura de 196 graus abaixo de zero e colocado numa "garrafa térmica gigante", onde deverá ficar até que haja cura específica para o câncer, quando então se tentará ressuscitá-lo.

OTIMISMO

O Presidente da Sociedade de Estudos sobre o Frio, Robert Nelson, informou que imediatamente após a morte do paciente num hospital local, quinta-feira passada, foi-lhe dada respiração artificial e massagem cardíaca externa, para manter seu cérebro vivo, antes que o processo de congelamento começasse.

Explicou ainda o informante que, também antes do congelamento, seu sangue foi substituído por um produto refrigerante, e que em seguida envolveu-se todo o corpo numa folha de alumínio, na qual foi refrigerado por nitrogênio líquido.

Em Detroit, o Professor de Física Robert Ettinger, que ajudou a desenvolver a teoria do corpo congelado sobre a qual a experiência é baseada, afirmou que há muitos indícios de que a maioria das células do paciente continua vi-

va e que "isto é a base do projeto".

A cápsula de aço em que será envolvido o corpo foi desenhada e construída pelo fabricante de peruca Ed Hope, que afirmou ter construído outras oito cápsulas, ao custo de US\$ 4 mil cada.

Disse Hope que enviou uma para um hospital de Nova Iorque, além de duas que remeteu para o grupo de cientistas de Los Angeles. "Outras duas foram pedidas pela Sociedade de Estudos sobre o Frio e serão enviadas imediatamente", acrescentou.

Segundo o Los Angeles Herald Examiner, a primeira paciente em que se tentou a experiência do congelamento era uma mulher, com 60 anos de idade, que esteve congelada durante seis meses, antes que os cientistas concordassem em que não poderia ser ressuscitada e degelasse seu corpo, para depois enterrá-lo.

Duquesa Vermelha continua na prisão na Espanha e será processada como desordeira

Almeria (UPI-JB) — Luisa Isabel Alvarez de Toledo y Maura, Duquesa de Medina Sidônia, presa quarta-feira por haver participado da manifestação de protesto por motivo do 1.º aniversário da queda de um avião americano com quatro bombas atômicas em Palomares, será processada sob a acusação de perturbar a ordem pública.

A Duquesa de Medina Sidônia — conhecida na Espanha como a Duquesa Vermelha — pretendia ir a Madrid, chefiando uma delegação de 40 habitantes de Palomares para exigir da Embaixada americana indenização dos prejuízos causados pela queda do avião, mas a Polícia reprimiu a manifestação, sob alegação de que era ilegal.

PREÇOS

Dos manifestantes presos, a Duquesa é a única que continua na prisão: todos os outros foram libertados, inclusive o fazendeiro Francisco Cervantes, de 39 anos, que ajudou na organização da demonstração.

Três das bombas que o bombardeiro norte-americano B-52 transportava caíram nos arredores de Palomares mas foram imediatamente localizadas. A quarta bomba caiu no Mediterrâneo e só foi localizada 80 dias depois, com a intervenção de toda uma frota norte-americana mobilizada para a busca.

INDENIZAÇÃO

A Duquesa pretendia exigir da Embaixada dos Estados Unidos em Madrid o pagamento de 2,5 milhões de dólares como indenização dos prejuízos causados pela queda do Bombardeiro B-52 e para isso foi a Palomares a fim de mobilizar a população daquela cidade.

Antes de ir a Palomares, a Duquesa — que esteve recentemente em Cuba, onde foi recebida com todas as honras por Fidel Castro — promoveu

Explosão mata 19 mineiros neozelandeses

Christchurch (UPI-JB) — Dezenove trabalhadores morreram em consequência da explosão que destruiu ontem parcialmente a mina de carvão Greem's Div, a mais importante da Nova Zelândia.

As autoridades informaram que a explosão, aparentemente provocada por uma faísca, ocorreu às 10 h e que somente três horas depois os grupos de socorro conseguiram trazer os primeiros cadáveres à superfície.

ASPIRADOR

Logo após a explosão, um grupo de socorro, usando máscaras de oxigênio, começou a cavar os destroços para chegar aos mineiros presos, que se encontravam a 1.500 metros de profundidade. Segundo se soube posteriormente as 19 vítimas morreram instantaneamente no momento do acidente.

Um dos mineiros que tentou fugir correndo quando ouviu o barulho declarou: "era como a sucção de um gigantesco aspirador de pó".

Ao deixar a mina, um outro operário comentou: "minhas pernas ainda tremem".

Greem's Div fica situada a 11 quilômetros ao Norte do porto de Greymouth, na costa ocidental neozelandesa.

Ministro de Johnson renuncia

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson aceitou a renúncia de John T. Connor ao cargo de Secretário do Comércio, afirmando que o trabalho por ele realizado nessa repartição do Governo "foi muito importante para o progresso econômico dos Estados Unidos".

Em seguida, o Presidente nomeou o Secretário de Comércio Assistente para Negócios Internos e Assuntos Internacionais Alexander Trowbridge, para substituir Connor temporariamente, devendo o Congresso ratificar a escolha.

RARA HONRA

Em sua carta de renúncia, apresentada quarta-feira à noite, Connor afirma que foi uma "rara honra" participar do esforço do Governo para "fomentar a prosperidade em nossa pátria e manter o contínuo progresso econômico neste dinâmico período de crescimento e mudanças".

Acrescenta que essa era uma boa ocasião para deixar o posto, pois algumas funções da Secretaria estavam sendo transferidas para o novo Departamento de Transportes e Johnson propusera a fusão do Departamento de Comércio com o de Trabalho. O ex-Secretário declarou ser a favor das duas medidas.

DECEPÇÃO

A renúncia de Connor era esperada pois já há algum tempo se afirmava que estava descontente com Johnson, sobretudo porque o Presidente não o incluía no grupo de seus principais conselheiros econômicos.

Por outro lado, o próprio Johnson estava decepcionado com Connor, por considerar que havia fracassado na direção do Departamento e por não concordar com a maioria de suas idéias a respeito de comércio e negócios em geral.

Primeiro-Ministro angolano no exílio protesta contra ida de belonaves do Brasil

Kinshasa, Congo (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Governo angolano no exílio, Holden Roberto, criticou violentamente a projetada visita de belonaves brasileiras a Angola e disse que "isso é mais uma prova do apoio que o atual Governo reacionário do Brasil dá a Portugal".

Em seu quartel-general na Rue du Plateau, em Kinshasa, Holden Roberto afirmou que lamenta que o Brasil queira ajudar Portugal no momento em que este país "está completamente isolado devido à sua guerra contra as aspirações de independência dos africanos".

ACORDO

Holden Roberto vive em Kinshasa com a aprovação do Governo congolês e chefia ostensivamente grupos de guerrilhas que atravessam a fronteira do Congo e operam em Angola. Ele fez sua violenta declaração a propósito da anunciada visita que seria feita, no corrente mês, por uma frota brasileira integrada pelos cruzadores *Tamandaré* e *Barroso* e dois destróieres, com a tripulação de 300 marinheiros.

O líder exilado dos angolanos relembrou que, em 1963,

o Brasil ofereceu bôlas a estudantes angolanos. Atualmente, disse ele, o Ministro português da Informação decaia, no semanário *Notícias de Portugal*, que "Portugal pode abrir as portas da África para o Brasil". Disse Holden Roberto que esta é uma evidente referência a um acordo celebrado entre Brasil e Portugal, segundo o qual os navios brasileiros não pagariam taxas portuárias em Angola e em Moçambique. Filantropo de suas declarações, Holden Roberto disse que sabe que aviões brasileiros serão usados contra os rebeldes angolanos.

Força-Tarefa parte com 300 aspirantes

A Força-Tarefa integrada pelos cruzadores *Tamandaré* e *Barroso*, e dos contratorpedeiros *Paraná* e *Pernambuco*, conduzindo cerca de 300 aspirantes da Escola Naval, em viagem de instrução, partirá com destino a Angola, no próximo dia 23, às 8 horas, do Arsenal de Marinha.

As unidades navais estarão sob o comando geral do Almirante-de-Esquadra Maurício Vasco do Vale e Silva, e além dos aspirantes da Marinha, levarão também cadetes do Exército e da Aeronáutica, especialmente convidados, devendo permanecer no porto de Luanda, em Angola, durante cinco dias.

INSTRUÇÃO

Durante os 30 dias de viagem de instrução, os cadetes serão submetidos aos mais variados treinamentos, devendo a Força-Tarefa regressar ao Brasil no dia 28 de fevereiro, com escalas de ida e volta no Recife.

Os cruzadores *Tamandaré* e *Barroso* estarão sob os comandos dos Capitães-de-Mar-e-Guerra Luis Cirilo de Albuquerque Cunha e José Perreira Guarita, respectivamente. Os contratorpedeiros *Paraná* e *Pernambuco*, sob o comando dos Capitães-de-Corveta Jairo Bento de Faria e Jarbas Andréa Bramont, respectivamente.

Criticado em Lisboa o plebiscito de Goa

Lisboa (UPI-JB) — Portugal denunciou o plebiscito realizado na antiga colônia de Goa, situada no território da Índia, como uma medida do Governo indiano "destinada a aniquilar um pequeno povo, cuja marcada personalidade e autonomia anterior estão correndo graves riscos".

Uma nota oficial divulgada ontem pelo Ministro do Exterior, Franco Nogueira, faz um apelo aos órgãos internacionais para que defendam Goa da destruição. Uma cópia da nota será enviada ao Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, U Thant.

ACUSAÇÕES

A nota do Ministro Franco Nogueira acusa o Governo indiano de "ter dificultado a votação de 100 mil goenses que se encontram em Bombaim e de ter, praticamente, proibido a participação no plebiscito daqueles que queriam, como é seu direito, conservar sua nacionalidade portuguesa".

Por outro lado, as autoridades "permitem que votassem os 200 mil indianos que se estabeleceram em Goa". Além disso, acrescenta a nota do

Governo português, "muitas listas eleitorais foram falsificadas e milhares de nomes omitidos de outras".

A nota recorda as garantias dadas pelo Governo indiano, antes da invasão militar de Goa, Damão e Diu, de que os enclaves portugueses seriam respeitados. A propósito, recordou o Ministro do Exterior Franco Nogueira uma declaração do falecido Primeiro-Ministro Nehru no Congresso indiano, no dia 4 de maio de 1961: "Não vamos integrar Goa em nenhum distrito. Goa continuará como uma entidade autónoma".

O Ministro Franco Nogueira acusou o Governo indiano de ter, logo após a invasão militar, revogado as leis que regiam o território, substituído os funcionários goenses por indianos. Ademais, comenta o Ministro Franco Nogueira, "o Governo indiano deu início à discriminação religiosa, introduziu o sistema de raças, proibiu o uso e o ensino da língua portuguesa e começou a perseguir todos aqueles que queriam manter a nacionalidade portuguesa". A polêmica a investigação e a revolta tomaram conta de Goa.

Chanceler português agradece voto na ONU

Em sua última entrevista coletiva, concedida em Lisboa e cujo texto foi distribuído no Rio pela Embaixada portuguesa, o Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Sr. Franco Nogueira, salientou que o Brasil votou contra a resolução da ONU que condenava o colonialismo do seu Governo "e portanto a favor de Portugal".

São estas as principais declarações do Chanceler português acerca da política externa de seu país:

ONU — "No caso da Organização das Nações Unidas e da votação contra Portugal, que interessa saber é verificar quais as forças reais no mundo que encontramos entre os que votam a nosso favor ou contra nós. Ora, haveremos de sublinhar, porque é um fato não controvertido, que, na última votação, na ONU, a maioria antiportuguesa não foi aprovada pelos Estados Unidos, nem pela Inglaterra, nem pela França e nem pelo Brasil".

UNESCO — "Ela sofreu um rude golpe. Pela primeira vez foram desautorizadas decisões de órgãos seus. Foram politizados seus debates e as suas decisões. E isso no pior sentido, porque a educação, a cultura e a instrução no mundo não deram por aquele fato o menor passo à frente. Será difícil demonstrar, com efeito, que os ataques a Portugal na Unesco sejam um fator de educação e cultura para o povo da Tanzânia ou do Burundi".

OTAN — "Como em muitos outros planos da política mundial, também a OTAN atravessa uma transformação sem dúvida muito profunda, sendo, por enquanto, enigmáticos os resultados a que poderá conduzir. Quero ressaltar o fato particular que, pela primeira vez, há vários anos, nenhum aliado de Portugal na OTAN votou contra nosso país na Assembleia-Geral da ONU, quando foi apresentada a resolução no sentido de se estabelecer uma maior coesão e solidariedade entre os países membros. Pode-se dizer que a OTAN procura um caminho para sair da crise que atra-

vesse sem que haja necessariamente encontrado a nova orientação".

RODÉSIA — "É pelo menos um pouco exagerado procurar por todas as formas atribuir a Portugal a responsabilidade pelo fornecimento de petróleo à Rodésia e tentar fazer recair sobre Portugal o ônus de pôr fim ao mundo dos fornecimentos de petróleo à Rodésia. Sabe-se que o consumo de Moçambique é cerca de metade do consumo da Rodésia e será difícil perceber, portanto, como do consumo de Moçambique se poderia extrair o consumo da Rodésia".

MACAU — "No decurso de toda a história de Macau, duas coordenadas estiveram sempre presentes e foram e são sempre acatadas: o desejo de manter com o poderoso vizinho do Norte cordiais relações de amizade e de cooperação, e a recusa em consentir que Macau possa ser indevidamente utilizada por interesses ou atividades hostis. Tenho conhecimento das instruções expedidas ao Governador de Macau e da maneira por que ele tem cumprido essas instruções expedidas. Ele tem agido com a maior prudência, firmeza e dignidade".

CONGO — "O último documento oficial do Governo, relativo às relações entre o Congo-Kinshasa e Portugal, foi uma nota oficial distribuída em meados de dezembro corrente e na qual se anunciava uma medida que foi desde logo tomada, e se deixavam entrever outras medidas. Só posso acrescentar que o Governo se propõe efetivamente tomar sucessivas medidas adicionais. O Governo do Congo teve uma reação de satisfação, quase que diria de regozijo. Um representante oficial do Governo congolês declarou que essa medida não tinha para o Congo qualquer consequência e que era até acolhida com simpatia. Acrescentou aquela autoridade que a iniciativa permitiria mesmo ao Governo congolês dar à sua via férrea — que não chega a poder esconter 20 por cento das necessidades do Congo — uma maior utilização do que aquela que lhe tem dado."

Lincoln Gordon renuncia para dirigir Universidade

Frei pede poder especial para dissolver Congresso

Santiago (UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei enviou, ontem à noite, um projeto de reforma constitucional ao Congresso que, com o apoio de alguns parlamentares do bloco marxista, autorizará o Executivo a dissolver o Parlamento e convocar novas eleições.

Frei declarou que pedirá "trâmite de extrema urgência" para o projeto, o que, no linguajar parlamentar, significa que deve ser despachado dentro das 48 horas seguintes ao seu envio. Esta comunicação foi feita pelo Presidente Frei a milhares de partidários seus, reunidos em frente ao Palácio de La Moneda, sede do Governo, na ampla praça que fica em frente à porta principal.

Os observadores políticos classificaram a crise entre o

Executivo e o Legislativo chileno como a mais grave já enfrentada pelo atual Governo desde que assumiu o Poder em 1964. Asseguram que dificilmente a oposição coligada de esquerdistas e direitistas concordará em alterar suas posições contra o Presidente Frei.

O Senado — onde Frei não tem maioria — proibiu por 23 votos a 18 a viagem que o Presidente chileno fará aos Estados Unidos no início de fevereiro, a convite do Governo norte-americano.

SOLUÇÃO

A fórmula de Frei para a convocação de eleições gerais parlamentares tem o apoio da frente marxista que conta com 26 por cento do eleitorado, que juntamente com os votos dos

democratas-cristãos daria ao Presidente uma maioria de aproximadamente 75 por cento.

Apesar da decisão do Senado, o projeto de lei que autorizaria a viagem de Frei passou ontem à noite à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados onde os democratas-cristãos têm maioria. Quando os deputados aprovarem o projeto, este voltará ao Senado, onde se necessita de voto de maioria simples para qualquer decisão. Se os senadores derem novo voto contrário, então o projeto voltará à Câmara Baixa para nova votação, a qual exigirá dois terços dos membros favoráveis. Após este estágio, o projeto passará novamente ao Senado, onde serão necessários dois terços dos votos para nova votação.

ser representado por seu Ministro de Relações Exteriores.

Os democratas-cristãos têm uma confortável maioria na Câmara dos Deputados, que também deverá votar agora sobre a viagem do Presidente. Entretanto, para anular a votação do Senado, Frei precisaria de dois terços nas duas Casas do Congresso, o que não se pode esperar. Involuntariamente, uma declaração da Casa Branca anunciando a visita de Frei deu a seus adversários a oportunidade de dizer que os Estados Unidos apiam o Governo democrata-cristão e, portanto, intervir na política interna do Chile.

Entretanto, a verdadeira razão da votação do Senado foi humilhar o Presidente chileno e não humilhar os Estados Unidos. Ao mesmo tempo, os Senadores da Oposição humilharam a seu próprio país, concluiu *The New York Times*.

"NY Times" diz que veto humilha Frei

Nova Iorque (UPI — JB) — Em seu editorial de ontem o *The New York Times* identifica o veto do Senado à viagem do Presidente Eduardo Frei aos Estados Unidos com o objetivo de humilhar o dirigente chileno e não o Governo norte-americano.

Frei é o primeiro Presidente democrata-cristão do Chile e da América Latina — continua — e ganhou muita importância. Isto, além da velha tradição latino-americana de suspender dos estadistas que mantêm relações especialmente cordiais com Washington, parece ser a razão principal da atitude do Senado chileno.

PRESTÍGIO

O editorial do jornal novo-iorquino assegura que a projetada viagem do Presidente Frei aos Estados Unidos no próximo mês, teria ampliado o prestígio do Chile, mas também o do Presidente Frei. Isso

era exatamente o que os políticos não queriam permitir. Os principais responsáveis são os anteriormente dominados radicais, um Partido de centro, agora dividido em alas de esquerda e direita.

— Era de se esperar — prossegue — que os esquerdistas, socialistas e comunistas tradicionais votassem contra o Presidente. Em vista da "revolução com liberdade" alentada por Frei, que inclui uma modesta reforma agrária, os Partidos da direita, liberal e conservador, também deram-se ao prazer de desferir o golpe. Foi o velho caso de uma estranha aliança política por questões de conveniência.

Até onde é possível determinar agora se esta derrota não afetará o programa de Frei para a nacionalização da indústria do cobre, que o Congresso já sancionou. Talvez o impeto de assistir a reunião de Presidentes do Hemisfério, em abril, mas o Chile poderia

razão da votação do Senado foi humilhar o Presidente chileno e não humilhar os Estados Unidos. Ao mesmo tempo, os Senadores da Oposição humilharam a seu próprio país, concluiu *The New York Times*.

rou sensivelmente a economia de seu país. Em seu favor, temos que escrever uma reforma agrária, muito tímida, e uma luta sem muitos resultados contra a inflação. Isto é pouco. Não existe outro solução além da cooperação com Washington, sob o perigo de entregar o povo à miséria ou ao castrismo, o que espera Fidel depois de seu fracasso na Venezuela.

Os diplomatas franceses comentaram a crise surgida entre o Executivo e o Congresso chileno como um sinal mais grave da situação na América Latina. Achem que se esquerda e direita se unem para lutar contra um Governo de centro é porque estão dispostos a manter suas posições radicais até as últimas consequências.

Ninguém em sã consciência — asseguram — pode dizer agora o que acontecerá no Chile, um dos países mais estáveis da América Latina. O futuro poderá determinar uma mudança de orientação, porém é necessário que os chilenos se convençam de que é necessário fazer algo de decisivo para sair da estagnação atual. A disputa entre o Senado e o Executivo é, antes de tudo, uma luta inglória da qual não haverá vencedor, apenas vencidos.

SOLUÇÃO EM 70

L'Aurore, conservador, acha que provavelmente o Presidente Frei terá que aceitar a decisão do Senado. Não parece acrescentar — que o autor da "revolução com liberdade" possa realmente esperar até 1970, fim de seu mandato, para ir aos EUA.

— Embora tenha boas intenções e tenha realizado esforços meritórios — prossegue — o Presidente Frei não melho-

rinente latino-americano está hoje em perigo.

ILEGALIDADE

Combate, independente, assegura que a decisão do Senado chileno ilustra de maneira clara que mais uma vez a resolução das forças reacionárias revolucionárias se opõem a "revolução com liberdade" empreendida pelo Governo do Chile.

— Contra a visita de Frei a Washington, o Partido Comunista e o Partido Socialista, atualmente mais à esquerda e mais violento que o comunista, invocam a guerra do Vietnã como um bom motivo. Na realidade, trata-se para eles de dificultar o verdadeiro diálogo que se iniciou entre o Chile e os Estados Unidos.

SOLUÇÃO EM 70

L'Aurore, conservador, acha que provavelmente o Presidente Frei terá que aceitar a decisão do Senado. Não parece acrescentar — que o autor da "revolução com liberdade" possa realmente esperar até 1970, fim de seu mandato, para ir aos EUA.

— Embora tenha boas intenções e tenha realizado esforços meritórios — prossegue — o Presidente Frei não melho-

rou sensivelmente a economia de seu país. Em seu favor, temos que escrever uma reforma agrária, muito tímida, e uma luta sem muitos resultados contra a inflação. Isto é pouco. Não existe outro solução além da cooperação com Washington, sob o perigo de entregar o povo à miséria ou ao castrismo, o que espera Fidel depois de seu fracasso na Venezuela.

Os diplomatas franceses comentaram a crise surgida entre o Executivo e o Congresso chileno como um sinal mais grave da situação na América Latina. Achem que se esquerda e direita se unem para lutar contra um Governo de centro é porque estão dispostos a manter suas posições radicais até as últimas consequências.

Ninguém em sã consciência — asseguram — pode dizer agora o que acontecerá no Chile, um dos países mais estáveis da América Latina. O futuro poderá determinar uma mudança de orientação, porém é necessário que os chilenos se convençam de que é necessário fazer algo de decisivo para sair da estagnação atual. A disputa entre o Senado e o Executivo é, antes de tudo, uma luta inglória da qual não haverá vencedor, apenas vencidos.

SOLUÇÃO EM 70

L'Aurore, conservador, acha que provavelmente o Presidente Frei terá que aceitar a decisão do Senado. Não parece acrescentar — que o autor da "revolução com liberdade" possa realmente esperar até 1970, fim de seu mandato, para ir aos EUA.

— Embora tenha boas intenções e tenha realizado esforços meritórios — prossegue — o Presidente Frei não melho-

rinente latino-americano está hoje em perigo.

ILEGALIDADE

Combate, independente, assegura que a decisão do Senado chileno ilustra de maneira clara que mais uma vez a resolução das forças reacionárias revolucionárias se opõem a "revolução com liberdade" empreendida pelo Governo do Chile.

— Contra a visita de Frei a Washington, o Partido Comunista e o Partido Socialista, atualmente mais à esquerda e mais violento que o comunista, invocam a guerra do Vietnã como um bom motivo. Na realidade, trata-se para eles de dificultar o verdadeiro diálogo que se iniciou entre o Chile e os Estados Unidos.

SOLUÇÃO EM 70

L'Aurore, conservador, acha que provavelmente o Presidente Frei terá que aceitar a decisão do Senado. Não parece acrescentar — que o autor da "revolução com liberdade" possa realmente esperar até 1970, fim de seu mandato, para ir aos EUA.

— Embora tenha boas intenções e tenha realizado esforços meritórios — prossegue — o Presidente Frei não melho-

rinente latino-americano está hoje em perigo.

ILEGALIDADE

Combate, independente, assegura que a decisão do Senado chileno ilustra de maneira clara que mais uma vez a resolução das forças reacionárias revolucionárias se opõem a "revolução com liberdade" empreendida pelo Governo do Chile.

— Contra a visita de Frei a Washington, o Partido Comunista e o Partido Socialista, atualmente mais à esquerda e mais violento que o comunista, invocam a guerra do Vietnã como um bom motivo. Na realidade, trata-se para eles de dificultar o verdadeiro diálogo que se iniciou entre o Chile e os Estados Unidos.

SOLUÇÃO EM 70

L'Aurore, conservador, acha que provavelmente o Presidente Frei terá que aceitar a decisão do Senado. Não parece acrescentar — que o autor da "revolução com liberdade" possa realmente esperar até 1970, fim de seu mandato, para ir aos EUA.

— Embora tenha boas intenções e tenha realizado esforços meritórios — prossegue — o Presidente Frei não melho-

rinente latino-americano está hoje em perigo.

ILEGALIDADE

Combate, independente, assegura que a decisão do Senado chileno ilustra de maneira clara que mais uma vez a resolução das forças reacionárias revolucionárias se opõem a "revolução com liberdade" empreendida pelo Governo do Chile.

— Contra a visita de Frei a Washington, o Partido Comunista e o Partido Socialista, atualmente mais à esquerda e mais violento que o comunista, invocam a guerra do Vietnã como um bom motivo. Na realidade, trata-se para eles de dificultar o verdadeiro diálogo que se iniciou entre o Chile e os Estados Unidos.

SOLUÇÃO EM 70

L'Aurore, conservador, acha que provavelmente o Presidente Frei terá que aceitar a decisão do Senado. Não parece acrescentar — que o autor da "revolução com liberdade" possa realmente esperar até 1970, fim de seu mandato, para ir aos EUA.

— Embora tenha boas intenções e tenha realizado esforços meritórios — prossegue — o Presidente Frei não melho-

Washington (UPI-JB) — O Subsecretário de Estado norte-americano para a América Latina, Lincoln Gordon, renunciou ontem a seu cargo para assumir a Presidência da Universidade John Hopkins.

Gordon assumirá o cargo, na Universidade John Hopkins, em Baltimore, no dia 1 de julho, em substituição a Milton Eisenhower, irmão do ex-Presidente Dwight D. Eisenhower.

MISSÃO

A notícia da decisão de Lincoln Gordon foi feita no mesmo tempo em que se anunciava sua próxima viagem ao Equador e Bolívia, em fevereiro, para continuar as consultas preparatórias da agenda da Conferência dos Presidentes do Hemisfério.

O objetivo principal de Gordon em Quito e La Paz será convencer os Presidentes Arosemena e René Barrientos, respectivamente, a assistirem à reunião dos Chefes de Estado. Barrientos disse que não assistirá à reunião dos Presidentes se nela não se examinar o problema de uma saída marítima para a Bolívia, enquanto Arosemena promete ficar de fora se uma cidade peruana for escolhida sede da reunião. Peru e Equador estão em crise em consequência de uma disputa fronteiriça.

Johnson assina demissão com pesar

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson assinou com "pesar" a renúncia do Subsecretário de Estado Lincoln Gordon, lembrando que durante seis anos tratou os latino-americanos "com uma rara combinação de experiência e intelectualidade, idealismo e julgamento prático".

A Casa Branca tornou pública ontem as cartas trocadas entre Johnson e Gordon, em que este apresentou as razões de sua renúncia e a necessidade de voltar aos bancos da Universidade.

FUNDAMENTO

Depois de ressaltar o papel desempenhado por Gordon no fortalecimento das relações da

América Latina com os EUA, o Presidente Johnson assinalou que "nossas instituições docentes são fundamentais para o progresso de nossa sociedade e têm uma função principal no aumento do nível de vida da educação no âmbito mundial. Elas necessitam de uma direção que o Sr. Gordon, estou certo, poderá proporcionar".

Em sua renúncia, o Subsecretário Adjunto recorda que completou seis anos de serviços dedicados totalmente ao campo dos assuntos interamericanos, sob os Governos de Johnson e John Kennedy. Nesses anos — afirmou — a cooperação entre os Governos e povos deste Hemisfério adquiriu uma nova e importante dimensão.

Um professor interessado em administração

O ex-Subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, Lincoln Gordon, nasceu em Nova Iorque a 10 de setembro de 1913. Curson a Universidade de Harvard, onde fez o curso de Ciências e Letras, e em seguida, diplomou-se em Oxford, na Inglaterra, como Doutor em Filosofia, tendo obtido a Rhodes Scholarship, bolsa-de-estudos concedida somente a estudantes americanos de méritos excepcionais.

Regressando aos EUA, ingressou novamente em Harvard, como instrutor de assuntos de administração pública. Em 1939, foi a Washington, convidado pelo Serviço de Planejamento dos Recursos Nacionais para exercer as funções de técnico em recursos de água e energia.

Conservando seu interesse por assuntos governamentais, assessorou o estadista Bernard Baruch, em 1946, como membro da Delegação Norte-Americana à Comissão de Energia Atômica, da ONU. Foi Conselheiro da Junta de Armamen-

to dos Estados Unidos, em 1947, e co-autor do primeiro plano de mobilização industrial do pós-guerra, tendo nesse mesmo ano exercido o cargo de Conselheiro do Departamento de Estado e participado na execução inicial do Plano Marshall.

Mantendo-se sempre na atualidade dos problemas econômicos e internacionais em 1958 foi Conselheiro de Assuntos Não Militares da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Desenvolveu em 1959, em Harvard, um programa de pesquisas no Centro para Assuntos Internacionais, sobre a importância e relações de Governo e negócios no desenvolvimento econômico de nações servindo também como membro de uma missão de observação da Fundação Ford aqui.

Fé a análise completa sobre o nosso comportamento, condições financeiras, desenvolvimento e planejamento. Esse trabalho foi retardado em virtude de seu compromisso com a Administração Kennedy de auxílio ao desenvolvimento da Aliança para o Progresso, e, depois de sua nomeação para Embaixador no Brasil.

Publicou juntamente com Engelbert L. Grommars, em 1961, um estudo da experiência de fábricas americanas com investimentos no Brasil, editado pela Escola de Administração de Empresas de Harvard, United States Manufacturing Investments in Brazil. Integrando a Delegação dos Estados Unidos a Punta del Este, participou da redação da Carta, que criou a Aliança para o Progresso. Sendo então em 1961, nomeado Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário no Brasil. Como representante diplomático participou pessoalmente da assinatura dos mais importantes convênios de ajuda e utilização de tais ocasiões para promover maior e mais efetiva compreensão da Aliança para o Progresso no Brasil. Deixou o seu posto no Rio para assumir o cargo de Subsecretário de Estado.

NOVOS RUMOS



A direita, passa pela passarela a obra de Fontana, à esquerda a de Fabiani

De La Paz, Lincoln Gordon seguirá para Buenos Aires a fim de integrar a delegação dos Estados Unidos à reunião extraordinária da Organização dos Estados Americanos, cuja finalidade é reformar a Carta da organização interamericana.

O fato de que Gordon assumirá seu novo cargo em julho significa sua colaboração nos preparativos para a Conferência dos Presidentes, a se realizar em abril, e para a III Conferência Extraordinária da OEA, convocada para o dia 15 de fevereiro em Buenos Aires.

NOVA META

A Universidade John Hopkins que Gordon passará a dirigir é uma das menores entre as que desfrutam de maior prestígio nos EUA. Sua escola de Medicina goza de grande reputação, bem como seu Instituto de Estudos Superiores Internacionais e os programas de Arte e Ciência.

Gordon foi Professor na Universidade de Harvard, Vice-Presidente da Junta de Produção Bélica durante a guerra e desenvolveu grande atividade nos programas do Plano Marshall, depois do conflito mundial. É tido "como um liberal da linha Kennedy e sua análise política 'além de fria é sumamente prática'".

Grã-Bretanha prepara aos poucos para independência territórios dependentes

Londres (UPI-JB) — O representante da Grã-Bretanha na IV Comissão das Nações Unidas (Assuntos Coloniais), Sr. C. P. Hope, declarou, durante entrevista coletiva, que, no ano passado, muitos dos pequenos territórios coloniais britânicos tomaram medidas decisivas para a obtenção de sua independência, de acordo com a vontade de suas populações.

Acrescentou o Sr. C. P. Hope que, em 1966, foi tamanho o número de propostas constitucionais, vistas de constitucionalistas e comissários coloniais que não houve, praticamente, qualquer território britânico, por pequeno e distante que fosse, não afetado por este progresso.

CASOS CONCRETOS

O Sr. C. P. Hope mostrou em seguida, resumidamente, caso por caso, o que vem acontecendo nos pequenos territórios, nos setores constitucional e de obtenção de sua independência.

Ilha Maurícia — Elaborado novo sistema eleitoral, ouvido o povo. Adiantados os preparativos para eleições. De acordo com o resultado das eleições e a decisão do Parlamento que será eleito, o território conquistará plena independência seis meses depois das eleições.

Santa Helena — Depois de um processo de consulta, o Governador recomendou ao Secretário Colonial progresso constitucional que envolva uma substancial transferência de poder das mãos oficiais para os locais. Segundo o novo plano, o Conselho Consultivo se transformará num Conselho Legislativo com apenas dois funcionários e doze membros eleitos, e haverá um Conselho Executivo que incluirá os presidentes das comissões do Conselho Legislativo.

Ilhas Salomão — Propostas aprovadas em novembro pelo Conselho Legislativo, e que aumentará o número de membros eleitos, serão submetidas brevemente a Londres, para aprovação, com vistas à sua implementação este ano.

Novas Hébridas — Continuaram durante o último ano as consultas entre os governos britânico e franceses. A Grã-Bretanha deixou

claro que diversos aspectos da administração interna do território precisavam ser revisados e atualizados, para que o progresso não seja impedido.

Antigua, St. Kitts, Dominica, Grenada, Santa Lúcia e São Vicente — Novas propostas relativas ao futuro constitucional dessas seis Ilhas, publicadas no fim de 1965, foram exaustivamente discutidas numa série de três conferências constitucionais, assim como através de consultas locais, no curso dos últimos doze meses.

Ilhas Virgens Britânicas — Numa conferência constitucional realizada em outubro chegou-se a pleno acordo sobre várias medidas constitucionais, inclusive a criação de um cargo de Ministro Principal e de um sistema ministerial.

Bermuda — Uma conferência constitucional realizada em novembro, em Londres, decidiu que devia haver uma Constituição escrita — uma nova Constituição com um sistema ministerial — e uma Câmara Baixa eleita, assim como o sistema eleitoral e de distritos eleitorais devia ser revisto, de acordo com uma comissão de limites independente.

Baamas — Foi marcada para 10 de janeiro uma eleição geral, na base de um homem, um voto, com sufrágio adulto universal e distritos eleitorais determinados por uma comissão independente.

Mulheres mostrarão perna só

Os papas da moda promulgaram decreto estabelecendo que a partir da próxima primavera as mulheres usarão longos que escondam apenas uma das pernas e deixem a outra livre para todos os movimentos; os joelhos continuarão a mostrar no reino da mini-saia.

Os desenhistas italianos Fontana e Fabiani exibiram suas coleções ontem em Roma. Os modelos desfilaram vestidos soltos, prateados, dourados e flexíveis. Alguns deles lembram um pouco as túnicas dos militares chineses, o que vem confirmar os rumores da influência de Pequim sobre o gosto ocidental.

Simultaneamente, em Nova Iorque, Norman Morell, o mais famoso costureiro norte-americano, lançou suas criações para a primavera na presença da alta sociedade dos Estados Unidos. As senhoras mais idosas saíram bastante chocadas do desfile, no qual predominou o longo pela metade, ou seja, longo para uma perna e zero para a outra.

A nova criação é confeccionada de tal forma que permita à mulher deslocar-se sem nenhum embaraço ou preocupação com a parte do corpo exposta. Para minimizar a natural timidez feminina, os costureiros idealizaram um tipo de meia, que pelo menos proteja contra o frio.

METADE LONGO, METADE NU



Uma coisa à mostra, o modelo desfila uma criação de Norman Morell diante dos novo-iorquinos estupefatos

Desemprego entre ingleses bate recorde com 600 mil a procura de uma colocação

Londres (UPI — JB) — Pela primeira vez em quatro anos, o desemprego na Grã-Bretanha alcançou ontem o total de 600 mil trabalhadores. Apesar disso, fontes do Governo afirmaram que a onda de desemprego já está decrescendo, e em pouco tempo cessarão as dispensas.

Pelas estatísticas ontem divulgadas, mais 35 825 pessoas perderam seus empregos desde o início de dezembro, o que significa que 2,6 por cento da força de trabalho total do país foram atingidos pela crise do mercado de trabalho.

ACIMA DO TETO

Em julho do ano passado, o Primeiro-Ministro Harold Wilson declarou que seria tolerável um índice de desemprego de 1,5 a 2% — resultado inevitável das medidas de austeridade destinadas a salvar o poder aquisitivo e o prestígio da libra.

Já nessa ocasião, Wilson foi violentamente atacado pelos sindicatos, que afirmavam não ser tolerável qualquer índice de desemprego.

Os números agora divulgados são os mais elevados desde abril de 1963, quando o desemprego atingia 604 619 trabalhadores. São também os mais elevados, para um só mês, desde o inverno de 63, quando, em determinado momento, o teto de desemprego chegou a 815 mil trabalhadores, devido a uma longa onda de frio que paralisou totalmente a indústria da construção civil.

CONTRASTE

Por outro lado, essas estatísticas mostram a existência de duas vezes e meia mais de-

Greve deixa Salvador sem condução

São Salvador (UPI-JB) — Apesar de o Presidente Julio Rivera ter conferenciado ontem com os empresários de ônibus desta Capital, a greve dos transportes decretada há alguns dias continua, não havendo uma fórmula que solucionasse o aumento de salário pedido pelos empregados em seus transportes.

Os líderes sindicais negaram-se a aceitar a fórmula proposta pelo Governo, pois esta tem caráter temporário. O acordo aumentava a diária de oito colones para doze, dos quais o Governo pagaria três e as empresas um. Entretanto, os donos de empresas estavam dispostos a aumentar as diárias em um colón, mas não queriam aceitar o aumento temporário de três colones pagos pelo Governo.

PREJUIZOS

A greve prossegue causando graves prejuízos às atividades econômicas desta Capital e cidades vizinhas. Ao meio-dia de ontem em círculos governamentais, prevalecia certa impressão de que poderia ser conseguido um acordo, mas nada aconteceu.

Num comunicado do Sindicato de Condutores Informou-se que quatro membros foram presos e que seus colegas não voltariam ao trabalho, enquanto seus colegas não fossem postos em liberdade. Vários Sindicatos não vinculados com o dos transportes, expressaram apoio aos grevistas.



Informe JB

Articulações

Os Senadores Dinarte Mariz e José Cândido Ferraz são, de algum modo, fortes elementos de consolidação da candidatura do Sr. Auro de Moura Andrade ao sétimo mandato de Presidente do Senado.

Os dois, quando se começou a tratar da eleição da Mesa, procuraram o Sr. Gilberto Marinho e convenceram-no a candidatar-se à Presidência, por ser ele o único nome capaz de tornar viável a vitória da tese do rodízio total da Mesa.

...

O Sr. Gilberto Marinho não pleiteava, mas, diante da seriedade do convite, que envolvia lideranças, concordou em disputar, sem imaginar naquele momento que os dois articuladores da sua candidatura sairiam para prestar continência ao candidato Moura Andrade e pedir vaga no seu batalhão.

Essa estranha debandada foi que privou o Senador Gilberto Marinho das condições necessárias para candidatar-se à Presidência do Senado, mas em compensação ela terá servido para acentuar os laços de amizade entre os Srs. Moura Andrade e os Srs. Dinarte Mariz e José Cândido Ferraz.

Decreto

O Presidente Castelo Branco deve assinar na próxima semana um decreto reformulando inteiramente os títulos de financiamento rural.

...

Depois do dia 25 teremos muitos decretos, aliás.

Ingenuidade

Um cidadão americano atropelou um cavalo na Avenida Vieira Souto, de madrugada, na semana passada. Quando se refez do choque e descobriu que o que tinha atropelado era um cavalo, ficou indignado: queria uma indenização, porque o cavalo "não era suposto" estar na Avenida Vieira Souto naquela hora.

...

Os estrangeiros chegam ao Brasil assim. Depois eles aprendem.

Secretaria

Os quatro Secretários da Saúde nomeados pelo Sr. Lomanto Júnior morreram no posto, e agora o Governador da Bahia, já no fim do seu mandato, está encontrando dificuldades para achar alguém disposto a correr o risco por tão pouco tempo.

A coincidência está dando margem a muitos comentários bem-humorados em Salvador; o mínimo que se pode dizer, aliás, é que na Secretaria de Saúde o Sr. Lomanto Júnior só pôs dentes.

O médico Osvaldo Spínola, agora convidado, saiu pela tangente com uma quadrilha:

"Não creio em felicidade/Nem em macumba ou má sorte/Mas esta Secretaria/E de saúde ou de morte?"

Hino

O Presidente do Conselho das Associações e Entidades do São Cristóvão, Sr. Ari Coutinho, escreve para instigar que esta coluna tenha analisado a laje de participação de Gelson da Manguiera abrindo um baile de carnaval com Hino Nacional tocado em cuca.

Segundo o Sr. Ari Coutinho, "qualquer opinião sobre o assunto exige a abstração de reações emotivas periféricas".

...

Então, está certo. Mas assim mesmo é grotesca a idéia de ver e ouvir o Hino Nacional, em solo de cuca, abrindo um baile de carnaval.

Há outras composições mais dignas de um solo de cuca que o Hino Nacional.

"Surf"

O acidente que arriscou a vida de um garoto, ontem, em Copacabana, levou as autoridades a falarem na proibição definitiva do surf nas praias do Rio.

A proibição é um exagero. Por esse argumento, teremos que proibir também as corridas de automóveis, em que acidentes mais graves são frequentes.

...

Em relação ao surf, o que é preciso é que os banhistas recebam instruções para impedir, nos postos sob sua guarda, a utilização de pranchas de todos os tipos e tamanhos, que põem em risco não apenas os "esportistas" que as utilizam, mas também todas as pessoas que se colocam nas suas trajetórias.

Existe uma área delimitada para a prática do surf, no Arpoador. Lá, qualquer um pode chegar com a sua prancha e fazer o que achar melhor.

...

O que é absurdo é que toda a orla marítima do Rio esteja entregue à mania do surf. As pranchas atrapalham os banhistas, são frequentes os acidentes, alguns até graves. Mas enquanto não morrer alguém, enquanto pelo menos ninguém fica aleijado, não se toma uma providência.

Lance-livre

Por um triz não se encontraram, quarta-feira, no Palácio Guanabara, o Ministro da Justiça e Nelson Rodrigues, que tinha ido convidar o Governador Negrão de Lima para a noite de autógrafos de A Infância de Portinari, de Mário Filho.

Nelson Rodrigues estava na sala do jornalista Luís Alberto Bahia quando chegou o Sr. Carlos Medeiros Silva, que, advertido pelo Chefe da Casa Civil, não entrou (Nelson estava de costas).

Aliás, a iniciativa da apreensão de O Casamento coube ao Ministro Raimundo de Brito, que o leu e, revoltado, pediu ao Presidente da República que providenciasse o recolhimento do romance. O Presidente atendeu e fez a recomendação ao Sr. Carlos Medeiros, que, como Ministro da Justiça, baixou a portaria.

Diga-se, a propósito de O Casamento, que a apreensão lhe fez um grande bem, como sempre acontece: vendeu à beça, vendeu pra burro, como diria o Nelson.

Ainda na área da apreensão: os índices de leitura apurados na última edição da revista Realidade, recolhida por determinação do Juiz de Menores, não têm precedentes na história daquela publicação.

Adolfo Bloch marcou mais um espetacular tento com a festa que promoveu quarta-feira à noite, na sede nova da Manchete, para a venda de A Infância de Portinari, de Mário Filho.

Chega ao Rio no próximo dia 2 o escritor norte-americano Arthur Hailey, que viaja acompanhado da mulher e ficará hospedado no Copacabana Palace. Hailey escreve desde 1956. Tornou-se conhecido no Brasil com os romances Hotel e Hospital, ambos lançados pela Editora Nova Fronteira.

A Nova Fronteira acaba de lançar, aliás, na Coleção Testemunha, o livro Treblinka, de Jean François Steiner, um autor de 28 anos que trata do massacre dos judeus. Unari, de Mário Filho.

Será inaugurado em maio o Teatro da Praia, na Rua Francisco Sá, 88, que recebeu financiamento da COPEG para o ar refrigerado e as poltronas. No alto do prédio funcionará o Roof-88, com boate, salões de jogos, piscina, sauna, bar, etc.

Um leitor residente na Rua Valparaíso, 60, na Tijuca, telefona para dizer que no seu prédio falta água e o pior é que ninguém sabe dar qualquer explicação razoável para o fato.

O jornalista Alves Pinheiro, aposentado há algum tempo, não resistiu durante muito tempo à inatividade: voltou a O Globo.

Muito original, o Sr. João Crisólogo Barroso Gentil. Apanhado em flagrante de excesso de velocidade (ia a mais de 100 quilômetros no Atílio), explicou que dirige sem habilitação há dez anos porque antipatiza com os examinadores.

Rubem de Araújo Júnior, melhor aluno do Conservatório Nacional de Teatro no ano passado, ganhou uma bolsa nos Estados Unidos, oferecida pela Universidade da Geórgia. O Serviço Nacional de Teatro, que fez a indicação, pretende mandar anualmente o melhor aluno do CNT a cursos e estágios no exterior.

Júri elege hoje no Sírío Rainha do Carnaval

Espírito carnavalesco, beleza de rosto, simpatia, graça, elegância, personalidade e desembaraço serão observados pelo júri para escolher entre as 18 candidatas que desfilarão durante a festa no Clube Sírío e Libanês, às 18h, a Rainha do Carnaval.

A vencedora será coroada amanhã pelo Governador Negrão de Lima em baile que se realizará também no Clube Sírío e Libanês, às 23h, com a presença do Rei Momo e de duas orquestras. Os ingressos para amanhã já estão à venda no Teatro Municipal e na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

O CONCURSO

O júri que vai escolher a Rainha e as duas princesas ainda é segredo, sabendo-se apenas que haverá um representante da Secretaria de Turismo.

Estão inscritas as candidatas Janet Pérez Gutiérrez, Eva Monte, Erica Simona, Nadir de Sousa, Isabela Marçal, Elisa Martins Gomes, Sueli Bezerra de Araújo, Zaira de Araújo, Sandra Luísa Schmall, Mari-nês da Silva Lima, Sueli Ferreira Machado, Maria José Marinho de Brito, Michele Martins, Maria da Graça Pedro de Carvalho, Vera Mandarino, Telma Jurema Pechanica, Cláudia Munhoz e Maria da Glória.

A eleita receberá, além da coroa, Cr\$ 500 mil em dinheiro, uma faixa bordada à mão e o cetro real, enquanto as princesas ganharão duas faixas e ricos diademas.

Poucos minutos antes do desfile as candidatas escolherão entre elas Miss Simpatia. A vencedora ganhará Cr\$ 100 mil, poderá participar de todas as apresentações públicas da Rainha.

Público ganhará letras dos sambas das escolas

Pela primeira vez as letras dos sambas-enredos das escolas serão distribuídas ao público das arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, por uma iniciativa da Secretaria de Turismo, segundo informou ontem o Secretário Carlos de Laet numa entrevista coletiva.

O Secretário de Turismo disse ainda que o Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, também aderiu à iniciativa da Secretaria para escolha das músicas que serão tocadas no Baile de Gala do carnaval e que a seleção será feita pelo Conselho Superior de Música Popular.

TURISTAS

Para atendimento dos turistas durante o carnaval haverá 20 postos volantes, com recepcionistas que darão informações sobre hotéis, passeios e programas em várias línguas.

Os postos ficarão no Galvão, Santos Dumont, Estação Rodoviária Novo Rio, Central do Brasil, Praça XV, Cinelândia, Teatro Municipal, Passelo Público, Praça Mauá, Leme, Lido, Rua Siqueira Campos, Copacabana Palace, Hotel Glória, Edifício Avenida Central e Castelhino.

ENSAIOS

O Secretário de Turismo disse ainda que a Avenida Presidente Vargas estará à disposição de qualquer entidade carnavalesca que queira ensaiar — tanto frevos e ranchos como escolas de samba —, já que as arquibancadas ficarão prontas amanhã.

Três comissões vão julgar 168 músicas

O público poderá assistir nos desfiles-ensaios das arquibancadas, sem pagar.

VENCEDOR JB

O vencedor do Festival de Cinema Amador JB-Mesbla deste ano, na categoria de direção, Klaus Scheel, que recebeu da Secretaria de Turismo como prêmio o financiamento de um documentário, está preparando um curta-metragem sobre o carnaval. O filme mostrará o carnaval desde sua preparação, confecção de fantasias e composição dos enredos, até os desfiles das escolas de samba. Será colorido e ajudará a divulgação do nosso carnaval no exterior.

DECORAÇÃO

A decoração da Cidade para o carnaval começou a ser testada ontem à noite no setor da Avenida Presidente Vargas, perto da Avenida Rio Branco, com a montagem das estruturas para a sustentação dos painéis, das torres e da iluminação.

Sobre as personalidades convidadas para o carnaval, o Secretário Carlos de Laet disse que o ator Omar Sharif não poderá comparecer por causa de um contrato e que Eddie Fisher também não virá.

Mas o compositor alemão Helmut Zacharias, autor da música Pergunte ao Vento já comunicou à Secretaria que virá por conta própria.

O Conselho Superior de Música Popular, ontem, no Museu da Imagem e do Som, resolveu formar três comissões, com quatro membros cada uma, presididas pelos Srs. José Ramos Tinhorão, Hermínio Belo de Carvalho e Paulo Tapajós, para julgar as 168 músicas inscritas no Carnaval.

O compositor Nilinho, autor de Tristeza, presente à reunião, pediu que o Conselho, que tem à frente o Sr. Ricardo Cravo Albin, interferisse junto à Secretaria de Turismo, para a inclusão de sua música, O Chegar da Primavera, no concurso, pois não teve tempo de inscrevê-la dentro do prazo, por motivo de viagem.

CRITÉRIO

Além de julgarem as 168 músicas, as comissões terão a responsabilidade de selecionar outras, para serem tocadas nos coretos armados em toda a Cidade.

Serão selecionados dez marchas e dez sambas, entre as

inscritas, e mais 15 marchas e 15 sambas de todo carnaval, para execução obrigatória em todos os bairros onde forem construídos coretos.

AS COMISSÕES

Elas as três comissões: Jota-efegê, Ari Vasconcelos, Mauro Ivá e Cruz Cordelro — Presidente: José Ramos Tinhorão; Edigar de Alencar, Ilmar Marinho, Edison Carneiro e Aluisio Pinho — Presidente: Hermínio Belo de Carvalho; Márcio Cabral, Lúcio Rangel, Mozart Araújo e Juvenal Portela — Presidente: Paulo Tapajós.

O Sr. Edigar de Alencar, um dos componentes do júri, explicou que "em vista do prazo limitadíssimo, ainda não temos um roteiro certo, nem as normas a serem adotadas, mas julgaremos baseados nos seguintes itens: letra bem feita ou com sentido carnavalesco atual, e melodia, tanto quanto possível original e com espírito de carnaval".

Músico recorre contra a escolha do Municipal

O Sr. Aroldo de Oliveira deu entrada ontem, na Secretaria do Teatro Municipal, de um recurso administrativo contra os Tenentes Antônio Gentil Guedes e Manuel Gonzaga da Corte, responsáveis pelas orquestras para o Baile de Gala do Municipal, sob a alegação de que eles como militares não podem participar de concorrências do Governo.

O prejudicado diz ainda que o Estado tem mais de 500 músicos profissionais, não se justificando que "esses dois" contratados amadores, "além de mais avulsos, coisa que fazem há muitos anos, praticando,

segundo se comenta, enorme corrupção".

A QUEIXA

O Sr. Aroldo de Oliveira dirige uma das quatro orquestras que concorreram, sendo impugnado, segundo revelou no JB, porque alegava a Secretaria que "faltavam documentos".

Disse também que caso não seja atendido pretende ir à Justiça comum, "uma vez que existe desrespeito à Lei, pois nenhum funcionário militar (mesmo da reserva) ou civil pode entrar em concorrências do Governo".

Roteiro para o carnaval 67

Magnatas

Hoje, coquetel no Magnatas, às 22 horas, para mostrar a decoração do VIII Baile dos Horrores, que será amanhã no mesmo local e à mesma hora.

Casa Grande

Toda mulher que for hoje à Casa Grande, no Baile da Máscara Negra, às 23 horas, recebe uma máscara.

Portela

Hoje, dia de São Sebastião, a Portela faz um autêntico festival de regozijo, a partir das 5 horas da manhã, com um toque de clarins, por fuzileiros, seguindo-se, às 9 horas, missa em louvor ao Santo Padroeiro. Ao meio-dia, caldo verde. O conjunto de Jôê Marz, a partir das 22 horas, anima um baile, mas antes, às 19 horas, tem muito samba de partido alto.

GREIP

Amanhã, às 21 horas, o Greip da Penha homenageia a RÁDIO e o JORNAL DO BRASIL.

Mocidade

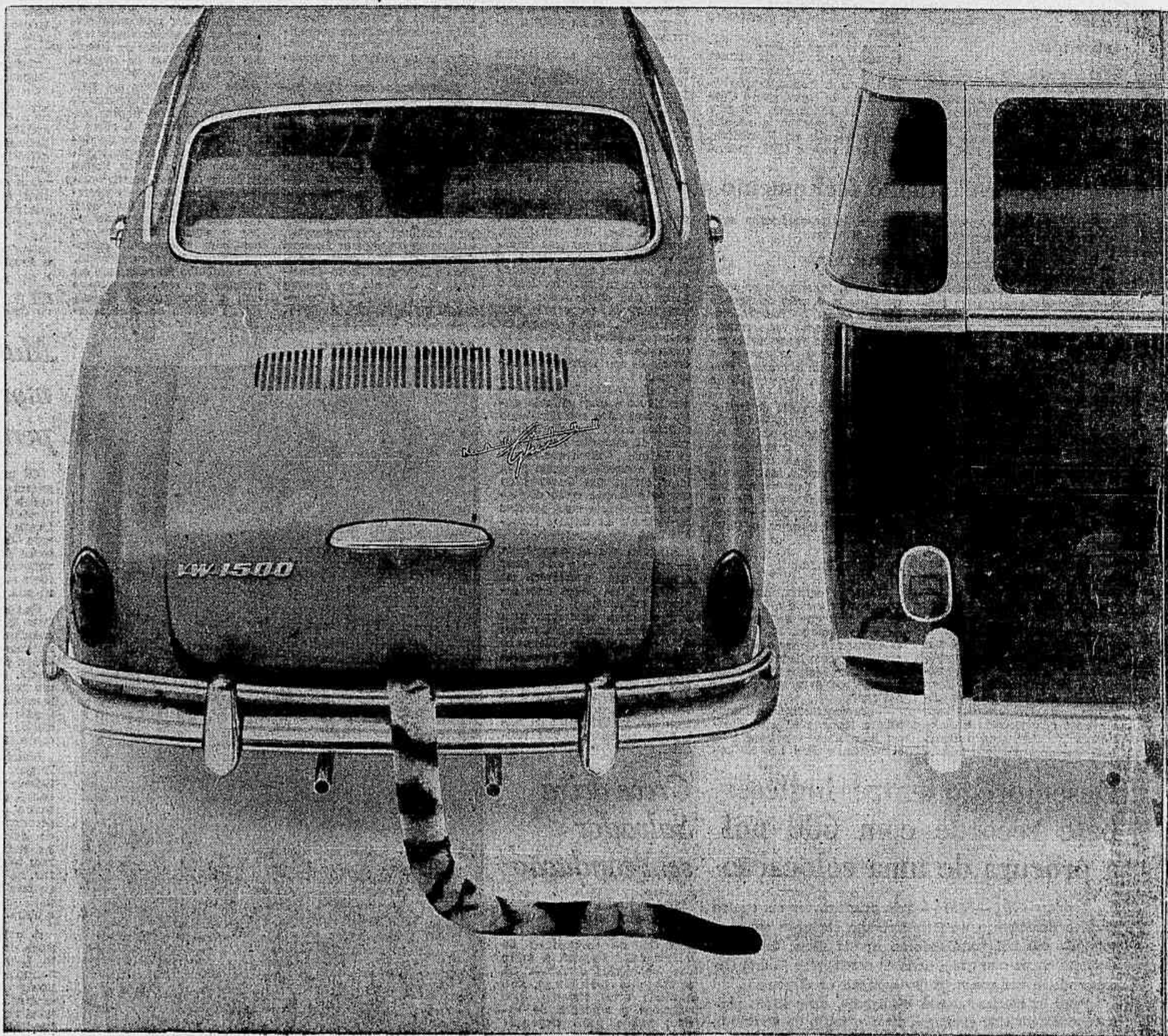
Hoje, às 21 horas, coquetel da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel. O Regulamento Público Fernando Maria continua achando que a sua escola conseguirá magnífico triunfo neste carnaval.

Cacique

Para a festa de hoje, o Cacique de Ramos fez este programa: 18 horas, missa em ação de graças na Igreja N. S. das Mercês; às 19 horas, coquetel à imprensa; às 20 horas, ensaio; às 24 horas, carnaval animado pela banda do Boia Fria.

Bruxas

Amanhã, às 22 horas, no Imperial Basquete Clube, Baile das Bruxas.



A surpresa que V. esperava

O Sedan Volkswagen, que tinha motor de 36 HP, agora tem motor 1.300, de 46 HP; A Kombi e o Karmann Ghia, que tinham motor de 36 HP, agora têm motor 1.500, de 52 HP.

Moniz promete a excedentes matrículas em outros Estados

Pedro II encerra o exame

Com a prova de História do Brasil, terminou ontem o concurso de admissão ao Colégio Pedro II — Externato, que este ano, por dificuldades financeiras, ofereceu apenas 440 vagas, disputadas por três mil candidatos.

Os resultados do concurso deverão ser divulgados na próxima terça-feira e, segundo a direção do Colégio, cerca de 50 professores fazem a correção das provas, em face do alto custo de um computador.

INSCRIÇÕES

Encerram-se amanhã as inscrições para o concurso de habilitação à Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, que marcou a realização das provas para a segunda quinzena de fevereiro, sendo cinco a nota mínima de aprovação em cada matéria.

Para os cursos de Sociologia e Ciências Econômicas, as inscrições se prolongarão até o próximo dia 22, sendo todas as provas escritas e eliminatórias, três a nota mínima por matéria e quatro a global.

Os interessados em cursar a Escola de Educação Familiar da PUC, que forma educadores familiares em quatro anos, poderão se apresentar até o próximo dia 31 munidos da documentação exigida pelas demais Faculdades da PUC e a quantia de Cr\$ 25 mil para taxa de inscrição.

O concurso constará de um teste psicológico que será realizado durante o curso pré-vestibular dado pela escola e provas escritas de português, francês ou inglês, além de uma prova prática.

O Ministro da Educação, Professor Moniz de Aragão disse, ontem, ao receber os candidatos não classificados no vestibular de Medicina que, além da divulgação das notas ainda esta semana, providenciará o imediato levantamento das vagas não preenchidas em todo o País, para aproveitar os excedentes que obtiveram maior número de pontos.

Em assembleia realizada no Curso Gallotti, os excedentes de Medicina decidiram ontem organizar uma comissão de pais que a partir de hoje correrá todas as Faculdades do Estado, a fim de solicitar um maior número de vagas, além de forte apoio para seu movimento.

O Professor Moniz de Aragão não se opôs à idéia dos excedentes de apelar para os diretores de todas as Faculdades de Medicina da Guanabara no sentido de serem criadas novas turmas no segundo semestre letivo deste ano, com o aproveitamento dos candidatos não classificados:

— Vocês têm todo o meu apoio, mas não permitirei que digam aos diretores de Faculdades que a sugestão partiu do Ministério da Educação.

Não começaram que desde a minha vinda para a Diretoria do Ensino Superior, em 1964, e depois à frente deste Ministério, o ensino médico foi por mim estimulado, não fosse eu também um médico.

EXPANSÃO

Disse o Ministro que "embora seja um curso de natureza complexa, além de ser o mais longo do nosso sistema universitário e o que exige material caríssimo, hospitais de clínica, gabinetes e laboratórios especiais, nos últimos três anos foi possível abrir um curso de Medicina na Universidade Federal de Brasília, um outro na Universidade do Amazonas e recuperar ainda outros no Maranhão.

— Vocês não se preocupem — frisou — que não haverá, em nenhum ponto do país, uma vaga sem o devido aproveitamento. E aqueles que forem deslocados para outros Estados te-

irão suas despesas mantidas pelo meu Ministério.

OS PREVENIDOS

Alguns estudantes já providenciaram a compra de passagem para o Estado do Amazonas, que ofereceu 25 vagas aos excedentes. Outros estão esperando que os Estados mais próximos do Rio façam o mesmo oferecimento.

A comissão de pais deverá, segundo determinação da maioria dos estudantes, ser composta quase que exclusivamente de mães, "principalmente se elas forem boas no choro". Achem os excedentes que, desta maneira, os diretores de faculdades cederão com mais facilidade. Os estudantes remeteram para Brasília um telegrama pedindo apoio nos deputados da Guanabara, Aurélio Viana e Gilberto Marinho. Outros serão enviados, à medida que a campanha for se desenvolvendo.

ENGENHARIA

Os dois únicos excedentes das escolas de Engenharia de Niterói que também encontravam-se acampados no pátio do MEC, resolveram desistir e retornar às suas casas. Alegam os estudantes que não houve união suficiente da classe nem trapouço estímulo por parte das Faculdades para a campanha de aproveitamento dos dois mil excedentes.

FILOSOFIA

Dando início a uma série de manifestações de apoio aos excedentes — apoio esse recusado pela maioria dos que se encontravam acampados no MEC — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia emitiu, ontem, uma nota oficial, onde depois de analisar a Revolução de 31 de março e fazer alusão à Lei Suplicy, apela aos calouros para que "esclareçam suas dúvidas com os membros do D.A. ou outros devidamente informados".

Também a União Metropolitana dos Estudantes Secundários garantiu, ontem, através de uma nota oficial, o seu apoio ao movimento dos excedentes do concurso de Medicina.

Mineiros já se negam a admitir os cariocas

Belo Horizonte (Sucursal) —

Os estudantes mineiros, achando que "em Belo Horizonte já existem excedentes demais e os de fora não têm direito de ocupar as vagas aqui", ameaçam esperar seus colegas do Rio com faixas e cartazes de repúdio na estação rodoviária, se houver confirmação de que os excedentes cariocas serão aproveitados nos outros Estados.

O vestibular único às duas Faculdades de Medicina de Belo Horizonte eliminou 1100 candidatos, os quais formaram uma comissão para coordenar as tentativas de anulação de provas com base na possibilidade de erro do computador eletrônico que corrigiu os testes.

COMPRA DE VAGAS

Afirma a comissão dos vestibulandos que "se aqui já sobram mil e cem candidatos, não há motivo para vinda de estudantes de outros Estados, medida que só se justificaria se houvesse lugar para todos. A informação dos estudantes mineiros é de que a comissão do vestibular das Faculdades de Medicina da Guanabara comprou 50 vagas da Universidade Católica por um preço absurdo.

Ontem, os estudantes foram no Reitor da Universidade Federal, Prof. Aluísio Pimenta, para se justificar e protestar contra a "correção das provas por um computador contendo pela própria Faculdade de Engenharia, onde se acha instalado", e comunicaram-lhe que vão impetrar um mandado contra a comissão do vestibular, pois "ela mesma reconhece possibilidade de erro".

NO SECUNDARIO

Uma comissão de pais de alunos distribuiu ontem uma

nota criticando o Diretor do Instituto de Educação, Prof. Raimundo Nonato Fernandes, porque, depois de realizado concurso para a primeira série ginasial e classificadas 218 alunas, só foram matriculadas 98, por falta de vagas.

NO CEARA

Fortaleza (Correspondente) — Com Cr\$ 300 milhões para gastar nos seus programas, a Divisão de Educação de Adultos da Secretaria de Educação vai triplicar o número de alunos nos seus núcleos de ensino, segundo informação do Secretário de Educação, professor Lúcio Melo, que já começou a estudar a implantação de novas unidades no interior.

Os núcleos de alfabetização de adultos contam atualmente com apenas cinco mil alunos, mas deverão atingir 15 mil até março com a instalação de novas unidades nas cidades de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguaçu e outros centros maiores do interior.

PRIMARIO EM DOIS ANOS

O novo planejamento prevê que os adultos não mais farão o curso primário em cinco anos, como vinha ocorrendo, mas apenas em dois, recebendo, nesse espaço de tempo, através de métodos modernos e objetivos, ensinamentos que lhes permitam, ao cabo de 24 meses, estar preparados para os exames de admissão ao curso ginasial.

Com esse sistema, o Governo do Estado pretende, sem prejuízo da qualidade do ensino, além de ampliar o número de salas de aula, elevar a sua rentabilidade a ponto de em dez anos formar cinco turmas, ao invés de apenas duas, em cada sala de aula em um expediente.

Reitor da Bahia louva Reforma Universitária

Salvador (Correspondente) —

O Reitor Miguel Calmon sentiu-se satisfeito ao constatar que as diretrizes do projeto de Reforma Universitária do Ministério da Educação "correspondem ao essencial às diretrizes gerais das linhas gerais foram submetidas ao exame do Conselho Universitário".

O projeto do MEC, que fixa princípios e normas de organização para as Universidades federais — explicou — já encontrou conluídos os estudos que mandamos empreender, visando à estruturação da Universidade Federal da Bahia, e assim poderemos votar tranquilamente.

MARGEM DE OPÇÕES

Destacou o Reitor que o projeto do MEC fixa apenas princípios e normas gerais para a reestruturação das Universidades federais, "sem instituir um padrão organizativo único e rígido, como o que prevaleceu até a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases".

— Oferece-se, assim, a cada Universidade, uma ampla margem de opções para a estruturação de acordo com a experiência e as concepções dominantes em seu corpo docente e em obediência às peculiaridades regionais. Ressalta-se, desta forma, a autonomia universitária, no que tange à estrutura didática e administrativa. O Governo reclama de suas Universidades tão-somente que racionalizem o emprego de seus recursos materiais e humanos e que assegurem o cumprimento de seus objetivos, no que se refere às atividades de ensino e pesquisa.

Segundo o Prof. Miguel Calmon, os dois aspectos ressaltados no projeto do Governo — o da possibilidade de economia na utilização dos recursos e o da integração das atividades de ensino e pesquisa — "constituíram preocupação constante nos estudos empreendidos para a reestruturação da Universidade da Bahia".

CONTRASTE

— Eu mesmo, desde que assumi a Reitoria, venho denunciando, em numerosos pronunciamentos, o contraste existente entre a nossa condição de Universidade de uma comunidade pobre, carente de recursos financeiros e de pessoal qualificado, e o regime de permanente desperdício em que temos de funcionar por força de uma estrutura inadequada. Da mesma forma que temos reclamado um sistema que vincule organicamente ensino e pesquisa como atividades básicas e inseparáveis, dentro da Universidade, e que não devam nem poder permanecer estranhas uma a outra.

O SISTEMA

As normas gerais do projeto do MEC quanto à racionalização dos recursos, estão implícitas nas soluções adotadas pelo projeto de reformulação da UFBA, onde se procurou estabelecer um programa integrado de ensino e pesquisa, que elimine a atual atomização da Universidade numa série de Escolas e Faculdades sem qualquer vínculo entre si.

Nosso projeto — disse o Reitor — cria os Institutos Centrais, que agrupam o ensino e as atividades de ensino e pesquisa das ciências e disciplinas básicas num sistema único para toda a Universidade. Desta forma serão centralizados, nessas unidades, recursos materiais e humanos dispersos hoje pelas Faculdades e Escolas, possibilitando o melhor rendimento do trabalho docente, a utilização de equipamento e instalações mais adequadas e um contato mais íntimo entre as atividades de ensino e pesquisa, atendendo assim ao que se exige no projeto do MEC.

O SISTEMA

Segundo o sistema a ser implantado, nos Institutos Centrais os estudantes que ingressarem na Universidade obterão os créditos de que necessitem em disciplinas básicas e o o, por exemplo, Matemática, Física, Química, Biologia, Sociologia, entre outras ciências, para se matricularem nos cursos de formação profissional.

Estes últimos serão agrupados, segundo áreas mais amplas de especialidades, diversificando-se quanto à quantidade de informação em cada disciplina comum e ao predomínio de técnicas específicas, conforme a profissão escolhida pelo estudante e a capacidade que demonstrar para exercê-la.

Tais providências — frisou o Reitor — além de imprimirem maior flexibilidade à estrutura didática, possibilitando a criação de novos currículos de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e o avanço tecnológico, implicarão numa economia substancial de instalações, aparelhamento e pessoal docente.

MAIS TÉCNICOS

Nos termos em que foi concebido, o projeto de reforma da UFBA prevê igualmente uma expansão ordenada, mas rápida, das matrículas, visando à formação de um número muito maior de técnicos e especialistas, aumentando assim a rentabilidade e a eficiência do investimento no ensino universitário, reduzindo os custos de cada diploma pela Universidade. O sistema oferecerá ainda maiores oportunidades educacionais à comunidade, mediante cursos de extensão e aperfeiçoamento para diplomados ou outros para pessoas que, por falta de tempo, não podem submeter-se às exigências dos currículos universitários tradicionais.

Os Institutos Centrais exercerão um papel de primeiro plano na integração do ensino e da pesquisa. Em todos os seus cursos, procurarão familiarizar o aluno com os métodos e as técnicas da investigação científica, especialmente nos cursos de graduação em ciências básicas e nos de pós-graduação. E também criarão oportunidades aos que tiverem vocação para a pesquisa, dando-lhes uma preparação mais eficiente do que hoje.

O ensino meramente expositivo, ainda dominante, será também reduzido nos cursos de formação profissional ao mínimo necessário, para dar ao estudante condições de obter um maior aprendizado prático.

GRANDES ÁREAS

O ensino e a pesquisa serão coordenados, no âmbito da Universidade, por uma comissão de representantes eleitos em cada uma das grandes áreas em que se agruparão as unidades universitárias — Tecnologia, Ciências Bio-Médicas, Ciências Humanas, Geociências, Letras e Artes.

A Comissão assessorará e orientará os Departamentos de Ensino e de Pesquisa, promovendo a integração dos projetos formulados nas várias unidades e supervisionando a execução dos planos estabelecidos. O Departamento de Pesquisa, assessorado pela Comissão, fixará os critérios de prioridade e seleção dos projetos, considerando tanto o nível da pesquisa e as credenciais do pesquisador, quanto os problemas regionais que reclamam maior atenção no âmbito da investigação científica.

FILOSOFIA

O plano de reforma da UFBA apresenta ainda identidade com o projeto do MEC quanto ao desdobramento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras: institui uma Faculdade de Educação, destinada a formar professores do ensino médio e especialistas para todos os graus de ensino, e transfere para os Institutos Centrais os cursos de Ciências Exatas, Biologia, Ciências Humanas, Geociências e Letras.

Não há nenhuma contradição ou divergência entre essas diretrizes da reforma da Universidade Federal da Bahia e as do projeto do MEC, segundo o que foi divulgado. Antecipamos, de certo modo, às conclusões do Governo sobre a organização das Universidades federais, o que nos permite, logo entre em execução o projeto do MEC, dispensar os prazos para apresentar o nosso plano de reestruturação e os novos Estatutos já de acordo com os princípios e normas nela fixados.

Cachoeiras de Macacu tem mais 45 subversivos para a 2.ª Auditoria da 1.ª RM

O Promotor Cipriano Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, denunciou ontem 45 pessoas acusadas de atividades subversivas no município fluminense de Cachoeiras de Macacu, "objetivando o solapamento da ordem pública, com evidente modificação na ordem política e social do País".

Segundo a denúncia, "políticos, líderes sindicais e lavradores uniram-se e organizaram-se em grupos armados, saqueando casas comerciais e invadindo fazendas de propriedade privada, provocando a luta entre classes sociais".

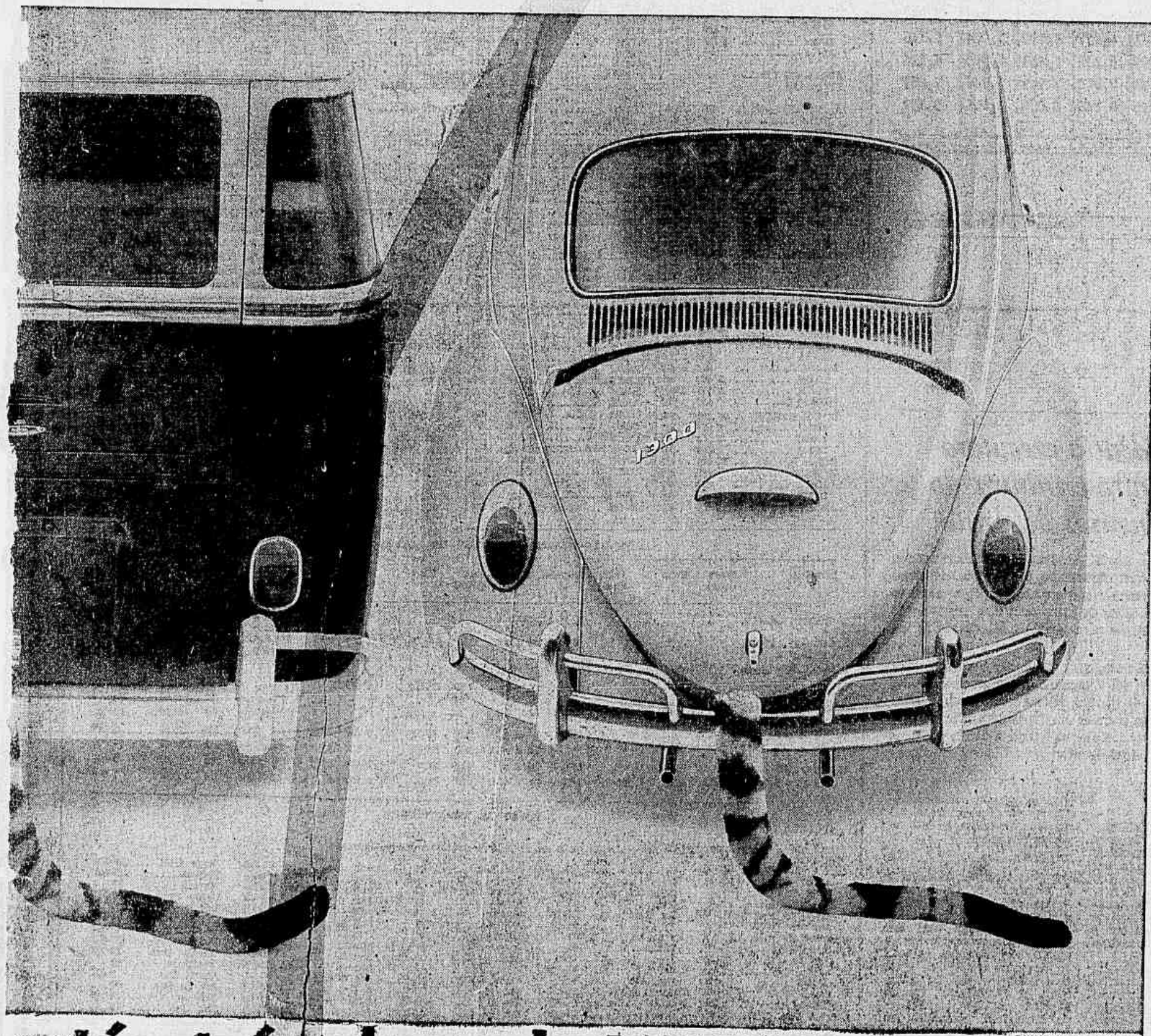
DANOS A AGROBRASIL

Revela o representante do Ministério Público que "lavradores, instigados por políticos e líderes sindicais, invadiram e devastaram a fazenda São José, na localidade de São José da Boa Morte, da firma Empreendimentos Agrobrasil S/A, provocando danos. Fizaram trincheiras no solo invadido para a resistência contrária que se apossava".

Declara o Promotor Osiris Josephson que o Prefeito Ubirajara Muniz usava o cargo para granjear elementos para a subversão. Josafá Pontes dos Santos, que era o Delegado, omitiu-se nas suas funções e, no contrário do que lhe competia fazer, juntou-se aos subversivos.

O Superior Tribunal Militar reformou sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, reduzindo de cinco para três anos de reclusão a pena imposta aos civis Onofre Francis Brasil e Adolfo Estêves Urano. O STM manteve a condenação de um ano de reclusão aplicada a João da Cruz.

Os três furtaram na Rua 24 de Maio uma Kombi pertencente ao Ministério da Guerra, levando-a para Fortaleza (Ceará), onde tentaram vendê-la. João da Cruz participou apenas do transporte do carro e foi processado por favorecimento pessoal.



está atrás de cada VW '67.

V. vai conhecê-la quando abrir tampa do motor.
E é uma surpresa que faz grm...
Mas v. vai sentir que isso é um
com sinal, assim que entrar num dos novos
VW e sair com ele.
Há mais 10 HP no Sedan VW de mais
3 HP na Kombi e no Karmann Ghia.
O que essa potência a mais significa,
percebe no instante em que

pisa no acelerador: a resposta
do motor é imediata.
E continua percebendo depois.
Numa ladeira, por exemplo.
Ou quando na sua frente está um caminhão.
Aqueles HP a mais lhe dão toda
a força de que v. precisa para ultrapassar
com menos esforço.
E também dão, ao motor,
maior flexibilidade.

Cada marcha rende mais, porque
tem mais força.
Para v. ter melhor aproveitamento
de todas elas.
A nossa surpresa tem ainda uma outra
vantagem: não veio sozinha.
Veio acompanhada de várias
outras, que v. pode conhecer nos
Revendedores Autorizados
Volkswagen.



CNE corrige capital de giro e aluguéis de novembro de 66

O Conselho Nacional de Economia aprovou ontem coeficientes de correção monetária para o capital de giro de empresas que tenham encerrado seus balanços em novembro de 1966, assim como as tabelas para o reajustamento dos aluguéis residenciais e comerciais, vencidos naquele mês do ano findo.

Como faz habitualmente, o Conselho Nacional de Economia elaborou uma tabela de multiplicadores únicos, para atender o grande número de locações residenciais, simplificada e que exige apenas uma operação: multiplica-se o valor do aluguel primitivo pelo coeficiente correspondente ao mês e ao ano nas colunas indicadas da Tabela II.

IMÓVEIS COMERCIAIS

ANOS	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
1966	1,00	1,00	1,01	1,04	1,06	1,08	1,12	1,14	1,17	1,22	1,23	1,26
1965	1,37	1,39	1,42	1,44	1,47	1,49	1,53	1,54	1,56	1,58	1,65	1,67
1964	1,75	1,84	1,98	2,08	2,17	2,24	2,39	2,49	2,54	2,64	2,84	3,03
1963	3,39	3,62	3,85	4,10	4,37	4,65	4,92	5,15	5,42	5,66	5,91	6,16
1962	6,39	6,64	6,90	7,15	7,40	7,65	7,93	8,22	8,48	8,77	9,03	9,33
1961	9,65	9,95	10,30	10,70	11,00	11,40	11,70	12,00	12,40	12,80	13,10	13,50
1960	13,80	14,20	14,50	14,90	15,20	15,60	16,00	16,40	16,80	17,20	17,70	18,10
1959	18,60	19,00	19,40	19,90	20,30	20,70	21,20	21,60	22,10	22,60	23,00	23,50
1958	24,00	24,50	25,00	25,40	25,90	26,40	26,80	27,20	27,70	28,20	28,60	29,10
1957	29,60	30,00	30,40	30,90	31,30	31,80	32,20	32,60	33,10	33,60	34,10	34,50
1956	35,00	35,60	36,10	36,70	37,20	37,80	38,40	39,00	39,60	40,10	40,70	41,30
1955	41,90	42,50	43,10	43,70	44,30	44,90	45,50	46,10	46,80	47,40	48,00	48,60
1954	49,30	49,90	50,50	51,20	51,80	52,40	53,00	53,70	54,40	55,10	55,80	56,40
1953	57,10	57,80	58,60	59,30	60,10	60,80	61,60	62,30	63,10	63,80	64,60	65,40
1952	66,10	66,90	67,60	68,40	69,20	69,90	70,60	71,40	72,10	72,90	73,70	74,50
1951	75,30	76,10	76,90	77,70	78,60	79,40	80,30	81,10	81,90	82,60	83,70	84,50
1950	85,40	86,30	87,20	88,20	89,00	90,00	91,00	91,90	92,90	93,90	94,80	95,80
1949	96,70	97,70	98,70	99,70	100,00	101,00	102,00	103,00	104,00	105,00	106,00	107,00
1948	108,00	109,00	110,00	111,00	112,00	113,00	114,00	115,00	116,00	117,00	118,00	119,00
1947	120,00	121,00	122,00	123,00	124,00	125,00	126,00	127,00	128,00	129,00	130,00	131,00
1946	132,00	133,00	134,00	135,00	136,00	137,00	138,00	139,00	140,00	141,00	142,00	143,00
1945	145,00	146,00	147,00	148,00	149,00	150,00	151,00	152,00	153,00	154,00	155,00	156,00

ALUGUÉIS RESIDENCIAIS — TABELA II

ANOS	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1963	1,063	1,109	1,180	1,256	1,337	1,424	1,506	1,576	1,650	1,734	1,810	1,886
1962	1,957	1,986	2,066	2,141	2,215	2,289	2,374	2,459	2,539	2,624	2,704	2,794
1961	2,889	2,913	3,022	3,121	3,220	3,324	3,423	3,521	3,630	3,739	3,843	3,947
1960	4,051	4,026	4,122	4,218	4,324	4,420	4,535	4,661	4,777	4,898	5,024	5,145
1959	5,271	5,266	5,379	5,512	5,625	5,748	5,866	5,999	6,122	6,255	6,383	6,516
1958	6,653	6,618	6,758	6,882	7,007	7,142	7,252	7,372	7,502	7,627	7,747	7,867
1957	7,987	7,922	8,039	8,157	8,269	8,382	8,504	8,626	8,748	8,870	9,001	9,132

Capital de giro

Mês do início de exercício financeiro da empresa ou mês do início das atividades.

ANOS		COEFICIENTES		ANOS		COEFICIENTES	
1965	Janeiro	1,67		1966	Janeiro	1,26	
	Fevereiro	1,65			Fevereiro	1,23	
	Março	1,58			Março	1,22	
	Abril	1,56			Abril	1,17	
	Maio	1,54			Maio	1,14	
	Junho	1,53			Junho	1,12	
	Julho	1,49			Julho	1,08	
	Agosto	1,47			Agosto	1,07	
	Setembro	1,44			Setembro	1,04	
	Outubro	1,42			Outubro	1,01	
	Novembro	1,39			Novembro	1,00	
	Dezembro	1,37					

Grupo da OIC vai analisar propostas para corrigir o quadro do mercado de café

Londres (UPI-JB) — Um Grupo de Trabalho composto por representantes de nove países (Brasil, Colômbia, Nicarágua, República Dominicana, Uganda mais uma nação exportadora da África, França, Inglaterra e Estados Unidos) vai estudar uma série de propostas destinadas a corrigir a situação atual do mercado de café.

A constituição desse Grupo ficou resolvida pela Junta Executiva da Organização Internacional do Café, com a resolução, já pela nova comissão, de que seus estudos seriam iniciados imediatamente com o objetivo de analisar várias sugestões.

CAFES SUAVES

Deveria prosseguir durante toda a próxima semana as deliberações do Grupo, cujos representantes pela França, Inglaterra e Estados Unidos formam na condição de países importadores.

Pouco antes a Junta havia resolvido continuar com as diminuições nas quotas dos produtores de café árabe suave.

A reunião começou quando a Junta iniciou estudo do problema de como manter os preços mundiais para outros suaves e suaves bons, que continuam caindo.

☐ obrigações do tesouro

☐ ações

compramos e vendemos

pelos seguintes telefones:

52-7037 - 42-1764

42-1108 - 22-3533

42-7632

das 9,45 às 17 horas

INVESCO S.A.

INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO

Av. Glória, 110 - 15.º andar

Superintendência executará obras de infra-estrutura do Centro Industrial de Aratu

O Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior assinou decreto criando a Superintendência do Centro Industrial de Aratu, que funcionará como autarquia, cujo objetivo será o de executar as obras de infra-estrutura previstas no Plano Diretor do Centro e necessário à implantação de indústrias na região.

O novo órgão terá autonomia jurídica e administrativa e pelo mesmo decreto foi designado seu Superintendente, o Sr. Angelo Calmon de Sá, que afirmou, após tomar posse do cargo, que algumas grandes empresas deram os primeiros passos para a sua instalação, tendo a firma Magirus Deutz iniciado os serviços de desmatamento e terraplanagem da área.

INDUSTRIA

Naquela área, de 160 mil metros quadrados, será implantada uma fábrica de chassis de caminhões, representando um investimento da ordem de Cr\$ 17 bilhões. Os diretores da Magirus Deutz pretendem inaugurar sua fábrica no dia 2 de julho de 1968, data em que é comemorada a Independência baiana.

Outras três indústrias — a MABASA (lâminas de jacarandá), Postes do Nordeste (postes de concreto) e ESPREC (estrutura de concreto protendido) vão também iniciar a execução de seus projetos ainda este mês. Os diretores da Agos do Brasil (laminado a frio) mostram-se também inclinados a começar imediatamente os trabalhos de instalação de sua usina.

ENERGIA

O Secretário de Indústria e do Comércio, Sr. Guilherme Jacob, declarou que é propósito do Governador Lomanto Júnior, concretizar, até abril próximo, o zoneamento industrial, a execução das estradas de acesso, os serviços de água, eletricidade e esgotos industriais. A Companhia Energia Elétrica da Bahia, subsidiária da Eletrobrás, construiu imediatamente uma linha de transmissão, de 3 mil KVA, para atendimento à zona de indústrias leves em Aratu.



EDITAL

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

CONCURSO PARA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Comunicamos aos interessados que a identificação da prova de NÍVEL MENTAL e APTIDÃO do concurso para ASSISTENTE ADMINISTRATIVO será realizada na próxima terça-feira, dia 24, às 19,30 horas, no saguão do Edifício Novo-Mundo, Av. Presidente Wilson, n.º 164.

Nos dias 26 e 27 do corrente, das 8,00 às 12,00 horas, na loja da Av. Beira-Mar n.º 514 (Pósto de Inscrições), será concedida vista dessa prova aos candidatos nela inabilitados.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1967

A COMISSÃO DE CONCURSOS (P)

GRUPO

FINANCIAMENTOS

Através do FINAME

Prazos longos - Taxa reduzidas

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO

Capital e Reservas: Cr\$ 2.650.894.568.

Rua Gonçalves Dias, 89 - Subsolo - Tel.: 32-1189, 32-4358 e 32-7240

BÔLSAS E MERCADOS

DÓLAR	MANUAL	MOEDAS
Compra 2 205	O dólar-papel regulou ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a Cr\$ 2.205 para compra e a Cr\$ 2.219 para venda a libra a Cr\$ 4.120 a Cr\$ 6.190. Fechou inalterado.	Coroa Din. 318,20
Venda 2 210		Coroa Norueg. 307,50
LIBRA		Coroa Suec. 444,40
Compra 6 120	O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:	Shilling Aust. 85,60
Venda 6 190		Escudo Port. 76,50
LIVRE		Peseta 36,80
Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr\$ 2.200 e vendendo a Cr\$ 2.220 a libra a Cr\$ 4.120. Fechou inalterado.		Peso Argent. 7,50
		Peso Urug. 31,00
		Marco 350,00
		500,00

DATA	VALOR DA COTA	VALOR DO FUNDO	DATA	VALOR DA COTA	VALOR DO FUNDO
19-1-67	3378	3378	12-1-67	3366	3366
18-1-67	3378	3378	11-1-67	3366	3366
17-1-67	3378	3378	10-1-67	3366	3366
16-1-67	3378	3378	9-1-67	3366	3366
15-1-67	3378	3378	8-1-67	3366	3366
14-1-67	3378	3378	7-1-67	3366	3366
13-1-67	3378	3378	6-1-67	3366	3366
12-1-67	3378	3378	5-1-67	3366	3366
11-1-67	3378	3378	4-1-67	3366	3366
10-1-67	3378	3378	3-1-67	3366	3366
9-1-67	3378	3378	2-1-67	3366	3366
8-1-67	3378	3378	1-1-67	3366	3366
7-1-67	3378	3378	31-12-66	3366	3366
6-1-67	3378	3378	30-12-66	3366	3366
5-1-67	3378	3378	29-12-66	3366	3366
4-1-67	3378	3378	28-12-66	3366	3366
3-1-67	3378	3378	27-12-66	3366	3366
2-1-67	3378	3378	26-12-66	3366	3366
1-1-67	3378	3378	25-12-66	3366	3366
31-12-66	3378	3378	24-12-66	3366	3366
30-12-66	3378	3378	23-12-66	3366	3366
29-12-66	3378	3378	22-12-66	3366	3366
28-12-66	3378	3378	21-12-66	3366	3366
27-12-66	3378	3378	20-12-66	3366	3366
26-12-66	3378	3378	19-12-66	3366	3366
25-12-66	3378	3378	18-12-66	3366	3366
24-12-66	3378	3378	17-12-66	3366	3366
23-12-66	3378	3378	16-12-66	3366	3366
22-12-66	3378	3378	15-12-66	3366	3366
21-12-66	3378	3378	14-12-66	3366	3366
20-12-66	3378	3378	13-12-66	3366	3366
19-12-66	3378	3378	12-12-66	3366	3366
18-12-66	3378	3378	11-12-66	3366	3366
17-12-66	3378	3378	10-12-66	3366	3366
16-12-66	3378	3378	9-12-66	3366	3366
15-12-66	3378	3378	8-12-66	3366	3366
14-12-66	3378	3378	7-12-66	3366	3366
13-12-66	3378	3378	6-12-66	3366	3366
12-12-66	3378	3378	5-12-66	3366	3366
11-12-66	3378	3378	4-12-66	3366	3366
10-12-66	3378	3378	3-12-66	3366	3366
9-12-66	3378	3378	2-12-66	3366	3366
8-12-66	3378	3378	1-12-66	3366	3366
7-12-66	3378	3378	31-11-66	3366	3366
6-12-66	3378	3378	30-11-66	3366	3366
5-12-66	3378	3378	29-11-66	3366	3366
4-12-66	3378	3378	28-11-66	3366	3366
3-12-66	3378	3378	27-11-66	3366	3366
2-12-66	3378	3378	26-11-66	3366	3366
1-12-66	3378	3378	25-11-66	3366	3366
31-11-66	3378	3378	24-11-66	3366	3366
30-11-66	3378	3378	23-11-66	3366	3366
29-11-66	3378	3378	22-11-66	3366	3366
28-11-66	3378	3378	21-11-66	3366	3366
27-11-66	3378	3378	20-11-66	3366	3366
26-11-66	3378	3378	19-11-66	3366	3366
25-11-66	3378	3378	18-11-66	3366	3366
24-11-66	3378	3378	17-11-66	3366	3366
23-11-66	3378	3378	16-11-66	3366	3366
22-11-66	3378	3378	15-11-66	3366	

Bulhões com Secretários de Fazenda examina tributação

O Ministro Otávio Bulhões convidou ontem os Secretários de Fazenda dos Estados e das Capitais estaduais, a fim de se reunirem no Palácio da Fazenda, às 10h do próximo dia 23, para examinar e debater as implicações decorrentes da Reforma Tributária, instituída a partir de 1 de janeiro do corrente ano.

Entre outros temas, serão examinados a política comum relativamente a isenções, inclusive quanto a gêneros de primeira necessidade, o regime de tributação das atividades mistas e a possibilidade da revisão das atuais alíquotas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, em face do comportamento da arrecadação.

O ENCONTRO

Durante o encontro entre Secretários estaduais e o Ministro da Fazenda com sua assessoria técnica, serão estudadas também as bases de tributação sobre serviços, as bases de colaboração das fiscalizações federal e estaduais e as implicações da Reforma Tributária na nova Constituição. Esse encontro é aguardado com o maior interesse tanto nos setores federais e estaduais, dada a inúmeras e profundas relações de ordem econômica e financeira para os respectivos erários.

CEARA NÃO TAXA ALIMENTOS

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo assinou decreto isentando do pagamento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias vários produtos alimentícios de primeira necessidade, entre os quais a carne verde, aves, ovos, leite e frutas, desde que vendidos a varejo e diretamente ao consumidor.

Comissão de Bólsas dirige telegrama ao Governo para comentar minuta de projeto

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Comissão Nacional de Bólsas de Valores, Sr. João Osório de Oliveira Germano enviou telegrama ao Ministro do Planejamento Sr. Roberto Campos afirmando que a minuta do projeto de determinando a aplicação de 10% dos recursos do Fundo de Garantia na compra de ações de companhias estatais criaria uma verdadeira SUDENE no Sul, e criticando o fato de as bólsas de valores não terem sido consultadas sobre o assunto.

Segundo o Presidente da CNBV a minuta estabelece que as pessoas físicas poderão aplicar a quantia dedutível, em condomínio aberto de ações, por um prazo mínimo de 3 anos ou, então, abater da sua renda bruta importância que não deverá exceder de 50% do imposto devido para a colocação, em fundos de investimentos.

DEDUÇÃO

As pessoas jurídicas, de acordo com o projeto, será permitida a dedução de até 5% do lucro real dos seus investimentos em ações. Salientou, ainda, que a divulgação não oficial desse projeto, após prolongada baixa nas cotações das ações, teve como resultado uma reação altista.

Os empresários financeiros debateram ontem, na Associação dos Diretores de Empresas de Crédito Financeiro e Investimento — ADECF — os estudos que estão sendo feitos pelo Governo para estimular a expansão do mercado de ações e fortalecer o capital de giro das empresas. O Sr. José Luís Moreira de Sousa afirmou serem necessários e urgentes os estímulos para o mercado de ações, prestando informações sobre a última minuta de decreto em estudos, pois a que foi divulgada representa um dos primeiros trabalhos, posteriormente modificados. Adiantou que a atual minuta con-

Também foram considerados os efeitos do pagamento do tocolho fresco, legumes, batatas e demais tubérculos, além do leite pasteurizado, atualmente procedente da única usina de pasteurização do Estado, situada na Cidade de Maranguape.

SEM FRETE

No mesmo decreto, o Governo regulamentou os cálculos para a incidência do imposto sobre Mercadorias no ato de saída para outros Estados, estipulando que a base do cálculo não inclui as despesas de frete e seguros, além de não poder exercer, nas transferências para estabelecimento do próprio remetente ou seu representante, o preço de venda do estabelecimento destinatário, no montante da remessa, reduzido de vinte por cento.

Fixando em 15 por cento a alíquota do ICM, inclusive nas operações interestaduais, o decreto regulamenta o recolhimento do tributo, determinando que seja feito da forma que o montante devolvido resulte da diferença a maior, em cada quinzena, entre o montante do imposto relativo à operação a tributar e o pago na incidência anterior sobre a mesma mercadoria.

Para gozar das isenções, o beneficiário terá que requerer o benefício ao Secretário da Fazenda, renovando-se anualmente o pedido, a fim de que seja evitada a possibilidade de direito adquirido.

PERNAMBUCO ESTUDA INCIDÊNCIA

Recife (Sucursal) — O Presidente da Associação dos Plantadores de Cana de Pernambuco, Sr. Francisco Falcão, referindo-se à tentativa que ora se faz de transferir-se para a segunda operação de venda

a incidência do ICM sobre os produtos agrícolas disse que "a idéia é louvável, num País onde a agricultura é relegada sempre a segundo plano".

O problema foi inicialmente levantado pelo Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Sr. Iris Meimberg, que vê na não incidência do ICM sobre os produtos agrícolas e a sua transferência para a operação de venda seguinte, a única fórmula de salvar-se os interesses da produção agropastoril sem prejuízo para os Estados.

CANA E ICM

A Secretaria da Fazenda acertou com a Cooperativa dos Usineiros que esta entidade será o único contribuinte do ICM sobre o açúcar e a cana. Depois da venda do produto, a Cooperativa pagará aos usineiros e plantadores, já com os descontos relativos às suas cotas de imposto.

Quanto à cota do ICM destinada aos municípios (1/5 da alíquota de 15%) a mesma será distribuída, com respeito à cana e o açúcar, para o Município onde se localizar o engenho, no caso do primeiro produto, e para o município onde se localizar a usina, no caso do segundo produto, segundo explicou a oito Prefeitos da zona açucareira o Secretário da Fazenda, Sr. José Henriue Vanderlei.

QUEM NÃO GOSTA

O Sr. José Henrique Vanderlei, referindo-se ao problema da não incidência do ICM sobre os produtos agrícolas, disse que "o Estado não cogita da medida" e que "quem não deve estar gostando da proposição são os industriais e os comerciantes, que pagarão o ICM por eles e pelos agricultores".

GATT ouve críticas aos ricos

Punta del Este (UPI-JB) — Os países em vias de desenvolvimento reuniram suas críticas aos industrializados ao terem início as reuniões secretas do GATT (Acordo de tarifas e questões alfandegárias da ONU), segundo informaram ontem fontes bem informadas, acrescentando que, de acordo com uma resolução do Comitê, nas sessões particulares deviam ser considerados os problemas mais delicados e espinhosos.

Observadores das reuniões do Comitê afirmaram que na primeira fase dos debates as críticas mais duras foram formuladas pelos delegados das nações africanas e asiáticas. O economista argentino Raul Prebisch, Secretário-Geral do Comitê de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas afirmou que nem sempre é bom para os países desenvolvidos o que agrada aqueles em vias de desenvolvimento.

DISCREPANCIA

Salientou o Secretário-Geral do Comitê de Comércio e Desenvolvimento que as inversões dos países industrializados "são insuficientes para absorver a mão-de-obra dos países em vias de desenvolvimento". Observadores das reuniões do GATT indicaram que, aparentemente, não existem apenas discrepâncias em problemas alfandegários entre países pobres e países ricos, senão que também os há entre estes últimos.

Indústria automobilística bate recorde produzindo 237 112 veículos em 1966

São Paulo (Sucursal) — Um total de 237 112 veículos foi a produção da indústria nacional de automóveis em 1966, a maior desde o surgimento dessa indústria no País, segundo informação da Associação Nacional de Veículos Automotores — ANFAVEA. Desse número, 120 119 são representados por automóveis, 37 881, camionetas de uso misto ou múltiplo, 29 047 caminhões, 17 095 camionetas de carga.

Foram fabricados 14 426 utilitários e 12 538 tratores, microtratores e cultivadores. A produção do ano passado foi bastante instável, sendo que o maior índice de fabricação foi registrado no mês de maio, com 22 226 unidades, mas, a partir de agosto houve uma queda sensível de produção, chegando a 16 009 unidades em dezembro último.

PRODUÇÃO

A produção de automóveis, com exceção de tratores, em 1966, foi de 124 574 unidades, distribuídas da seguinte maneira, mês por mês: janeiro, 19 031, fevereiro, 16 624, março, 21 011, abril, 17 964, maio, 20 988, junho, 19 838, julho, 19 988, agosto, 20 780, setembro, 19 627, outubro, 17 690, novembro, 15 733, e dezembro, 15 302.

Quanto aos tratores, a produção total, em 1966, foi de 12 538 unidades, sendo 3 178 cultivadores motorizados, 291 microtratores, 96 tratores leves, 6 668 tratores médios e 2 305 tratores pesados. Mês por mês, a evolução da produção de tratores foi a seguinte: 952 em janeiro, 925 em fevereiro, 1 117 em março, 1 199 em abril, 1 240 em maio, 1 263 em junho, 1 159 em julho, 1 255 em agosto, 996 em setembro, 945 em outubro, 780 em novembro e 707 em dezembro.

DEZ ANOS

Nos dez anos de existência da indústria automobilística nacional, a produção de automóveis (com exceção dos tratores) evoluiu de 30 542 unidades em 1957 para 124 574 em 1966, sendo que nos dez anos a produção foi a seguinte: 60 983 unidades em 1958, 96 114 em 1959, 133 041 em 1960, 145 584 em 1961, 191 194 em 1962, 174 191 em 1963, 183 707 em 1964 e 185 187 em 1965.

Nesse período, foram produzidos 589 161 automóveis, 274 071 camionetas de uso misto ou múltiplo, 150 109 utilitários, 112 553 camionetas de carga, 282 256 caminhões médios, 31 582 caminhões pesados (num total de 293 838 caminhões), 6 609 ônibus completos e 8 776 chassis de ônibus (num total de 15 385 ônibus), dando uma produção global de automóveis da ordem de 1 425 117 unidades.

A produção de tratores desde 1960, ano de criação dessa indústria, evoluiu de 37 unidades, nesse ano, para 12 538 unidades em 1966. Nos dez anos, a produção foi a seguinte: 2 430 unidades em 1961, 8 826 em 1962, 11 018 em 1963, 13 247 em 1964 e 10 804 em 1965, sendo que a fabricação por tipo de trator foi a seguinte, nesse período: 7 665 tratores leves, 30 994 médios e 9 278 pesados (num total de 47 937), além de 571 microtratores e 10 392 cultivadores motorizados, dando um total de 58 900 tratores.

PRODUÇÃO DE DEZEMBRO

Segundo informação da ANFAVEA, a produção das várias fábricas de automóveis em dezembro foi a seguinte: FNM, produção nula, em virtude das férias coletivas de seus empregados, sendo que a produção de 1966 foi de 1 990 unidades, e de 1966 foi de 23 368; Ford, 1 104

unidades (214 camionetas de carga e 890 caminhões médios), sendo que a produção de 1966 foi de 14 021 unidades e a de 1967-1968 foi de 1 389 582; General Motors, 1 023 unidades (116 camionetas de uso misto ou múltiplo, 361 camionetas de carga, e 546 caminhões médios), sendo que a produção de 1966 foi de 15 851 unidades e a de 1967-1968 de 135 195; International, produção nula em dezembro e em 1966, sendo que no período de 1967 a 1968 foram produzidas 5 988 unidades; Mercedes-Benz, 984 unidades (686 caminhões médios e 72 pesados, 68 ônibus completos e 168 chassis), sendo que a produção de 1966 foi de 11 435 e a de 1967-68 de 32 251; Scania-Vabis, 49 unidades (21 camionetas pesadas e 28 chassis de ônibus), sendo que no ano passado foram produzidas 1 073 unidades e, desde 1967, um total de 6 315; Simca, 203 unidades (157 automóveis e 46 camionetas), sendo que no ano passado a produção foi de 5 287 unidades e em 1967 a 1966 foi de 50 644; Toyota, 20 unidades (7 utilitários e 13 camionetas de carga), sendo que no ano passado a produção foi de 900 unidades e a dos anos anteriores 7 026; Vemag, 979 unidades (510 automóveis e 469 camionetas, 14 815 do ano passado e 105 798 desde 1967; Volkswagen, 4 453 unidades (5 377 automóveis e 1 076 camionetas), num total de 95 122 em 1966 e 446 697 desde 1967; e Willys, 4 487 unidades (1 639 automóveis, 9 camionetas de uso misto ou múltiplo, 1 225 utilitários e 633 camionetas de carga), num total de 63 980 unidades em 1966 e 422 273 desde 1967.

TRATORES

No mês de dezembro, foram produzidos 707 tratores, sendo que o total, por empresa, foi a seguinte: CBT, 60 tratores (58 em 1967 e 2 em 1966); a 1966 e 3 039 desde 1960; a Companhia Industrial Pasco, produção nula, em dezembro; 291 tratores no ano passado e 571 desde 1960; DEMISA, 86 tratores pesados, sendo que a produção de 1966 foi de 994 unidades e a do período 1960-66 de 5 739; Ford, 100 tratores médios num total de 1 408 unidades no ano passado e 11 995 desde 1960; Iseti, produção nula em dezembro (férias coletivas) e 1 178 unidades em 1966 e 2 161 no período 1960-66; Kubota-Tekko, 170 cultivadores motorizados, 2 000 unidades em 1966 e 8 231 desde 1960; Massey-Ferguson, 130 tratores médios e 53 pesados, num total de 4 105 unidades em 1966 e 15 783 desde 1960; Tratores Fendt, 3 tratores leves e 3 médios, num total de 407 unidades em 1966 e 2 676 desde o início da fábrica e Valmet, 102 tratores médios, num total de 1 340 unidades, 1965 e 8 705 no período 1960-66.

GEIPOT fará seminário para ação nacional em transporte

O Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes — GEIPOT — realizará no próximo mês, na Guanabara, a I Semana Nacional de Transportes, reunindo entidades particulares e oficiais para o exame e debates dos estudos que o órgão está efetuando, com vistas à implantação de uma política racional de transportes em todo o País.

Durante a I Semana, que se realizará de 20 a 24 de fevereiro no Hotel Glória, serão apresentadas as conclusões da primeira fase dos estudos sobre transportes no Brasil, encerrada em dezembro e efetuada com a colaboração do Banco Mundial, e os objetivos da segunda etapa, iniciada recentemente e que deverá durar 18 meses, contando com a assistência da ONU e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

I SEMANA

O GEIPOT pretende apresentar, às entidades particulares e governamentais ligadas ao setor de transportes de todo o País, as diretrizes básicas para a política, por ele proposta, a partir dos estudos que está realizando, ao mesmo tempo que submeterá essa política para exame e debates aos órgãos que participaram da I Semana.

Os Ministros da Viação, Fazenda e do Planejamento participaram do encontro, para o qual foi elaborado o seguinte tema: construção rodoviária, de portos e aeroportos; indústria automobilística,

naval, ferroviária, de veículos e equipamentos; política tarifária — contribuição do usuário; integração das modalidades de transportes e contêinerização; limitação de carga por eixo nas rodovias; planejamento, programação, financiamento e execução de um plano decenal de transportes; estudos de engenharia e de viabilidade, uso de consultorias; e transporte e valorização regional.

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Brigadeiro Nelson Lavenère-Vanderlei, participará da I Semana, que será realizada no Centro de Convenções do Hotel Glória, onde já está funcionando a Secretaria do encontro, e para onde podem ser enviadas as teses que serão defendidas pelos seus participantes.

O GEIPOT realizou, de 11 a 13 deste mês, um encontro com a participação de representantes de Governos de 14 Estados, para a formalização do interesse em participar da Fase II dos estudos do órgão, e concordância com as diretrizes que norteiam os trabalhos.

Participaram da reunião representantes dos Governos de São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Maranhão e Piauí.

FASES DE ESTUDOS

A Fase I dos estudos do GEIPOT incluiu a navegação

de cabotagem em todo o País, ao longo de quatro mil milhas da costa brasileira; o sistema ferroviário federal e ferroviárias paulistas (totalizando 33 500 km de ferrovias); rodovias nos Estados de Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina (estradas estaduais e federais, num total de 25 000 km), assim como o estudo dos três portos mais importantes do País: Santos (da iniciativa privada), Rio de Janeiro (federal) e Recife (estadual). Foram ainda estudados 1 100 km de rodovias em diferentes derais e Recife (estadual).

O objetivo da Fase I é a elaboração de planos decenais (1967-76), e os estudos, que foram feitos com a colaboração do Banco Mundial — BIRD — levaram 12 meses.

A Fase II, que se iniciou este mês com a colaboração do BIRD e de organismos da ONU, realizará estudos sobre rodovias em 14 Estados (os mesmos que participaram do encontro promovido pelo GEIPOT), e que foram divididos em cinco regiões. Embora haja uma duração prevista de 18 meses para essa etapa, os estudos nos nove Estados do Nordeste deverão estar concluídos ainda nesse ano.

As finalidades da Fase II são a elaboração de um Plano Diretor Decenal, (1968-76) e também estudos de viabilidade em diversos trechos de estradas nesses Estados para o recebimento de financiamentos externos.

Transporte integrado em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assessoria Técnica do Governo de Minas concluiu, ainda este mês, os projetos de implantação do Plano Integrado de Desenvolvimento e Transporte do Nordeste e Noroeste de Minas, numa área de 110 mil quilômetros quadrados (quatro vezes o tamanho da Dinamarca) que tem possibilidades imediatas de garantir uma produção de oito milhões de frutas por ano, 40 mil litros de leite por dia e 45 toneladas de carne diariamente.

Enquanto se concluem os projetos de implantação, o contingente da Polícia Militar de Minas Gerais se instalou na Cidade de Brasília com a missão pioneira de criar condições para o estabelecimento de centenas de técnicos e operários na região, e já concluiu a construção de alojamentos, hospital, capela, restaurante e barragens destinadas à irrigação e produção de energia elétrica.

O PLANO

O Plano Integrado de Desenvolvimento e Transportes do Nordeste, elaborado com base em estudos do GEIPOT, prevê a execução de obras, todas elas no mesmo tempo, para que possa haver uma perfeita integração dos setores de economia re-

gional. Assim, a sua execução implicará na construção de estradas vicinais ligadas a rodovias-tronco, nas zonas que necessitam de escoamento de sua produção, e, ao mesmo tempo, serão instaladas linhas de transmissão e redes de distribuição de energia elétrica, além do incentivo e coordenação da instalação de núcleos e colônias agrícolas.

Para a execução deste Plano Integrado o Governo de Minas terá recursos oriundos de financiamentos externos — BID e a participação direta da comissão da Vale do São Francisco, do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e outros. Com estes dois últimos, o Governo de Minas já assinou convênios de cooperação técnica, estando em fase de implantação pelo IBRA, dois distritos de colonização, para mil famílias cada uma, bem como cinco áreas de demonstração para o ensino aos fazendeiros e agricultores de modernas técnicas agropecuárias.

REPERCUSSÃO

A área de 110 mil quilômetros quadrados, onde será implantado o Plano Integrado de Desenvolvimento e Transpor-

te do Nordeste corresponde a mais de um sexto da área total dos Estados de Minas Gerais e a quatro vezes a extensão territorial da Dinamarca. Estas terras têm possibilidades imediatas de garantir uma produção de oito milhões de frutas por ano, 40 mil litros de leite por dia, e 45 toneladas de carne diárias, sendo 30 de boi, e 15 de porco. Os 110 mil km quadrados abrangem terras do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Paracatu e Alto e Médio São Francisco.

Os estudos preliminares, por outro lado, indicaram a necessidade de se instalar imediatamente um distrito de colonização centralizando quatro núcleos, com a finalidade básica de produção leiteira, para complementação do abastecimento de Brasília, e a ser localizado na região do Alto Rio Negro, dois núcleos colônias para o abastecimento de Brasília e Belo Horizonte no setor de fruticultura, a serem localizados nos vales do Urucuia, e das Gattas, um núcleo de seleção e treinamento de colonos que, além desta função prioritária, abastecerá os restantes núcleos de sementes, mudas e matrizes selecionadas a se localizar em área reservada dentro da Colônia Agropecuária de Brasília.

IMPORTAÇÃO PELO FINAME



A primeira operação de importação com a interjeição do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos foi concretizada ontem no BNDE, envolvendo a aquisição de material norte-americano no valor de US\$ 30 mil. Funcionou como Agente Financeiro da transação o Banco Crefisul de Investimentos de Porto Alegre, e a firma beneficiada é a Ibraco S. A., também do Rio Grande do Sul, fabricante de cineoscópios e aparelhagem eletrônica para aparelhos de TV. Representou o Banco Crefisul no ato da assinatura do contrato o seu diretor Isaac Sirotsky.

Banco Lar Brasileiro, S.A.

Aviso aos Acionistas
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede do Banco, na Rua do Ouvidor, n.º 98, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 24 de setembro de 1940, referentes ao 41.º Exercício Social, terminado em 31 de dezembro de 1966, Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1967.
(a) Jorge Oscar de Mello Flores
Diretor Presidente
(a) Paul J. Laker
Diretor Vice Presidente

Venerável e Arqueiepiscopal Ordem 3.ª de N. Sa. do Monte do Carmo

COMUNICADO
Comunica a Administração desta Ordem que as jóias de admissão de Irmãos serão aumentadas proximamente. Assim, os interessados que queiram aproveitar as tabelas atuais devem apresentar suas propostas com brevidade.

Secretaria da Ordem, 18 de janeiro de 1967
Oreste Goffi — Secretário interino.

Ministério Extraordinário para Coordenação dos Organismos Regionais

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

SUDENE AVISO

Chamamos a atenção dos interessados que a SUDENE fez publicar no Diário Oficial do Estado de Pernambuco do dia 19 de janeiro de 1967 aviso referente ao Edital de Concorrência Pública n.º 09/66 adiando para 1.º de fevereiro de 1967 a data marcada para recebimento e abertura das propostas e modificando alguns itens do Edital.

Recife, 19 de janeiro de 1967

(a) Márcio Augusto Ribeiro Maciel
Presidente da Comissão

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
LEILÃO DE MERCADORIAS
AGÊNCIA 1.º DE MARÇO
LOCAL: RUA SETE DE SETEMBRO N.º 200
De terça-feira, dia 24, até sexta-feira, dia 27, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro fará realizar, às 14h, o leilão público de mercadorias, com prazos contratuais vencidos em outubro de 1965, no SALÃO DE LEILÕES, à Rua Sete de Setembro n.º 200.
Os proprietários dos objetos poderão resgatá-los até o momento do pregão
EXPOSIÇÃO DOS LOTES, DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 12 HORAS
Catálogo com relação específica, à disposição dos interessados

MECOR-Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste-SUDENE AVISO

Chamamos a atenção dos interessados que a SUDENE fez publicar no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, dos dias 12 e 13 de janeiro de 1967, às páginas 539, 540, 541 e 542; 575, 576 e 577, Edital de Concorrência Pública n.º 18/66, para aquisição de uma combinada para colhar cereais, destinada ao Programa de Sementes Seleccionadas da Divisão de Promoção Agropecuária do Departamento de Agricultura e Abastecimento.

Acham-se à disposição dos interessados, no Escritório da SUDENE no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Edifício do Ministério da Fazenda, 6.º andar, grupo 611, exemplares do referido Edital.

Recife, 13 de janeiro de 1967.

MÁRCIO AUGUSTO RIBEIRO MACIEL
Presidente da Comissão

Departamento de Trânsito diz o que farão os ônibus durante dias de carnaval

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hilbrando de Góis Cardoso, baixou ontem o regulamento que será observado nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro — o período do carnaval —, proibindo inclusive majoração na tabela de preços dos táxis, devendo qualquer notificação sobre infrações ser feita pelos telefones 22-2283 e 22-4922.

Todos os itinerários e pontos terminais dos coletivos no Centro foram modificados e os blocos e escolas de samba estão proibidos de desfilar na contramão das ruas abertas ao tráfego e de impedir a passagem de veículos. Não será permitido também viajar sobre para-choques e para-lamas.

ITINERÁRIOS MUDADOS

São as seguintes as modificações nos itinerários dos ônibus das linhas radiais Norte a partir das 13h30m nos dias de carnaval:

Linhas 202, 221, 206, 299, 299 e 270 seguirão pela Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e República do Líbano, onde farão ponto, voltando pelas Ruas da Constituição ou Buenos Aires.

Linhas 230, 234, 241, 257, 262 e 272 entrarão na Praça da República, fazendo ponto entre as Ruas Azeredo Coutinho e Moncorvo Filho.

Linhas 291, 215, 217, 240, 250, 254, 269, 263, 273, 274, 277, 278 e 292 entrarão na Praça da República e farão ponto na Av. República do Chile.

Linha 200 segue pela Rua Visconde do Rio Branco até a Av. República do Chile.

Linha 223 faz ponto na Rua do Passado.

Linhas 261, 322, 324, 326, 328 e 329 entrarão pela Ponte dos Sapinhos e seguem até a Praça Mauá. A ida será pelas Avenidas Rodrigues Alves e Brasil.

Linhas 203, 205, 213, 332, 336, 340, 345, 374 e 384 farão ponto na Rua Camerino.

Linhas 227, 267, 343, 348, 357, 362, 393, 394, 397 e 398 seguirão pela Praça da República até o Largo de São Francisco.

Linhas 249, 269, 284, 312, 313, 334, 341, 347 e 373 seguirão pela Praça da República até a Praça Tiradentes.

Linhas 209, 210, 262, 346 e 382 seguirão pela Praça da República até a Praça Tiradentes.

Linhas 225 e 310 entrarão na Praça da República e seguirão até a Rua Pedro de Toledo e também o ponto da linha 219.

Linha 211 da Rua Visconde do Rio Branco entra na Praça Tiradentes.

Linha 212 segue pela Praça da República.

Linhas 232, 247 e 258 entrarão na Rua Marques de Pombal para alcançar a Rua do Passado.

Linhas 268 e 231 farão ponto na Av. República do Chile.

Linhas 204, 206, 207, 214, 222, 233 e 238 não têm alteração.

Nas linhas radiais não há modificações.

Linhas 128, 172, 177 seguirão pela Av. Barão de Teffé, linhas 128, 172 e 178 pela Rua do Passado e linha 177 pela Rua da Lapa.

Linhas 123 e 180 entrarão pela Rua do Acre.

Linhas 107, 122, 123, 132, 157, 176 e 184 seguirão pelas Praças Duque de Caxias e da República.

Linhas 129 e 121 seguirão pelas Ruas Camerino e Senador Pompeu.

Linhas 119, 154 e 164 continuarão em seus pontos, mas seguem pela Rua México.

Linhas 126 tem itinerário normal até a Av. Rui Barbosa e segue pela Praia do Flamengo.

Linhas 136 e 170 entrarão nas Ruas Marques de Pombal e Riachuelo.

Nas linhas centrais há modificações:

Linhas 3, 4 e 4 saem das Praças Cristiano Ottoni, Duque de Caxias e da República e linha 6 não tem alteração. Linha 10 segue pela Rua Acre.

E nas linhas diamétricas:

Linhas 404, 409 e 497, sem alteração.

Linhas 403 seguirão pelas Ruas Marques de Pombal e Riachuelo.

Linhas 433, 434 e 464 seguirão pela Rua da Lapa.

Linhas 401, 463, 413, 415, 422, 424, 425, 426, 427, 428, 429 e 498 seguirão pelas Ruas Marques de Pombal e Riachuelo, prosseguindo os que se destinam à Rua do Catete pela Rua da Glória e os demais pela Av. Beira-Mar.

RUAS INTERDITADAS

Serão interditadas a partir das 13h30m as seguintes ruas: Av. Rio Branco (entre Visconde de Inhaúma e Obelisco), Presidente Vargas (dias 4 e 5 entre a 1.ª de Março e Av. Passos, todas as pistas, e entre Av. Passos e Rua Santana as alamedas laterais, dias 6 e 7 entre Av. Passos e a Rua 1.ª de Março, todas as pistas, e entre Av. Passos e Praça da República, alameda interna), Avenida 13 de Maio, Praça da República.

A partir das 18 horas serão interditadas as Ruas Cordovil (entre Paracatu e Itaipava), Lucas Rodrigues, Pereira Landim, Gimpert, Filomena Nunes (entre Leopoldina Régio e Carilina).

A Rua Miguel Lemos terá o trecho entre N. 8.ª de Copacabana e Aires Saldaña interditado do dia 3 a 7. A Fernando Mendes ficará interditada nos dias 5, 6 e 7 a partir das 18 horas.

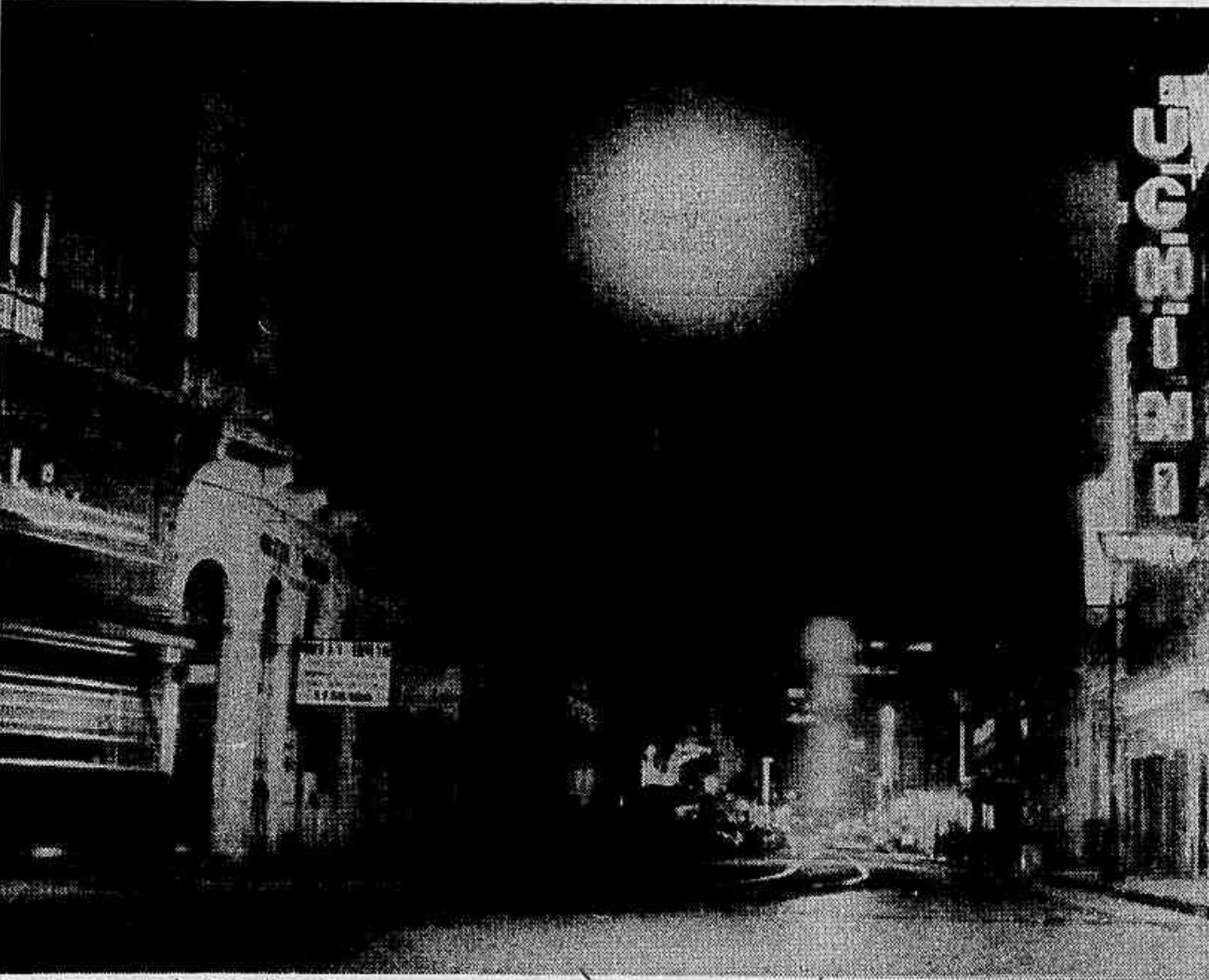
A partir das 19 horas do dia 3 e das 18 horas dos dias 4, 5, 6 e 7 o Largo de São João, a Av. Ministro Edgar Romero (entre Aires Freitas e Vaz Lobo), e Avenida Mons. Félix (entre Vaz Lobo e Calçaria) também ficarão interditadas.

A Rua Felipe Cardoso ficará interditada a partir das 17 horas no trecho entre D. Pedro 1.º e Princesa Isabel.

A Avenida Ministro Edgar Romero (entre P. Carolina Machado e Estrada do Portão), a Rua Carvalho de Sousa (entre Viaduto Negro de Lima e Av. Ministro Edgar Romero), a Rua Maria Freitas e a Rua Almeida Freitas ficarão interditadas a partir das 18 horas.

As Ruas Campo Grande (entre Lucélia e Giamerini), Coronel Apóstolo, Augusto de Vasconcelos (entre Alameda Costa e Pça. Dr. Raul Boaventura), Amador Costa (entre Casarão de Melo e Augusto de Vasconcelos) e Praça

A LUZ DO PROGRESSO



As principais ruas de Porto Alegre já começaram a receber iluminação a vapor de mercúrio, ficando para o subúrbio as incandescentes

Prefeitura de P. Alegre une-se a concessionária para melhorar iluminação

Porto Alegre (Sucursal) — Ao contrário da maioria dos municípios gaúchos, onde as respectivas prefeituras tomam conta da iluminação pública, o caso da escuridão de Porto Alegre foi examinado com atenção pela Companhia Estadual de Energia Elétrica, que resolveu iluminar a Cidade e obteve a colaboração da Prefeitura Municipal.

Apesar da operação ter sido a inversa do que ocorre nas demais cidades do Estado, o plano tem apresentado bons resultados e as ruas porto-alegrenses passaram a ser motivo turístico, principalmente porque edifícios públicos — como o Palácio Piratini, a Catedral Metropolitana e a sede da Prefeitura — e as praças entraram no esquema e receberam as luzes que alegrem a Cidade e fazem parte de um item da Secretaria da Segurança, no que diz respeito à segurança pessoal.

PLANO

Em um ano de execução de seu plano, que teve maior intensidade há oito meses, a Companhia Estadual de Energia Elétrica — sociedade de economia mista — já provou, com lâmpadas de mercúrio puras e mistas, 100 quilômetros de ruas e avenidas da Cidade, num total de seis mil lâmpadas.

Neste mês mais de dez ruas e cinco avenidas terão nova iluminação, enquanto que dezenas de ruas de subúrbio e vilas populares também serão beneficiadas com a medida, pois as lâmpadas incandescentes que eram utilizadas nas principais artérias serão transferidas para os arrabaldes, a exemplo do que tem ocorrido desde que o plano foi posto em execução.

A idéia de iluminar a Cidade convenientemente partiu da atual diretoria da CEEE, que inclusive enviou técnicos a outras cidades brasileiras, como Rio e Belo Horizonte, para estudar o sistema lá implantado. Como a Prefeitura de Porto Alegre não tivesse recursos para garantir financeiramente o plano, a CEEE resolveu assumir o encargo e devolver aos porto-alegrenses parte daquilo que tem recebido, pois é aqui que a Companhia obtém seus maiores recursos, através da cobrança de serviços prestados.

A iluminação pública da cidade, aliás, vinha sendo cuidada pela companhia que inclusive podava árvores para proteger a rede de transmissão. Por outro lado, a cada tempo mais forte, que são frequentes no Sul, a Companhia tinha um ônus de cerca de Cr\$ 5 milhões para recolocação de lâmpadas incandescentes e conserto no sistema de distribuição de luz.

Para que Porto Alegre se transformasse numa cidade bem iluminada e para que suas ruas tivessem a atual luz clara e branca, a Companhia já

dispendeu Cr\$ 1 bilhão e 500 milhões, pois cada lâmpadária de mercúrio pura, compreendendo postes, lâmpadas, transformadores e fios, custa instalada Cr\$ 300 mil. A lâmpada mista, que nos primeiros 30 segundos tem luz incandescente, custa a metade do preço, e atualmente, Porto Alegre conta com cerca de 2 mil e 500 lâmpadas mistas e 3 500 puras.

Com uma duração de 10 a 12 mil horas de funcionamento, ou três anos, as lâmpadas de mercúrio são adquiridas de uma única fábrica brasileira, que por isso, às vezes não pode atender a prazos, e causa transtornos na execução do plano dentro de datas certas. Como consequência, muitas lâmpadárias que estão nas ruas desta cidade, são importadas da Holanda pela própria fábrica produtora brasileira que, assim, colaborou com a Companhia gaúcha para a iluminação de Porto Alegre em menor prazo.

Como a Prefeitura não tinha recursos sequer para pagar seu próprio consumo de energia — que aumentou consideravelmente depois da implantação do novo sistema — e como a colaboração da comunidade restringiu-se a alguns bairros e clubes de serviço, principalmente o Lions Menino-Deus, a solução foi encontrada em Belo Horizonte, onde a Prefeitura criou uma taxa para pagamento e aumento de seu próprio plano.

Os vereadores porto-alegrenses acabam de votar lei que estabelece uma taxa de quatro por cento sobre o Imposto Predial e Territorial para ser destinada, pela Prefeitura, à conservação e ampliação do novo sistema de iluminação da Cidade. Essa taxa dará à municipalidade a importância de Cr\$ 500 milhões anualmente, cifra que só poderá ser movimentada mediante a apresentação da fatura de gasto de material por parte da CEEE.

Ofensas a Lott no almôço da turma de 1921 causam repulsa entre militares

As palavras ofensivas dirigidas contra o Marechal Lott, por um dos participantes do almôço de confraternização da turma de aspirantes de 1921, esta semana, no Clube Militar, causaram mal-estar entre os presentes, por se tratar de um ex-Ministro da Guerra.

Consideram os militares que, não obstante as divergências políticas, o Marechal Lott continua merecendo o respeito do meio militar pelos seus 70 anos de vida, dos quais 50 com serviços prestados ao Exército, não se justificando, portanto, aquelas alusões.

CONSTRANGIMENTO

Lembram os militares que num reunião de confraternização não cabem pronunciamentos políticos, e por isso as expressões ofensivas ao Marechal Lott constrangeram a maioria dos oficiais presentes, inclusive o Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queiroz, que ali compareceu como integrante de turma e representante do Presidente da República.

Vários participantes do almôço procuraram comunicar-se com seus companheiros de Armas, logo após o encontro, afirmando que não só discor-

davam das palavras como se sentiam revoltados com os termos profanos. Alguns oficiais-gerais da ativa estavam mesmo dispostos a visitar o Marechal Lott, nos próximos dias, para desagravá-lo, mas foram dissuadidos pelos participantes do almôço, com o argumento de que o que ocorreu não passou de uma opinião isolada e pessoal. Esses mesmos oficiais mostraram a seus colegas a inconveniência de uma atitude de desagravo, que poderia ser interpretada como ato político susceptível de explorações tendenciosas.

Ministério da Aeronáutica comemora hoje 26 anos com Ordem do Dia de Ministro

Brasília (Sucursal) — O Ministro Eduardo Gomes mandará ler hoje em todas as guarnições da Força Aérea Brasileira uma ordem do dia pela passagem de 26.º aniversário do Ministério da Aeronáutica, criado a 20 de janeiro de 1941.

Em um dos trechos da ordem do dia o Ministro Eduardo Gomes afirma que "após 26 anos as realizações no campo da aeronáutica brasileira demonstram o acerto da criação do Ministério da Aeronáutica" e que a "Força Aérea Brasileira vem se desincumbindo com êxito das responsabilidades que o destino lhe reservou".

INTEGRA

É a seguinte a íntegra da Ordem do Dia:

— Completa hoje mais um aniversário o Ministério da Aeronáutica, criado a 20 de janeiro de 1941, pelo então Governador da República, que soube aquilatar da importância do poder aéreo nos destinos do nosso País e se inspirou na doutrina dos que preconizavam, como solução mais própria ao seu esperado desenvolvimento, a unificação administrativa.

— Após 26 anos de existência, as realizações no campo da aeronáutica brasileira demonstram o acerto daquela medida e o alcance das idéias que a nortearam. É fato incontestável o grau de adiantamento alcançado pela nossa aviação, o qual lhe tem permitido contribuir, de maneira eficiente, para o engrandecimento nacional. Após-se em uma infraestrutura que se vai estendendo pelas regiões mais distantes.

— Ao transpor fronteiras, tem projetado as suas rotas em todas as direções. Levando a outras terras a nossa bandeira, tem elevado o nome, as tradições, o progresso do Brasil.

Moreira Couto assume em Curitiba comandos da 5a. RM e 5a. Divisão de Infantaria

Curitiba (Correspondência) — Com a presença dos Governadores Paulo Pimentel e Ivo Silveira, do Paraná e Santa Catarina, do General Alvaro Braga, Comandante do III Exército, do Senador Nei Braga e autoridades militares e civis dos dois Estados, foi empossado no Comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria, o General-de-Divisão João Francisco Moreira Couto, que antes comandou a Academia Militar das Agulhas Negras.

Discursando na ocasião, o novo Comandante da 5.ª Região acentuou que "volto satisfeito para Curitiba, onde fui elevado ao generalato e servi quatro curtos meses com os bravos oficiais desta guarnição. Compete-me dizer que me incumbi de defender e resguardar o alto conceito de eficiência que desfrutava esta grande unidade nos órgãos de cúpula do Exército e assim zelar pela segurança militar neste pedaço do território pátrio. Conto que os integrantes deste Estado-Maior, os comandantes e chefes, me não dispensar sua cooperação invariável e sincera, para preservar esta tradição".

RECONSTRUÇÃO

Analisando o momento nacional, o General Moreira Couto disse: "De minha parte, sou apenas soldado e minha permanente aspiração é ser um bom soldado: estou plenamente convencido de que, na integral dedicação do militar a seus mistérios resume-se a fórmula mais eficiente de apoio das Forças Armadas à obra de reconstrução que se processa no País.

A presença dos Governadores do Paraná e de Santa Catarina me desvanecem — friso o General Moreira Couto. — Ela simboliza a harmonia do Poder Civil e do Poder Militar, este, destinado a proporcionar a ordem, o ambiente de ordem que serve de base ao progresso porque se empenham em seu papel de governar.

Honra-me também a presença da suprema autoridade eclesiástica do Paraná a nos

Tanto a aviação civil quanto a militar, componentes expressivos do poder aéreo, vêm-se desenvolvendo do êxito crescente, das grandes responsabilidades que o destino lhes reservou.

— Nesta data cumpre assinalar que, sob a orientação do honrado Governador do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, maiores perspectivas se abrem à Aeronáutica, pois já se comprovam os promissores resultados de uma política sadia no setor da aviação comercial, no qual os índices representativos de eficiência corroboram significativa recuperação da nossa indústria de transporte aéreo.

— Paralelamente, a Força Aérea Brasileira, revigorada por novos estímulos e contando com a compreensão do grande papel que desempenha no desenvolvimento e segurança da Nação, vem recebendo do Governador todo apoio necessário ao cumprimento de suas missões.

— Por essas razões, congratulo-me com o Ministério da Aeronáutica, ao comemorar-se a sua fundação e ao proclamar-se no notório adiantamento de suas atividades, expressivo testemunho de dedicação à pátria e de confiança no seu futuro".

INC será instalado hoje e Lupo acha que a data é histórica para o cinema

O dia de hoje, em que o Instituto Nacional do Cinema se instala, na opinião do Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Sr. Ronaldo Lupo, passará a ser uma data histórica para o cinema brasileiro.

— Conclamo a todos os nossos associados, artistas, técnicos e diretores — disse —, a comparecerem ao gabinete do Ministro da Educação e Cultura, às 17 horas, onde, num coquetel para a classe cinematográfica, o INC será oficialmente instalado.

SONHO CONCRETIZADO

— Velho sonho — acrescentou — que muitos produtores acalentavam há longos anos, o órgão iniciará logo o seu trabalho, com a elevada missão de ajudar a desenvolver e coordenar todas as atividades ligadas à cinematografia na nossa terra.

— A criação do INC surge aliás no momento exato, pois o volume da nossa produção cinematográfica já estava mesmo a exigir um órgão de coordenação e de ajuda substancial, em bases acertadas. Para ter-se uma idéia sobre a nossa produção basta que nos lembremos destas datas: em 1965, foram censurados pouco mais de dez filmes nacionais; em 1966, chegamos a cerca de 50, dos quais 33 já foram lançados. Esse progresso é bem um atestado de que a produção cinematográfica torna-se, no Brasil, uma indústria das mais respeitadas, convindo ainda registrar que ao mesmo tempo que cresce o

número de filmes, melhora a qualidade, a ponto de já estarmos competindo, com grande aceitação, no mercado externo, e contribuindo, assim, com divisas para o País.

DÚVIDA DE MUITOS

Proseguia afirmando o saber que "muitos ainda duvidam dos bons benefícios que o novo órgão governamental trará ao cinema nacional. Posso afirmar, entretanto, sem medo de errar, que só falhará se nós, homens do cinema brasileiro, não permaneceremos unidos e coesos em torno do INC, exigindo dele que atue fiel e benéficamente em favor dos elevados propósitos aos quais se destinou".

Particularmente, sempre fui partidário da criação do INC. Assim sendo, congratulo-me com o Governador. Que o grande trabalho de Flávio Tambellini seja coroado de êxito, para benefício de toda a classe, são os meus votos.

Exposição conta história do cinema desde primeiros aparelhos à 3a. dimensão

A evolução técnica cinematográfica através dos tempos, desde os aparelhos primitivos até o cinemascopo, terceira dimensão e cinerama, é o objeto da exposição *Horizontes do Cinema*, inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna, organizada pela Cinemateca do MAM em colaboração com a UNESCO, que deverá durar 20 dias.

Em fotos que remontam a 1895, ano considerado o da instalação do cinema, a mostra apresenta as modificações sofridas pelo processo cinematográfico, com os primeiros aparelhos, primeiros filmes e primeiras tentativas, e os posteriores aperfeiçoamentos.

OS PRESENTES

Ao coquetel que assinalou a abertura da exposição estiveram presentes o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares; o Embaixador da Polónia, Sr. Alexander Kravski; os Adidos Culturais da

Jugoslávia, União Soviética e Estados Unidos; os Srs. Gilson Amado e Cosme Alves Nelo, conservador da Cinemateca do MAM; a Sr.ª Madeleine Archer, Diretora-Secretária do Museu; a escultora Lúcia Clark e diversas figuras do meio cinematográfico.

Carvalho Neto comunica à ARENA o que Governo lhe dá na Mesa da Assembléia

O líder Carvalho Neto comunicou ontem à bancada da ARENA os entendimentos mantidos com o Deputado Levi Neves, do MDB, sobre a composição da futura Comissão Diretora da Assembléia Legislativa, a ser eleita no dia 1.º de fevereiro.

Informou o Deputado Carvalho Neto que, em nome do Governo, o Sr. Levi Neves ofereceu à ARENA a Vice-Presidência, a 2.ª Secretaria e a presidência de uma das Comissões, possivelmente a de Economia.

EXIGÊNCIA

Os arenistas aceitaram os três postos, mas fizeram uma exigência: desejam também uma suplência da Comissão Diretora. O Deputado Levi Neves não está inclinado a concordar com o pedido e isso pode prejudicar os entendimentos.

LUTA NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondência) — Com pelo menos três "candidatos naturais" ao cargo começou a luta pela Presidência da Assembléia Legislativa do Ceará, que poderá reabrir a crise existente entre os ex-pesceadistas e ex-urbanistas que compõem a ARENA, cada bloco querendo impor os seus nomes.

O candidato do Sr. Paulo Saracate é o Tenente Edson da Mota Correia, atual Vice-Presidente da Assembléia, embora os ex-urbanistas admitam o nome do Deputado Adauto Bezerra, Coronel do Exército e o mais votado deputado estadual do Ceará, que é consi-

derado muito forte especialmente porque foi um dos candidatos ao Governo, perdendo na escolha presidencial para o Sr. Plácido Castelo.

O ex-PSD poderá ter como candidato o atual Presidente da Assembléia, Deputado Franklin Chaves, que fez uma administração considerada satisfatória, tanto no campo político como no da administração da Assembléia.

A situação mais tranquila é a da Oposição, pois o MDB possui uma bancada de 17 deputados para votar contra o candidato do Deputado Paulo Saracate. Por sua vez, o ex-Governador Virgílio Távora comanda 15 deputados estaduais que não votariam com o Sr. Paulo Saracate, em face da divergência cada vez maior entre o Senador eleito e o ex-Governador, chegando-se a admitir a união dos 15 virgíliastas aos 17 oposicionistas (estes quase todos ex-pesceadistas) em torno de um nome comum. Sgariam 32 deputados, praticamente a metade da Assembléia.

Mineiros que idealizaram o motel funerário pensam em trazê-lo ao Rio e São Paulo

Belo Horizonte (Sucursal) — O motel funerário é quase realidade em Minas e o seu idealizador, Sr. Pedro Antônio dos Prazeres, diz que "a sua aceitação foi tão grande, principalmente entre os moradores em apartamentos, que estamos estudando a possibilidade de construir outros também na Guanabara e em São Paulo, se não encontrarmos nesses lugares as mesmas dificuldades que tivemos aqui".

O Serviço Funerário da Santa Casa, entretanto, concessionária exclusiva em Belo Horizonte, afirma que "o motel não vai poder funcionar, por força de ato municipal de 1938, que concedeu à organização a exclusividade nos serviços e se a Cidade precisa de mais velórios a Santa Casa vai construí-los".

SOCIEDADE

O gerente Otávio Brant, a Construtora Kall Jaha e o engenheiro Mário Augusto Lobo Maia são os três novos sócios do motel funerário que está sendo construído em terreno circular cedido por 30 anos pela Prefeitura, na Rua do Bomfim, 115, em frente ao cemitério.

A construção, orçada em Cr\$ 120 milhões, estará pronta em outubro e obedece a um traçado circular, dividido em 12 salões acústicos, com saída independente, para que um velório não incomode os demais, e duas ca-

pelas, que se unem por um corredor central. Em cada salão apenas uma mesa de mármore, poltronas laterais e duas lâmpadas compridas que substituem as velas.

O Sr. Pedro Antônio dos Prazeres diz que está prestando "um serviço de utilidade pública à Cidade" e que não esperava "encontrar tantos impecilhos à realização de seus planos".

— É preciso que o Serviço Funerário entenda que não estamos burlando a lei, que proíbe apenas que vendamos os caixões.

221818
Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

*Musfarrej
louva a
Cemigua*

O criador do Concurso Seus Talões Vale um Milhão, Sr. Nelson Mufarrej, declarou, ontem, que a Operação-Cemíguá, que consistirá na introdução de Cédulas Milionárias da Guanabara nos envelopes de comprovantes de compras do concurso Seus Talões Valem Milhões, "representa poderoso elemento impulsionador do progresso da Guanabara e do Brasil".

Com a popularização dos títulos oficiais, como as Obrigações do Tesouro e os Títulos Progressivos, "o Poder Público terá um reforço de recursos para melhorar e eficácia do instrumental necessário à arrendanda do desenvolvimento", acrescentou o Sr. Mufarrej.

SEUS TALÕES

Referindo-se ao concurso
Seus Títulos, o ex-Secretário de
Finanças da Guanabara, Sr.
Nelson Mufarrej, afirmou que
poucas vezes uma iniciativa ter-
rá sido tão aplaudida e pre-
stigiada pelo público como essa,
que, periodicamente, faz novos
millionários no Rio de Janeiro
e em todos os Estados do Bra-
sil, "e que será agora acrescida
desse novo atrativo, represen-
tado pelas Cédulas Millionárias
(cêmguas), que é a distribui-
ção de montantes expressivos
em Obrigações Reajustáveis do
Tesouro Nacional e Títulos
Progressivos do Estado da Gu-
nabara".

Depois de recordar o lan-
çamento do concurso Seu Talão
Vale um Milhão, que contou
com a acolhida imediata de tô-
da a população e do alto co-
mércio e indústria do Estado,
disse que "o trabalho foi árduo,
pois se tratava, no caso,
de estimular o povo a partici-
par do concurso, com a in-
auguração de ampla campanha
educativa, pela primeira vez,
em método de trabalho gover-
namental".

*Técnica de
Redação é
curso no IAB*

O Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento da Guanabara, promove, a partir da próxima segunda-feira, um curso de Técnica Redacional, a cargo do jornalista Zuenir Ventura, Secretário da Revista *Visão* e professor de Comunicação Verbal da Escola de Engenharia Industrial da Guanabara e de Técnica de Redação do curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da UFRJ.

O curso, a ser ministrado no IAB-GB - Avenida Rio Branco, 277, grupo 1301 - constará de 12 aulas — duas por semana, às segundas e quartas-feiras, às 18 horas — e visa a dar ao arquiteto uma técnica redacional que facilite a exploração ou a jurisdição de um projeto, proposição ou trabalho teórico.

TEMAS

Serão abordados, durante o curso, entre outros, os temas: **Os Gêneros e Estilos Redaçãoais, A Palavra como Instrumento de Expressão e Comunicação, Sentido e Uso das Categorias Gramaticais, Conceito do Bom em Redação, Palavra e Imagem — a Conotação e a Denotação e Ortografia, Concordância e Correção Gramatical.**

As inscrições para o curso estão abertas na Secretaria do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento da Guanabara. A taxa para os associados é de Cr\$ 36 mil e para os não sócios de Cr\$ 45 mil.

BNH empossa diretoria de operários

Tomou posse ontem na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a diretoria provisória da Cooperativa Habitacional dos Operários do Comércio da Guanabara, eleito no dia 24 de outubro do ano passado, e que só a 10 de janeiro último teve o seu registro aprovado pelo Banco Nacional de Habitação.

A diretoria empessada ontem é integrada pelos Srs. Carlos Alberto Dias Brandão, (Presidente), Artur Dias (Diretor-Financeiro), José Ribamar Guimarães (Diretor-Administrativo) e Joaquim Rodrigues Góis e Moisés de Castro Sobrinho (Conselheiros). A cobrança da taxa de inscrição para a aquisição de casas populares será iniciada no próximo dia 23, na Rua México n.º 11, 5.º andar, no horário normal de expediente.

Compulsório não deve ter aumento

Somente em caso extremo haverá aumento da taxa do depósito compulsório bancário, informou ontem dirigente do Banco Central, negando-se, entretanto, a comentar a hipótese levantada pelo JORNAL DO BRASIL de que a elevação seria proporcional ao aumento das contas bancárias, com os recursos oriundos do Fundo de Garantia, lembrando apenas que realmente estes recursos ficarão nos Bancos por 45 dias.



BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 23.639.974

MATRIZ: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO Rua do Ouvidor n.º 91	SÃO PAULO Praça do Patriarca n.º 30	SANTOS Rua João Pessoa n.º 12	BELO HORIZONTE Avenida Afonso Pena n.º 737
---	--	----------------------------------	---

AGÊNCIAS:

ESTADO DE SÃO PAULO		AGÊNCIAS:			
Fernandópolis	Pinhail	Sorocaba	Jardim Paulista	Andradas	Moreira Salles
Ferraz de Vasconcelos	Piracicaba	Sorocaba — Além Ponte	Liberdade	Botelhos	Nova Esperança
Franca	Piracicaba — Vila Resende	Susano	Luz	Cabo Verde	
Guaratinguetá	Pitangueiras	Tabapuá	Merceda	Caldas	
Guarujá	Pos	Tambau	Mooca	Cambul	ESTADO DA GUANABARA
Guarulhos	Pôrto Feliz	Tatuí	Paraiso	Campestre	Avenida
Araras	Potirendaba	Taubaté	Paula Souza	Cássia	Benfica
Avaré	Ibitinga	Tietê	Penha	Guaxupé	Botafogo
Bariri	Itapetininga	Tupã	Pinheiros	Ipiuna	Carloca
Barretos	Itabora	Valinhos	Quinze de Novembro	Juliz de Fora	Castelo
Bauru	Itópolis	Vera Cruz	Santa Cecília	Machado	Catete
Bebedouro	Itatiba	Vinhedo	Santa Ifigênia	Monte Siso	Copacabana
Boltuva	Itu		Santana	Muzambinho	Lapa
Botucatu	Jacareí	URBANAS EM SÃO PAULO	Santo Amaro	Ouro Fino	Leblon
Botucatu — V. Lavradores	Jau	Anhanguera	Santo Antônio do Parí	Paraguacu	Marechal Floriano
Bragança Paulista	Jundiaí	Avenida Paulista	São Judas Tadeu	Paraisópolis	Pilares
Caçapava	Laranjal Paulista	Barra Funda	São Miguel Paulista	Poço Fundo	Ramos
Campinas	Limeira	Bela Vista	Sumaré	Santa Rita de Caldas	São Cristóvão
Campinas — Treze de Maio	Lorena	Belém	Tatupé	Três Pontas	Tijuca
Campo Limpo	Mairilia	Tucuruvi	Vila Buarque	Varginha	Vila Isabel
Casa Branca	Mirassol	Brás	Vila Carrão		
Catanduba	Mococa	Cambuci	Vila Maria	ESTADO DO PARANÁ	
Cedral	Mogi das Cruzes	Casa Verde	Vila Mariana	Arapongas	ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Charqueada	Mogi Mirim	Consolação	Vila Prudente	Cambé	Barra Mansa
Colina	Monte Alto	Dom José	Vila Zelina	Londrina	Petrópolis
Cruzeiro	Neves Paulista	Freguesia do O'		Mandaguacu	Resende
Descalvado	Nôvo Horizonte	Ipiranga		Mandaguari	
Diadema	Olimpia	Itaim		Mococa	
Duartina	Piedade	Jabaquara	ESTADO DE MINAS GERAIS		
Elias Fausto	Pindamonhangaba	Jacaré	Alfenas		
		Socorro			

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966 (Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL				F — NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
em moeda corrente		7.523.187.983		Capital	15.000.000.000		
em depósito no Banco do Brasil		12.996.640.664		Aumento de capital	—	15.000.000.000	
em outras espécies		6.887.815.647	27.407.644.294	Fundo de reserva legal		1.350.000.000	
				Fundo de provisão		7.200.000.000	
				Reserva Especial — Lei n.º 2.627, artigo 130 § 3.º		720.000.000	
				Fundo de Indenização trabalhista		449.865.537	
				Correção monetária do ativo		2.567.139.373	
				Outras reservas		1.023.211.520	28.310.216.430
B — REALIZÁVEL				G — EXIGÍVEL			
depósito em dinheiro, no Banco do Brasil, à ordem do Bco. Central da República do Brasil	33.418.510.151			DEPÓSITOS			
obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central, no valor nominal de Cr\$ 8.221.431.260 — Resolução n.º 5	8.221.431.260			À vista e a curto prazo:			
pólizas e obrigações federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de Cr\$ 45.876.600	35.455.491	41.675.396.902		de Poderes Públicos	5.932.784.061		
depósito no Banco do Nordeste do Brasil S. A., à ordem da SUDENE	870.541.000			de Autarquias	1.188.670.777		
empréstimos em conta corrente	3.153.803.976			em C/C sem limite	106.273.668.733		
empréstimos hipotecários	—			em C/C populares	84.533.502.220		
avulsos descontados	119.255.140.643			em C/C de aviso	151.928.768		
cartas a receber de c/ própria	—			Outros depósitos	2.045.690.758	200.126.245.317	
agências no País	108.204.902.497						
correspondentes no País	1.310.138.426			A Prazo:			
agências no Exterior	—			de Poderes Públicos	—		
correspondentes no Exterior	5.476.859.710			de Autarquias	—		
outros valores em moeda estrangeira	43.324.115			De diversos:			
capital a realizar	—			a prazo fixo	5.161.595.112		
outros créditos	5.562.769.003	243.877.479.370		de aviso prévio	172.366.260		
avós	—	1.450.440.218		Outros depósitos	—		
Títulos e valores mobiliários:				Letras e prêmio	—	5.333.961.372	
pólizas e obrigações federais, não à ordem do Bco. Central da República do Brasil	2.002.331.989						205.460.206.689
pólizas estaduais	—			OUTRAS RESPONSABILIDADES			
pólizas municipais	72.000			Redescontos de títulos:			
cartas do Banco do Brasil S. A. (Instruções 192 e 204) no valor nominal de Cr\$ —	—			de Promissórias Rurais	—		
ações e debêntures	840.021.200	2.842.425.189		Portaria n.º 71	1.146.223.393		
outros valores	—	289.845.741.679		títulos redescontados	3.067.838.208		
				Obrigações diversas	—		
				Letras a pagar	—		
				Letras hipotecárias	—		
				Agências no País	79.055.042.976		
				Correspondentes no País	2.235.739.311		
				Agências no Exterior	—		
				Correspondentes no Exterior	2.203.780.826		
				Ordens de pagamento e outros créditos	19.655.387.917		
				Dividendos a pagar	900.000.000	108.354.012.633	313.814.219.322
C — IMOBILIZADO				H — RESULTADOS PENDENTES			
ativos de uso do Banco	18.854.349.559			Contas de resultado			2.816.349.398
veículos e utensílios	5.361.274.145						
material de expediente	1.634.520.307			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
alojações	1.837.255.106	27.687.399.117		Depositantes de valores em garantia e em custódia	11.299.962.664		
				Depositantes de títulos em cobrança:			
				do País	115.149.760.743		
				do Exterior	1.006.075.352	116.155.836.095	
				Outras contas	5.535.255.173	132.991.053.932	
							477.931.839.022
D — RESULTADOS PENDENTES				E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
ações e descontos	—			ações em garantia	11.254.138.668		
custos	—			ações em custódia	45.823.996		
perdas gerais	—			cartas a receber de c/ alheia	116.155.836.095		
				outras contas	5.535.255.173	132.991.053.932	
							477.931.839.022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: João Moreira Salles — Presidente; Eduardo de Silva Ramos — Vice-Presidente; Pedro de Perna — Júlio de Souza Avellar — José Xavier de Salles — Hélio Rodrigues — Arthur Bernardes Filho; DIRETORES EXECUTIVOS: Joaquim Cândido de Gouvêa Filho — Agenor de Camargo Filho — Basílio Mosconi — Dário Campes trin — Alcyr Mendonça Brasil Atheniense — Genino Del Nero; José Martins Sobrinho — Contador — C.R.C. n.º 4.244-S.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; Ordenados, Gratificações; Material de Escritório; Portes; Publicidade; Denativos; Aluguéis; etc.	13.027.944.895	Saldo não distribuído do exercício anterior	353.268.758
Inst. Aposentadoria e Pensões dos Bancários		Reversão do saldo da conta "Reserva Especial — Lei n.º 2.627"	352.662.589
Contribuição do Banco Durante o exercício	633.228.109	Receita de juros	609.342.595
Impostos		Descontos	8.383.959.162
Saldo desta conta	403.911.762	Menos os do exercício seguinte	1.976.418.597
Juros e Comissões			6.407.540.565
Creditadas a terceiros	1.576.756.144	Comissões Recebidas ou Debitadas	9.781.799.699
Amortizações do Ativo		Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	1.548.521.351
Importância que se transfere para Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e abatimento na conta Instalações	133.025.786	Lucro em Operações de Câmbio	717.921.619
Fundo de Reserva Legal *		Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais	365.866.657
Importância que se transfere	250.000.000	Outras Rendas	843.868.191
Fundo de Provisão			
Importância que se transfere	1.200.000.000		
Reserva Especial — Lei 2.627			
Importância que se transfere	720.000.000		
Dividendos			
Pelo 49.º dividendo à razão de 12% ao ano	900.000.000		
Caixa dos Funcionários			
Contribuição à Caixa dos Funcionários	50.000.000		
Gratificações aos Funcionários			
Gratificação concedida aos funcionários	1.600.000.000		
Porcentagem da Diretoria			
Importância que se transfere	435.265.657		
Saldo que passa para o exercício seguinte	50.659.671		
	20.980.792.024		20.980.792.024

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: João Moreira Salles — Presidente; Eduardo da Silva Ramos — Vice-Presidente; Pedro de Perina — Júlio de Souza Avellar — José Xavier de Salles — Hélio Rodrigues — Arthur Bernardes Filho; DIRETORES EXECUTIVOS: Joaquim Cândido de Góuêas Filho — Agonor de Camargo Filho — Basílio Mosconi — Dario Campesstrin — Alcyr Mendonça Brasil Atheniense — Genino Del Nero; José Martins Sobrinho — Contador — C.R.C. n.º 4.244-S.

Delegado confessa em Minas assassinato de "Faet" mas nega ligação com quadrilha

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Delegado Raul Mesquita Machado, designado para ficar à disposição da ONU, na Guanabara, assumiu, ontem, em depoimento à Polícia, a responsabilidade intelectual do assassinato de Valdir Silva, o Valdir Faet, mas negou que tenha qualquer relação com a quadrilha a que estão ligados Douglas Marcos Guimarães e Antônio Ribeiro, o Toninho, acusação que lhe fôra feita por Delza Moreira a Dedé.

O assassino de Valdir Faet, o soldado da Polícia Militar de Minas, Antônio Augusto — o homem louro, de olhos avermelhados e cabelos brancos, segundo o depoimento de Raul Mesquita Machado, não tinha a intenção de matar Valdir, mas "cumprir uma ordem de prisão, dada por mim, para lavar minha honra, pois ele estava tentando seduzir minha mulher".

HISTÓRIA ESTRANHA

Contou a mulher de Raul Mesquita Machado, Dona Armanda Carriço Machado, que conheceu em sua residência Valdir Faet sob o nome de Ricardo Reis, e que fôra procurado seu marido. Valdir voltou várias vezes, e quando "meu marido estava ausente de Belo Horizonte, para acertar detalhes de seu novo serviço, pois ficaria à disposição da ONU na Guanabara, Valdir voltou a minha casa. A sua insistência e o medo que senti levaram-me a pecar, entregando-me a ele, bandido por mais de uma vez".

Com o regresso de meu marido — prosseguiu — resolvi contar-lhe tudo, mas escondi os encontros que tive com Valdir em uma pensão da Rua Santa Catarina, para evitar maiores contradições a Raul. Meu marido saiu à procura de Valdir na noite anterior à do crime, e o levou à minha casa, onde negou que me assediava. Invocando o testemunho de dois amigos que residiam em Nova Era.

O filho do ex-Secretário de Segurança de Minas e ex-Deputado Celso Machado, Delegado Raul Mesquita Machado, disse que resolveu ir a Nova Era para "fazer tudo a limpo, já que eu não sabia em quem acreditar".

Maria de Fátima diz não saber onde está acusado

Após o depoimento na Delegacia de Homicídios, Maria de Fátima Teixeira, da Silva, amante de Antônio Ribeiro — um dos autores dos crimes da Barra, segundo pensa a Polícia — voltou a afirmar que desconhece seu paradeiro e a negar que tivesse qualquer participação nos seus negócios de tráfico de narcóticos.

Para o delegado José Marques, Maria de Fátima disse a verdade, mas não tudo o que sabe, particularmente sobre o paradeiro de Antônio Ribeiro, que, segundo ela, não tornou a aparecer desde o dia em que os jornais publicaram os crimes da Barra.

Disse Maria de Fátima que era sua a carteira listrada encontrada em seu apartamento, na Rua Tavares Bastos. Afirma que o sangue que a mancha poderia ser proveniente de um corte que sofreu no pé.

Por conselho do próprio Antônio Ribeiro, segundo disse, não participava de sua vida, o que, de resto, não lhe interessava, "porque não gosto muito de saber o que meus amigos fazem, pois isso só dá dor de cabeça".

O delegado José Marques acredita que Antônio Ribeiro tenha dito a Maria de Fátima o local onde se refugiaria, após ter visto seu nome envolvido no caso. Entende que ela, "mulher traquejada neste tipo de vida", jamais delatara o

Dario vai ativar Segurança

Preocupado com o noticiário da imprensa, que nos últimos dias tem mostrado a inépcia da Polícia no Estado, o Secretário Dario Coelho estuda a transferência de diversos delegados, logo após o carnaval, para inicial para ativar a Secretaria de Segurança, como ficou resolvido em reunião com o Superintendente da Polícia Judiciária, Delegado Olavo Rangell.

Em conversa com seus auxiliares, o Secretário de Segurança não esconde que existem falhas sérias que precisam ser reparadas, principalmente nas delegacias distritais, que não vêm acompanhando o trabalho de outros órgãos policiais, inclusive com alguns delegados abandonando completamente sua área de ação.

O Delegado de Vigilância, Sr. Pires de Sá, o Delegado de Cosméticos, Sr. Silva Júnior e o Delegado de Economia Popular, Sr. Caetano Malolli, eximiram-se de responsabilidade totais pela onda de assaltos, de abertura de casas suspeitas e de comércio de narcóticos no Estado, dizendo que têm feito o possível para deter a criminalidade, mas que o serviço, para ser bom, tem que ser completo.

Assim, na Vigilância, foram detidos no ano passado 24 mil criminosos, em rondas realizadas na Cidade. O Delegado Silva Júnior, por outro lado, afirmou que o combate à prostituição e ao lenocínio, por parte da seção especializada de sua Delegacia, tem sido feito da maneira melhor e que, havendo cooperação das delegacias distritais, o trabalho poderá ser ainda melhorado, acrescentando que não só a sua Delegacia, pois dar flagrantes e efetuar prisões, pois todos os demais órgãos, até mesmo o soldado da Polícia Militar, podem realizar os mesmos trabalhos.

Sobre o problema dos tóxicos, o delegado Malolli salientou a mesma maneira, dizendo que, de sua parte, com os recursos que dispõe, tem feito tudo, tendo efetuado, só este ano, 28 flagrantes de maconha e cocaína, número maior que todo o trabalho efetuado em um ano, por seu antecessor, segundo afirma.

Ladrão deixa carro no Galeão

Um automóvel Volkswagen, roubado de uma locadora de veículos de São Paulo, foi encontrado ontem, abandonado, no pátio de estacionamento do Aeroporto Internacional do Galeão, pelo chefe do Serviço de Policiamento, Inspetor Amário Amado.

O guarda-carros do Aeroporto informou que o Volkswagen — cujo número do motor é 401-995 — foi abandonado ali no dia 10, por volta das 16h, e seu motorista era um rapaz louro, alto e magro. O carro tinha uma placa falsa — SP 32-08-54.

Polícia protege carioca na proporção de um homem para grupo de 15 mil habitantes

Para cada grupo de 15 mil pessoas residentes no Rio de Janeiro, cabe apenas um policial para protegê-lo contra os marginais, porque dentro os 35 mil policiais incorporados no Estado — PM, Polícia Militar, optantes e Superintendência Judiciária — somente cerca de 400 fazem policiamento de rua.

O quadro se agrava a partir das 18 horas, já que a Polícia Militar quase que praticamente se recolhe e as Delegacias Distritais, sem viaturas e sem comando, não patrulham as ruas da Cidade, transformando todas as ruas e esquinas em locais propícios para assaltos e assassinatos. Em 68 houve 1.850 assaltos e 700 homicídios. Em 67 já ocorreram 140 e 30, respectivamente.

POLICIAMENTO

A Polícia Militar, criada para fazer o policiamento ostensivo da Cidade, tem um efetivo de cerca de 20 mil homens, perfeitamente equipados, principalmente com viaturas — cerca de 200 — e meios de comunicação.

A Polícia Militar exerce papel relevante no policiamento da Cidade do Rio de Janeiro, tornando célebre a figura do Cosme e Damião, que impunha respeito aos marginais e admirava à população. Este quadro foi desaparecendo e os PMs já não mais andam em dupla. Até sua tradicional farda foi mudada e, hoje, é praticamente só a ajuda do Serviço de Trânsito.

Serviço também para esvaziar a Polícia Militar o grande número de elementos desclassificados em seus quadros, a ponto de, em quase todos os crimes, furtos, roubos de automóveis ou prisão de quadrilhas, se constatar a presença de soldados da Polícia Militar.

A noite a PM mantém carros fazendo rondas, mas com poucos resultados positivos, já que não há entrosamento com o restante da Polícia, fato este explicado como resultado de um atrito entre o seu Comandante, Coronel Dario Lázaro, e o Secretário de Segurança, General Dario Coelho.

FORÇA POLICIAL

A Força Policial, criada no Governo Carlos Lacerda, para eliminar disparidades entre as 10 corporações policiais que haviam, tem hoje cerca de 6 mil homens, distribuídos em Grupos de Policiamento Ostensivo — GPOs — e pouca ajuda dada no policiamento da Cidade já que lhes falta meios de locomoção e de funcionamento.

O principal exemplo é o GPO da Barra da Tijuca, com 80 homens lotados que não impedem em nada a ação dos playboys, assaltantes, traficantes de tóxicos e ladrões de automóveis que militam na zona da Barra, Recreio dos Bandeirantes, São Conrado e locais próximos. Não têm viaturas e quando se procura pelos policiais, principalmente à noite, é difícil se encontrar mais de um em serviço. Quando há mais de dois no Posto, ou estão jogando runda ou batendo papo.

Quando são chamados para alguma ocorrência, se a vítima ou os representantes da vítima não dispuserem de condução, não podem comparecer ao local do crime. Não têm material apropriado para policiar uma zona praticamente deserta e muito grande.

Existem cerca de mil policiais optantes sem fazer nada na Guanabara. Seu único trabalho é comparecer à Polícia Federal para assinar o ponto diário ou então conseguir um pistão para se encostar a uma Delegacia.

Esses mil homens são parte de outros milhares que no Governo João Goulart optaram pelo serviço federal. Com a queda de Jango a maioria voltou aos locais de origem.

O RESTANTE

O restante dos policiais que optaram pelo serviço federal, cerca de quatro mil homens, ficou lotado na Superintendência Judiciária, compreendendo o pessoal lotado nas delegacias especializadas.

Dentre estes quatro mil homens, com cerca de 40 viaturas, para cobrir uma área territorial de 1.350 km², somente cerca de 200 estão fazendo o policiamento de rua, porque a maior parte das Delegacias Distritais, quando muito têm duas viaturas funcionando.

SOLUÇÃO

Estas informações foram fornecidas por pessoas lotadas na Secretaria de Segurança, Força Policial, Delegacias Distritais e outros órgãos. Adiantaram que a Cidade do Rio de Janeiro não tem deficiência de pessoal, acrescentando que se fosse feita a unificação de todas as polícias, num total de 35 mil homens, a Cidade não estaria, como está, à mercê dos marginais.

Estranham a falta de entendimento entre o General Dario Coelho e o Coronel Dario Lázaro, ao mesmo tempo em que condenam a falta de liderança do Secretário de Segurança.

Asseguraram que somente com a unificação desse pessoal a Cidade poderá eliminar quase que totalmente os marginais e apontaram como primeira medida, após isso, o rodízio de delegados e o afastamento daqueles cuja ação não está correspondendo e, também, prioridade para o problema de transportes e comunicações.

CIDADE SEM LEI

Disseram que o Rio é uma Cidade praticamente sem lei e que

Juscelino diz que união com Lacerda é um fato consumado

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Em carta endereçada ao ex-Deputado Sebastião Pais de Almeida, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek explicou, rudes de sua aliança com o Sr. Carlos Lacerda, que considera como fato consumado, acrescentando sua esperança de que o futuro Presidente constituinte, eleito em 1968, seja a "democracia" e o dia que não se arrepender de se ter aliado ao ex-Governador, porque "por sermos bonzinhos e obedientes, eles não nos dão essa supremacia conquistada que é a liberdade".

A INTEGRA

É a seguinte a íntegra da carta do ex-Presidente, na qual ele faz um relato completo de sua posição e diz o que faz no exterior: "Recebi sua carta de 19-11 com a notícia de que o Sr. Lacerda, com o maior respeito aos argumentos que me enviou já não estou a tempo de lhe dizer que teria evitado a atitude que adotou, se eu não tivesse recebido a notícia de que ele não estava mais em liberdade. O fato está consumado".

Quero, porém, com a mesma fraternal amizade, dar os argumentos que justificam a minha decisão".

Em primeiro lugar, há um fator psicológico, invisível, e que só eu posso sentir na sua verdadeira intensidade, o estado de espírito de um homem dominado pela solidão mais enervante, num espaço de quase três anos.

Tenho procurado preencher o vazio de minha vida, trabalhando no meu escritório, dia e noite, numa atividade infatigável. Confinado em quatro paredes de uma pequena sala, o tempo se escoa através dos vidros de uma janela que tanto em Paris, como em Nova Iorque ou agora em Lisboa, reflete a mesma monotonia e a mesma ausência de intimidade.

Julgado sem crime e condenado sem justiça, passei o tédio destas mil dias numa expectativa de acontecimentos que nunca se realizam.

Não aspiro — e loucura seria aspirar a qualquer poder político no Brasil. Aspiro, sim, e cada dia mais vivamente, a ver o País reintegrado no regime democrático e com uma Carta de garantias que o distinga de uma simples aglomeração de tribos escravizadas.

Não quero me referir à acomodação que alguns líderes políticos tomaram, no tocante ao papel que deviam desempenhar. Com exceção de algumas atividades isoladas, como a mia e de mais alguns poucos companheiros, o que temos visto é a adesão vergonhosa, a tração a todos os princípios de defesa ser respeitados, a uma submissão que não autoriza nenhuma esperança de reação.

O Governo não me deu, como a tantos outros, durante estes infinitos dias, repouso de uma hora, sequer. Montou contra mim uma máquina desumana de perseguição e de calúnia. Espalhou pelo mundo, especialmente nos países onde sou mais conhecido, uma campanha de acusações mentirosas.

A mim não abrou a menor possibilidade de defesa. Não teria sobrevivido à obstinação de todos, procurando macerar com a força de todas as suas armas o inimigo desarmado e solitário, se não fosse o esforço estante a que me entreguei, pagando, a fazer conferências, de viagens em Universidades, nos Estados Unidos e na Europa, a fim de manter um nível de dignidade que me sustentasse no aprigo internacional.

Pouco lhe dizer, meu caro Sebastião, que não posso, nestes mil dias, deitar-me de relax. Imponente diante do ataque, só uma arma me sustentava: a consciência tranquila.

Sai que no futuro todas essas lutas se transformariam em flores para a moldura de meu lugar na História do Brasil. Ovi ontem, de ilustre personalidade, um conceito que me confortou: "Quando o nome de

MAIS PESADOS

Um outro tipo de playboy é o que tem menos condições financeiras que os primeiros, é o complexo, capaz de chegar até ao assassinato. Os primeiros chegam a roubar, mas de maldade. Estes o fazem por maldade e para se sustentar no meio dos outros. O primeiro chega a certa idade, quase sempre por influência de uma garota e muda de vida. O outro, continua a querer fazer parte dos novos grupos que surgem e vão se aprofundando no crime.

O seu complexo aumenta, a sua necessidade de aparecer também, e os poucos vão se aprofundando no crime. Sugere as coisas mais absurdas, é sempre o mais violento e, por fim, torna-se o marginal considerado da pior espécie.

Corrupção em causa

A corrupção no aparelho policial dos Estados da Guanabara, Minas, São Paulo, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Pará será examinada detalhadamente num encontro de que participaram os Secretários de Segurança Pública desses Estados, a ser realizado no próximo dia 30, nos salões do Instituto Médico Legal.

De Minas Gerais, soube-se ontem, virá um grande dossê não só da corrupção existente entre policiais dali, para cujo caso o Governador determinou rigorosas sindicâncias, como também entre policiais de outros Estados, inclusive alguns da Guanabara.

SNI OBSERVA

Fontes ligadas aos organizadores do conclave disseram ontem que é possível que o SNI seja chamado a intervir, para ajudar na solução do problema.

seus atuais perseguidores estiver completamente esquecido, o seu continuará a viver na recordação dos brasileiros.

A sugestão que me apresentei, aconselhando-me a me dirigir ao povo, num manifesto assinado, tão-somente por mim, foi objeto de consideração de minha parte. Não posso hoje, no entanto, avaliar os fatos políticos do Brasil tendo em vista apenas a repercussão que estes suscitam diante da opinião pública nacional.

Vivo no estrangeiro. Mantenho contatos que me permitem avaliar o impacto que as notícias de ordem política despertam no mundo que se interessa pelas causas do Brasil.

Um manifesto assinado apenas por mim não provocaria surpresa nem traria qualquer elemento novo para o debate acerca de nossa situação. Todos sabem que sou vítima do regime que se instalou no meu País e que a minha voz nunca poderia se levantar, senão para condenar o ultraje que os usurpadores praticaram contra a dignidade do povo brasileiro. O manifesto, autógrafo dentro de nossas fronteiras.

Não me enganai nessa previsão. A imprensa europeia, de maneira geral, não poupa manchetes ao acontecimento. Em Lisboa, segundo a opinião de todos, não houve nos últimos 30 anos, episódio mais sensacional. Os jornais de Paris tratam diariamente do assunto, com grande destaque.

Nos Estados Unidos não há, na imprensa, o mesmo alarido. Os jornais deste país desconhecem o Brasil e lhe dispensam um tratamento igual ao que atribuem a Zâmbia, Togo, ou outros países remotos de um mundo que não conhecem.

Somos ainda o fundo do quintal, onde se atira a miséria que sobra dos banquetes. Mesmo assim, episódio teve fúria repressiva. Nos meios diplomáticos, governamentais e universitários, enfim, nas rodas ligadas por interesses comerciais, políticos ou econômicos no Brasil, o tema da nossa conversa é o Encontro de Lisboa.

Estou-lhe escrevendo de bordo do avião que me traz de Washington para Nova Iorque. Na residência do Mr. e Mrs. Clark, fui homenageado com uma grande recepção e jantar. Ele é o homem de Readers Digest e da National Geographic Magazine, e ela é diretora da National Broadcasting, a maior cadeia de televisão em cores dos Estados Unidos.

Estavam presentes personalidades de todos os matizes, o diretor do protocolo do Departamento de Estado, o ex-Presidente Arias, do Panamá, o Embaixador Tomie, o Juiz da Corte Suprema de Nova Iorque, o Senador Kennedy e outros. A conversa não variou. Só se falou na inesperada conjugação de forças que deixou à mostra a debilidade popular do presente regime ditatorial que agora no País.

A reunião fôra motivada pela transmissão em cadeia, por todos os programas na televisão em cores, que eu fizera na National Broadcasting, cuja audiência é avaliada em 30 milhões de pessoas.

O sucesso do programa e da reunião caminhou num crescendo, à medida que eu respondia às perguntas, todas elas formuladas no sentido de dar uma escaleta sobre a possibilidade da criação de uma frente destinada a restaurar a democracia no Brasil.

Vi, assim, o acerto, no plano internacional, da posição adotada. Acredito mesmo que um documento assinado por mim nem sequer seria publicado pelos jornais do Brasil. Contra mim invocariam imediatamente o Estatuto dos Casados, que silenciaria, por forças de seus dispositivos, a imprensa, que tentasse divulgar.

O outro aspecto, a campanha desumana que Lacerda, dentro do seu estilo, moveu contra mim, foi motivo sobre o qual muito meditei.

No quadro das atividades partidárias do País, sempre guardo uma linha invariável de seriedade. Nunca pronunciei o nome de Lacerda, mesmo no acesso das piores crises que atravessou.

voando, porque sempre advoguei, como escutei, as mesmas teses da maneira a mim coerente. Já recebi-lhe, no entanto, que lhe era dado o direito de opinar, sugerir e acrescentar idéias às articulações que se processavam, oferecendo a colaboração de sua experiência.

Logo após o pacto de Lisboa, examinei o assunto com a maior atenção, embora tenha ficado em posição inteiramente alheia ao episódio, de modo que não foi dada nenhuma comunicação. Lançando, ainda, não lhe terem informado porque, dos esforços para a organização da frente ampla, tenho ouvido os Sr. Juscelino e o Kubitschek e Carlos Lacerda para a tarefa de fundar um novo Partido.

Posteriormente, recebi inúmeras mensagens de vários amigos, de diversos pontos do País, comunicando-me que estavam dispostos a examinar as consequências dessa nova situação, transmitindo-lhe, ainda, a opinião favorável à união das lideranças e forças populares para um trabalho em prol do futuro do País, mas em termos diferentes dos que eram preconizados.

Reconheço o ex-Presidente que os Sr. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek exercem um tipo de liderança diferente da sua. Enquanto ambos têm condições para agir normas de comportamento a dois seus liderados, eles mantêm outras linhas de ação, tendo que enfrentar dificuldades maiores em sua área.

Além do mais, sempre fundamentei a sua atuação "em con-

O perdão é a marca da grandeza, sobretudo quando se tem em vista um objetivo mais alto. Foi esta sempre a minha conduta. Aos jornais de Lisboa, defini o nosso encontro como as seguintes palavras: "Superação das divergências, visando uma meta maior".

No cômputo das desvantagens de uma união igual à que, quando se aliguem tivessem de ficar em posição difícil, não seria eu e sim ele, que foi a Lisboa e me procurei "em minha residência. Não considero, porém, que o assunto deve ser colocado nestas dimensões".

A História está cheia de atitudes desta natureza, quando o objetivo não visa qualquer vantagem pessoal, mas sim o bem-estar de um povo.

No Brasil, os exemplos são inúmeros. Bernardes fez uma frente única com o Sr. Lacerda, quando o Brasil se levantou, em 1930, contra o regime apodreado das atas falsas.

Getúlio pôs em seu Ministério homens que o combateram ativamente, e apoiou o ex-Ministro da Guerra que o havia deposto em 1945.

Dutra chamou os adversários da vitória para a composição de seu Governo. Por que tudo isto? Apenas para criar sustentação a um regime de liberdade.

Nunca, nunca em nenhum período da nossa História, sofreu o Brasil um sistema mais terrível e mais longo de opressão e de violência.

Homens, cuja presença nos quadros de uma Nação a dignificar, homens que o combateram, não dentro do despoitismo e deixam de ser cidadãos de seu País. Sebastião Pais de Almeida é uma vítima dessa vergonha nacional.

Por isso, não posso deixar de apontar que os homens que de tal torpeza que os homens que raciocinam e que se guiam pela inspiração do idealismo, neste e em outros países, passaram a imaginar que o Brasil é um tribo, os homens moram nas árvores, saltando de galho em galho, com trejeitos das cercas primitivas.

Para lutar contra isso, para restabelecer a seriedade na vida brasileira, é preciso uma pausa nos atos secundários. Se os grupos e subgrupos passam a lutar entre si, deixando o objetivo principal protegido pela divisão das forças opostas, nunca conseguiremos restaurar a democracia no Brasil.

Por sermos bonzinhos e obedientes, os homens não dão essa suprema conquista, que é a liberdade.

Ela tem de ser trabalhada. Vejo no cenário brasileiro alguns homens que têm atitudes muito isoladas, falando cada um uma língua, não haverá possibilidade de redenção.

Lacerda é uma das vozes mais queridas e compreendidas no Brasil, justiça o regime libertário. Ele é expressão de poderosa corrente que, unida às outras, multiplicará a força desta cruzada destinada a restaurar a democracia.

Foi pensando assim que dei o passo surpreendente. Não me arrependo. Já tenho mil dias de liberdade.

Se outros vierem, "em consequência de minha atitude, é o preço que continuarei pagando pela defesa da democracia e liberdade, não devendo-o com justiça e liberdade.

Não conheço o novo Presidente. Baseio-me, porém, nas informações que me foram dadas, como você, que ele realiza a suprema aspiração do povo, restabelecendo um livre regime de equidade e de garantias. As notícias serão boas para espalhar-lhe.

A Lacerda transmitiu esta disposição íntima de aguardar, numa expectativa de esperança, as atitudes de um novo Governo, mas que coerente comigo mesmo, mantendo as atitudes de seriedade e cordura que foram a constante de minha vida pública, não posso deixar de apontar que os homens que de tal torpeza que os homens que raciocinam e que se guiam pela inspiração do idealismo, neste e em outros países, passaram a imaginar que o Brasil é um tribo, os homens moram nas árvores, saltando de galho em galho, com trejeitos das cercas primitivas.

Para lutar contra isso, para restabelecer a seriedade na vida brasileira, é preciso uma pausa nos atos secundários. Se os grupos e subgrupos passam a lutar entre si, deixando o objetivo principal protegido pela divisão das forças opostas, nunca conseguiremos restaurar a democracia no Brasil.

AVISOS RELIGIOSOS

BEATRIZ SÁ DA CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Olavo Sá da Cruz e Odila Sá da Cruz convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia por alma de sua mãe, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 21, às 9 horas, na Igreja dos Sagrados Corações.

CORONEL AUGUSTO ELYSIO DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ary Carlos dos Reis e Souza e família, Mário Augusto dos Reis e Souza e família, Maria Augusta dos Reis e Souza, Oswaldo dos Reis e Souza e família, Lino Ferreira e Senhora, agradecem penhorados a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu idolatrado pai, sogro, avô e bisavô AUGUSTO ELYSIO DE SOUZA e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 21, sábado, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, antecipadamente, agradecidos pelo comparecimento a esse ato religioso.

ESTEVÃO QUINTINO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Rede Ferroviária Federal S/A convida parentes, amigos e colegas da Empresa de ESTEVÃO QUINTINO DOS SANTOS, para a missa de 7.º dia que manda rezar em intenção de sua alma, na Igreja de N. S. da Candelária, segunda-feira, dia 23, às 11 horas.

BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.

Assembleia Geral Extraordinária

Convocação

Pelo presente ficam os Senhores Acionistas convidados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de janeiro corrente, às 10 horas, na sede social do Banco, na Rua do Cavaliar n.º 98, nesta cidade, e fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: — Eleição de mais um Diretor.

A proposta da Diretoria encontra-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede do Banco. Os representantes legais e os procuradores de Acionistas entregarão na sede do Banco, até a véspera da reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 18, 19 de janeiro de 1967.

a) Jorge Augusto de Mello Fiores

Diretor Presidente

a) Paulo J. Lacerda

Diretor Vice-Presidente (P)

Aline de Coen

Guérin

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALINE DE COEN GUÉRIN convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia por alma de sua mãe, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 21, às 8 horas, na Igreja São Francisco de Paula. Desde já agradece a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Novena Poderosa

Ao Menino Jesus do Praga.

Agradece graça alcançada — M. NERVA.

N. S. de Fátima

S. Sebastião, Frei Fabiano, Agradece graça alcançada — ALAYDE.

221818

Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

J. Machado aponta Rei David como corrida quase certa e Guadalquivir é boa estreia

José Machado gosta bastante da carreira em que Rei David está inscrito — sexta de domingo. Prova Especial — pois afirma que este pensionista de Váiter Aliano agora não anda escolhendo raia para atuar bem, e em tiros longos é que tem se revelado um animal bastante corredor.

Para J. Machado, os dois maiores obstáculos de Rei David são Mechant e Amasis, principalmente este pilotado de F. Estêves que, em pista de areia, tem sempre se revelado um animal bastante corredor entre os da sua turma. E pensando nisso, o campeão dos jóqueis diz que vai realmente vigiar de perto estes rivais durante a competição.

DE ATROPELADA

J. Machado diz que a carreira em que intervira com Rei David, deve ser decidida numa atropelada fulminante no final, o que coloca como adversários certos do seu, Amasis e Mechant que têm, evidentemente, esta característica.

Sobre a presença do paulista Lombardo, J. Machado preferiu não arriscar qualquer prognóstico, dizendo que somente o tem visto galopar nem preocupação de tempo, e isto não dá realmente para tirar uma base sobre suas reais qualidades. Sobre ouvir dizer, disse que algumas pessoas lhe disseram ser ele bom corredor na areia em Cidade Jardim.

De qualquer maneira não deve ser desprezado. Acho que todo adversário é perigoso, ainda mais vindo de um turfe bom como o paulista. Lombardo tem um bom porte e traz uma campanha boa. Aqui terá que mostrar qualidades

reais, para derrotar o meu, pelo menos.

AS MELHORES

Depois procurando analisar as suas melhores carreiras para amanhã e domingo, colocou logo em destaque: Fox-Trot, Fairy Flower, Fluido e Guadalquivir, todos com possibilidades certas nas carreiras em que estão alistados.

Dizer que vou ganhar com todas é um pouco arriscado — explicou — mas, tenho plena certeza de que estes animais se colocam, pois aparecem com força total nas suas provas. Quanto ao estreante Guadalquivir, que é o único que o público carioca não conhece, posso adiantar que mostrou ser pronto de partida nos exercícios, sendo desta maneira possivelmente ligeiro. O páreo não está forte, e a sua chance é realmente das maiores. Se perder será uma surpresa para mim.

LANÇE PERIGOSO



O aprendiz Luis Carlos levou um coice durante os apertos de ontem, e foi removido para o Hospital Central dos Acidentados com suspeita de fratura da perna direita

A. Santos aponta as suas melhores carreiras desta semana e fala em triunfos

Adalton Santos disse que reaparece montando na reunião de amanhã e domingo, animais apenas com chances regulares de triunfo, daí acreditar que fazendo bastante força possa pelo menos arrancar uma ou duas vitórias para então na semana seguinte reiniciar a série normal de sucessos.

As minhas grandes oportunidades são com Espátula, Gálio e Gallo, que nos exercícios mostraram a forma necessária para enfrentar de igual para igual os adversários que lhe colocaram pela frente. Estes três montarias são realmente das melhores, daí a minha certeza de que possa reaparecer ganhando.

NA DISTÂNCIA

Espátula é, para A. Santos, uma carreira das melhores, porque gosta do percurso de 1.000 metros e tem uma saída favorável / tem condições para surpreender as outras rivais. No apuro foi levado a esta dos 360 metros, e mostrando ser realmente bastante veloz, trouxe 22" para a distância, numa pista que não estava nada boa para tempo.

Como a carreira é 1.000 metros, nada melhor que alargar sempre o animal. Sendo assim, o apuro foi mais um tiro curto que outra coisa, e posso adiantar a maneira fácil como ela chegou ao disco. A raia estava bastante pesada, o que deixa muitas esperanças na sua possível vitória amanhã. Largando bem, acredito realmente que Espátula não perderá.

MELHORANDO

Depois, A. Santos aponta Gálio como outra carreira que normalmente não deve perder, dizendo que este defensor da farda do Sr. Peixoto de Castro não escolhe raia para atuar

bem e vem se mostrando agora nos exercícios cada vez melhor.

O apuro de Gálio foi com I. Sousa — disse — mas ele me disse que não poderia ser melhor, tendo marcado 39" para os 600 metros com o animal apenas galopando largo. A ordem do treinador era não forçá-lo demais e o brio seguiu à risca as instruções. Pelo que ele me disse, Gálio está realmente no último furo.

TEM ESPERANÇA

Já na reunião de domingo, a melhor carreira para A. Santos é Gálio, que, mesmo aparecendo numa turma aparentemente forte, vai agora correr bastante, a ajuda do apuro por uma raia que estando macia, deve ser do seu inteiro agrado.

Gálio é um animal que vem evoluindo devagar, mas agora já deve mostrar aos favoritos Thorium e Abismado, que quem quiser derrotá-lo terá que correr tudo quanto sabe realmente. É um animal que não gosta muito de trabalhar forte, daí não existir uma base de relógio para apontar a sua chance; apenas acredito que ele reúna condições de sobra para dar uma canseira nos mais visados.

Alcondom surpreendeu com rateio alto no melhor páreo da reunião de ontem

Alcondom, na direção de J. B. Paullelo, nascido e criado no Haras Vargem Alegre, venceu ontem, no Hipódromo da Gávea, a melhor prova do programa — 5.º páreo —, correndo atrás de Scratch, para dominar o adversário na reta e não mais se deixar alcançar, mesmo com o competidor procurando reacionar sem sucesso.

Sereno, Adelmo e Gerânio, muito visados pelo público, nada realizaram de útil, tendo Adelmo ainda corrido em terceiro, e o próprio Gerânio completado o marcador, sem pagar placê, mas a vitória de Alcondom por um corpo de luz não merece contestação, mesmo com rateio de Cr\$ 163.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Elfo, A. Ramos 57

2.º Chaleco, P. Fernandes 57

Vencedor (7) 50. Dupla (24)

49. Placês: (5) 13 e (4) 36.

Tempo: 105" 4/5. Treinador: José Luís Pedrosa.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Lady Peroba, F. Pereira 85

2.º Enase, J. Machado 55

Vencedor (2) 50. Dupla (24)

30. Placês: (2) 11 e (6) 10.

Tempo: 76". Treinador: Jorge Morgado.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Darlene, F. Menezes... 55

2.º Rolanda, A. Ramos..... 57

Vencedor (5) 29. Dupla (13)

36. Placês: (5) 13 e (1) 11.

Tempo: 85". Treinador: Sabatino D'Amore.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Old Paulino, R. Penido 56

2.º Estape, J. B. Paullelo, 55

3.º Galgo Branco, F. Menezes 55

Vencedor (5) 47. Dupla (13)

32. Placês: (5) 18 e (1) 11.

Tempo: 85". Treinador: Sabatino D'Amore.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Alcondom, J. B. Paul. 52

2.º Scratch, A. Ramos .. 52

Vencedor: (4) 163. Dupla:

34. Placês: (4) 68 e (6) 54.

Tempo: 104" 3/5. Treinador: Levi Ferreira.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Zareto, F. Pereira F.º 58

2.º Ocegreda, P. Alves 57

3.º Nagib, J. Bafica 53

Vencedor: (1) 33. Dupla (14)

38. Placês: (1) 16, (8) 19 e (6)

19. Treinador: Lajos Meszaros.

Tempo: 85" 3/5.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Aimberé, A. Ramos ... 51

2.º Alfredo, O. Cardoso .. 52

3.º Altureiro, J. Diniz .. 51

Vencedor: (11) 75. Dupla (14)

39. Placês: (11) 22, (1) 15 e (12) 82.

Tempo: 105" 2/5. Treinador: Zilmir Guedes.

8.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Hermânia, J. Borja ... 53

2.º Payaso, R. A. Pinto ... 53

3.º Armadilha, N. Lima ... 51

Vencedor: (7) 68. Dupla (34)

138. Placês: (7) 28, (8) 35 e (3) 26.

Tempo: 65" 2/5. Treinador: Rubens Silva.

Não foram apresentados os seguintes animais: Guy (8.º), Salomé (5.º), Xavianna e Maracas (3.º), Pinheiral (6.º), retirado, Intermex e Sorridente (7.º) e Queritan (8.º).

Movimento geral de apostas: Cr\$ 264 400 940.

Rajan demonstrou excelente forma no apronto de 52"2/5

Rajan, que continua em grande forma técnica, mais uma vez foi destaque nas matinais, tendo aprontado ontem pela manhã os 800 metros em 52"2/5 sempre afastado da cerca e ainda mais numa raia bastante pesada, que evidentemente não estava boa para marcas.

Disto, aproveitando-se do peso leve do aprendiz J. Queiroz — 43 quilos —, venceu no seu apronto de 800 metros em 37"2/5, sendo que o aprendiz vinha sempre tranquilo no seu dorso. Salomé e Estatira foram outros flores que impressionaram aos observadores.

SALOMÉ

Salomé (J. Silva) trouxe para os cronômetros a marca de 44" 2/5 os 700, com alguma facilidade e sempre afastado um pouco da cerca. Raure (R. Penido) vindo de mais longe completou os 360 em 22" 2/5, com sobras visíveis. Cobigada (L. Alvarenga) os 700 em 46" 2/5, deixando muito boa impressão pelo centro da pista e Happy Princess (A. Ricardo) os 800 em 52" 2/5, com seu jóquei muito tranquilo e colado à cerca externa.

Salomé está quase que absoluta, somente não é barbadada pela forma como Happy Princess aprontou, devendo mesmo o fator sorte influir bastante no resultado.

DISTO

Fox-Trot (J. Machado) entrando a reta a mais do centro da pista, assinalou a marca de 46" 2/5, suavemente. Privilegio (J. B. Paullelo) na reta oposta, assinalou 49" os 800, com algumas reservas e Disto (J. Queiroz) a reta em 37" 2/5, com grande facilidade.

Imortal e Fox Trot são os melhores nomes e entre eles deverá sair o vencedor. Porrobo, Privilegio e Disto, ainda com chance, na expectativa.

RAJAN

Rajan (F. Pereira F.) os 800 em 52" 2/5, a meio correr e um pouco afastado da cerca. Good Hound (J. Reis) a reta em 39", a vontade. Clericato (J. Machado) não se empregou nesta partida de 55" os 800. Elmer (H. Vasconcelos) os

700 em 47" algo contido e colado à grade de fora. El Entrevero (J. Terres) melhorou para 44" 2/5, deixando ótima impressão com também sem fazer das suas e Exagiro (A. Santos) aumentou para 45", com sobras.

Rajan é a melhor indicação para a reunião. El Entrevero, Elmer e Good Hound decidiram a formação da dupla.

ESTATIRA

Estatira (O. Cardoso) os 700 em 47", muito a vontade, sem qualquer preocupação para melhorar e sempre pelo meio da raia. Rocha Negra (J. Brizola) a reta em 39"2/5, com sobras e Sabir (L. Roberto) igualou e deixou melhor impressão.

Estatira deverá estrear com vitória na Gávea, ameaçada por Tathila, Luana, Gusla e Faixa Preta.

ESPATULA

Espátula (A. Santos), vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22"2/5, com muita facilidade. Noyelle (J. R. Olguim) chegou sobrando no lado de Tripoli (R. A. Pinto) em 38"2/5 a reta. Escolha (D. Moreira) aumentou para 40", muito a vontade e Cartila (R. A. Pinto) deu uma partida curta de 22" os 360, com boa ação.

Espátula, Flora Alixa, Noyelle e Escolha são as mais credenciadas à competição.

EL ZIG

Gálio (I. Sousa) desceu a reta em 39", de galope largo. Arisco (A. Ramos) melhorou para 37", com sobras. London (F. Estêves) aumentou para 37", com reservas. Ecarré (J. Reis) chegou correndo muito nesta partida de 22" os 360. Zé Boneco (L. Alvarenga) os 360 em 22", com boa desenvoltura. Bebeito (J. Pinto) a reta em 39", suavemente e El Zig (O. Cardoso) os 700 em 45", com grande facilidade e um pouco longe da cerca.

SORRISO

Sorriso, se confirmar a sua última vitória, vencerá muito caro a derrota, seguida de Gálio, Arisco, London e Zé Boneco.

VOTADO

Votado (P. Alves) os 700 em 47", a meio correr e pelo cen-

tro da pista. Brazalon (J. R. Olguim) a reta em 39"2/5, muito a vontade. Choice Mine (O. Ricardo) a reta em 39", com sobras. Cabouchard (I. Oliveira) melhorou para 38"5/8, agradando muito. Carinho (J. Silva) chegou contido em 39", a reta. Rafles (S. Cruz) não agradou na partida de 39" os 600.

Votado tem tudo para se reabilitar nesta apresentação: Brazalon, Garbosão, Cabouchard e Felício da Vila são os seus mais sérios competidores.

AL PRINCE

Al Prince (J. Pedro F.) deu uma ótima impressão nesta partida de 22" os 360, pois seu piloto vinha muito sereno e contrariando a sua pilotada, Molicho (D. Netto) aumentou para 24", não agradando, porém dizem que não se emprega nas matinais. Beurevers (J. Reis) os 800 em 52", com sobras e na reta oposta. Piripiri (J. Santos) a reta em 38" 2/5, com alguma facilidade. Aymoré (I. Oliveira) a reta em 39", suavemente. Sotero (C. Cardoso) — melhorou para 38", com sobras e Aydin (R. Carmo) os 360 em 22", agradando alguma coisa.

Al Prince foi o que melhor impressão deixou no apronto, devendo por isso ser uma das forças. Montmorency, Piripiri, Massacre e Sotero, são ainda competidores.

KONGOLO

Birk (F. Menezes) desceu a reta em 38"2/5, agradando muito. Kongolo (R.A. Pinto) entrando a reta a pouco mais do centro da pista, trouxe a mesma marca, somente que vinha a meio correr. Surriento (A. M. Caminha) igualou a marca, mas chegou com boa ação. Bahramidelo (P. Alves) aumentou para 39", de carreira. Arnagot (R. Carmo) aumentou para 39"2/5, suavemente e Happy Wind (L. Alvarenga) os 700 em 46"2/5, com grande facilidade e sempre afastado da cerca.

Kongolo é uma boa indicação, somente não deve ser considerado como barbadada pela presença de Don Rodrigo, Espadim, Bomarc, Guard e Arnagot.

6.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 1.300 000 — (BETTING)

1-1 Salomé J. Silva 58
2-2 Palmira, S. Silva 54
3-3 F. Obampanga, M. H. ... 58
4-4 Raura, R. Penido 57
5-5 Santilina, F. Menezes ... 55
6-6 Cobigada, L. A. 57
7-7 Ardenza, J. Borja 55
8-8 H. Princess, A. R. 57

2.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300 000

1-1 Imortal, A. Ricardo 57
2-2 Fox-Trot, J. Machado 1 57
3-3 Porrobo, F. P. Filho 57
4-4 Privilegio, J. B. P. 53
5-5 Disto, J. Queiroz 53

3.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr\$ 1.300 000

1-1 Rajan, F. P. Filho 59
2-2 G. Hound, J. Reis 54
3-3 Claretto, J. Machado 53
4-4 Elmer, R. Carmo 56
5-5 Novamias, O. F. Silva 59
6-6 El Entrevero, J. T. 56
7-7 Exagiro, A. Santos 55

4.º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr\$ 1.600 000

1-1 Tathila, A. Ricardo 56
2-2 Ainka, R. Carmo 56
3-3 Cabouchard, L. O. 57

Binóculo

J. C. Moraes

O Serviço de Repressão ao Doping do Jockey Clube Brasileiro terminou os exames da contraprova do material colhido de El Glorioso e Sinai, e que para surpresa geral apresentou resultado negativo, quando se sabe por experiências anteriores que noventa e nove por cento desses casos sempre acusavam saldo positivo, ou seja, a confirmação pura e simples dos primeiros exames.

De qualquer forma, há muita satisfação pelo fato de se saber que os treinadores Alcides Moraes e Henrique Tobias estão isentos de qualquer suspeita, que sempre depõe sobre a atividade profissional de cada um.

Cariocas esperam Araya

Enrique Araya, jóquei chileno, radicado em Cidade Jardim, firmou-se definitivamente em São Paulo, como primeira monta do Haras São José e Expeditus, de propriedade do Sr. Paula Machado, sendo mesmo apontado como o de melhor índice técnico, porque em poucos meses de atividade, conseguiu expressivo número de vitórias em limitado número de montarias. Agora mesmo, no momento, o brio lidera a estatística com 5 vitórias, empatado com José P. Santos, mas para o apreciador das corridas, é melancólico que ainda não se fale na sua estreia em pistas cariocas, diante de um público cansado de ver profissionais com bastantes limitações técnicas.

El Gustavo começa no Sul

El Gustavo, cavalo de boa campanha, inclusive na Gávea, deverá ser incorporado ao Pósto de Montas do Jockey Clube do Rio Grande do Sul, servindo na próxima estação. O puro-sangue cumpriu campanha sob a orientação de Váiter Aliano, e é um filho de Elpenor e Ever Lovely, por Felicitación.

Kongolo aprontou aos saltos

O cavalo Kongolo, conhecido nos prados do Rio e São Paulo pela sua indolência nos trabalhos de alinhamento, venceu na última apresentação, de forma categórica, e para o compromisso de amanhã, nos 1.000 metros do 9.º páreo, voltou a impressionar aos observadores com o apuro de 600 metros em 38" 2/5, pelo centro da pista, nas mãos de R. A. Pinto.

Três estreantes amanhã

Estatira, Al-Prince e Birk, estreantes anotados para a corrida de amanhã, no prado, são animais que através de uma boa forma técnica, no momento e que estão mesmo muito bem enturmados.

Estatira, por exemplo, é uma filha de Estensoro, bem aclimatada, que vai ao páreo com exercício de 1.500 metros em 101", cravados, e pela fragueza da turma, deve ser uma pule baixa nas curvas.

Al-Prince está na Gávea há tempos e veio do turfe gaúcho, com vitória em sua campanha. Possui vários trabalhos fortes, sendo o último de 67" no quilômetro, com reservas. A turma não está nada forte para o filho de Fair Prince.

Birk é um filho de Nemo e Villa, de propriedade do Stud Sidi, também corredor e ganhador no Sul, que estreará com flores raiáveis, em torno de 66" e libras para os 1.000 metros, sempre com disposição e vivacidade. Regula com a turma que irá enfrentar, e se conseguir uma boa partida, reúne possibilidades para chegar colocado ou até mesmo vencer.

Olheiro no Osvaldo Aranha

Olheiro deverá reaparecer no dia 26 de fevereiro, no Clássico Osvaldo Aranha — 2.200 metros, na pista de areia, porque o treinador Acilio Schiavon chegou à conclusão de que o animal vinha fracassando seguidamente por falta de estado, já que está inteiramente recuperado de uma fratura do sesamóide. As chapas radiográficas tiradas nada apresentaram de anormal, e os treinamentos de Olheiro serão, assim, intensificados.

Outro que chegou à conclusão de que só São Vicente poderá curar o puro-sangue Predominio, foi Juan J. Gonzalez. Por isso, decidiu enviar o filho de Profundo para o prado local, na tentativa de cura do locomotor direito afetado, aproximadamente por um período de dois meses.

Potros vendidos no Peru

Quinze produtos de dois anos, de procedência argentina e chilena, foram vendidos em Montevideo, em leilão, alcançando o preço total de 1.563 soles, aproximadamente 57 mil dólares. O maior preço foi pago pelo potro argentino Petit Trianon, por Niquel e Trianon, adquirido pelo Stud Herbert por 6.300 dólares.

EDITAL

R.F.F.S.A. — E. F. CENTRAL DO BRASIL

Conforme decisão do Diretor Geral do D.N.E.F. pela portaria n.º 513-DG-VG, esta Ferrovia está autorizada a aumentar até 30% as suas tarifas de passageiros, mercadorias e animais, o que agora é comunicado aos seus usuários, para o fiel cumprimento do artigo 12 do Regulamento Geral dos Transportes.

(a) Antonio Henrique Alves de Vilhena
Superintendente

Programa completo de domingo

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr\$ 2.000 000

1-1 Karajana, F. P. Filho 53
2-2 Akron, A. Ricardo 53
3-3 Marcelle, A. Santos 45
4-4 Arandé, J. Reis 25
5-5 Algaroba, F. Estêves 15

2.º PAREO — As 15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.300 000

1-1 F. Flower, J. Machado 52
2-2 H. Moon, S. M. Cruz 52
3-3 Sheet, I. Oliveira 52
4-4 Eryma, C. R. C. 50
5-5 Fides, A. Santos 15
6-6 Pesadão, J. Borja 52
7-7 Prima Donna, J. B. P. 58

3.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Cr\$ 1.100 000

1-1 Egis, P. Alves 1 57
2-2 Escorinho, O. Cardoso 57
3-3 Hal-Tuto, G. Queiroz 54
4-4 Arkepan, J. Tinoco 53
5-5 Don Cláudio, S. M. C. 54
6-6 Mangetout, J. Reis 55
7-7 Falconer, D. Correrá 55

4.º PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Cr\$ 1.300 000

1-1 Mangazo, A. Ramos 57
2-2 Quareá, n. correrá 2 55
3-3 Fluido, J. Machado 57
4-4 Empedão, F. Maia 57
5-5 Cuore, A. Ricardo 57
6-6 Solderá, L. Roberto 55
7-7 Trucha, A. Machado 51
8-8 Standão, G. R. C. 57
9-9 Azores, O. Cardoso 55
10-10 Dote, J. B. Paullelo 1 55

5.º PAREO — As 16h35m — 1.400 metros — Cr\$ 1.300 000

REFORÇO



Jimmy Shepperd está sendo considerado como elemento chave da equipe da Teresópolis na Taça Serra dos Órgãos

Taça Serra dos Órgãos tem sua primeira rodada amanhã com jogos em duas cidades

A primeira rodada da Taça Serra dos Órgãos, reunindo as principais equipes de golfe do Petrópolis e do Teresópolis Country Clube, será disputada amanhã, com os jogadores que integram a primeira categoria de handicaps atuando em Teresópolis, e os da segunda em Petrópolis, ficando para domingo, na rodada final, a inversão do mando de campo.

O Teresópolis, que contará com a presença de Jimmy Shepperd, terá ainda cinco representantes da família Daudt de Oliveira em suas equipes — Armandinho, Guilherme (Guiga), Ricardo, Eduardo e João Roberto. O Petrópolis desta vez, não utilizando Mário González Filho, ficará desfalcado de seu melhor jogador, embora forme dois bons times.

OS TIMES

As equipes do Teresópolis Golf Clube já estão escaladas para amanhã e domingo, quando enfrentarão as do Petrópolis pela Taça Serra dos Órgãos, e, assim, contarão com os seguintes golfistas: 1.ª Categoria de Handicaps — Jimmy Shepperd, Stig Sjoested, Armandinho Daudt de Oliveira, Angus Hiltz, Larry Goeber, Seymour Marvin, André Lage e Mário Vaz de Melo. 2.ª Categoria — Guilherme (Guiga) Daudt de Oliveira, Ricardo Daudt de Oliveira, D. Shad, Guy de Foucauld, Alfredo Von Kapp-Herr, Eduardo Daudt de Oliveira, João Roberto Daudt de Oliveira e Lauro Jardim.

O Petrópolis, que teve uma classificação disputada entre seus associados para escolher suas equipes, formará assim: 1.ª Categoria — Gustavo Nohari, José Henrique Leão Teixeira, Luis Alcivar, Roger Well, Adalberto Costa, Douglas McNair, Lars Norgren, Bob Falkenberg Filho e Hélio Barbi. 2.ª Categoria — Eduardo Carvalho, José Luis Osório de Almeida Filho, Alfredo Osório de Almeida, Jorge Luis Perre-

ra, Ronaldo Willemsens, Manuel de Carvalho, Edmund Wagner, Ricardo Albuquerque, Mayer, Lauro de Luca e Ramiro Barcelos.

As equipes da primeira categoria jogam amanhã em Teresópolis, a partir das 9 horas, ficando para domingo, em Petrópolis, a disputa dos 18 buracos finais. As da segunda categoria iniciam o torneio amanhã, em Petrópolis e o encerram domingo, em Teresópolis. No ano passado, o Teresópolis venceu na primeira categoria, enquanto o Petrópolis sagrou-se o campeão da segunda.

Os golfistas que preferirem não subir a serra, no fim de semana, terão a Taça Punta Del Este — para duplas — no Ranhangá, prevista para 36 buracos, com 32 de handicaps. Apesar do forte calor que tem feito no Rio, a primeira temporada de verão do Ranhangá obteve grande sucesso, pois veio beneficiar aqueles que ficam jogando por aqui, com a disputa de torneios e taças, o que não ocorria antigamente, com o movimento do golfe totalmente em Petrópolis e Teresópolis.

Pesca oceânica tem decisão amanhã com Herbert Richers e sua equipe na liderança

Para decidirem o V Torneio de Pesca de Oceano, cujo líder até agora é a equipe da lancha Zazá, de Herbert Richers, voltam amanhã à água azul, a umas 30 milhas ao largo do litoral, as 25 embarcações que estão disputando o certame promovido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

A competição de amanhã é a última de uma série de quatro, e tem também em Manuel Leão, da Titânia, Sérgio Pinheiro, da BB, Herbert Renaux, da Erna, e Hélio Ribeiro da Silva, da Inana, outros sérios concorrentes ao título no torneio da pesca dos marlins e sail-fishes.

SEM FACILITAR

Jogando suas últimas cartas no V Torneio de Pesca de Oceano, quando um resultado ruim poderá pesar decisivamente nas suas pretensões ao título, os pescadores inscritos na série anual do ICRJ para a pesca dos peixes de bico tentam amanhã consolidar suas posições não facilitando em momento algum durante as horas em que estarão correndo ao largo do litoral carioca.

Aproveitando bem com sua equipe os momentos de sorte, complementando-a com apurada técnica, Herbert Richers entra na etapa final como o líder de campeonato, fazendo dos 239,4 pontos que marca na tabela sua grande arma para a conquista do título este ano, já que seus adversários, alguns bem próximos na pontuação, terão de produzir quase que o dobro para alcançá-lo, principalmente considerando-se que para o cômputo final serão levados em conta apenas os três melhores resultados da série.

HIPÓTESE

Como o fator sorte é de muita importância em pescarias, principalmente quando os peixes são os marlins e os sail-fishes, animais astutos e que lutam até a morte para se livrarem dos anzóis, a etapa poderá trazer modificações na tabela, com a captura por um dos pescadores com bom número de pontos, de um marlin de bom peso, por exemplo.

Esperando um insucesso de Richers na saída de amanhã, aparecem como melhores candidatos à vitória os pescadores Manuel Leão, Sérgio Pinheiro, Herbert Renaux (tricampeão

do torneio), Hélio Ribeiro da Silva, Edgar Ritter e Rudolph Ahrens entre os vinte e cinco capitães de equipes que estão disputando o torneio.

Apesar do torneio chegar ao seu final amanhã os pescadores de bico do ICRJ continuarão em ação, pois qualquer marlin ou sail-fish capturado até 31 de março estará competindo pela Challenge Cup e pelos outros prêmios que o JORNAL DO BRASIL patrocina anualmente para as melhores marcas dentro daqueles espécimes.

Até o momento são os seguintes os melhores da temporada: Marlin Azul: 154.600 kg, de Manuel Leão. Marlin Branco: 45.400 kg, Paulo Pantaleão. Sail-Fish: 39.800 kg, de John Kitchenman.

Halliday é eliminado em Montecarlo

Montecarlo — (UPI-JB) — Inscrito sob protesto e acusado de nada fazer de útil durante a corrida — deixando sempre para seu companheiro o encargo de dirigir — o cantor francês Johnny Halliday foi eliminado ontem à noite do rally de Montecarlo, pois os fiscais da prova desobediram que ele se utilizou de mais do que os oito pneus permitidos. Apenas 60 carros classificaram-se ontem para etapa final da competição, depois de percorrerem um circuito de 1200 quilômetros pelos Alpes franceses, sob condições de tempo bem ruins.

INTERNACIONAIS



Antes de partir, o Cel. Ohino disse que o Brasil realizará também, ainda este ano, um concurso hípico internacional

Carioca de Natação inicia hoje eliminatórias com o Botafogo defendendo título

O Campeonato Carioca de Natação, categoria de seniores, será iniciado hoje a partir das 20h30m, na piscina do Guanabara, no Mourisco, com a primeira etapa das provas eliminatórias, que prosseguirão amanhã e domingo, no mesmo local, mas com início marcado para as 17 horas.

O Botafogo tentará repetir o título conquistado em 1966, procurando classificar mais nadadores durante estas provas eliminatórias, que contarão ainda com a participação de representantes do Flamengo, Fluminense, Vasco e Guanabara.

PROGRAMA

É o seguinte o programa completo das três etapas classificatórias:

Hoje — 1) 4 x 100, homens, medley individual; 2) 4 x 50, mulheres, medley individual; 3) 400 metros, homens, nado livre; 4) 200 metros, homens, nado peito; 5) 100 metros, homens, nado de costas; 6) 200 metros, mulheres, nado de costas; 7) 400 metros, mulheres, nado livre; 8) revezamento, 4 x 100, homens, nado livre.

Amanhã — 1) 200 metros, homens, nado livre; 2) 200 metros, mulheres, nado livre; 3) 200 metros, homens, nado de bor-

boleta; 4) 100 metros, mulheres, nado de borboleta; 5) 200 metros, mulheres, nado de costas; 6) 1.500 metros, homens, nado livre; 7) revezamento 4 x 100, mulheres, quatro estilos; 8) 4x100, homens, quatro estilos.

Domingo — 1) 100 metros, homens, nado livre; 2) 100 metros, mulheres, nado livre; 3) 100 metros, homens, nado de peito; 4) 100 metros, mulheres, nado de costas; 5) 200 metros, homens, nado de costas; 6) 100 metros, homens, nado de borboleta; 7) 100 metros, mulheres, nado de peito; 8) revezamento 4 x 100, mulheres, nado livre; 9) revezamento 4 x 200, homens, nado livre.

Austrália derrotou EUA por 6 a 3 no torneio de tênis internacional em Sidney

Sidney (UPI — JB) — A Austrália derrotou os Estados Unidos por 6 a 3 no Torneio Internacional de Tênis, realizado nesta cidade e encerrado ontem, quando Karen Kraatzke venceu a norte-americana Rosemary Casals, por 6-1 e 9-7, no único jogo feminino do dia, e Cliff Richey perdeu para Tony Roche por 6-4 e 6-4, enquanto Arthur Ashe ganhava de John Newcombe por 6-3 e 7-5.

Os jogadores norte-americanos e australianos seguirão para Adelaide, onde jogarão o Campeonato Nacional na próxima semana, sendo Roy Emerson e Lesly Turner pré-classificados como primeiros nos dois setores, seguidos de Arthur Ashe e Nancy Richey.

INSCRIÇÕES

Encontram-se abertas na sede da Federação Carioca de Tênis as inscrições para o Torneio Inaugural de Duplas Mistas com partido, que deverá ser jogado em um ou dois dias, conforme o número de inscritos.

A taxa de inscrição é de Cr\$ 2.500 por dupla, sendo que a FCT cobrirá as despesas com bolas, não havendo igualmente despesa de luz para os tenistas, de acordo com a resolução do Conselho Supremo da entidade, que resolveu que os clubes não mais cobrarão luz dos jogadores. As inscrições estarão abertas até dia 17 de fevereiro, iniciando-se a disputa no dia 23.

Para o Torneio Jorge Frias de Paula, as inscrições ficarão abertas até o dia 1 de fevereiro, sendo a taxa de inscrição de Cr\$ 1.500 para simples e Cr\$ 2.000 para dupla. O torneio é aberto para os tenistas registrados na FCT, sendo o partido

com base nas classificações para 1967.

PROGRAMA

A programação do Campeonato Marsy Ludolf Ribeiro, no Tijuca, é a seguinte: às 18h — Helana Duarte-Luci Assis x Vanda Alvim-D. Krassny ou J. Campos-H. Linhares; às 20h — Ricardo Peixoto ou Humberto Montenegro x J. Tavares ou Ricardo Pascual, Hugo Pucheu ou Paulo Ferreira x Edgard Lobos Santos ou H. Carvalho, Sérgio Bonn ou Luis Santos x Cláudio Ferreira ou J. Fernandes, Silvio Pedrosa-Gabriel de Figueiredo x J. M. Sousa-O. Feitá; às 21h — Hugo Pucheu-Ricardo Pascual x José Lima-Roberto Mendonça, Daniel Fruto-Fernando de Sousa x Fernando A. Fernandes-J. Fernandes ou Flauto Facin-Eduardo Marques, Sérgio Bonn-Aluísio Santos x Cláudio Ferreira-Luis Santos, Helena Leal-Gabriel de Figueiredo x Lupi Luz-Telmo Fernandes.

Brasil enviou sua equipe para participar amanhã da Semana Hípica no Uruguai

Quatro militares brasileiros, pertencentes ao Primeiro Exército, partiram na manhã de ontem, pela VARIG, para Montevideu, a fim de tomarem parte na Semana Hípica Internacional, a ser iniciada amanhã, com a presença ainda de cavaleiros do Uruguai, Chile e Argentina.

O Coronel Obino Alvarez, que chefiará, e que também faz parte da equipe formada pelo Tenente-Coronel Jerônimo Fonseca, pelo Major Manzon e pelo Major Rabelo, declarou antes de partir que esta é a primeira vez que os meios militares brasileiros participam de uma competição desta natureza.

ENTENDIMENTOS

Disse ainda o Coronel que já existem entendimentos para que seja promovido este ano, no Brasil, um Concurso Hípico Internacional, possivelmente em Porto Alegre, em meados de setembro, aproveitando a realização, nesta Capital, da Exposição Agropecuária.

A Semana Hípica Internacional do Uruguai é uma promoção do Centro Militar deste país, estando seu início previsto para amanhã com duração até o próximo dia 28. A competição constará de cinco pro-

vas, possuindo cada uma delas, aproximadamente, de doze a quatorze obstáculos.

O maior problema a ser enfrentado pelos brasileiros é o fato de todos os animais a serem utilizados pertencerem ao Exército uruguayo, portanto desconhecidos. A equipe, no entanto, mostra-se esperançosa em superar este obstáculo logo nas primeiras provas, para chegarem às finais com número de pontos suficientes.

Participarão das provas, Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, sendo este considerado como o favorito.

Éder Jofre faz luta beneficente

São Paulo (Sucursal) — Éder Jofre fará hoje à noite sua primeira apresentação em público desde sua última derrota diante do japonês Harada, a 20 de maio de 1966, participando de um espetáculo beneficente, no Ginásio do Ibirapuera, onde enfrentará o cantor Nelson Gonçalves, em luta-exibição de cinco assaltos.

O espetáculo, cuja renda será inteiramente revertida em favor da construção de um hospital de crianças, será iniciado às 21 horas com o seguinte programa: 1.ª luta — Váiter Valentim x Dorival dos Santos, em três assaltos; 2.ª luta — José Lopes x Osvaldo Campos; 3.ª luta — Osmar Gomes x Leobardo Sabino; 4.ª luta — Fausto Frizone x Cláudio Paparelli; 5.ª luta — Antônio Barbirotto x Carlos Vieira; 6.ª luta — Vicentão x Nelson Mangarali; 7.ª luta — Leo Kantum x Armstrong; 8.ª luta — Jorge Matuk x Mantega; 9.ª luta — Kaled Curi x Guilherme Martins; 10.ª luta — Ralf Zumbano x Pedro Galasso e 11.ª luta — Éder Jofre x Nelson Gonçalves.

Ciclismo vê 1.ª etapa da T. dos Andes

Mendoza, Argentina (UPI-JB) — Delom Delmaistro, de Buenos Aires, sagrou-se ontem o vencedor da primeira etapa da corrida ciclista Travesia dos Andes, após percorrer 106 quilômetros no tempo de 3h20m47, com média de 39,900 Km/h, seguido dos argentinos Ernesto Contreras e Carlos Reyes, enquanto o brasileiro Giuseppe Sinerzi ocupava a oitava colocação.

Foram as seguintes as principais colocações desta etapa inicial, que teve Mendoza como seu ponto terminal: 1) Delom Delmaistro (Argentina); 2) Ernesto Contreras (Argentina); 3) Carlos Reyes (Argentina); 4) Hernan Delgado (Chile); 5) Noe Melino (Equador); 6) Edgar Carpio (Peru); 7) Osvaldo Mayora (Equador); 8) Giuseppe Sinerzi (Brasil); 9) Enrique Gonzalez (Peru); 10) Manuel Arenas (Chile); 11) Carlos Curcia (Brasil); 12) Luis Jara (Chile); 13) Franz Jacobson (Peru); 14) Luis Sassi (Chile) e 15) Luis Ulloa (Equador).

As oito horas de ontem, hora local, foi iniciada a segunda etapa, entre Mendoza e Uspalata, pela Rodovia Villavicencio, sobre um percurso de 100 quilômetros.

Japão verá luta de boxe pelo satélite

Tóquio (UPI-JB) — Por intermédio do satélite intercomunicador Intelsat 2-B, os japoneses poderão assistir, no próximo dia 30, diretamente da Capital mexicana, a luta que travarão o desafiante Mitsunori Seki, do Japão, e o campeão mundial dos penas, Vicente Saldivar, vindo pelo título.

A luta terá início às 11h30m (hora do Japão), quando a maior parte da audiência neste país estará interessada nos resultados das eleições gerais para a Câmara Baixa do Parlamento.

FMB oferece banquete a campeões

As delegações que conquistaram para o Guanabara o tricampeonato brasileiro feminino e o vice-campeonato brasileiro juvenil serão homenageadas com um banquete pela Federação Metropolitana de Basquetebol, hoje, às 20h30m, no salão nobre da América F. C.

A seleção feminina obteve o título no ano passado, em Recife, disputando a final contra São Paulo. A delegação contou com os seguintes integrantes: chefe e delegado — Dilermando José de Castro; supervisor — Januário Velga; médico — Bernardino Cardoso; técnico — Paulo Murilo; assistente-técnico — Marta Kampman; massagista — Romualdo Silva; mordomo — Antônio dos Santos; jogadores — Angelina, Atília, Delci, Didi, Luci, Zezé, Marlene, Marli, Neuci, Norminha, Regina e Rosalinda. A seleção juvenil, após um tetracampeonato, cedeu a hegemonia a São Paulo em Natal. Estão assim formadas: chefe — Januário Velga; delegado — Clemente Braga Filho; técnico — Tude Sobrinho; juiz — Paulo dos Anjos; assistente — Olímpio das Neves; massagista — Durval Guimarães; mordomo — Cândido da Silva; jornalista — Carlos Eduardo; jogadores — Durão, Erico, Gabriel, Luis Martins, Luis Antônio, Marcelo, Márvio, Pedro Cesar, Pedro Ernesto, Renato, Sérgio e Silvio.

CAÇA SUBMARINA

Vilen Kerr

Conforme havíamos previsto, o ICAR venceu o Campeonato Fluminense de Caça Submarina, usando a sua já famosa equipe, cujo hábito mais evidente é o de ganhar provas. Pedro Correia de Araújo, consagrado pela arte das joias modernas e pela caça de mergulho, foi o vencedor individual, marcando mais de 270.000 pontos. Cid Rossi, outra estrela do ICAR, foi o terceiro na contagem individual, o que fez com que o clube da Baía da Ribeira ficasse com o título de campeão. Ao ICAR seguiu-se o Clube do Canal, que, no Estado do Rio, e, de modo geral, na caça submarina brasileira, é o que mais se aproxima do vencedor.

A vitória de Pedro Correia de Araújo não chegou a ser uma surpresa, já que é de seu gosto vencer competições. Mas, se não foi surpresa para ele próprio, foi para muitos observadores. Há bastante tempo que Pedro não competia e para alguns isto era um fator negativo. Mas Pedro não brinca com a caça de competição e venceu bem. A seu modo mostrou que a exclusão de seu nome na turma brasileira do último Sul-Americano foi injusta. Ele era o bicampeão do Continente e deveria ter ido à Venezuela. Agora, nesta discreta prova fluminense, Pedro Correia vingou-se.

No campo carioca, a grande festa é o Campeonato Carioca, programado para sábado e domingo. Como já tem ocorrido em outras ocasiões, o Clube dos Marimbás e o Iate Clube do Rio de Janeiro são os dois candidatos ao posto de campeão. Na corrida para o título individual há nomes a considerar, mas Américo Santarelli é o que reúne mais pontos. Há, também, uma possibilidade de Bruno Hermann aparecer na turma do Iate Clube, mas, no sábado, Bruno tem um compromisso sério com os marlins. Sua turma está liderando o concurso de pesca de alto mar e o campeão não deve faltar à etapa derradeira.

É com este panorama, que em nada difere do de sempre, que Edson Perri, Presidente da Federação Carioca de Caça Submarina, vai comandar a maior prova da cidade. No fundo, a caça submarina de competição atravessa uma fase medíocre, sem que os responsáveis encontrem o verdadeiro motivo. Há pouco interesse dos mergulhadores e isso vai ser facilmente constatado na hora da pesagem, domingo à tarde, na sede do Marimbás.

Variadas

● No momento, o caçador submarino mais afilado do Rio é Bruno Hermann. Como já aconteceu em outra ocasião, Bruno tem dois pedidos para o mesmo dia. Uns querem que ele mergulhe no Carioca. Outros querem ver sua magia de chamar marlins, no mar azul, no último dia de uma competição. A lancha de Herbert Richers, da qual Bruno Hermann é um dos tripulantes, de repente passou à frente de todos no concurso de pesca de oceano. Agora, chega o dia da última etapa e Bruno não pode faltar. Enquanto isso, o campeão da aulas, trabalha num banco e atende à família.

● Quando o mundo inteiro já considerava imbatível a marca dos 60 metros no mergulho livre, o italiano Enzo Majorca avançou mais dois metros.

Majorca já era um dos responsáveis pela história dos recordes de grande profundidade, quando o francês Jacques Mayol o superou em vários metros, passando a marca de 54 para 60,35. Mas agora a coisa ficou preta para o francês: os dois metros a mais, teoricamente, são a própria morte.

● Em São Paulo, uma terrível inundação de relógios submarinos é o mal da Cidade. De mocinhas circulantes da Rua Augusta, aos mais austeros homens de negócio, o que se vê é relógio subaquático. Inquirindo sobre o fenômeno, ficamos sabendo que tudo se deve ao aparecimento dos relógios japoneses, da conhecida marca Seiko. Segundo nosso informante, o artigo japonês entrou com tais preços que houve imediata reação suíça. O resultado prático é que todo mundo tem seu relóginho de mergulhador, bossa que antigamente pertencia à minoria.

● O cineasta Joaquim Pedro é um dos alunos mais atentos do curso de caça submarina de Bruno Hermann, na casa Safari. Joaquim Pedro está frequentando o curso junto com sua mulher.

● Um marlin de quatorze quilos foi arpoado com uma Cobra, na ponte da sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, em Angra dos Reis. O peixe foi avistado por um menino não identificado, que havia recebido a arma de presente dias antes. O primeiro marlin arpoado na mesma região — Baía da Ribeira — foi motivo de grandes discussões há alguns anos. Seu caçador foi João Borges que, não tendo tempo de se equipar, deu o tiro de cima de um barco. Na época, a foto deste marlin ilustrou esta seção, com toda sua pequena e esquisita história.

● Em Búzios, a mania da garotada é fazer de tudo. Desde a caça submarina — onde aconteceu um belo bijupirá — até o futebol americano, a turma enfrenta tudo, sem esquecer o surf.

● Com água suja e sem peixes que valessem a pena, os mergulhadores paulistas disputaram mais uma Taça Ubatuba. O Jangadeiro Caiçara Clube foi o vencedor da prova, com um total de 452.490 pontos.

● Volta neste fim de semana às atividades submarinas o ator de cinema Arduino Colasanti. Um pouco mais gordo, por causa do cinema que não o deixa queimar energias dentro da água, Arduino vai defender o Marimbás. O ator e mergulhador já está em seu segundo filme e acha que na primeira oportunidade vai filmar embaixo do mar.

● Jorge Albuquerque, grande submarinista português e famoso fotógrafo do mundo submerso, nos manda um cartão de fim de ano que é mais uma afirmação de seu bom gosto e técnica como caçador de imagens. O cartão de Jorge Albuquerque, figura conhecida dos caçadores brasileiros e dos leitores do JB, traz um cinegrafista submarino entre os restos de um navio. O próprio autor, que é arquiteto, desenhou a montagem do cartão, de todo original.

América testa novamente a seleção feminina

AGUARDANDO A VEZ



Elzinha, de 17 anos, vem-se destacando nos treinos e tem muita chance de integrar a equipe que vai ao México

O selecionado brasileiro de basquetebol feminino, dentro dos preparativos para a temporada de sete jogos no México, realizará hoje o terceiro teste contra uma equipe juvenil masculina, voltando a enfrentar a do América, às 16h30m, no ginásio do Colégio Batista, local onde se acham concentradas as 16 jogadoras convocadas pela CBB.

As exibições anteriores — contra o próprio juvenil do América e o juvenil do Vasco — serviram para o técnico Ari Vidal fazer importantes observações sobre o comportamento das jogadoras, restando poucas dúvidas com relação às 12 que segirão 3.ª-feira para o México, pelo voo 810 da VARIG.

MELHORIA ACENTUADA

Entre o primeiro teste contra uma equipe juvenil masculina, efetivado 3.ª-feira última, frente à representação do América, e o levado a efeito no dia imediato, contra o Vasco, as melhorias observadas no comportamento da seleção brasileira foram marcantes, embora, no todo, as moças da CBB estejam ainda distantes do nível técnico desejado.

Ari Vidal considera o fato normal, esclarecendo que diversos fatores têm contribuído para as falhas observadas, tais como o pouco tempo de treinamento, o número elevado de convocadas (em relação ao tempo respectivo) e o nervosismo natural das moças, todas empenhadas em assegurar uma vaga entre as que integram o selecionado, no giro pelo México.

O teste inicial, contra o América, apresentou falhas importantes no desempenho da seleção, embora deva-se reconhecer que a necessidade de trocas constantes de jogadoras, para que todas fossem observadas, impediu a direção técnica de armar um conjunto-base. Sentiu-se, principalmente, erros no sistema defensivo, que ensejaram aos jogadores do América, em muitas ocasiões, contra-ataques livres, para marcar cestas. A impressão nos arremessos da maioria das jogadoras igualmente mereceu reparos, destacando-se, neste particular, Angelina. A jogadora do Flamengo arremessou 13 bolas à cesta, convertendo apenas 3. Pela firmeza nos arremessos, destacaram-se somente Nadir (acertou 6 em 8), Delci (5 em 6) e Elzinha (5 em 6). Notou-se, por outro lado, pouca ação nos rebates, sendo que os ofensivos quase que não existiram.

O jogo-treino contra o América, em tempo corrido de 90 minutos, mostrou Elzinha, do Piracicaba, em grande evidência. Com a juventude de seus 17 anos, ela impressionou vivamente, não só pela rapidez e precisão dos passes, como pela firmeza nos arremessos. Pena que tenha só 1,57 m, detalhe importante, quando se sabe que as principais equipes européias possuem média de altura na casa dos 2 metros. Elzinha parece a sucessora natural de Heleninha, jogadora fabulosa, por seus inúmeros recursos técnicos.

Heleninha, por sinal, continua em forma. Treinou apenas nos minutos finais, devido a uma contusão na coxa esquerda, mas sua entrada serviu para a seleção desmentir uma contagem adversa de 92x88, reduzindo-a para 93x83. Ao final, o América acabou levando vantagem de 10x95, porque realmente esteve melhor na quadra.

Contra a equipe juvenil masculina do Vasco, quarta-feira, no ginásio da Polícia do Exército, a seleção brasileira melhorou acentuadamente o rendimento. A rigor, só teve de ruim os movimentos iniciais, quando se deixou envolver pelo adversário, superior ao da véspera, e de estatura muito mais elevada. Atendendo à solicitação de Ari Vidal, o Vasco marcou por zona, a exemplo do que fizera o América. Contra este sistema de marcação e encontrando jogadoras altas pela frente, as moças da seleção viram-se na contingência de tentar arremessos longos, continuando as falhas de pontaria observadas contra o América.

A única exceção era Ritinha, que converteu os três primeiros arremessos feitos à cesta. A equipe brasileira começou com Marlene, Nilza, Ritinha, Angelina e Nadir, mas por volta de 20 minutos de prática, Ari Vidal determinou a entrada de Lais, Norminha, Neusa e Luci, em lugar de Angelina, Nadir, Marlene e Ritinha, respectivamente. Como é sabido, 8 jogadoras já possuem lugares definidos na seleção — Nilza, Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Maria

Heleninha, Lais e Heleninha — daí a necessidade de constantes substituições, ao curso do treinamento, para que o técnico Ari Vidal e seu assistente, Paulo de Tarso, tirem conclusões com respeito às 4 que completarão o elenco para o México, dentre as 8 restantes.

O Vasco comandou bem o marcador (22x17) até o lançamento de Maria Helena, substituindo Nilza. Graças às recomendações constantes de Ari Vidal quanto à marcação, principalmente nas penetrações pelos flancos, observava-se melhor rendimento defensivo da seleção. Com a entrada de Maria Helena — perfeita na distribuição do jogo e nos arremessos — a produção ofensiva também começou a crescer e a seleção pôde assumir a liderança na contagem, pela primeira vez, em 27x26. O Vasco ainda conseguiu passar novamente à frente, por 30x27, mas daí em diante a seleção tomou conta das ações, com desempenhos destacados de Maril e Ritinha, além de Maria Helena, a figura número um da quadra.

Contra o Vasco, as jogadoras não se mostraram tão temerosas de encontrarem pela frente uma equipe masculina, ao contrário do que sucedeu no jogo-treino com o América. Os vascaínos, tendo por base a representação que levantou o campeonato infanto-juvenil de 66, atuaram com virilidade, provocando inclusive a contusão de Angelina, na disputa de um rebote. Mesmo sob o calor sufocante registrado no ginásio da Polícia do Exército, o comportamento do selecionado satisfaz plenamente, na segunda exibição contra um quadro masculino.

Ari Vidal chegou a revelar, após o jogo-treino — ganho pela seleção brasileira, por 55x51, em 1 hora e 35 minutos de ações — que forneceria naquele momento o nome das 12 jogadoras para a excursão ao México, se fosse necessário. Entretanto, preferia aguardar os treinos até domingo, para então definir o elenco. Pelas declarações do técnico, deduz-se como foi proveitoso o desempenho da seleção, quarta-feira última.

ARREMESSOS DEFICIENTES

Em levantamento relativo ao aproveitamento de arremessos das jogadoras brasileiras, nos jogos-treinos contra o América e Vasco, constatou-se que a média ainda está bem baixa: contra o América registraram-se 88 arremessos de quadra, sendo aproveitados 44 (média de 50%); contra o Vasco, houve 55 arremessos, com aproveitamento de 26 (47%). O total dos dois jogos foi de 143, com aproveitamento de 70 (48,9%). Contra o América, foram cobrados 10 lances livres e aproveitados 7 (70%), e contra o Vasco, 14, aproveitando-se apenas 3 (21%). O total de lances acusou 24, com aproveitamento de 10 (45%).

Considerando-se o tempo em que estiveram em ação, apenas 5 das 16 convocadas obtiveram aproveitamento de arremessos superior a 50%, nos dois jogos-treinos: Maria Helena (75%), Delci (75%), Norminha (54%), Nadir (54%) e Nilza (53%).

O programa de preparativos da seleção prevê para hoje, às 16h30m, no ginásio do Colégio Batista, novo jogo-treino com o juvenil masculino do América; amanhã, no mesmo local, as moças se exercitarão entre si, pela manhã e à tarde; domingo, farão um só treino, pela manhã, no ginásio do Clube Municipal, talvez contra uma equipe juvenil masculina, após o que o técnico Ari Vidal dará a conhecer a relação das 12 que irão ao México.

As jogadoras Elzinha e Neusa estão com problemas de documentação, pois ainda não chegaram de Piracicaba, onde residem, as certidões negativas do Imposto de Renda, sem as quais não poderão deixar o País. Para tentar solucionar o impasse, o Sr. Paulo Meira, Presidente da CBB, viajou ontem para a Capital paulista, onde pretende avistar-se com um emissário vindo de Piracicaba, trazendo a documentação das duas atletas.

Embora o técnico Ari Vidal nada tenha revelado a respeito, pelo que se observou nos treinos já efetivados, Elzinha possui lugar assegurado entre as 12, desde que consiga sua documentação.

Na Grande Area

Armando Nogueira

Duas fórmulas já colocadas entre rubro-negros para tentar a permanência de Silva no Flamengo: uma, oficial, que o próprio departamento de futebol do Flamengo fará chegar ao Barcelona, propondo a transferência definitiva do jogador mediante dois jogos, o primeiro, em Barcelona, e o segundo, aqui no Rio, ficando para os espanhóis o total das duas rendas; e a outra, extra-oficial, em curso nas conversas de torcedores influentes e pela qual se levantariam entre milionários rubro-negros os 400 milhões do passe. O Flamengo assumiria, apenas, o pagamento dos juros do dinheiro aplicado.

Por falar no assunto, chega a ser inacreditável que o Vice-Presidente do Fluminense, segundo os jornais, tenha esfriado o entusiasmo do clube pela ideia de receber Silva por empréstimo, até o fim da próxima temporada. Não conheço pessoalmente o Sr. Dilson Guedes mas o tenho na melhor conta como homem de clube e, especialmente, do futebol. Não entendo, assim, a esnobada que ele acaba de dar na hipótese da vinda de Silva para o seu Fluminense.

Vem emprestado, e daí? O Flamengo não está nada arrependido de ter podido contar com Silva, mesmo em caráter transitório.

PRESIDENTES TRANSBORDANTES

Encontrei, ontem, o Presidente do Fluminense e o Presidente da CBD, transbordantes ambos de argumentos a favor da tabela do Rio-São Paulo preparada pelo Sr. Antônio do Passo. Os dois acharam injusto o meu ponto-de-vista em defesa da fórmula eliminatória a ser proposta pelo Flamengo.

O Fluminense só pode aceitar o sistema eliminatório desde que haja igualdade técnica — diz o Presidente Luís Murgel — e, pela tabela agora sugerida (a do Flamengo) o Fluminense não jogaria na sua sede. Se o sistema é eliminatório, o fator técnico passa a ter a maior importância.

Por sua vez, o Presidente Havelange esclarece que o campeonato, tal como está projetado pela Federação, prevê realmente 105 partidas, mas divididas entre cinco sedes. No Rio, haverá apenas 29, em São Paulo, 28, e o restante, em Minas, no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Como o Fluminense e a CBD são duas forças poderosas, pressinto que a sugestão encampada pelo Flamengo (e que é a que mais seduz) está condenada à geladeira.

MINEIRO... É COMO DIZ OTO LARA...

O resultado de anteontem, em Belo Horizonte, ressalta as credenciais do Bangu como campeão da Cidade, em 66: pegar o Cruzeiro em Minas e ganhar bem, como ganhou, só mesmo um time de alto valor. Mas, acho que não foi essa a melhor oportunidade para um grande jogo entre os dois brilhantes campeões. Os jogadores estão voltando de férias e as câmbias não deixaram ninguém jogar o que sabe e pode.

A torcida do Atlético torceu o quanto pôde, não pelo Bangu, mas certamente, contra o Cruzeiro, o que me faz lembrar a frase célebre atribuída ao escritor Oto Lara Resende: "Mineiro só é solidário no câncer".

A VOZ DO POVO

Há dias, Almir e Silva chegaram juntos a um ensaio da escola de samba. Quem dançava parou de dançar, quem tocava parou de tocar. Todo mundo correu para festejar a chegada ilustre. Prestígio de dois excelentes jogadores? Pois sim, prestígio de um catimbeiro contumaz porque os vivos foram todos para Almir. O outro, craque disciplinado, craque só de bola, ficou de lado com as honras discretas de mero ponta em filme de mocinho. Nem sempre a voz do povo é a voz de Deus; às vezes, é do diabo.

BOLAS DE PRIMEIRA — Não se surpreendam se tomar corpo a candidatura de Fadel Fadel à Presidência da Federação Carioca de Futebol: o trabalho de bastidores é intenso, nos últimos dias. // O prognóstico é de um jornalista sempre bem informado (Fernando Horácio): a pena de Almir deverá ser reduzida para 60 dias no Superior Tribunal de Justiça Esportiva. // Um esclarecimento importante: o jornalista Hans Henningsen não tem qualquer ligação com grupos porventura interessados em fazer negócio com o empréstimo do jogador Silva. Hans entrou na história apenas como destinatário de uma carta de alto dirigente do Barcelona perguntando-lhe se sabia de algum clube que quisesse contratar Silva. A carta, por sinal, foi por mim publicada na parte referente à proposta. Faço o esclarecimento para ressaltar a posição de um profissional correto e amigo do futebol brasileiro.

PESCA

Para atender às perguntas dos interessados,

AYDES CHIROL

consultor da SAFARI, estará hoje, na loja, das 19,30 às 22 hs, à

AV. PRINCESA ISABEL, 323-A — COPACABANA

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 527, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de Maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

226.ª EXTRAÇÃO

Cr\$ 25.000.000

PLANO "D-O"

Lista de QUINTA-FEIRA, 19 de JANEIRO de 1967

Pagamentos sem desconto

2.443 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$
1	3617... 8.500	5217... 8.500	7	9217... 8.500	11617... 8.500	13517... 8.500	15196... 10.000
1017... 8.500	3717... 8.500	5274... 10.000	7017... 8.500	9252... 10.000	11686... 10.000	13617... 8.500	15217... 8.500
1115... 10.000	3790... 10.000	5313... 10.000	7078... 10.000	9317... 8.500	11717... 8.500	13663... 10.000	15238... 10.000
1117... 8.500	3817... 8.500	5317... 8.500	7117... 8.500	9417... 8.500	11801... 10.000	13664... 10.000	15315... 10.000
1144... 10.000		5343... 10.000	7217... 8.500		11817... 8.500	13714... 10.000	15317... 8.500
1217... 8.500	APROXIMAÇÃO	5381... 10.000	7218... 10.000	2º PREMIO	11849... 10.000	13717... 8.500	15417... 8.500
1317... 8.500	3819	5411... 10.000	7239... 10.000	9517	11917... 8.500	13817... 8.500	15466... 10.000
1330... 10.000	100.000	5417... 8.500	7276... 10.000	1.000.000	11947... 10.000	13900... 10.000	15517... 8.500
1333... 10.000	CRUZEIROS	5490... 10.000	7296... 10.000	DE CRUZEIROS		13917... 10.000	15526... 10.000
1417... 8.500		5517... 8.500	7317... 8.500		12017... 8.500	13917... 8.500	15565... 10.000
1517... 8.500		5540... 10.000	7417... 8.500		12021... 10.000	13949... 10.000	15574... 10.000
1601... 10.000	1º PREMIO	5558... 10.000				13986... 10.000	15617... 8.500
1617... 8.500	3820	5617... 8.500	2º PREMIO	9567... 10.000			15660... 10.000
1717... 8.500	25.000.000	5678... 10.000	7508	9607... 10.000	12º PREMIO	14002... 10.000	15680... 10.000
1817... 8.500	DE CRUZEIROS	5703... 10.000	200.000	9617... 8.500	12055	14014... 10.000	15717... 8.500
1880... 10.000		5717... 8.500	CRUZEIROS	9635... 10.000	500.000	14017... 8.500	15721... 10.000
1917... 8.500		5763... 10.000		9665... 10.000	CRUZEIROS	14050... 10.000	15787... 10.000
1987... 10.000		5793... 10.000		9717... 8.500		14050... 10.000	15794... 10.000
		5817... 8.500		9817... 8.500		14084... 10.000	15817... 8.500
		5856... 10.000		9890... 10.000		14117... 8.500	15834... 10.000
		5917... 8.500		9917... 8.500		14159... 10.000	15848... 10.000
2	APROXIMAÇÃO		7517... 8.500	10	12064... 10.000	14194... 10.000	15874... 10.000
2017... 8.500	3821	6017... 8.500	7546... 10.000	10017... 8.500	12108... 10.000	14217... 8.500	15904... 10.000
2117... 8.500	100.000	6028... 10.000	7617... 8.500	10040... 10.000	12114... 10.000	14267... 10.000	15917... 8.500
2192... 10.000	CRUZEIROS	6041... 10.000	7717... 8.500	10071... 10.000	12117... 8.500	14286... 10.000	15944... 10.000
2217... 8.500		6057... 10.000	7817... 8.500	10071... 10.000	12217... 8.500	14317... 8.500	15950... 10.000
2317... 8.500		6057... 10.000	7917... 8.500	10102... 10.000	12224... 10.000	14365... 10.000	15968... 10.000
2431... 10.000	3870... 10.000	6117... 8.500	7948... 8.500	10117... 8.500	12317... 8.500	14417... 8.500	15983... 10.000
2438... 10.000	3887... 10.000	6130... 10.000		10216... 10.000	12339... 10.000	14423... 10.000	
2514... 10.000	3900... 10.000	6130... 10.000	8	10217... 8.500	12359... 10.000	14454... 10.000	16
2517... 8.500	3917... 8.500	6187... 10.000	8016... 10.000	10250... 10.000	12359... 10.000	14454... 10.000	16017... 8.500
2588... 10.000	3996... 10.000	6217... 8.500	8017... 8.500	10257... 8.500	12387... 10.000	14510... 10.000	16104... 10.000
2617... 8.500		6234... 10.000	8117... 8.500	10317... 8.500	12417... 8.500	14517... 8.500	16116... 10.000
2687... 10.000			8150... 18.000	10317... 8.500	12517... 8.500	14537... 10.000	16117... 8.500
2717... 8.500	4017... 8.500		8152... 10.000	10431... 10.000	12520... 10.000	14611... 10.000	16217... 8.500
2739... 10.000	4087... 10.000	3º PREMIO	8217... 8.500	10517... 8.500	12617... 8.500	14617... 8.500	16280... 10.000
2817... 8.500	4117... 8.500	6245	8219... 10.000	10617... 8.500	12717... 8.500	14700... 10.000	16278... 10.000
2861... 10.000	4217... 8.500	300.000	8298... 10.000	10666... 10.000	12745... 10.000	14710... 8.500	16291... 10.000
2887... 10.000	4234... 10.000	CRUZEIROS	8317... 8.500	10687... 10.000	12817... 8.500	14753... 10.000	16314... 10.000
2917... 8.500	4317... 8.500		8366... 10.000	10717... 8.500	12817... 8.500	14756... 10.000	16317... 8.500
2965... 10.000	4338... 10.000		8402... 10.000	10737... 10.000	12844... 10.000	14756... 10.000	16320... 10.000
	4414... 10.000		8417... 8.500	10762... 10.000	12903... 10.000	14817... 8.500	16331... 10.000
	4417... 8.500		8429... 10.000	10814... 10.000	12917... 8.500	14840... 10.000	16331... 10.000
3	4455... 10.000		8495... 10.000	10814... 10.000	12998... 10.000	14882... 10.000	16417... 8.500
3017... 8.500	4517... 8.500	6314... 10.000	8505... 10.000	10817... 8.500		14888... 10.000	16432... 10.000
3074... 10.000	4552... 10.000	6317... 8.500	8517... 8.500	10917... 8.500	13017... 8.500	14903... 10.000	16517... 8.500
3117... 8.500	4617... 8.500	6348... 10.000	8617... 8.500	10976... 10.000	13117... 8.500	14917... 8.500	16517... 8.500
3217... 8.500	4617... 8.500	6417... 8.500	8704... 10.000		13197... 10.000	14958... 10.000	16645... 10.000
3317... 8.500	4621... 10.000	6517... 8.500	8717... 8.500	11	13198... 10.000	14978... 10.000	16690... 10.000
3346... 10.000	4639... 10.000	6520... 10.000	8747... 8.500	11017... 8.500	13217... 8.500		16717... 8.500
3417... 8.500	4717... 8.500	6538... 10.000	8817... 8.500	11017... 8.500	13270... 10.000	15	16739... 10.000
3441... 10.000	4817... 8.500	6565... 10.000	8818... 10.000	11017... 8.500	13317... 8.500	15017... 8.500	16817... 8.500
3478... 10.000	4917... 8.500	6617... 8.500	8902... 10.000	11382... 10.000	13405... 10.000	15061... 10.000	16902... 10.000
3509... 10.000		6717... 8.500	8917... 8.500	11417... 8.500	13409... 10.000	15092... 10.000	16917... 8.500
3512... 10.000		6817... 8.500		11517... 8.500	13417... 8.500	15117... 8.500	16944... 10.000
3517... 8.500	5017... 8.500	6917... 8.500	9	11569... 10.000	13474... 10.000	15117... 8.500	16975... 10.000
3521... 10.000	5117... 8.500	6920... 10.000	9017... 8.500	11596... 10.000	13592... 10.000	15129... 10.000	
3555... 10.000	5141... 10.000		9117... 8.500			15129... 10.000	

Vasco venceu Fla por 2 a 0 e ficou com a Taça

A DESPEDIDA



No Galeão, Albert encontrou Ivair, que viajava para jogar em benefício de Vicente

O JÓGO



Albert reclamou do campo do Botafogo achando-o esburacado e escuro

Três jogos dão para mostrar que Sul-Americano está entre Uruguai, Argentina e Chile

Montevideu (UPI — JB) — A primeira rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol deixou claro que Uruguai, Argentina e Chile, com maiores e menores chances, são de fato as únicas equipes em condições de chegar ao título, enquanto Bolívia, Paraguai e Venezuela, embora o torneio mal tenha começado, dificilmente conseguirão uma surpresa.

Os uruguaios, mesmo sem jogar bem, estrearam goleando os bolivianos por 4 a 0, há uma semana, enquanto os argentinos começaram com uma expressiva vitória de 4 a 1 sobre os paraguaios, antontem, logo após os chilenos terem derrotado os venezuelanos por 2 a 0. Mas cada um desses resultados, agora, deve ser visto de um ângulo diferente.

OS URUGUAIOS

A estrela uruguia não teve maior repercussão, embora servisse para dar ao torcedor um pouco mais de interesse pelas próximas partidas. Uma vitória de 4 a 0 sobre os bolivianos provou muito pouco coisa, mas já agora se acredita, mais em sua seleção armada, com tanta dificuldade, em face dos problemas criados pelo Nacional e Peñarol.

Os uruguaios possuem uma defesa boa, um meio-campo satisfatório e um ataque que ainda não foi devidamente testado, pois a defesa boliviana, muito frágil, não o permitiu. Ao que parece, porém, eles se valem dos trunfos de jogar em seu próprio campo e com uma tabela muito vantajosa.

Levando-se em conta que começaram contra adversários

bem mais difíceis, os argentinos foram os que mais impressionaram na primeira rodada.

Depois de um primeiro tempo equilibrado, com vantagem sua por 1 a 0, os argentinos dominaram inteiramente a partida, dosando energias, exibindo um futebol clássico, impondo-se nas jogadas defensivas e atacando com muita rapidez. Talvez tenham feito correr a bola em excesso, num sinal evidente de confiança exagerada, mas quando os paraguaios empataram, aos 21 minutos do segundo tempo, eles foram à frente, levaram a partida a sério e fizeram mais três gols. Bernao (2), Mas e Albrecht marcaram para a Argentina, e Mora para o Paraguai.

Santos vence River-Plate de 4 a 0

Mar del Plata (De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Em jogo terminado às 2 horas da madrugada de hoje, o Santos venceu o River Plate vice-campeão argentino, por 4 a 0, com dois gols de Toninho, Pelé e Amauri. O primeiro tempo terminou com o placar de 3 a 0.

Aos dois minutos Toninho abriu a contagem, Pelé fez o segundo aos seis e Amauri completou o placar do primeiro tempo aos 21 minutos. Aos dois minutos do segundo tempo, Toninho voltou a marcar, o quarto e último gol.

O Santos jogou com Gilmar, Lima, Oberdan, Joel e Rildo; Zito e Bougloux; Amauri, Toninho, Pelé e Abel.

Botafogo ganhou de 2 a 0

Lima (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Botafogo venceu o Universitario por 2 a 0 com gols de Roberto aos 18 minutos e Gérson aos 25, todos no segundo tempo. O jogo terminou às 3 horas de hoje.

O juiz foi o peruano Arturo Yamasaki e os dois times tiveram as seguintes formações: Botafogo: Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Paulistinha; Nei e Gérson; Rogério, Ailton, Paulo César e Roberto. Universitario: Burrellan, La Fuente, Fernandes, Fuente e Cruzado; Chumplitaz e Chale; Calatay, Uribe, Gazman e Rodrigues.

Bangu e Atlético podem vir ao Rio fazer o 3.º jogo se empatarem domingo em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Bangu e Atlético poderão jogar no Maracanã, na próxima semana, para decidir a Copa Minas Gerais se houver empate no jogo de domingo, que será mesmo na preliminar de Palmeiras e Cruzeiro, só dependendo dos acertos financeiros, segundo informou ontem o Diretor de Futebol do Atlético, Sr. Wolney Fernandes.

Apesar de serem os líderes do Torneio Quadrangular, as duas equipes vão ter mesmo que jogar na preliminar da rodada dupla de domingo, no Estádio Minas Gerais, porque a tabela foi feita com muita antecedência, prevendo esta possibilidade. Os dirigentes de Atlético e Bangu, entretanto, não temem queda de braço, pois a partida está marcada para as 16h30m, horário oficial dos jogos de domingo.

TIMES COMPLETOS

O Atlético não tem problemas de contusões e vai manter o mesmo time que venceu o Palmeiras, tendo feito mudanças ontem pela manhã e revisão médica à tarde, quando receberam o bicho de Cr\$ 100 mil pelo jogo de domingo, contra o Internacional.

Pela vitória contra o Palmeiras receberam, amanhã, Cr\$ 200 mil. Hoje será o apronto,

às 16 horas, no campo da PRIMISA, porque o do clube está em reforma.

O Bangu faz também hoje à tarde, no Estádio Independência, um coletivo de dois tempos, com duração de 30 minutos cada um, e um ligeiro individual antes. Os bangueiros foram à sauna ontem à tarde e ficaram satisfeitos com a promessa de Cr\$ 250 mil pela vitória contra o campeão brasileiro.

América aguarda resposta de Minas para trocar de uma vez Zézinho por Samuel

O Vice-Presidente de Futebol da América, Sr. Gérson Coutinho, disse ontem que o seu clube continua esperando uma resposta do América Mineiro, quanto à troca de Zézinho por Samuel, ou, então, caso a permuta não seja concretizada, a possível venda do seu passe por Cr\$ 80 milhões à vista.

O dirigente da América ainda informou que o Flamengo, através do seu supervisor Flávio Costa, ficou de responder, hoje, se poderá realizar um amistoso, domingo, em campo a ser escolhido, com a renda dividida entre os dois clubes. O Flamengo só jogará com o América caso seja cancelado um jogo marcado, anteriormente, no Paraná.

SITUAÇÃO DE AMORIM

Enquanto Zézinho já tem sua situação praticamente definida, Amorim ainda não sabe qual o seu destino. O Sr. Gérson Coutinho informou que a única proposta para a contratação de Amorim, no momento, é do Corinthians, que quis dar Cr\$ 80 milhões pelo seu passe, quantia que o América achou muito pouca.

Amorim, que teve o seu contrato renovado com o América por mais um ano, continua treinando normalmente no clube e formando com Marcos um excelente meio-campo. Já existe, inclusive, dentro do clube, um movimento para que Amorim

continue na América, caso Zézinho seja mesmo vendido para Belo Horizonte.

O funcionário Hildo Nejar, que se encontra pelo Sul do País, já confirmou o início da excursão do América, que será dia 12 de fevereiro, no Paraná, onde serão disputadas cinco partidas. Depois, o América seguirá para Santa Catarina e, posteriormente, para o Rio Grande do Sul, onde finalizará a excursão fazendo aproximadamente 10 partidas.

O técnico Evaristo Macedo dirigiu um treino individual, ontem à tarde, no campo do Andaraí, com a presença de todos os jogadores.

Superior Tribunal reduziu a pena de Almir para 80 dias

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva, em reunião realizada ontem à noite, julgando recurso impetrado pelo Flamengo e Bangu, resolveu manter as penas dos jogadores Ari Clemente, Ladeira e Luis Alberto, do Bangu, enquanto absolvia Valdomiro e reduziu a pena de Almir de 160 para 80 dias em cada agressão, mantendo as punições sobre Paulo Henrique, Itamar, Silva e Renganeschi.

O STJD votou contra o recurso do advogado do Bangu, Sr. Ismar Viana, no sentido de que a pena dos jogadores começasse a vigorar a partir do dia 27 de dezembro, dia do julgamento no TJJD, e não somente após o final das férias.

PRELIMINARES

Inicialmente, o STJD rejeitou duas preliminares do auditor do TJJD da FCF, Sr. Maurício Costa Faria, que considerou o recurso do Flamengo fora de prazo, alegando que o julgamento foi no dia 27 de dezembro e o recurso entrou somente no dia 3 de janeiro, e do Bangu deserto, por falta de pagamento.

Após a fala dos advogados do Bangu e Flamengo, o Presidente do STJD, Sr. Max Gomes de Paiva, deu a palavra ao relator, Sr. Moacir Ferreira da Silva, que manteve as penas de 30 dias de Ari Clemente e 20 dias de Ladeira, diminuindo a punição de Paulo Henrique de Cr\$ 10 mil para Cr\$ 5 mil, sendo favorável ao recurso do Bangu para que a punição dos jogadores começasse a ser contada a partir do dia 27 de dezembro.

O voto do relator foi aceito, por unanimidade, quanto a Ari Clemente e Ladeira e rejeitado quanto a Luis Carlos e ao recurso do Bangu.

Quanto à punição dos jogadores do Flamengo, o relator Moacir Ferreira da Silva votou mantendo a pena de suspensão de 20 dias de Paulo Henrique, e as multas de Cr\$ 10 mil para o técnico Renganeschi e o jogador Silva, diminuindo a punição de Itamar de 40 para 20 dias e a de Almir de 160 dias — 80 para cada agressão — para 80 dias, para cada agressão. Para Valdomiro, que havia sido suspenso por 60 dias, o relator pediu a absolvição, alegando que o jogador havia sido incluído erradamente no Artigo 114 do Código Brasileiro de Futebol,

que fala da agressão de um jogador a um adversário, sendo que Valdomiro tinha como única acusação a ameaça de agressão ao bandeirinha. Embora com divergências, o voto do relator foi aceito pela maioria para Paulo Henrique, Almir, Renganeschi, Silva e Valdomiro, sendo, entretanto, rejeitada a diminuição da pena de Itamar.

OS VOTOS

O Vasco venceu o Flamengo por 2 a 0, ontem à noite, em General Severiano, gols de Oldair, de pênalti, e Morais, um em cada tempo, em partida amistosa de índice técnico apenas regular e na qual o atacante húngaro Albert fez a sua despedida, deixando o campo aos 30 minutos do segundo tempo sob os aplausos da torcida rubro-negra.

Embora o Flamengo tenha vencido a primeira partida também por 2 a 0, domingo último, a Taça Rivadávia Correa Meier ficou com o Vasco. O Flamengo, que teve a iniciativa da disputa, e mandou fazer a taça, havia combinado que o Vasco ficaria com ela se cada um vencesse um jogo. A renda ontem foi de Cr\$ 10.041.500 com 4.531 pagantes e o juiz foi José Mário Vinhas.

JOGO EQUILIBRADO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Vasco — Edson, Nilton Paquetá, Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Zézinho, Bianchini, Adilson e Morais. Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Luis Carlos, Jaime e Paulo Henrique; Pedrinho e Carlinhos; Dênis, Albert, César e Osvaldo.

O Flamengo entrou com Luis Carlos de quarto-zagueiro porque Ditão, com uma ingua, não pôde atuar. O jogo foi equilibrado no início, embora a equipe rubro-negra tivesse maior volume de ações e mais presença na área adversária.

A primeira boa oportunidade surgiu aos 4 minutos, com Albert fazendo uma boa jogada, mas chutando por cima da trave com perigo. Bianchini ameaçou com uma cabeçada aos 7 minutos, proporcionando a primeira boa defesa da partida ao goleiro Marco Aurélio.

Logo depois foi Murilo que teve a chance, chutando de longe com o gol vazio, mas errando a pontaria. O mesmo Murilo, aos 12 minutos, arrebatou da entrada da área para Edson defender com segurança.

O Vasco melhorou de produção a partir dos 15 minutos, principalmente porque Bianchini se aproveitava dos avanços de Paulo Henrique que caía para a ponta-direita, assim como Morais recebia sempre em boa situação para organizar os contra-ataques de sua equipe.

Albert, que desde o início do jogo se conservava adiantado, servindo quase todas as jogadas para as penetrações de Osvaldo, passou a jogar mais no meio-campo, preferindo experimentar César pelo meio, mas estava um pouco confuso e não aproveitou as oportunidades.

A melhor oportunidade de gol esteve nos pés de Osvaldo, aos 20 minutos, que chutou forte depois de receber de César, aparecendo Edson para defender muito bem no canto esquerdo.

Dilson e Cresco se reúnem com Tim para decidir quais jogadores Flu quer no Sul

O Vice-Presidente Dilson Guedes e o diretor de futebol Cresco Gouveia devem se reunir ainda hoje ou no máximo amanhã de manhã com Tim para debaterem e acertarem os últimos detalhes da viagem que o treinador fará domingo a São Paulo e Paraná, onde vai tentar trazer jogadores. Contou o Sr. Cresco Gouveia que Tim vai em busca de dois pontos-de-lança cujo nome não pode revelar ainda, mas sabe-se que em São Paulo o interesse do Fluminense divide-se entre Dario e Paulo Bim, com maiores possibilidades para o segundo, que parece ser o nome de preferência do Vice-Presidente Dilson Guedes e cujo passe custa Cr\$ 200 milhões.

TIM VAI SO

Segundo o Vice-Presidente Dilson Guedes a viagem deveria ser feita por Tim e o diretor Cresco Gouveia, mas este já declarou que não pode ir. Além do Sr. Cresco Gouveia, receberam ontem um telefonema do Sr. Luis Murgel, Presidente do clube,

O primeiro gol do Vasco nasceu aos 25 minutos, quando Murilo cometeu pênalti em Bianchini. Oldair chutou forte pelo alto e converteu, embora Marco Aurélio ainda tocasse com a mão na bola.

Dai por diante o jogo foi bastante equilibrado, de vez que o Flamengo ainda mantinha maior domínio de ações, mas o Vasco sempre se fazia perigoso nos contra-ataques, que surpreendiam a defesa do Flamengo adiantada e desguarnecida.

Aos 41 minutos, Marco Aurélio teve que sair da área para defender com a mão, ante a proximidade de Bianchini e o juiz marcou a infração. Oldair bateu na barreira e logo depois Morais e Adilson desperdiçaram outra grande chance, pois estavam ambos frente à frente com Marco Aurélio mas se atrapalharam na hora de concluir.

SEGUNDO TEMPO

O Flamengo voltou com Leon no lugar de Luis Carlos e o panorama não se alterou, pois as duas equipes mantiveram o mesmo ritmo de jogo e um índice técnico que deixava muito a desejar.

Dênis serviu bom passe a Pedrinho aos 6 minutos e Edson segurou firme no meio do gol, mas no minuto seguinte foi Adilson que fez vibrar a torcida, passando a bola entre as pernas de Carlinhos e chutando fora com perigo.

Albert perdeu boa oportunidade aos 9 minutos, quando Edson falhou na defesa de uma bola lançada por Dênis da direita e o atacante húngaro deixou de cabecear para as rédes, surpreendido com o desfecho do lance.

O Vasco continuou a criar situações de perigo, valendo-se especialmente da melhor produção de Bianchini, mas Nilton Paquetá teve que se empenhar para salvar gol certo do Flamengo, aos 15 minutos, quando o goleiro já estava batido na jogada.

O jogo desenvolveu-se mais no meio de campo até 30 minutos, quando Albert deixou o campo aplaudido pela torcida do Flamengo, substituído por Fio. Bianchini afobou-se na hora de concluir o passe de Morais aos 31 minutos e três minutos depois Nado e Salomão entraram nos lugares de Zézinho e Maranhão, enquanto o Flamengo colocava Jarbas no lugar de Carlinhos.

Aos 42 minutos, Bianchini fez uma boa jogada e deu ótimo passe a Morais, que chutou violentamente para a meta, sem chance de defesa para Marco Aurélio. O Flamengo ainda foi à frente com Paulo Henrique, que experimentou de longe, mas chutou muito alto.

Torneio terá duas séries que vão classificar quatro clubes para turno decisivo

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa será mesmo disputado em duas séries, segundo ficou decidido ontem, mantendo-se a tabela elaborada anteriormente, cujos jogos serão apenas de classificação para o turno decisivo, quando os dois primeiros colocados da série A disputarão o título com os dois primeiros da série B.

A novidade é que os pontos perdidos na fase da classificação continuam valendo no turno decisivo, mas só os referentes aos jogos que o clube tiver disputado contra outro da mesma série. A divisão é a seguinte: Série A — Bangu, Corinthians, São Paulo, Botafogo, Cruzeiro, Internacional e Fluminense; Série B — Palmeiras, Flamengo, Santos, Vasco, Grêmio, Ferroviário, Atlético e Portuguesa.

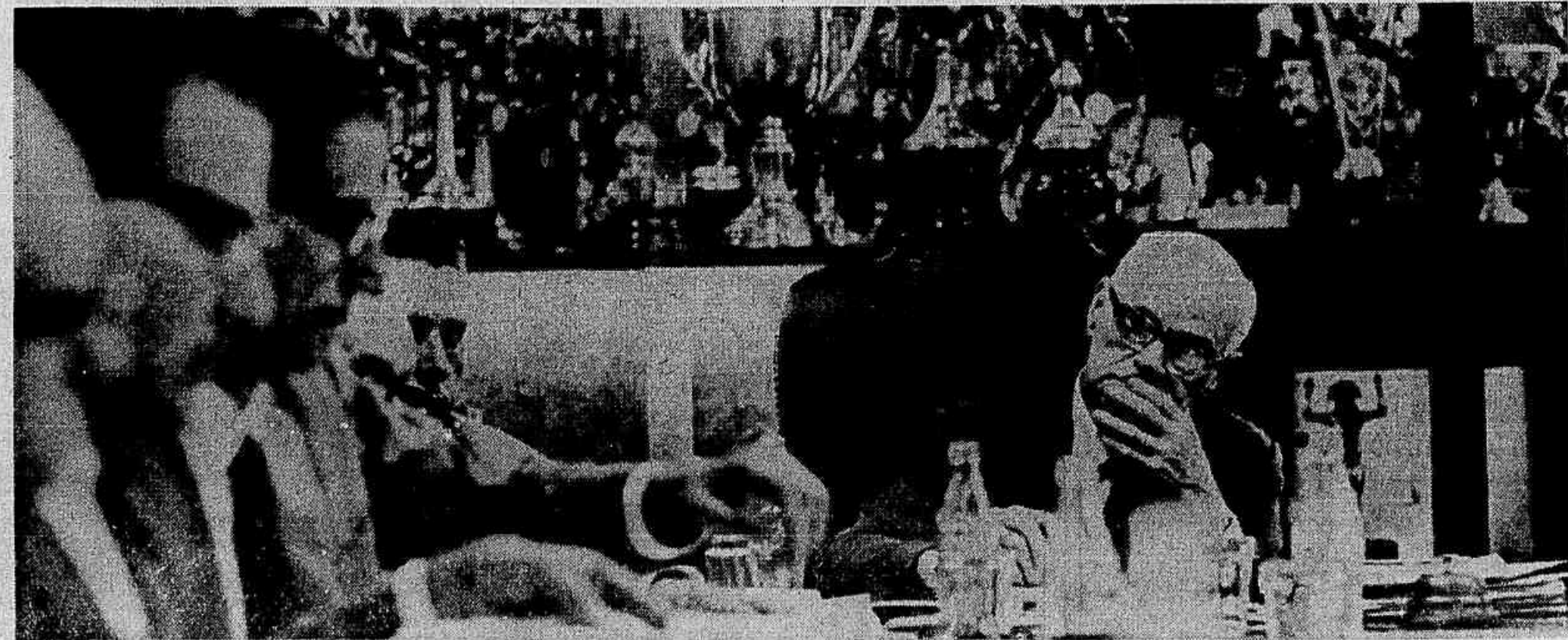
EXPLICAÇÃO

De acordo com o novo critério — que é inspirado no sistema de disputa do basquetebol nos Estados Unidos e visa não permitir que o torneio perca o interesse em face de um dos clubes se distanciar muito na liderança — o que vale mesmo são os pontos referentes aos jogos contra clubes da mesma série, uma vez que os pontos continuam a pesar para o torneio decisivo.

No entanto, todos os jogos são importantes, pois valem pa-

ra a escolha dos dois clubes classificados em cada série. Conforme ficou decidido ontem, a tabela do turno decisivo é a seguinte: dia 17 de maio — 1.º colocado da série A x 2.º colocado da série B e 1.º da série B x 2.º da série A; 21 de maio — 1.º da série A x 2.º da série A e 1.º da série B x 2.º da série B; 24 de maio — 2.º da série A x 2.º da série B e 1.º da série B x 1.º da série A e 1.º da série B x 1.º da série A. A data de 28 de maio ficou reservada para um possível desempate.

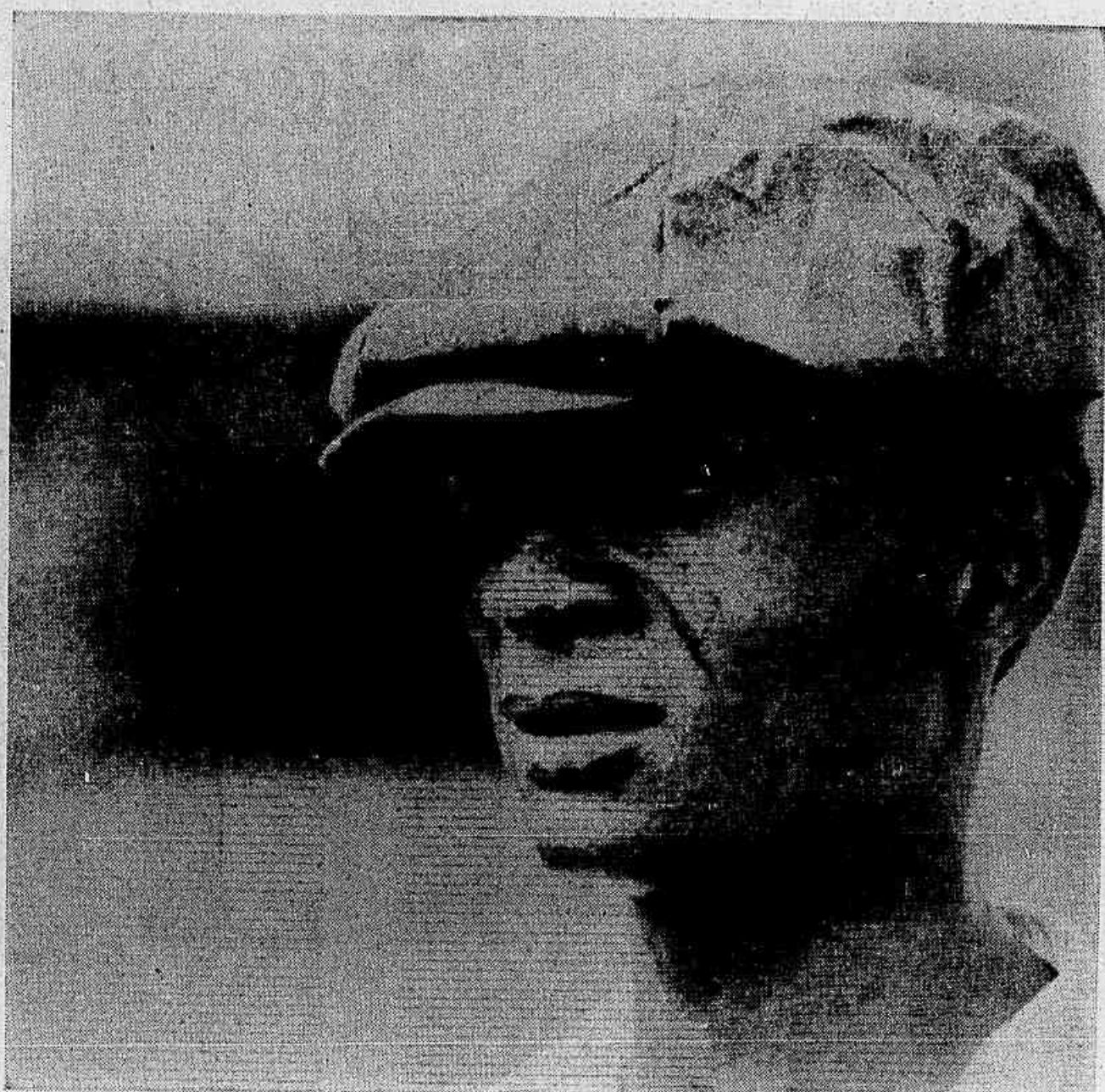
PENA MAIS SUAVE



O Presidente do STJD, Sr. Max Gomes de Paiva, foi a favor da absolvição de Valdomiro e da redução para 80 dias da penalidade que foi imposta a Almir



Valdemiro trouxe um rádio para esquecer o drama da salvação



Aurindo remou até não poder mais sentir

DIÁRIO DE 2 NÁUFRAGOS E SUA LUTA PELA VIDA DOS OUTROS

TALVANI GUEDES DA FONSECA e CLAUDIO KUBRUSLY
Enviados Especiais



No fim da maratona, Aurindo e Valdemiro deram as costas para o mar

Ilha Bela — Valdomiro Oliveira e Aurindo Ramos aguardam a ordem do Capitão dos Portos de Santos para retornarem ao Rio de Janeiro, onde já se encontra a tripulação do barco de pesca **Mariante**. Eles estão cansados, inquietos — passaram vinte e oito horas remando num pequeno caíque, enfrentaram quatro temporais e foram seguidos por um cação durante mais de três horas. Aurindo, o mais experiente, não pode sentar-se; o banco do caíque causou-lhe uma enorme ferida nas nádegas.

Durante quatro dias mais de quinhentas pessoas — FAB, Marinha de Guerra, Marinha Costeira, navios de carga e de passageiros, jornalistas e radioamadores — tentaram localizar o barco **Mariante**, que se encontrava à deriva, em algum lugar, entre o Mar do Arvoredo, em Santa Catarina, e a 50 milhas a sueste da Ilha Bela. Uma história de coragem, medo e solidariedade humana iniciada por dois pescadores que arriscaram tudo para poder salvar uma tripulação abandonada em alto mar, sem rádio, sem água e já apresentando sinais de enjôo. Uma história cujo desenrolar é marcado por um único sentimento: o de perseverança.

SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO

No filme francês **Se Tout le Gars du Mond** uma tripulação de 17 pessoas consegue salvar-se graças aos radioamadores. Na história do **Mariante**, dois pescadores se arriscaram a morrer, pois quase não havia condições do pe-

queno caíque alcançar a terra. Sua história começa no dia 13, no Mar do Arvoredo, costa de Santa Catarina.

— Com poucos mantimentos para a tripulação, o comandante do barco decide seguir direto ao Rio de Janeiro. Quanto mais cedo chegasse na Guanabara mais lucro teriam. Mestre Abdias, o comandante, conversa com os tripulantes: tudo bem, nenhum temporal pela frente. No entanto, minutos depois, Pedro, o motorista aparece e informa:

— Estourou a bomba de circulação, e só temos uma garrafa de ar.

Por duas vezes, Pedro e seus dois ajudantes, Raimundo e Domingos, tentaram recuperar a bomba de ar, com a garrafa que lhes restava. Passadas as primeiras cinco horas, Pedro e o comandante comunicam aos tripulantes que o barco está avariado. Não pode continuar viagem. Durante a noite, ninguém conversou; o medo e o abandono dominavam os 16 tripulantes. Valdomiro Oliveira, na proa do barco, segurando uma corda, comenta:

— Sexta-feira, dia treze. Eu sabia que hoje ia acontecer alguma coisa.

DIA 14 — Mar do Arvoredo, Santa Catarina

Não passou nenhum barco, ou navio. Todos os tripulantes viram o nascer do Sol, agasalhados e silenciosos. Valdomiro convoca seus companheiros e diz:

— Alguém tem que fazer alguma coisa. Não temos rádio, ninguém sabe onde esta-

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 20 de janeiro de 1967

mos. Alguém tem que procurar socorro.

Ninguém respondeu. Um deles, um homem baixinho e queimado pelo Sol, levantou-se e desamarrou o caíque. Imediatamente, o comandante providenciou uma refeição de bordo, cinco laranjas e seis litros de água. O barco encontrava-se a 50 milhas a sueste da Ilha Bela. Céu e mar, o único horizonte visível, e uma pontinha de terra que de vez em quando aparecia depois das ondas.

— Nós vamos — disse Valdomiro — para buscar socorro. Se chegarmos, salvaremos vocês; se não chegarmos, fica a lembrança. Mas alguém tem que fazer algo.

Eram sete horas da manhã. Enquanto o pequeno caíque se afastava do **Mariante**, Pedro tentava, inutilmente, as últimas três partidas para ver se o motor funcionava, para chegar, pelo menos, mais perto da terra.

Dezesseis horas depois, ouvindo músicas carnavalescas no radinho de pilha de Aurindo, os dois pescadores enfrentaram o primeiro grande temporal: chuva, trovoadas, relâmpagos e logo depois explodia o garrafão de água. Remavam sem cessar. Aurindo, confiando na experiência de 28 anos no mar, seguia a rota pela intuição. Porém não enxergava sequer as estrelas, nem via o monte para onde se dirigiam, no começo da viagem.

Com um funil improvisado, conseguiram aproveitar dois litros de água, e às nove da

noite, comeram um pedaço de peixe cada um e chuparam duas laranjas. Aurindo já não conseguia remar, e Valdomiro, ex-estivador e muito mais forte, tratou de reanimá-lo, falando de mulheres e futebol, aos gritos, porque, com o vento forte, quase nada podiam escutar.

DIA 15 — Mar do Arvoredo, Santa Catarina

Depois de remarem uma noite inteira, os dois pescadores avistam novamente Ilha Bela, desta vez mais perto. Surge um novo temporal e logo em seguida o terceiro. Mais tarde, sob um sol quente e muito vento vindo do sudoeste — o pior vento — um cação de aproximadamente oitenta quilos começa a seguir o barco. Quatro horas de luta para afastar o cação, que, sem poder aproximar-se do barco, desaparece, para não voltar mais.

Aurindo quase desmaia. Valdomiro sustenta a conversa e os dois descansam por duas horas. A terra, agora, pode ser vista em todo o horizonte. Não se sabe qual, mas dá para ver, na praia, algumas casas.

Às 11 horas o caíque passa a arrebentação, na Ilha dos Búzios. Faltam 50 metros. Nenhum dos dois pescadores tem mais força para chegar à praia. Aurindo, desesperado, grita por socorro e dois meninos vão buscá-los. São dois homens cansados, os lábios inchados, com sede e fome.

A população de Búzios socorre os dois pescadores e uma hora depois transporta-os, em

canoa, para a Ilha Bela. Um médico examina-os e a Delegacia de Polícia manda uma camioneta a São Sebastião; levando Valdomiro e Aurindo. Lá, o Capitão dos Portos, Capitão-Tenente José Ribamar Sousa providencia medicamentos no Hospital do IAPM. Entretanto, o administrador não quis atender "antes de receber o termo de acidente fornecido pelo Comandante do barco **Mariante**, que, aquela altura, ninguém sabia onde se encontrava". A sinuzite de Aurindo volta a incomodá-lo e ele desmaia. Valdomiro, autorizado pelo Capitão dos Portos, segue num barco de São Sebastião para socorrer seus companheiros. A mensagem de alerta é transmitida pela FAB e começam a busca.

DIAS 16 — 17 — São Sebastião

Valdomiro e Aurindo descansam. Continua o serviço de salvamento.

DIA 18, São Sebastião — 18h

O Capitão dos Portos comunica que o barco foi achado pelo late Castor e já se encontra no Rio. Valdomiro e Aurindo rezam. Missão cumprida.

DIA 19, São Sebastião

O Capitão dos Portos providencia roupas para Valdomiro e Aurindo, que se encontram no barco de pesca **Valência**. Depois, à tarde, os dois viajam para o Rio de Janeiro. Valdomiro, solteiro, é esperado pela irmã e o irmão; Aurindo, pelos quatro filhos, a mãe e um irmão, que mora em Niterói.

CUPIM
DISQUE 27-9797
INSETISAN
ATENDEMOS EM TODO O
ESTADO DA GUANABARA
GARANTIA DE 10 ANOS

FICÇÃO

BOLETIM NOTICIOSO DO INTERCÂMBIO CIÊNCIA-FICÇÃO "ALEX RAYMOND"



O culto à brasileira

giff.wiff

Jean-Jacques Pauvert éditeur



O culto à francesa

QUADRINHOS
SÉRGIO AUGUSTO

UM VELHO FANATISMO



No inverno de 1964, um embaixador extraordinário, o cineasta Alain Resnais, foi enviado pelo Clube des Bandes Dessinées ao King Features Syndicate

de Nova Iorque, que agrupa uma centena de autores de histórias em quadrinhos. Missão: organizar um congresso internacional em Bordighera, na Riviera italiana, janeiro de 65, com a presença de leitores, autores, editores, sociólogos e saudosistas dos velhos gibis.

Agrupam-se hoje no clube mais de dois mil sócios (30 novos francos por mês), na maioria homens, porém, sem respeitar a filosofia do Bolinha — meninas entram. Eles editam trimestralmente o *Giff-Wiff*, boletim que custa 9 francos e estuda, por exemplo, as relações entre os heróis da mitologia antiga e Super-Homem, ou a misoginia do Capitão Marvel e (de quebra) reedita as grandes aventuras do passado, que alguns fanáticos guardavam como tesouros no fundo do porão. Depois que o congresso em Bordighera concluiu que as histórias em quadrinhos são mais importantes, como fenômeno de cultura popular, do que metade da poesia e da literatura em circulação pelo mundo (sem um décimo do seu consumo), o clube mudou de nome: Centro de Estudos das Literaturas de Expressão Gráfica. Endereço: Caixa Postal Paris 71-06.

OS CLÁSSICOS AO ALCANCE DE TODOS

Na Itália edita-se o *Linus*, reencontro certo com os clássicos da fase áurea dos quadrinhos, tão escrupulosamente seletivo quanto o seu correspondente francês. Por enquanto, no Brasil, todo o movimento pela recuperação e divulgação das histórias do passado restringe-se ao modesto boletim *Ficção*, editado com o entusiasmo dos fanáticos e distribuído com a parcimônia dos maçônicos pelo Intercâmbio Ciência-Ficção Alex Raymond, de Piracicaba. Deste intercâmbio fazem parte dezenas de sócios espalhados por vários Estados, que, pelo sistema de reembolso postal, trocam e vendem revistas e coleções preciosas. A última página do boletim é reservada aos clássicos: fulano troca um *Gibi Mensal* de 1952 pelo *Guri* de março de 1958 etc. Infelizmente, não disponho de espaço para publicá-los, mas para ajudar o ICFAR, informo que os seus arquivos estão necessitando das Edições de Natal do Gibi (1948, 52, 53 e 56) e dos almanaques de *Shazam* (1950, 52). Quem tiver essas publicações e desejar vendê-las ou trocá-las por outras, escreva para a Rua Alferes José Caetano, 1.980 — Piracicaba, São Paulo.

Por que Alex Raymond? Bem, Alex Raymond foi o criador de Flash Gordon, Jim das Selvas, Rip Kirby (no Brasil, Nick Holmes). Para a felicidade do clube de Piracicaba, a Rio Gráfica Editora reprimou ano passado (*Jim das Selvas* n.º 28) uma das aventuras do herói com texto e desenhos autênticos de Raymond. A mesma história — desenrolada na Amazônia e com uma indistigável mensagem colonialista — havia sido publicada pelo *Globo Juvenil*, em 1944, mas só os

especialistas reconheceram a originalidade do traço. O espírito de confraria que caracteriza o ICFAR não difere muito do Centro Juvenilista (que, na década de 30, o garoto Renato de Biasi fundou com a índole dos escoteiros), nem dos clubes dos amigos de Xuxá e Pequeno Xerife, de 17 anos atrás (1). Antes, porém, veio o *Suplemento Juvenil*.

O COMEÇO DO GIBI

O *Suplemento Juvenil* foi o primeiro marco na história da imprensa de quadrinhos no Brasil, em bases profissionais e criativas menos amadorísticas do que o *Juquinha*, o *Cômico Infantil* e *Tico-Tico*. Foi com o aparecimento do *Suplemento Juvenil* que surgiram os suplementos coloridos dos jornais, as tiras (*strips*) diárias e uma indústria, de cujos méritos destaco pelo menos dois (a luta contra o analfabetismo e a criação de novas oportunidades no campo jornalístico), deixando os seus malefícios — que são os malefícios de toda a cultura industrializada — para mais tarde.

Por enquanto, a história. No verão de 1933, o jornalista Adolfo Aizen (atual Diretor da Editora Brasil-América) visitou o *Daily Mirror*, em Nova Iorque, e ali conheceu os maiores nomes dos *comics*, entre os quais Alex Raymond, Milton Caniff (autor de *Terry* e os *Piratas*, *Miss Lace*,

Steve Canyon), Bob Ripley (*Acredite Se Quiser*). Impressionado com o que viu e com o apoio de Osvaldo da Silveira, Monteiro Filho, Roberto Macedo e Luis Peixoto, Aizen conseguiu fundar o *Suplemento Juvenil*. O grupo dirigiu-se a João Alberto — então diretor do jornal *A Nação* — que achou ótima a ideia e lançou uma série de cadernos especiais. Para o número de estreia do *SJ*, três homens e uma mulher trabalharam dia e noite. Na primeira página, um desenho de J. Carlos. O sucesso foi maior do que se esperava. Através de suas páginas, revelaram-se os desenhistas Fernando Dias da Silva, Celso Barroso, Antônio Eusébio, Alcino Dutra e Sálvio Correia Lima. Foi também através de suas páginas que ficamos conhecendo *Buck Rogers*, *Jim das Selvas*, *O Agente Secreto X-9* e *Rádio Patrulha*.

NOTA

(1) Xuxá era um pobre engraxate durante a II Guerra Mundial na Itália, *ersatz* do personagem interpretado por Franco Interlenghi no filme de De Sica-Zavattini, *Schiuscià* (1946). O primeiro exemplar da revista oferecia como bonificação um escudo de para-quedista. O brinde do *Pequeno Xerife* era, naturalmente, uma estrela de marshall.



Imaginem Poe, a *Cornualha* (de noite) e *Ambrose Bierce*, e vocês terão *Gaham Wilson*, um dos humoristas mais sádicos de que se tem notícia, com raros competidores na América. Na Europa, *Topor* lhe faz concorrência, mas a crueldade de Wilson é insuperável: o tom de musgo de seus desenhos e a deformação aparente de seus per-

sonagens fazem as delícias dos leitores do *Playboy*. A primeira antologia de sua obra foi editada pela *Ace Pocket Books*, mas ainda não circulava nas bancas do Rio. Depois de Charles Addams ninguém conseguiu explorar com tanta fidelidade e imaginação os domínios do fantástico, do macabro, do terror e da ficção científica.

CINEMA
ELY AZEREDO

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA

Um jovem desenhista de indústria (Alan Bates) se sente atraído por uma companheira de trabalho (June Ritchie). Atração sexual — à primeira vista, pelo menos — sem outras implicações. Alan só admite a possibilidade de casamento com uma criatura como sua irmã, recém-casada, que ele considera o máximo em bom senso, decência, lucidez. June encoraja os primeiros encontros, atraída da mesma forma pelo rapaz, sem pretender ir ao extremo, valorizando-se para o lance matrimonial. Até perceber que corre o risco de perdê-lo. Entrega-se, após algumas semanas, sem cautela para evitar a gravidez. Satisfeito, ele se afasta. Projeta deixar o emprego, viajar, tentar melhores rumos na vida, fugir ao destino que se espelha no pai, bom sujeito, exemplar chefe de família, conformado com uma vida medíocre. Mas June vem lhe dizer que espera um filho. Fiel à sua formação familiar, Alan se angustia, lamenta o arquivamento dos sonhos e aceita, imediatamente, o casamento. Chega a pensar que tudo poderá sair bem, e que, afinal de contas, June talvez seja a mulher de sua vida. Vivendo, por falta de recursos, sob o teto da sogra, perde rapidamente as ilusões. A esposa não consegue sacudir o domínio da mãe, pequeno-burguesa cheia de preconceitos, tevelada, tagarela, insuportável no trato cotidiano. Sob essa influência, June se aterroriza com as possíveis consequências das relações sexuais, depois de frustrar-se acidentalmente a primeira gravidez. Alan pensa em abandoná-la, faz uma tentativa, mas a solidariedade de sua irmã e sua mãe com a moça seduzida levam-no a ensaio de

nova vida, agora longe da sogra, em uma casa desconfortável. As últimas cenas não sugerem sucesso, mas tudo indica que Alan se conformará, por tradição, hábito, também por um pouco de piedade, às injunções de um casamento muito abaixo de seus sonhos.

Sem o mesmo prestígio de filmes como *Billy Liar* e *Darling*, *A Kind of Loving* (Ainda Resta uma Esperança no horrível título brasileiro) basta para desautorizar qualquer otimismo ante a apregoada inclusão de John Schlesinger entre os renovadores do cinema inglês. O filme em cartaz, anterior àqueles citados, é uma espécie de *displaced person*: não se acomoda no cinema inglês tradicional, de Asquith, Lean, Mackendrick; nem na sofisticação moderna de Clive Donner ou na profunda modernidade de Richard Lester. Cinema-ilustração (sem as virtudes de ilustrações exemplares como *Grandes Esperanças*, de Lean), *A Kind of Loving* faz de uma adaptação do romance de Stan Barstow — que, a julgar pela amostra, é povoado por legítima humanidade — uma espécie de parente pobre de *Saturday Night and Sunday Morning* (Tudo Começou num Sábado), de Karel Reisz, que já não merecia miséris de por cento da consagração recebida em críticas e festivais. Ambos representam a frustração do realismo epidérmico estilo *Free Cinema*, que, embora zangado, não era jovem de verdade. Ou conseqüente.

Salvem-se os cuidados de ambientação da produção e o eficiente elenco, no qual se mostra perfeito o inteligente e surpreendente Alan Bates, companheiro de *Zorba*, o *Grego*.



O esforço de Heron

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

ALGO VAI MAL NA CONTINENTAL

Como já disse em recente análise, a TV Continental instalou o mistério dentro das suas dependências e ele acabou por ganhar a cidade. A pergunta é: quem está patrocinando? Sabe-se que ela está sofrendo reformulações internas e já conta com dois profissionais competentes (Pernambuco de Oliveira, o cenógrafo, e Jaci Campos, o diretor de TV), além de Heron Domingues que deixou de ser empregado de Pipa Amaral para, juntamente com Gilson Amado e Rubens Bernardo, fazer parte da direção do Canal 9, embora apenas o nome do último — por sinal vice-governador do Estado — conste no CONTEL como concessionário. Há tempos que Heron vinha se preparando para ocupar as funções de diretor de uma estação de TV, haja visto que viajou durante meses pelos Estados Unidos e voltou dando um depoimento, que publiquei aqui, denunciando o provincianismo e a irresponsabilidade que grassam no nosso vídeo. Ao retornar ao Rio, Heron trabalhou ainda algumas semanas no Canal 13 e evidenciou a sua determinação de não continuar assalariado ao recusar uma vultosa proposta (na base de Cr\$ 10 milhões mensais, segundo estou informado) do Sr. Roberto Marinho para atuar no Canal 4.

Grças a um natural talento histórico, uma potente voz que estabelece de imediato uma intimidade com o telespectador, Heron ao deixar o rádio apanhou o vídeo como uma arma e — quase que imediatamente — tornou-se o conselheiro, o amigo, o crítico de algumas das mais importantes figuras do Governo, tais como o Ministro Roberto Campos e o atual Presidente eleito, caso praticamente inédito no telejornalismo brasileiro. Ninguém se espantou, portanto, quando seu nome surgiu como um dos diretores da TV Continental e ele evidenciou o seu desejo de levar a emissora adiante, tornando-a telejornalisticamente mais importante que as demais, quando, como primeira medida, mandou o repórter Paulo César acompanhar o Presidente Costa e Silva em sua viagem pela Europa. A pergunta, entretanto, persiste, como persiste até hoje: quem entrou com o dinheiro para levantar a TV Continental? Correm três versões: 1) um grupo canadense misteriosíssimo que teria encontrado condições para o negócio, graças ao precedente aberto pela TV Globo e suas implicações com o grupo *Time-Life*; 2) o próprio Heron Domingues teria levantado fundos; 3) pessoas financeiramente fortes interessadas em apoiar a política do Presidente Costa e Silva e que necessitariam de outro porta-voz além da Agência Nacional e da *Voz do Brasil*.

Pessoalmente, não acredito em nenhuma das três versões e creio que a coisa foi feita à base de relações

públicas, permutas etc., fórmula muito comum no vídeo nativo que, como se sabe, nasceu de alguns presentes do ex-Presidente Getúlio Vargas, que distribuiu canais, retribuiu gentilezas, esquecendo-se de que a televisão, antes de tudo, é um veículo de comunicação de massas e que, portanto, deve ser precipuamente de utilidade pública. Mas isso são outros quinhentos.

Não cabe a mim, porém, analisar a estrutura econômica das estações de TV, caso contrário encontraria justificativa para os programas que fazem centenas de esquizeiros por dia, uma vez que a desorganização parece ser a palavra de ordem. Sou um crítico de resultados e — confesso — por enquanto não vi resultado algum na TV Continental. Sempre tive por esta emissora a maior simpatia, pois que se tratava da única que dava importância à informação e à cultura, no vídeo, através de programas como *Mesas-Redondas*, de Gilson Amado, *Artigo 99* e *Let's Learn English*, programa organizado e apresentado pelo excelente Professor Paulo Tavares. Paradoxalmente, o fato de a emissora de Laranjeiras não possuir uma forte estrutura monetária é que permite a apresentação de programas como os que citei que, embora realizados modestamente, iam ao encontro do interesse coletivo. E o mais terrível é que não duvido que, se houvesse dinheiro na emissora, o Professor de inglês (por favor, não sejam tão inteligentes a ponto de me chamar de entreguista por causa disso) seria rapidamente substituído pela última mentora intelectual de algumas das nossas autoridades, a Sr.ª Derci Gonçalves. Este o meu temor em relação à TV Continental reformulada.

Embora, além da presença de Heron Domingues, nada se fez para justificar a nova Continental, aconteceram três fatos que me levam a acreditar que o Canal 9 talvez esteja se preparando para entrar na luta de todas as outras estações de TV, ou seja: quem consegue apresentar a programação mais medíocre. Motivos: a) as *Mesas-Redondas* que há muito mereciam um horário melhor, continuam perdidas às 22h45m quando não 23h; b) o programa *Let's Learn English*, que tem ensinado inglês a milhares de pessoas que não têm condições econômicas para frequentar cursos, foi adiada em seu horário, ou seja, está sendo apresentado antes das 18h, quando adulto algum tem possibilidade de o assistir; c) soube que o programa *Artigo 99* que tinha a duração de meia hora e era apresentado diariamente de segunda a sexta-feira às 19h será reunido este ano e apresentado todo ele (duas horas) no sábado ou no domingo para dar lugar diariamente a um programa "mais comercial". Mau, muito mau!

Panorama

das letras

ARROCHO FAZ BEST-SELLER — Os debates sobre o projeto de Lei de Imprensa e a necessidade de apresentar sugestões que preservem a liberdade de expressão transformaram em best-seller o livro do Professor Edward Hudson, *Imprensa e Liberdade*. A procura dos livros sobre imprensa tem sido muito grande nas livrarias, mas o de Hudson já aparece nas características pilhas. Lançado pelo Lido, o livro tem o seu maior interesse no fato de ser constituído de sumários de processos antigos e recentes sobre a liberdade de imprensa e de expressão. Inglaterra e nos Estados Unidos, com decisões das Supremas Cortes sobre questões de segurança nacional, liberdade de reunião, publicações ilícitas, censura, difamação, incitamento à sedição etc. No prefácio, o Juiz William Douglas declara que "palavra livre e imprensa livre são os símbolos importantes da Civilização Ocidental". O livro tem farta documentação jurídica, o que permite fácil acesso às fontes.

SABINO NO CINEMA — O Homem Nu, de Fernando Sabino, é talvez o único livro de contos mais lido no Brasil: está na sexta edição pela Editora do Autor. A história que dá título ao volume vai agora para o cinema: Sabino vendeu ao produtor Fernando de Barros para um filme que será dirigido por Roberto Santos, o mesmo diretor de *O Grande Momento*. A Hora e Vez de Augusto Mafra e a última das três histórias de As Caricaturas.

Roberto Santos está no Rio para discutir com Fernando Sabino o desenvolvimento da história, que tem momentos de grande comédia.

HISTÓRIA TOTAL DO BRASIL — Cada geração tem uma perspectiva própria para observar o passado, ideias novas para analisá-lo, materiais ideológicos ainda não utilizados para reconstruí-lo. Um exemplo do dinamismo científico nesse campo vem de ser dado pelo Professor Ernani Silva Bruno na elaboração de sua *História do Brasil* — Geral e Regional, que segue um critério inteiramente novo em nosso meio: o do estudo segundo regiões, aquelas em que o território nacional foi dividido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Assim, o primeiro dos sete volumes, que acaba de aparecer com o selo da Cultrix, dedica-se exclusivamente à evolução dos Estados e Territórios da bacia Amazônica, desde os episódios da sua descoberta até o drama recente do ciclo da borracha.

CARTAS A BANDEIRA — Durante cerca de vinte anos Mário de Andrade manteve com o poeta de Estrela da Manhã, um de seus mais íntimos amigos, ativa correspondência epistolar que somente a morte interromperia. Algumas de suas missivas aparecem agora em volume de bolso das Edições de Ouro, sob o título de *Cartas a Manuel Bandeira*, com prefácio e notas do próprio destinatário. Muito da história do movimento modernista brasileiro está contida nesse livro, onde o autor de *Macunaíma* se manifesta livremente sobre romancistas, contistas, poetas, músicos e filólogos, ao mesmo tempo em que deixa entrever facetas de sua alma inquieta e angustiada.

A MARQUESA DOS ANJOS — Nas páginas de France Solr, o mais popular jornal de Paris, começou a ser publicado, há algum tempo, um romance de capa e espada, na linha de Dumas e Terrail, mas da autoria de escritores do século XX: *Marquessa dos Anjos*, de Anne e Serge Golon. O sucesso foi fulminante. Em breve a história ganhou o rádio, a televisão, as revistas em quadrinhos, traduzida para várias línguas, 18 até agora. Uma delas, o português, para a qual foi vertida por Hugo Bellard, por iniciativa da Freitas Bastos, que adquiriu os direitos de publicação do best-seller no Brasil. Os três primeiros volumes já editados trazem o subtítulo de *Angélica* (I — Toluca; II — Paris; III — O Caminho de Versalhes).

A HISTÓRIA DA AVIAÇÃO — Quem foi realmente o inventor do avião: o brasileiro Alberto Santos Dumont ou os irmãos norte-americanos, Wilbur e Orville Wright? Para David C. Cooke — autor de dezenas de livros sobre o assunto, um dos quais acaba de ser publicado em nosso País, *A História Fascinante da Aviação* — a pergunta talvez nunca chegue a ter uma resposta definitiva. Mas, em verdade, não é respondê-la com precisão o que mais importa, e sim conhecer como o homem se preparou para soar, desde as asas de égua de Ícaro, passando pelas experiências de Leonardo da Vinci, os balões de Montgolfier, os planadores de Lilienthal e outras invenções de pioneiros. Publicação da Distribuidora Record. Tradução de Maria Cecília Pereira Reis.

TRINTA SÉCULOS DE POESIA — Mais uma antologia de elevada qualidade literária, devida à iniciativa das Edições de Ouro: *30 Séculos de Poesia*. A seleção é publicada em dois volumes com ilustrações, organizadas, prefaciadas e anotadas pelo escritor Ari de Mesquita. O primeiro apresenta um panorama da evolução da arte do verso no ano mil antes de Cristo, ao ano mil e cincocentos de nossa era. O segundo, principia com os representantes da escola romântica e se encerra em pleno século XX, com especial destaque dos últimos simbolistas e dos primeiros modernistas europeus e latino-americanos.

Panorama

do teatro



Iomá e Carlos Alberto

AMOR NO COPA — Continua, no Copacabana, a comédia de Bill Manhoff: *Amor Suspeito* que apresenta juntos no palco Iomá Magalhães e Carlos Alberto.

JORGE ANDRADE ACOMPANHA ENSAIOS — Jorge Andrade está no Rio já há várias semanas, acompanhando de perto os ensaios da sua peça *Rasto Atrás*, cuja estréia está marcada para quarta-feira da próxima semana. A peça, que ganhou o primeiro prêmio no último concurso do SNT (sendo esta a primeira vez em que este primeiro prêmio foi outorgado), está sendo dirigida por Gianni Ratto, que é também o autor dos cenários, enquanto os figurinos são de autoria de Belá Pais Leme. No elenco que viverá esta história de nada menos de três gerações de uma família estarão presentes, nos papéis de maior responsabilidade, Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Rodolfo Arena, Isabel Ribeiro, Maria Esmeralda e Selma Caronezzi, completando-se a distribuição com Isabel Teresa, Tais Moniz Portinho, Carlos Roberto Prieto, Jorge Carlo Júnior, Osvaldo Louzada, Fernando Resky, Carla Nell, Susana Negri, Francisco Dantas, Adalberto Silva, Lola Nagi, Potiguara Souza, Gutomar Manhant, Valdir Fiori, Grace Moema, Ari Fontoura, Fernando José, Paulo Nolasco, Jomar Nascimento, Scila Matos, Alexandre Marques e Antônio Castro.

IRENE WORTH PREMIA-DA — A atriz Irene Worth, que esteve recentemente no Rio, participando, ao lado de John Gielgud, do espetáculo *Men and Women of Shakespeare*, acaba de ser premiada, em Londres, como a melhor atriz de 1966, pelo *Evening Standard Award*, um dos mais tradicionais e importantes prêmios do teatro inglês. Irene Worth foi premiada pelo seu desempenho em três novas peças de Noel Coward. O prêmio de melhor ator coube a Albert Finney.

BONECOS NO PRINCESA ISABEL — A mesma equipe de Pedro Touron e Ilo Krugli, que tanto sucesso obteve com a sua participação na recente apresentação de *Retablo de Maese Pedro*, lançou amanhã, no Teatro Princesa Isabel, um espetáculo infantil de marionetes: *O Ovo de Ouro Falso*, peça de Pedro Touron, que é também o autor dos bonecos e dos figurinos, enquanto Ilo Krugli encarregou-se dos cenários e da direção. A parte musical está sob a responsabilidade de Cecília Conde. Os bonecos serão manipulados (e falados) por Pedro Touron, Ilo Krugli, Cecília Conde, Sílvia Aderne e Vicente Rocha. O *Ovo de Ouro Falso* será apresentado aos sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DA PRAIA: MAIO — Segundo informações do arquiteto Elias Kaufmann, o Teatro da Praia, em Copacabana, ficará pronto em maio próximo. A empresa acaba de ganhar financiamento da COPEG para colocação de ar refrigerado e poltronas, ambos já encomendados e com data certa de entrega. O Teatro da Praia, localizado à Rua Francisco Sá, 88, será um dos mais modernos e bem aparelhados da Cidade. O clube Roof-88, que funcionará no último andar do prédio, disporá de boates, salões de jogos, piscina, sauna, bar etc.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Luss (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lego Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Sílmio de Montalvane (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).



Infância do Portinari, em noite de autógrafos

A NOITE DE PORTINARI

Ao cair da noite de anteontem, o edifício da sede nova da *Manchete*, na Praia do Russel, iluminou-se, indicando estar tudo preparado para, a partir das 21 horas, receber as centenas de convidados de Adolfo Bloch que participaram da primeira grande festa do ano. A família Rodrigues — Nelson, Dulce, Augusto, Paulo, Célia Padilha Rodrigues, dentre os muitos membros do clã — autografavam o livro de Mário Filho, *Infância de Portinari*. Garotas baistas de vários colégios do Rio davam colorido ao imenso hall de entrada onde aconteceu o coquetel e evocavam o ambiente festivo dos Jogos da Primavera, uma criação de Mário Filho. Mas a surpresa da noite foi a sen-

sacional exposição de 41 telas de Portinari, que o prestígio de Bloch e a habilidade do crítico Flávio de Aquino conseguiram reunir, nas paredes do salão. Quadros desde 1930 (*Peixes com Limões*) até 1961 (retrato da neta Denise, em seu primeiro aniversário) foram mostrados, numa retrospectiva que já há muito tempo os museus da Cidade deveriam ter se proposto a organizar. Uma bela retrospectiva da obra de Portinari, com telas de coleções particulares (dentre elas as de Raimundo Castro Maia, Embaixador Josias Monteiro, Giovana Bonino — um belíssimo Cristo —, Mem Xavier da Silveira e João Saaavedra), sendo que uma delas, *Mulheres com Balão*, atualmente no Brasil, já pertenceu à coleção fabulosa de Helena Rubinstein. Pena que a exposição tenha durado só a noite de anteontem. Não estando no seguro, um policiamento intenso se no-

tava, a proteger as telas, policiamento que se manteve por toda a noite, até a manhã de ontem, quando os quadros foram devolvidos a seus donos.

A tela de Portinari que mais chamava a atenção era o *Futebol*, colocada em lugar central, de destaque. Enquanto gente de todas as áreas da vida carloca desfilava pelo hall de *Manchete*, Sacha tocava incansavelmente seu piano, acrescentando mais um encanto à noite. Viana Moog, Austregésio de Ataíde, Celso Kelly, João Havelange, Nilton Santos, os Stone, os Frank Hime, Adalardo Cunha, Senador Mário Martins, os Camargo de Almeida, eram alguns dos muitos que estiveram na festa do Russel.

LÉA MARIA

PICADINHO

- Numa noite bastante sofisticada, o teatro da Mesbla, anteontem à noite, recebeu na sua platéia, para assistir a *O Fardão*, os casais Sousa Campos, Aluísio Sales, Carlos Barroca, Sérgio Lacerda, mais Flexa Ribeiro, Senador Nei Braga e Nelson Batista com Miriam Atala.
- No jantar do Nino, também anteontem, numa mesa, a Frente Ampla, segundo escalão: Fausto Fonseca — assessor de JK —, Raul Bruni e Sandra Cavalcanti. Numa se-

gunda mesa, o diretor de teatro Flávio Rangel com Fernando Gasparian.

• No Bistrô, Zaida Saldanha festejava seu aniversário. Em outras mesas, Paulinho Borghausen, Artur Santos, Henrique Pongetti.

• Hoje, logo mais à noite, no café-concerto da Casa Grande, festa da Máscara Negra, com Zé Keti comandando o carnaval. Detalhe: cada moça que entrar no Casa Grande receberá uma máscara negra de presente.

O CARNAVAL NO TEATRO

Além da festa, propriamente dita, de carnaval, que o Teatro Municipal está promovendo, o Gabinete do Diretor Vieira de Melo também já vive uma atmosfera carnavalesca, tal a confusão, balbúrdia e inconsequência reinantes entre muitos dos que ali trabalham. O carnaval, em termos de Municipal, começa com a briga entre o herdeiro dos Krupp, que prometeu muitos milhões para arrematar o camarote presidencial e a família Castela, que deseja também instalar no mesmo camarote seus convidados europeus. Hubert e Guy, por enquanto, ganharam o primeiro round dessa disputa que vem sendo cercada de um incompreensível mistério, por parte dos que trabalham no gabinete do diretor do Municipal.

Mas o importante, no final da história, é que a instituição de caridade para a qual reverterão os milhões carnavalescos ganhe o máximo possível.

DOMINGO TEM BANDA

Será domingo que a banda dos rapazes de Ipanema, comandada por Jaguar e Albino, desfilará pela Visconde de Pirajá, resultando num autêntico e animado baile de carnaval de rua. Explica Jaguar: "A frente ampla festiva se concentrará, a partir das 17h30m, na Praça General Osório. Os 30 músicos serão recolhidos dentre os frequentadores do Zepelim e do Jangadeiros, sendo que os lugares na banda estão desde já dispu-

tadíssimos. Albino tocará tuba. Ziraldo, bombardino, Napoleão Moniz Freire, tarol, eu, Jaguar, pistom. Iremos todos, batucando entusiasticamente, até a Praça Nossa Senhora da Paz. Ali, nós, completamente sem fôlego, seremos substituídos por músicos de verdade. Todos estaremos uniformizados: paletó, gravata, chapéu de palha. Segunda etapa do desfile da banda, será a volta ao ponto de partida, de onde esticaremos até Os Quindins de Ialá, na Rua Teixeira de Melo."

A NOITE DO BATEAU

Será uma odaliscas que sorteará os tickets a serem premiados na festa de Mil e Uma Noites do Bateau, no dia 25. Os convites para a festa vêm diretamente de Paris. As fantasias, criadas por Pucci, para o grupo Castela ir ao Copa e ao Municipal, têm o feitiço do croqui, apesar de bonitas, um pouco quentes para o nosso verão. Este grupo será composto de 20 pessoas e mais dos brasileiros Parker Gilbert, Vander Soares, Maurício Lemos, Luis Eduardo Guinle, casual Carlos Henrique Amaral Peixoto e Olavinho Monteiro de Carvalho.

Salvador Dali, que anunciou, em Paris, a princípio, vir ao carnaval, ao que parece, mudou de idéia. Motivo: não há interesse comercial em uma viagem sua até aqui. Porque o brasileiro não tem dinheiro para comprar telas de Dali — isto, dito pelo próprio pintor. Geraldine Chaplin, por sua vez, também não virá. Seu produtor anunciou que na época do carnaval ela não poderá se ausentar do set de filmagens.

• O veraneio próximo do Teresopolis Country Clube é um dos poucos que anda concorrido. Várias festas e até exposições de arte estão sendo organizadas pelo clube. E os casais Bernardino de Campos e Oscar Bloch são dos que mais participam dos programas de férias.

• Os donos do Urso Branco, bar-restaurant colossal, de São Paulo, vão abrir uma quilométrica cervejaria no Rio. A inauguração está prevista para março. A cervejaria será da frente ao campo do Botafogo, onde o grupo possui um imenso terreno.

Com capacidade para 2 mil lugares, o Canecão — assim se chamará — teve seu nome escolhido através de uma vasta pesquisa de opinião. Comentário de conhecido humorista: "Acho o nome horrível. Eu daria o lindo nome de Dinossauro, a um lugar como esse".

• Estreou o show do Rui Barbosa, anteontem. Estêve tão cheio que Chico Buarque, Francis Hime, Caetano Veloso e outros artistas que tentaram entrar não conseguiram mais lugar.

PRAIA E ASFALTO

• Proibir o surf nas praias do Rio e a fabricação de pranchas talvez não seja a solução para o que vai deixando de ser esporte para se tornar violência, acidente e problema. Delimitar zonas para os surfistas — o que automaticamente dificultaria que crianças se dedicassem, com grande facilidade, à prática do surf — e horários, talvez fosse uma idéia melhor. O resto seria problema do místico de vigilância e educação por parte dos pais.

• A propósito da desproteção policial em que o Rio vive, nos últimos meses, a resposta de um Delegado, ao receber a queixa de um cidadão (queixa: "Um caminhão da Limpeza Urbana subiu na calçada da Rua do Riachuelo, entrou por uma loja dentro, esmagou um homem que tinha uma criança no colo, os dois morreram e o motorista fugiu."): "Se eu registrasse todas as ocorrências do dia, ficaria louco."

AS MÚSICAS PERMITIDAS

O Conselho Nacional de Música Popular, reunido ontem, decidiu sugerir, juntamente com a Secretaria de Turismo, que as músicas a serem executadas nos principais bailes da Cidade sejam somente aquelas aprovadas pelo seu corpo de jurados. Cento e sessenta e oito composições foram apreciadas ontem — e hoje, até a madrugada —, pelo júri. Dentre elas foram selecionadas as de melhor qualidade e mais bom gosto. A iniciativa é feliz: a divulgação da boa música carnavalesca fica assim protegida.

CARNAVAL NOS ASILOS

Trecho de uma reportagem feita pelo jornalista italiano Giuseppe Grazzini, da *Epoca*, sobre o carnaval carioca: "O carnaval do Rio é sentido até pelos paralíticos, pelos velhos dos asilos, todos juntos, juntos mesmo."

Assim também é exagero.

A ÓPERA E OS MISERÁVEIS

JOÃO ANTONIO

"Apresentamos hoje uma ópera concebida com tal luxo como só os mendigos sabem imaginar mas tão barata que eles pudessem pagá-la: daí o seu título **A ÓPERA DE TRÊS VINTÊS**"

Com esta epígrafe num letreiro característico, a Sala Cecília Meireles estreou no sábado último, dia 14, uma das obras fundamentais de um dos mais importantes autores da dramaturgia moderna. Bertholt Brecht, levando à cena pela primeira vez no Rio de Janeiro *A Ópera de Três Vintês*, com música de Kurt Weill.

A peça tem sido no mundo inteiro um infalível sucesso, em todos os ângulos de público e crítica, principalmente pela beleza e movimentação da música. O Piccolo Teatro de Milão fez um êxito tão significativo que foi convidado pelo Teatro Popular, de Paris, para apresentar na França *A Ópera de Três Vintês*, e em Nova Iorque se manteve em cartaz durante 4 ou 5 anos. A obra já foi encenada no Brasil, sendo levada em São Paulo, Bahia e Porto Alegre. E sobre o seu ineditismo de encenação no Rio de Janeiro, fala José Renato, responsável pela direção do espetáculo:

— Nunca se fez a *Ópera* no Rio de Janeiro porque simplesmente todas as companhias estavam tão empenhadas na disputa de seus direitos, que a encenação continuava inédita para o público carioca.

O MITO DO BEM E DO MAL

A Ópera de Três Vintês, que não se perde pelo nome, tem o objetivo, segundo o próprio Brecht, de fornecer à sociedade burguesa um espelho de si mesma. E passa em revista, de forma sarcástica e violenta, todos os

valores do bem e do mal, do bom comportamento humano e do cumprimento dos deveres, demonstrando que tudo isso, não pode existir plenamente numa sociedade cujo valor fundamental é a materialidade plena, simbolizada teórica e praticamente pelo dinheiro.

Trabalhando com quase três dezenas de personagens, quase todos do submundo de Londres, envolvendo mendigos, prostitutas, policiais, criminosos, negociantes das mil e uma formas da miséria na cidade grande, *A Ópera de Três Vintês* é um painel crítico do valor absurdo do lucro. Julgada pelo próprio Brecht, a obra intenciona marcar que na sociedade burguesa tudo é hipocrisia. E todos os interesses, inclusive o sentimento do amor, são corruptíveis e falíveis diante do fato consumado do lucro imediato.

José Renato, que já dirigiu a *Ópera* em Porto Alegre e em São Paulo (na inauguração do Teatro Rute Escobar), afirma que seu trabalho está firmemente preso às intenções de Brecht, embora tenha feito algumas adaptações de ordem técnica no que toca aos fatores tempo e local de apresentação:

— Com a intenção brechtiana da desmistificação do mito burguês do homem bom e cumpridor de seus deveres, nosso espetáculo é em tom de sátira, e procura aproximar o tom de graça de Brecht às possibilidades de graça de um público brasileiro. Ele fez uma comédia divertida com grande profundidade e a nossa intenção foi a de conservar tal profundidade, sem perder o que ela tem de leve e divertido.

A música continua sendo a original de Kurt Weill, mas em alguns momentos ganha ritmos brasileiros, como o samba, a tentar uma modernização e abrandamento do espetáculo. Sendo, portanto, uma adaptação

para o nosso público e o nosso tempo, *A Ópera de Três Vintês* ganha musicalmente resultados surpreendentes.

O espetáculo marca também a volta de Dulcina, em participação especial no papel de Jenny Espelunca, dona de bordel e figura visceral da trama de Mac Navalha. Está de volta igualmente Marília Pêra, uma revelação de 66 em *Onde Canta o Sabiá*, na pele da amada de Mac Navalha, a Polly Peachum e reconfirma todo o potencial de talento revelado no *Sabiá*. Fregolente, envergando a sordidez e a mesquinhez dinheirista de Jonathan J. Peachum, autêntico organizador de mendigos, se apresenta em grande papel na Sala Cecília Meireles.

A Ópera de Três Vintês, conquanto seja "um espetáculo difícil do ponto-de-vista da direção", segundo José Celso Martinez Correia, encontra a seu serviço "um elenco dos mais admiráveis aparecidos na atual temporada."

A comédia de Brecht recebeu a tradução de Mário da Silva e Raimundo Magalhães Júnior. Os cenários são de Túlio Costa e os figurinos de Nínette Van Vuchelen. A coreografia é de Klaus Viana e a iluminação é de José Carlos Reis. A direção é de José Renato e o assistente de direção é Luis Guimarães. O assistente de produção é Luciano Carvalho, a direção musical é de Geni Marcondes, o regente é Romeu Forgiati. No elenco: Fregolente, Cléber Macedo, Marília Pêra, Ganzaroli, Osvaldo Loureiro, Francisco Milani, Benedito Corsi, João Benito, José Wilker, Rofran Fernandez, Acri Castro, Boror, Denoi de Oliveira, Dulcina (participação especial), Nádia Maria, José de Freitas, Ilva Nuno, Helena Velasco, Jura Otero, Sônia Magalhães, Lella de Luna, Angela A. Viana, Cleomar Nunes, Almir Teles, J. Diniz, Ida Gauss, Valdir Gonçalves e Paulo Coelho.



Visão francesa do carnaval brasileiro

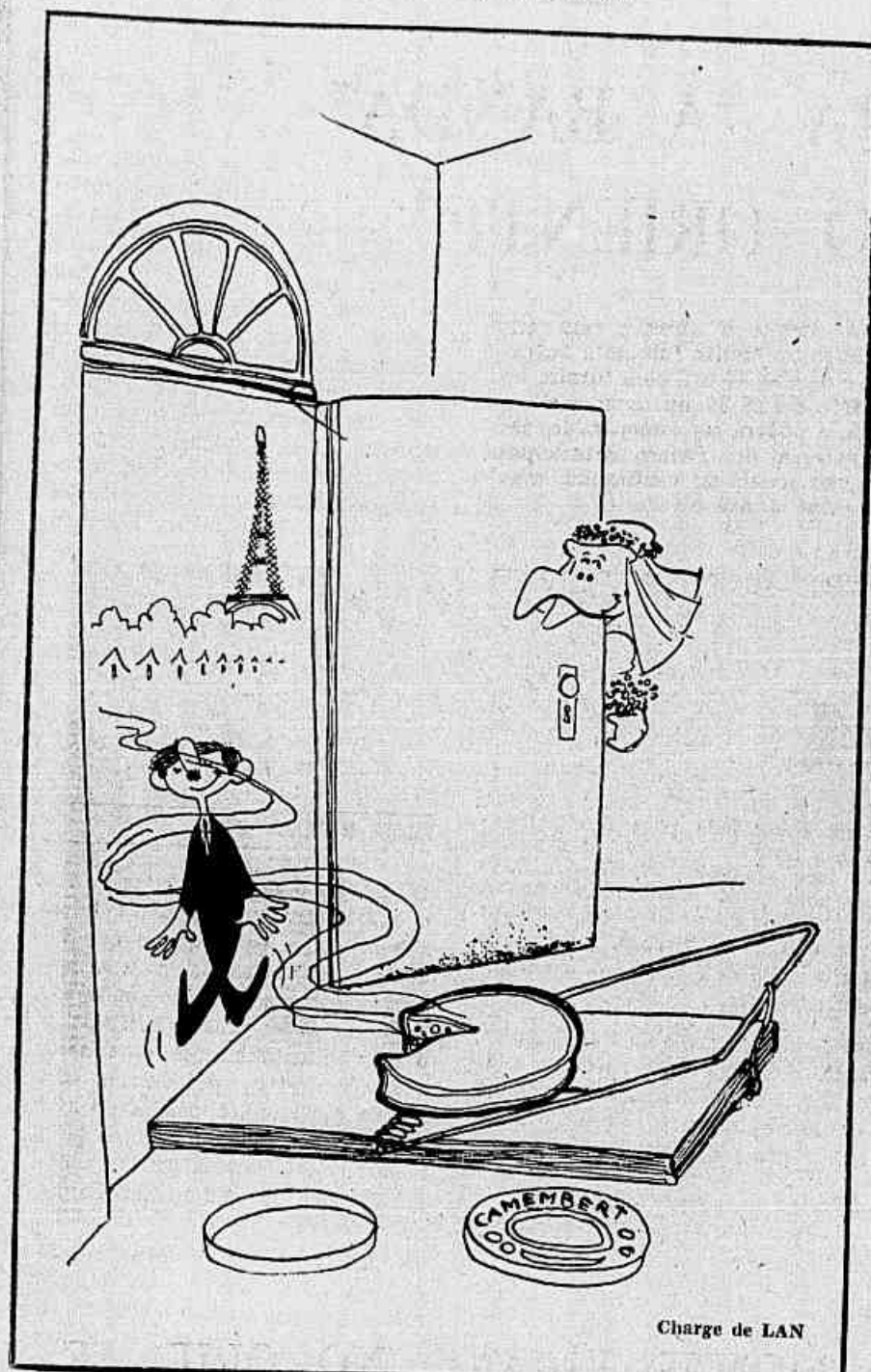


A Ópera em versão brasileira

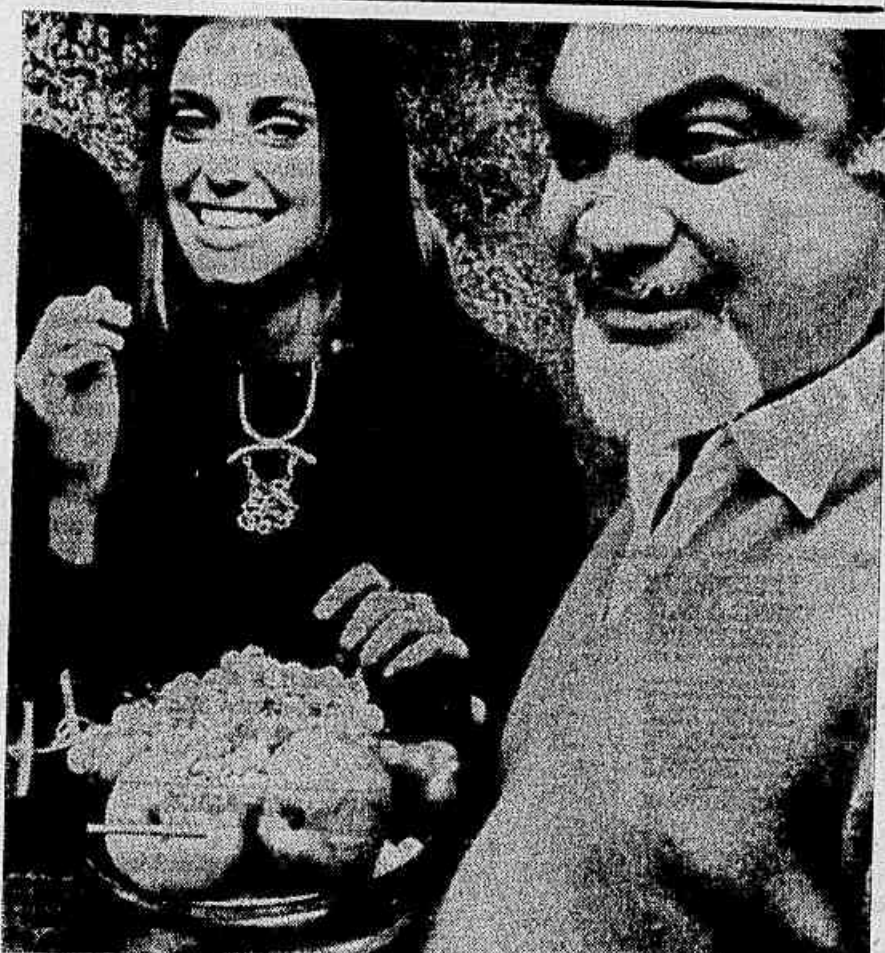


OÁSIS CLUBE

O Oásis Clube — Rio de Janeiro inaugura hoje, dia 20, o primeiro edifício de sua sede social — o Pavilhão do Estar — na Av. Sena Ambelita, 4330 (antiga Av. Liberdade). Serão homenageados o Governador Negrão de Lima e o Embaixador do Líbano, Sr. Farid Habib, durante os festejos que terão início às 16 horas, marcando as atividades sociais do mais novo clube de Barra da Tijuca.



Charge de LAN



Duda Cavalcanti e Antônio Bandeira participam do ritual da feijoada nas páginas da Vogue e fazem os franceses ficar com água na boca

FEIJOADA PARA FRANCÊS PROVAR

Tôda a alegria de viver se resume num só prato no Brasil: a feijoada. A afirmação é da revista Vogue de janeiro, que dedica várias de suas páginas a nossa terra, incluindo locais turísticos, moda, gente e pratos.

Feijoada e batida colocam os estômagos franceses à prova, segundo as receitas de Miguel de Carvalho, que esteve em Paris há pouco tempo e organizou um almôço badalado e ultrabrasileiro em casa do pintor Antônio Bandeira.

A odisséia da preparação foi quase mitológica mesmo. A pequena caravana de famintos brasileiros vasculhou Paris à procura de feijão preto e tôda aquela família de carnes saborosas. Andaram e andaram tanto, que acaba-

ram achando, 48 horas de preparo foi o que despenderam para o prato, que contou com a ajuda da cantora Maria d'Aparecida, de Duda Cavalcanti, do manequim Maria (que trabalha para Cardin) e de Lúcia Curia (attachée de presse de Mlle. Chanel). Quando o feijão estava fumegando, alguém lembrou de dar uma espiada na janela e foi aquele impacto psicológico, que ninguém esperava, se bem que todos tivessem consciência do fato: a neve. Feijoada com neve, prato raro!

A Vogue transcreve a receita completa de feijoada, sem esquecer os mínimos macêtes. A batida também tem lugar de destaque e segue-se um mini-dicionário de pratos e termos de nossa cozinha, na reportagem bem estruturada de Ninette Lyon.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O QUEIJO

DO PRINCÍPIO AO FIM

O General De Gaulle disse certa vez que era difícil governar um país com tantos queijos, projetando-se a anedota no *Candide* e no *L'Express* como uma bomba de efeito moral: a França tôda riu. Personagem histórico-literário e conhecido na Idade Média como carne branca, pela carga de proteínas, o queijo aparece na *Ilíada* e na *Odisséia*, de Homero, como tira-gosto, cariocamente falando. Plínio e Virgílio dão lições quanto ao seu fabrico (leite de ovelha) e Columella cita-o em *De Re Rustica*. Finalmente, nosso saboroso personagem surge, um tanto quanto perfumado, numa citação de Samuel, relativa ao reino de Saul (3 mil anos antes de Cristo).

O brasileiro sabe comer queijo e distingui-lo? Parece que está aprendendo, com a produção de São Paulo e de Minas Gerais (em 1961, última estatística oficial, 36 mil toneladas). O queijo está em tôdas as vitrinas, para tôdas as bolsas, e embora existam ainda muitos sacrilégios na pedida: num dos melhores restaurantes do Rio de Janeiro, um industrial pediu um Camembert e depois juntou, com ar de iniciado: — "E um pedaço de marmelada, por favor."

CURRICULUM

O queijo primitivo era feito com leite de ovelha, prática ainda muito em voga em Portugal (Serra-da-Estrêla). Fabricação doméstica e anti-higiênica. Tipos: serpa, o queijo pequeno do Alentejo, o azeitão, o rabaçal e o castelo-branco. Foram os portugueses que ensinaram o brasileiro a comê-lo. Depois, tudo se complicou na Europa: o queijo surgiu requintado, alguns com espórios de fungo (suspensos na água e adicionados ao leite). Nos países civilizados as fórmulas eram bem velhas. Apareceram em seguida

as diástases, de culturas puras de fermento. E fez-se o Roquefort, verde-azulado, para o requinte da boa mesa. Cientificamente conhecido como *Penicilium Roqueforti*. Fez-se o Camembert. O Port Salut (para as "personalidades poderosas"). O Gouda e o Münster.

Quando o Rio de Janeiro afrancesou-se, com o Petit Trianon e as frases-de-espírito, a praça inundou-se de queijos nobres, como o Emmental, o Cottage, o Limburgo e o Cheddar. Nas rodas da Confeitaria Colombo, os cariocas da gema conferiam os produtos, comentando sua fina embalagem, o aspecto e o bouquet (que também os há com relação ao produto). A colônia italiana contribuiu, trazendo o Mozzarella, o Parmesão, o Tilsite (à moda da casa), o Provolone e o Gorgonzola. Mas os imigrantes nórdicos sempre preferiram o Liederkranz e o Gruyère suíço.

RITUAL

Os franceses, geralmente, põem na mesa cinco ou mais qualidades, reservando-se uma para a sobremesa. Mas, cuidado. Reparei que há queijo para vinho, queijo para doce, queijo para acompanhar carnes e queijo para cerveja preta. Não conhecendo o seu ritual, o melhor é observar a mesa mais próxima. O catadralco culinário, o gourmet, perdoa tudo — até um vexame com talheres de peixe — menos um pedacinho com relação a um queijo nobre.

No Brasil, como tudo, fizemos os nossos queijos. Especialistas como Arruda Bahmer, Maurice Beau, Assis Ribeiro e Vieira de Sá, catalogaram os tipos mais populares, porém o Nordeste e o Espírito Santo inventam produtos incríveis, na base da coalhada e do leite. E na Ilha do Marajó co-

me-se um violento queijo de leite de búfalo, conforme observou o folclorista Marbo Giannancini. Resta citar o Borboleta, Polenghi, Catupiri (a manteiga metida a chique), Estepe (aromático e dourado), Cavalô, Prato, Palmira (o queijo cula), Diamantina, Ricota (para pizzas deliciosas), Pasta-Dura, Serro e dezenas de sub-queijos. Só em Minas Gerais encontram-se mais de 100 variedades: pasta filada, fundidos, frescos, aguados, requeijões, montanhese (com até dois meses de maturação) e de rular (o tipo que quebra o dente dos gulosos).

Consistem em gordura, caseína, cálcio, lactose e sais de leite. Há três processos de salga: na massa, em submersão e no secador. Segue-se a cura, para a qual contribuem as temperaturas frescas e uniformes. Os Estados que mais produzem são: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Goiás, Espírito Santo e Paraíba. E, no mundo, exportam em massa a Holanda, a Dinamarca, os Estados Unidos, a França, a Itália, a Alemanha Ocidental, Portugal e Espanha. Se Minas Gerais tivesse ativado a sua pecuária leiteira, dinamicamente, poderia produzir mais queijos do que a Dinamarca e a Holanda, juntas.

EM FEITIO DE ORAÇÃO

O personagem é um negócio muito sério. Recentemente, numa recepção a bordo de um transatlântico, uma dama da alta sociedade carioca desceu de seu pedestal para elogiar um queijo francês, levando-o à altura da boca, docemente.

— Mas isto é para se comer rezando e de joelhos.

O maitre riu sãdicamente e fez-lhe uma mesura elegante.

CARLOS DE LAET

"GOURMET" DE HERANÇA E DE FATO

Foto de ANTÔNIO TEIXEIRA

seu e agrado especial de Ega de Queiroz...

Se o cargo que ocupa exige uma preparação de menu para artistas e turistas, sua escolha seria assim:

Vatapá
Casquinha de caranguejo
Feijão tropeiro
Papos de anjos ou fios de ovos

Não garante que o pessoal tenha ânimo para brincar depois...

No plano oficial há um convite para o Brasil participar em outubro de um Festival da Comida em Munique, mas não há nada de positivo em torno do assunto.



O Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo da Guanabara, é um dos poucos e bons gourmets da Cidade

Se diabete fosse hereditária, muita gente haveria com sangue doce. Mas vela gulosa é um assunto que a Medicina não explica e só mesmo os grandes iniciados em manjares e néctares é que podem entender as implicações profundas do paladar na evolução de uma espécie.

O Sr. Carlos de Laet — Secretário de Turismo da Guanabara — tem o privilégio de pertencer a uma família de fino e exigente paladar, e não nega hoje o que escreveu sua avó — D. Josefina Rocha — no delicioso livro de receitas culinárias *Doces Manjares*, assim como dá pleno apoio ao seu famoso avô gramático e filólogo homônimo, que era um dos maiores gourmets dessa antiga praça.

— Vovô era um apaixonado pelo camarão. Comia quando podia e quando não podia. O resultado era que só procurava médicos que fossem cultivadores contritos da terrível arte de amar e comer camarões...

Gourmet requintado por excelência, o Sr. Carlos de Laet — que prefere preparar caças antes de qualquer outro prato — considera que comer bem é uma questão psicológica.

— Todô o mundo que vai à Barra da Tijuca, tem a doce ilusão de comer peixes, camarões e tôda a fauna marítima, fresquinhos ainda, banhados em água do mar e sal. Mas não sabem que a maioria dos alimentos que são consumidos lá, vem dos mercados do Centro da Cidade. Isso não quer dizer que não sejam frescos, em absoluto. Mas se fossem instalados na orla litorânea, churrascarias ou pizzarias, as casas viveriam às moscas...

A propósito, conta o Secretário de Turismo que uma vez preparou um autêntico almôço de beira de praia em Itaipava. Apareceram uns amigos com ostras e cavaquinhos (uma espécie de lagosta bem gorducha) e foi aquele ultimato:

— Prepare o almôço, Carlos! O resultado foi magnífico: mistura de improviso e incentivo de fome coletiva. E as receitas? Aquel estão na íntegra, para as gulosas leitoras.

OSTRAS — abra e não despreze as cascas, lave bem. A parte, faça um molho com manteiga, cebola picadinha, alho e salsa, tudo bem partido. Pegue um tabuleiro, forre com sal grosso (a fim de prender as ostras), coloque as ostras, passe o molho por cima, um pouco de parmesão ralado. Coloque no forno para gratinar.

CAVAQUINHOS — ferve-se durante os clássicos 25 minutos e tiram-se as cascas. Prepara-se à parte um molho tipo béchamel (manteiga derretida, cebola, um alho, juntando-se depois fatias de tomates, salsa e leite). Depois, fritam-se cebolas em rodela finas e separa-se. Jogam-se as cebolas,

Panorama

das artes plásticas

VIA SACRA — A Igreja dos Santos Anjos, no Leblon, encomendou ao plator Mário Mendonça uma Via Sacra que já foi concluída e está sendo colocada naquele templo, juntamente com um grande painel de 6x4 m, uma Cela para o altar-mor, quatro quadros inspirados na Missa, para o altar do Santíssimo Sacramento, outra tela para o Batistério e ainda uma, tendo como motivo a palavra, para ser fixada no púlpito. A Via Sacra foi inspirada nas meditações de Ana Catarina Emmerich, que, para a XI Estação, por exemplo, põe na boca de Cristo estas palavras: "Contei as marteladas mas esqueci, na minha dor, esse número".

Mário Mendonça é carlista, formado em Direito, mas trocou sua profissão pela pintura que vem estudando desde 1964, com Aluisio Carvão, no MAM. A partir de 1965 começa a participar de coletivas e em 1966 fez sua primeira individual na Galeria Guignard de Belo Horizonte. A obra que realiza para a Igreja dos Santos Anjos é a mais importante de sua carreira incipiente e naturalmente será uma grande oportunidade para que encontre uma forma de expressão mais pessoal para sua pintura.

Ao fazermos este registro não podemos deixar de nos referir ao Padre Aelí Mendonça de Oliveira, responsável pela igreja em questão. Homem de larga visão, leva à frente seu idealismo sem temer obstáculos. Sem verbas para a construção da igreja, imaginou o Boliche 300 e a Casa Grande, vizinhos ao templo, e arrendou-os para que de sua exploração surgissem os fundos (ou parte deles) para a construção. Além disso, o padre Aelí também se preocupa com os pobres das favelas da redondeza, fazendo parte de seus planos a assistência social mediante a criação de escolas artesanais, fábrica de molduras e chassis, etc.

MAM FAZ ANOS — O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está fazendo 15 anos, tendo iniciado suas atividades numa instalação provisória na Rua da Imprensa, construída sob a sala de Exposições do Ministério da Educação e ocupando uma área de cerca de 300 metros quadrados. Nesta fase, Níomar Moniz Sodré Bittencourt idealizou e Afonso Eduardo Reidy projetou o MAM na área do aterro. Esse projeto, basicamente se constituía de 3 grandes blocos: Bloco-Escola, Restaurante, Cantina, Depósitos e Oficinas, com 9 600 m²; Bloco-Exposições, Cinemateca, Biblioteca e Administração, com 10 140 m²; Bloco-Teatro, com 11 124 m². O esforço gigantesco das diretorias conseguiu construir, à custa de sacrifícios, a totalidade do Bloco-Escola, a estrutura e vedação (esquadrilhos) do Bloco-Exposições e as fundações do Bloco-Teatro. Até o presente momento o Museu vem funcionando com tôdas as suas instalações alojadas no Bloco-Escola, isto é, em cerca de um terço da área de que irá definitivamente dispor. Em setembro deste ano, realizar-se-á no Rio a conferência trienal do Fundo Monetário Internacional. Esta conferência, de suma importância para o nosso País, terá a presença de aproximadamente 110 Ministros da Fazenda de nações estrangeiras, atingindo com seus assessores, a totalidade de quase 3 mil participantes. O Banco Central, representando o Governo brasileiro, interessado em que a conferência fosse realizada em nosso País, entrou em contato com a direção do MAM e se propôs a financiar o término das obras do grande Bloco-Exposições, sem alterar o projeto original. Durante os meses de maio, junho, julho e agosto, serão realizadas as obras de adaptação do Bloco-Escola, para o trabalho das Comissões que funcionarão na Conferência. Apenas em setembro, as atividades do Museu serão paralisadas. Em outubro, estará pronto todo o Bloco-Exposições e, livre para desempenhar integralmente as suas funções, o Bloco-Escola. O MAM, além de ter servido ao País, cedendo o único lugar considerado pelos responsáveis em condições para a realização de tão importante Conferência, receberá em virtude do convênio firmado, obras orçadas em cerca de 2 bilhões de cruzeiros, ficando assim apto a entrar na plenitude de suas atividades.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LÂ ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

STUDIO DE DECORAÇÕES E LACÊ

"DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO"

Dê um aspecto agradável ao seu lar. Aproveitando o que já tem.

CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CR\$ 25 000

CURSO DE DECORAÇÃO: CR\$ 40 000

R. Sousa Lima, 363 — C-03 — Tel. 47-2945 — Pósta 6

Panorama
do cinema

JOFRE E CAPITÃO FULÔ — João Ramiro Melo, diretor de *Romeiros da Guia*, produção do INCE, e montador dos filmes *Menino de Engenho*, de Válder Lima Jr., *Opinião Pública*, de Jabor, *Humberto Mauro*, de David Neves, e outros, começará a rodar em fevereiro, na Paraíba, *A Visita de um Certo Capitão Fulô*. O filme será com Jofre Soares e fotografia de Hélio Silva. Produção de uma firma da Paraíba, produções Nova Cine Cinematográfica, que foi co-produtora de *Menino de Engenho*.

O BRADO RETUMBANTE — Carlos Diegues (*A Grande Cidade*), prepara o roteiro de *O Brado Retumbante* — história de uma família brasileira — para filmar dentro em pouco. No final do ano, Diegues vai realizar um curta-metragem sobre a Cidade de São Paulo, ainda sem título.

NELSON FILMA FRANCÊS — Após concluir *El Justiciero*, baseado no livro de João Bethencourt, Nelson Pereira dos Santos vai finalmente realizar *Como Era Bom o Meu Francês*, com história e roteiro de sua autoria e produção de Luis Carlos Barreto. O filme deverá ser em cores e para o principal papel deverá ser convidado Arduino Colasanti, lançado em *El Justiciero*, com sucesso.

RETOQUES FINAIS — Luis Paulino dos Santos acaba por estes dias a montagem de sua longa metragem *Mar Corrente*, que deverá entrar em exibição depois do carnaval.

A BARRA LIMPADA DE JARBAS — A partir de segunda-feira entrará em exibição *Carnaval Barra Limpada*, a mais recente produção de Jarbas Barbosa dirigida por J. B. Tanko, com fotografia de Dlb Luft. O filme, na linha de comédia sofisticada, tem Carlos Dolabela num dos principais papéis ao lado de Geórgia Quental. A história gira em torno do roubo de um famoso brilhante.

FELLINI NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no cinema Paissandu, o filme de Federico Fellini, *O Abismo de um Sonho* (Lo Scacco Bianco), produção de 1951 com Alberto Sordi. Como complemento, o curto de Pedro Rovai, *Nossa Senhora dos Remédios de Parati*. Com esta programação a Cinemateca inaugura seus novos horários de sexta-feira no Paissandu, com três sessões, às 18h30m, 20h30m e 22h30m.

Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca dará continuação a homenagem póstuma que está prestando ao falecido ator Zbigniew Ciblinski, com a exibição de *A Arte de Ser Amada* (Jak Bie Kochana), de Wojciech Jerzy Has, produção de 1962. Como complemento, fragmentos de Silêncio (Milczenie), de Kazimierz Kutz, produzido em 1963 e *Um Italiano em Varsóvia* (Giuseppe W Warsawie), produção de 1963.

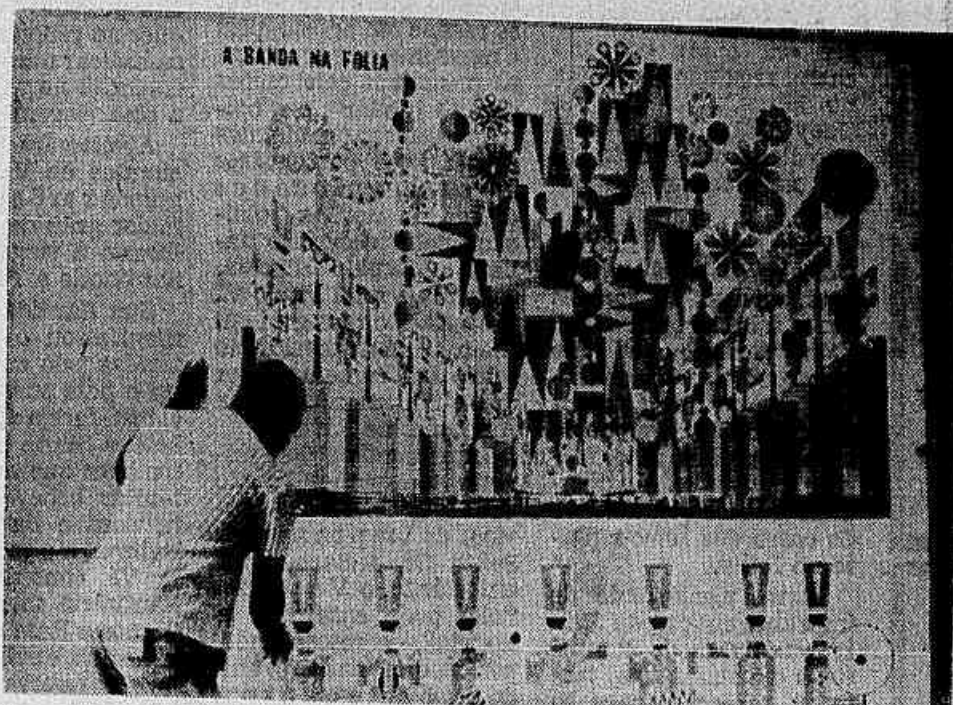
OS GUERREIROS DE DAHL — Os *Bravos Guerreiros*, primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl (*Em Busca do Ouro*), promete ser um dramático entrecruze sentimental nas cúpulas políticas brasileiras. No elenco estarão reunidos Paulo José, que já pode ser considerado um excelente ator do cinema brasileiro, tendo em vista seu trabalho em *O Padre e a Mãe* e *Todas as Mulheres do Mundo*, Maria Lúcia Dahl, revelada em *Menino de Engenho*, Dina Sfat, Raul Cortez, Eugênio Kusnet, Maria Fernanda e Norma Bengel.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NO
MEYER
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

DUAS DIAS DA CRUZ / 748
DAS 8 AS 17,30 HORAS
SABADOS, DAS 8 AS 11 HORAS



CARNAVAL



Adir Botelho — que já ornamentou a Cidade duas vezes — foi um dos decoradores do Copacabana

“A BANDA” NA FOLIA DO COPA

O foyer do Hotel Copacabana Palace será transformado neste carnaval numa espécie de coreto com banda formada, e tudo mais, à espera dos convidados para o Grande Baile de Gala de Carnaval do Copa que brincarão este ano sob uma das mais bonitas decorações da Cidade — *A Banda na Folia* — da autoria da já famosa equipe de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro.

Movimentada em formas e cores por uma iluminação feérica, *A Banda na Folia* criará nos salões do Copa um ambiente festivo ao mesmo tempo original e luxuoso onde os alegres figurantes da banda com seus instrumentos reluzentes reinarão numa imensa sinfonia de cores entre uma variedade de discos cintilantes e pingentes de prata, festões multicoloridos, lanternins embandeirados, flores transparentes, galoias e pássaros.

COMO SERÁ A BANDA

Nas escadarias do Hotel, depois de ter atravessado o foyer transformado em coreto, o público será recebido por um dos figurantes da *Banda da Folia* — boneco de 4,50 m de altura — entre gaióles todos revestidos de plástico em cor e iluminados internamente, pássaros, pompons e lanternins. Ao percorrer o corredor — que vai ser rebaldado para 3,50 m de altura — os foliões passarão entre paredes inteiramente revestidas de tecido em listras coloridas e terão sobre suas cabeças os lanternins, pompons e discos de papel metálico pendurados no teto, ornamentação que caracterizará também o Golden Room.

No Salão A e B a Banda desfilará com seus figurantes em cada coluna revestida de plástico — recortado de tal forma, dando a impressão de quadriculados gigantes — e entre elas os nichos. No fundo, um palanque com todos os figurantes da *Banda na Folia* dando a ideia que estão tocando para animar o baile. Nestes salões, todas as paredes serão forradas em tecido listrado (cada listra de 60 cm de largura), enquanto o teto será enfeitado com faixas de

plástico misturadas com diversos tipos de lanternas, pingentes e rosas de alumínio.

O hall que separa o Salão A do B será transformado numa praça com chafariz todo iluminado como que se estivesse jorrande água (devido ao efeito do papel que vai ser empregado, especialmente para este fim, luzes e ventilação). Quanto ao Salão Nobre, sua ornamentação será baseada nas colunas tôdas recortadas em madeira e em discos forrados de papel laminado (vermelho e prata), nos lanternins prateados e nos lustres envolvidos por lanternas gigantes. Já no Meia-Noite, serão aproveitados os nichos já ali existentes, onde serão colocados dois elementos da *Banda na Folia* e inúmeros pompons transparentes e coloridos.

BAILE

Nos diversos salões, com ao todo quatro pistas de dança, tocarão oito orquestras integradas por 100 figuras, entre músicos, cantores e ritmistas, sob a supervisão geral do maestro Murilo Azevedo Lima. Mas a grande novidade este ano no Baile de Gala de Carnaval do Copacabana Palace será, não só a volta do Concurso de Fantasias, mas como também a colocação de uma passarela no terraço externo do Hotel — lado da Av. Atlântica — permitindo ao povo assistir ao desfile de fantasias, até mesmo sentado na areia da Praia de Copacabana, uma vez que a passarela será iluminada por grandes holofotes.

Quanto ao Concurso, propriamente dito, serão oferecidos dois grandes prêmios às duas melhores fantasias masculinas e femininas (de luxo e originalidade). As inscrições serão abertas a partir de segunda-feira e se encerrarão, impreterivelmente, no dia 1 de fevereiro às 18 horas. Por outro lado, o chefe-geral das cozinhas do Hotel, Sr. Pillon, que comanda uma brigada de 62 pessoas, preparará o menu que será servido por 12 maitres, 200 garçons e ajudantes, sob a orientação do Sr. Forti, diretor de banquetes do Copacabana Palace.



No Golden Room os pompons estarão pendurados

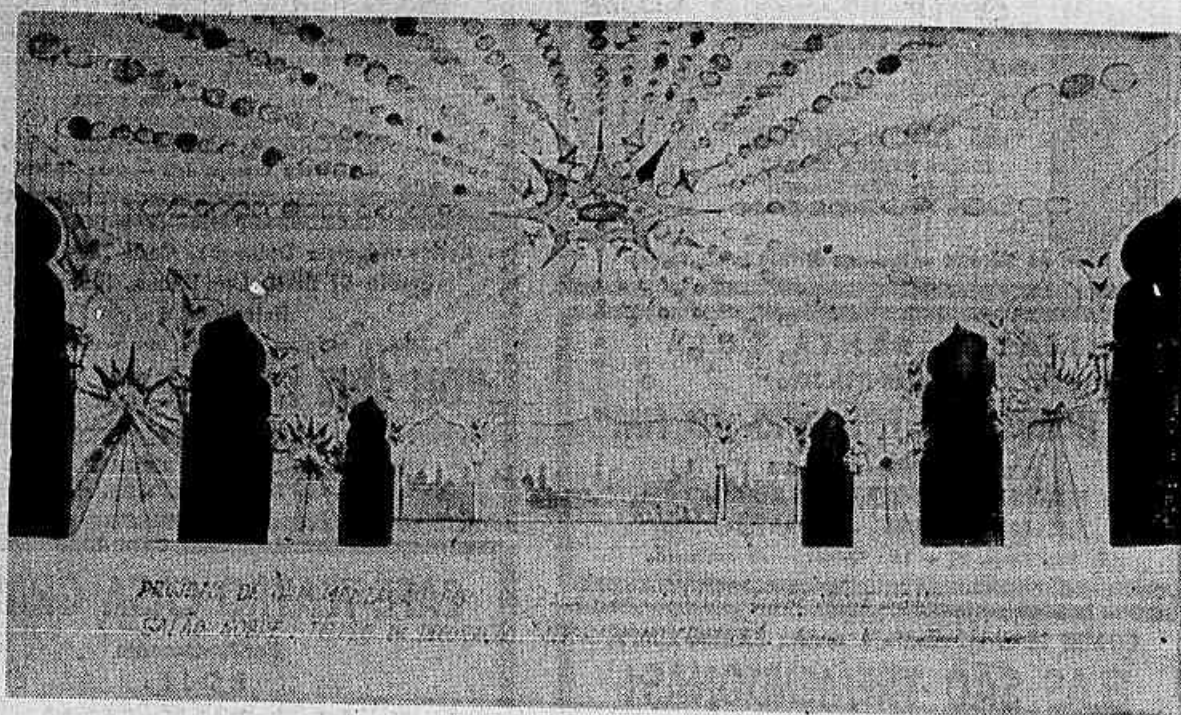
FOLIA NO COPA LEMBRA “A BANDA”
E NO MONTE LÍBANO O ORIENTE

Os foliões do baile de gala de carnaval do Copacabana Palace brincarão este ano entre discos cintilantes e pingentes de prata — parte da decoração *A Banda na Folia* — enquanto os que participarem do baile do Monte Líbano verão a decoração Alvorada

no Oriente baseada em motivos tipicamente orientais, desde os minaretes das mesquitas de Bagdá até a lâmpada de Aladim, um dos detalhes da ornamentação do salão nobre do Clube.

Os convites individuais para o Copacabana custam Cr\$ 80 mil

com direito à mesa e ceia enquanto no Monte Líbano a entrada é de Cr\$ 40 mil com direito ao bufete e Cr\$ 80 mil com mesa e ceia, e podem ser encontrados na bilheteria do Teatro Municipal ou nos locais de realização, mas já estão quase esgotados.



O MONTE LÍBANO NO ORIENTE

Alvorada no Oriente é o tema da decoração do já tradicional baile de gala *Uma Noite em Bagdá* que este ano se realizará num ambiente bem alusivo ao nome oficial da festa, uma vez que a ornamentação será toda em detalhes orientais, complementada pelo grande painel de fundo do Salão Nobre que representa uma espécie de crepúsculo da Cidade de Bagdá com seus minaretes em silhueta.

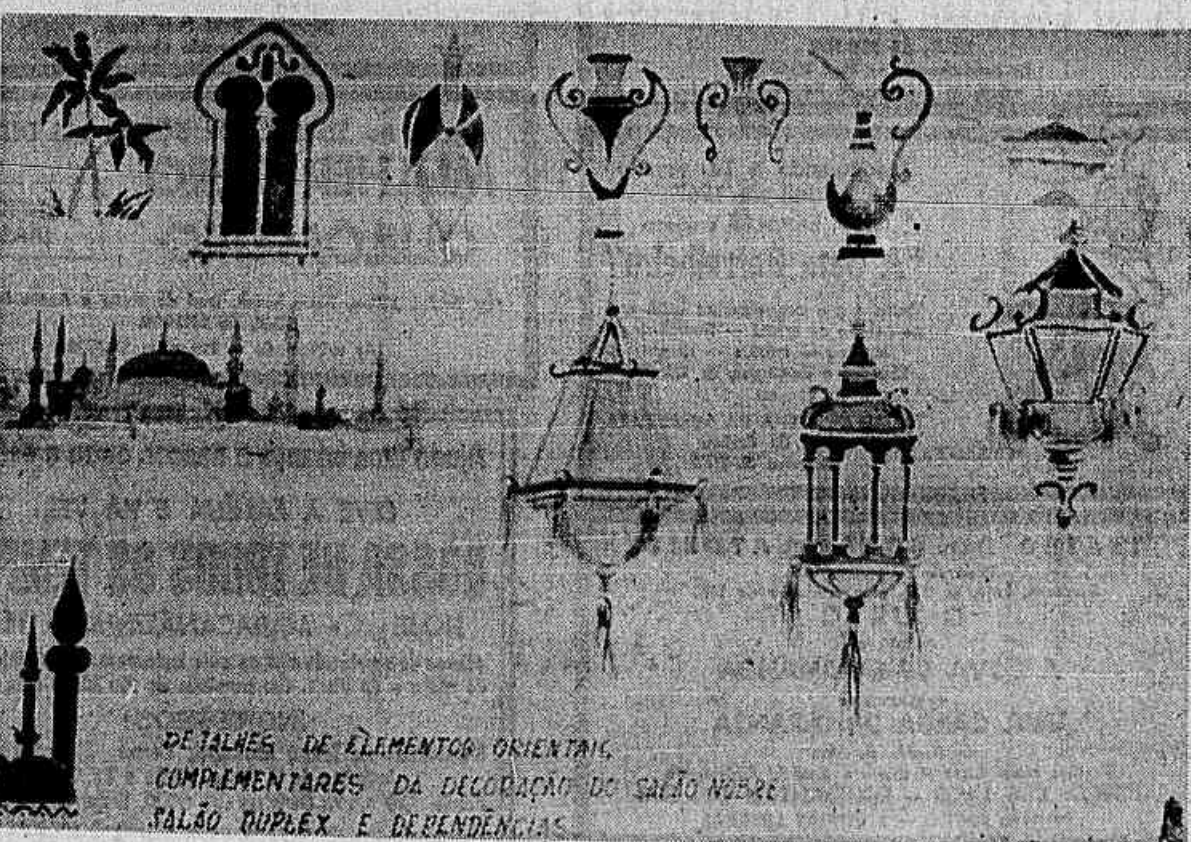
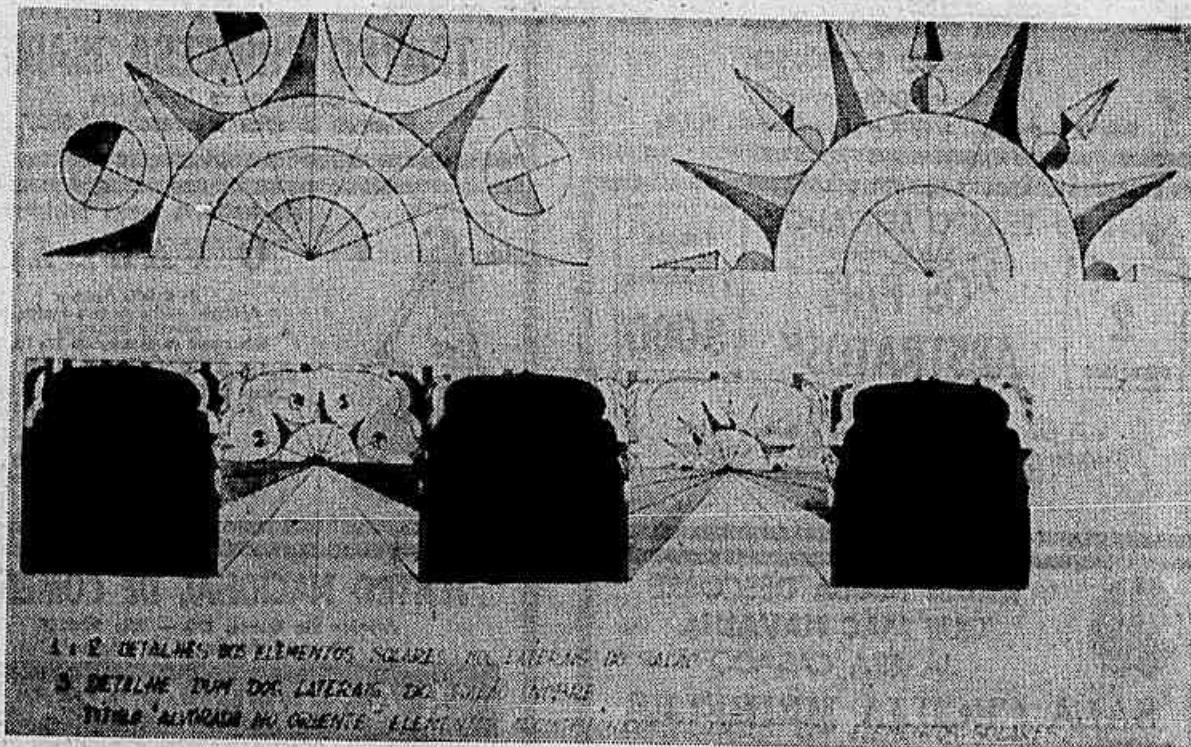
De autoria de Angelo e Fred Toledano, autores da ornamentação do ano passado baseada na *Belle Époque*, os salões do Clube Monte Líbano serão decorados para este carnaval com motivos tipicamente orientais, desde as lanternas, vasos especiais, às lâmpadas de aladim, além dos detalhes laterais baseados em elementos arquitetônicos do oriente e sobretudo solares, numa harmonia de cores e arabescos.

BAILE

Depois do incêndio de abril e da reinauguração de seu salão nobre no baile do réveillon, o Clube Monte Líbano prepara-se atualmente para a sua famosa *Uma Noite em Bagdá* de terça-feira

gorda, que encerra todos os anos oficialmente o carnaval carioca, será desta vez decorada com *Alvorada no Oriente*. Por estar inteiramente dedicada a realização deste tradicional baile de gala, a Direção do Clube não cogitou para este ano o Baile das Melindrosas, uma vez que o carnaval de 1967 será bem mais cedo do que o anterior, levando em conta também o tempo que foi gasto na reconstrução do salão nobre, devido ao incêndio.

Continuam abertas as inscrições para o Concurso de Fantasias de *Uma Noite em Bagdá*, já sendo confirmadas as presenças de Evandro Castro Lima, Zacharias do Rêgo Monteiro, Mauro Rosas e Francis Marinho no desfile. Para o júri, por sua vez, já foram convidados Adalgisa Colombo, Heron Domingues, Oscar Bloch e Ana Cristina, Miss Brasil em 1966. Quanto ao baile, será animado por quatro orquestras com o maestro Gonzaga, e os convites podem ser encontrados na bilheteria do Teatro Municipal, custando Cr\$ 40 mil por pessoa, além da sede do Clube Monte Líbano.



VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

a revista-show que é uma brasa

CARNIVAL EM STRIP-TEASE

com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas às 17,10, 19,10 e 21,30PREÇO
2.000
ESTUD.
1.000TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta
por deferência de Maurice Vaneau
Produções Artísticas Ltda.

YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO em

"UM AMOR SUSPICAZ"

Direção: MAURICE VANEAU
Tradução: Milla Fernandes
Cândido Pernambuco de Oliveira

HOJE, ÀS 21H30M - Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

TEATRO SANTA ROSA

Hoje, às 21h30m

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes

com: FERNANDA MONTENEGRO - SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TORRES - QUARTETO 004
R. Vdo. Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641 - Ar refrigerado

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMP

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigitte Darlins, Suzy Montel,
Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elencoATRAÇÕES: - Lídia Lopez e Miguel Carbal, Trio Sideral
e Rubens Leite
HOJE, ÀS 20H E 22H
TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721 - Ar refrigerado

Estão chegando os "Samurais da Bahia"

com

"VEM CAMARÁ 67"

(novas histórias de capoeira)

HOJE, ÀS 21H

Uma produção do TEATRO JOVEM

RESERVAS: TEL. 26-9220



Theresa Amey
Milton Moraes
Luiz Jacinto
(Cari. Ludgera)
Irene Ravache
e mais 60 artistas

PINDURA SAIA

um musical 100% brasileiro!

peça brasileira!
música brasileira!
tema brasileiro!
preços brasileiros!

NO TEATRO REPUBLICA

(Ingressos a partir de R\$ 1.000)

HOJE, ÀS 21H - INGRESSOS A PARTIR DE CR\$ 1.000
Permissão: traje esporte - Imp. 16 anos - Res.: 22-0271

O GRUPO CONQUISTA tem o privilégio de
apresentar pela 1.ª vez no Brasil, a mais
bela de todas as histórias infantis

"Alice no País das Maravilhas"

ESTREIA DOMINGO, ÀS 16H30M

no TEATRO DE BÓLSO

Pça. General Osório (Ipanema)

Reserve já pelo tel.: 27-3122 - Ar Refrigerado Perfeito

Agora no TEATRO SERRADOR

o grande sucesso

"OS PAIS ABSTRATOS"

de PEDRO BLOCH

com: Glaucia Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória

Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

HOJE, ÀS 21H30M - RESERVAS: 32-8531

Ar Refrigerado Perfeito

NÁDIA MARIA DESCOBRE
QUE MAC NAVALHA
JÁ ERA CASADO

SALA CECÍLIA MEIRELES

A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS

HOJE, ÀS 21H30M

Ar condicionado - Res.: 22-4534

Desc. p/ estud. às 3as, 4as, e 5as-feiras (soirée)

Inaugurando a Temporada
Infantil de 1967

TERESA BARROCAS apresenta

"A Gata Borracheira"

Venha ver o deslumbrante baile real

no palácio de cristal - Guarda-roupa

luxuoso - música - dança!

Sábados e domingos, às 16h30m

no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lga. de Carica

Reservas: 52-3550

TEATRO DO CONSERVATÓRIO

Praça do Flamengo, 122

apresenta hoje, às 21h, uma produção do TNC

O URSO

de Tchekov

A COVA DE SALAMANCA

de Cervantes

UMA CARGA DE LARANJA

de Pereira da Silva

Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonette

PREÇO: CR\$ 1.000 - ESTUDANTES: CR\$ 200

Reservas: 25-7890 - 2 ÚLTIMAS SEMANAS

"PEQUENOS BURGUESES"

OFICINA SÓ ATÉ 29 DE JANEIRO

HOJE, ÀS 21H

no MAISON DE FRANCE - Tel.: 52-3456

Dia 10 de fevereiro, OFICINA

estréia sua primeira comédia no Rio

GRUPO OPINIÃO apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

"SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME"Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL
e SUZANA DE MORAIS

Part. especial: JAIME COSTA

HOJE, ÀS 21H30M

TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3.000

R. Siqueira Campa, 143 - Res.: 36-3497

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar,
Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignez,
Italo Rossi e Jujú

Também estão no espetáculo mais premiado de 1966:

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

no TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 21H15M - RESERVAS: 42-4521

Traje esporte - Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Bar-Restaurante

HOJE:

BAILE DA MÁSCARA

ATÉ DOMINGO: ZÉ KETI

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300

Estacionamento próprio

BRIGITE BLAIR apresenta

SEXY TIME

com as mais lindas mulheres do

show business guanabarrino

NÓVO HORÁRIO, ÀS 23 HORAS

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51

Reservas: 27-7434 - Ar condicionado perfeito

Volte a maior gargalhada de todas as épocas!

ASCENSÃO E QUEDA

DE UM PAQUERA

HOJE,

ÀS

21H

de Paulo Silvino - Prod. Brigitte Blair
Com Brigitte Blair, Paulo Silvino, Maurício Loyola, Henriqueta
Briebe, Edgar Martorelli e apresentando Flávia Balbi.

TEATRO MIGUEL LEMOS

Rua Miguel Lemos, 51 - Reservas: 27-7434 - Ar condicionado

Todas as segundas-feiras tem espetáculo às 21 horas

"MUGNÍFICO" SIMONAL

SON 3 *** SHOW MIÊLE-BOSCOLI

TEATRO PRINCESA ISABEL

ESTREIA DIA 24, ÀS 21H30M

Reserve já seus ingressos: 37-3537

No MESBLA (nova refrigeração)

O FARDÃO

de Bráulio Pedrosa

A tragédia de uma frustração

sexual e intelectual

três meses de sucesso em São Paulo

Sómente 4 semanas no Rio

Com Cleide Yaconis, Fauci Arap, Ana Maria

Nabuco, Osmano Cardoso, Yara Amaral

Produção de ADIRSON de Barros

HOJE, ÀS 21H

Reservas pelo telefone 42-4880

Desconto de 50% para estudantes,

às 3as, e 4as-feiras

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 - Tel.: 22-0267

A partir do dia 23 de janeiro

"RASTO ATRÁS"

de JORGE ANDRADE

Prêmio Serviço Nacional do Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Belli Pass Leme

com um grande elenco

Agora no TEATRO DE BÓLSO até DIA 29

MULHER ZERO

QUILÔMETRO

ÚLTIMOS

DIAS

com André Vilton, Daisy Lúcid, Raul da Matta e Agnes Fontoura

HOJE, ÀS 21H30M

Ar refrigerado - Reservas: 37-3122

Ajude uma criança a nascer, outra a estudar

LEVE A FAMÍLIA E VÁ VER:

BOSSA DE TODOS OS TEMPOS

HOJE • MARACANZINHO • 18 h.

4 horas de espetáculo com os mais famosos artistas da televisão,

do rádio e do disco. Em benefício da Pro Matre e da CADE.

INGRESSOS:

Maracanzinho, Teatro Municipal, Barcas, Mercadinho Azul,

Agências de O Globo, Rádio e TV Globo,

Arqub. Cr\$ 1.500, Cadeiras Cr\$ 4.000, Camarote Cr\$ 16.000.

O QUE HÁ PELO MUNDO

Mini-miniatura

Logo que terminou o
Rally do Automóvel Clube
Britânico, começou imedia-
tamente outra gran-
de corrida contra o relógio.
Corgi, o conhecido
fabricante de brinquedos
britânico, decidiu comen-
te o maior Rally da
Grã-Bretanha com o lan-
çamento de uma minia-
tura que servisse de re-
cordação.A primeira coisa a fa-
zer era optar por um
carro, recaiando a escolha
no Mini-Cooper "S" de
Tony Fall e Mike Wood,
que ficou em quinto lu-
gar na classificação ge-
ral.Por sorte, a fábrica
Corgi possuía já todo o
equipamento e moldes
para fabricar um BMC
"Mini", razão por que
os engenheiros, desenhas-
tas e operários da
companhia só tiveram de
se ocupar das modifica-
ções destinadas a corres-
ponder ao equipamento
do carro que tomou par-
te no Rally.Houve necessidade de
imprimir chapas de Ral-
ly e números de competi-
ção em miniatura, ins-
talar proteção para o
cárter e moldar uma no-
va disposição de lâmpa-
das de nevoeiro e proje-
tores.Todos os pormenores
têm de ser rigorosamente
exatos porque, como um
representante da firma
Corgi explicou, "o mode-
lo tem de ser uma réplica
exata do carro real.
Os jovens entusiastas do
automobilismo que com-
pram estas miniaturas
críticas com severi-
dade tudo o que não es-
tivesse correto".

O Mini-Cooper "S" da

Corgi já começou a sair
das linhas de montagem
pronto a ocupar seu lu-
gar ao lado das miniatu-
ras de outros carros que
se têm distinguido nos
Rallies de Monte Carlo e
do Safari da África Oci-
dental.Paulo VI em
Fátima?"A confirmar-se a vin-
da do Papa a Portugal se-
rá mais provável que ela
se realize em agosto, pois
é nesse mês que decorrem
as principais celebrações
do ano jubilar", é a opi-
nião expressa em círculos
eclesiásticos portugueses
altamente colocados
acerca da notícia publi-
cada pelo vespertino ita-
liano Giornale d'Italia,
segundo a qual Paulo VI
visitaria Portugal em
maio, a fim de presidir ao
início das comemorações
do cinquentenário das
Aparições de Fátima.Interrogado a esse res-
peito, Monsenhor Fausto
Vallain, Chefe dos Ser-
viços de Imprensa da
Santa Sé, declarou que,
entretanto, o Vaticano
"não pode confirmar a
notícia", acrescentando,
porém, que "nada foi ain-
da decidido" quanto à
presença do Sumo Pontí-
fice no Santuário de Nos-
sa Senhora de Fátima."Mesmo que o Santo
Padre já tenha decidido
visitar o Santuário de Fá-
tima, afirma-se, ao mes-
mo tempo, em categori-
zados círculos do Vatica-
no, em comentário à refe-
rida notícia, só anun-
ciará a viagem pouco
tempo antes e aprovei-
tando um dos seus dis-
cursos ou mensagens em
cerimônias públicas".Nos mesmos círculos
lembrava-se ontem queSua Santidade recebeu
na segunda-feira, em de-
morada audiência espe-
cial, o Núncio Apostóli-
co em Lisboa, Monsenhor
Maximiliano de Fursten-
berg, e que essa audiên-
cia poderia ter proporci-
onado oportunidade, quer
ao Núncio para comuni-
car a Paulo VI o interê-
se com que o Governo, o
clero e a população pre-
dominantemente católica
de Portugal viam a vi-
sita pontifícia a Fátima,
quer ao próprio Papa pa-
ra indicar desde já, a sua
intenção no que respeita
a essa viagem.Apontaram ainda esses
círculos do Vaticano al-
gumas razões que dão
maior grau de verosimi-
lhança à viagem de Sua
Santidade a Portugal.Sua Santidade sempre
manifestou o maior in-
teresse pelo culto maria-
no e pela sua importân-
cia na Igreja e, por outro
lado, a Santa Sé há mu-
tos anos que mostra par-
ticular benevolência pa-
ra com o Santuário de
Fátima, e o próprio Pau-
lo VI concedeu aquele
Santuário mariano por-
tuguês a Rosa de Ouro, a
mais alta distinção que a
Igreja reserva aos cen-
tros de peregrinação e de
culto.Foi precisamente du-
rante a cerimônia da en-
tregrada da "Rosa de Ouro",
em maio de 1965, que
pela primeira vez se for-
mulou a hipótese da vi-
sita pontifícia a Fátima.O Núncio Apostólico
regressou ontem ao fim
da tarde a Lisboa vindo
de Roma, mas não fez
qualquer declaração so-
bre a eventual visita a
Portugal de Paulo VI no
Ano Jubilar de Fátima.
O programa tornadopúblico pela comissão
central do Ano Jubilar
prevê para agosto as
principais comemorações
— entre as quais dois im-
portantes congressos ma-
rianos — a que assisti-
ria, segundo esse progra-
ma, um legado pontifício.
Na sua recente mensa-
gem de Ano Novo, o Che-
fe do Estado português,
Contra-Almirante Amé-
rico Tomás, declarou toda-
via esperar ir a Fátima
no próximo dia 13 de
maio, o que faz supor que
as comemorações inau-
gurais de Ano Jubilar se
revistam de solenidade e
importância superiores às
previstas no programa
oficial.

Aviões e silêncio

Durante uma semana,
230 peritos de 24 países e
cerca de nove organiza-
ções internacionais esti-
veram reunidos em Lon-
dres estudando fórmulas
destinadas a reduzir o
barulho produzido por
aviões.Roy Mason, Ministro
do Comércio da Grã-Bre-
tanha, disse que "ao con-
vocar a reunião tinha co-
mo objetivo primordial
obter o reconhecimento
internacional para um
problema de maior gra-
vidade e que estava exi-
gindo uma pronta solu-
ção".Um segundo objetivo
era o de combinar con-
hecimentos, idéias e expe-
riências várias na solu-
ção do problema."Espero poder dizer
que os relatórios dos seis
comitês da conferência
que assinalam os objeti-
vos originalmente previs-
tos foram inteiramente
alcançados.Os relatórios do comitê
mostraram que existem
agora determinadas li-
nhas de ação perfeita-
mente definidas à nossa
frente — linhas essas
que, se vigorosamente se-
guidas como o devem —
poderiam produzir no fu-
turo uma redução signifi-
cativa no índice de barulho
provocado por aereo-
naves em nossos aeroportos
internacionais e evitar
o crescimento desordenado,
mesmo levando em con-
ta o ritmo de crescimento
do atual tráfego aéreo civil."Dentre as determina-
ções surgidas estão a de
que "as futuras aereo-
naves deverão ser construí-
das de forma a respeitar
determinadas especifica-
ções no setor."

★ Venha ver o novo e espetacular BANG-BANG ITALIANO! ★

cine LAGOA DRIVE IN 27-3589

HOJE 8.30 E 10.30 HS. REDENÇÃO DE UM BANDOLEIRO com Robert Wood. 14 ANOS

"5.000 DOLLARS ON THE ACE"

NAS GARRAS DA AVENTURA!

O TIPO DOS SETE MARES

GIANNI MARIA CANALE
ANTHONY STEEL
GRACIA DE SPIGA
ERNESTO CALINORI

TELESCOPE ESTABELECIMENTO

10 ANOS

GRUPO OPINIÃO apresenta

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21.30 HORAS

"A FINA FLOR DO SAMBA"

um show organizado por Tereza Aragão, apresentando a
Escola de Samba Unidos da Vila Isabel

Convidada especial: DELMA

Nelson do Cavequinho e Roberto do Nascimento (violão)

no BAR DOCE BAR - R. Siqueira Campos, 143

Tel.: 36-3497

SHOW & BOITE

7 ZUM

ELLIS REGINA e
Baden Powell
em
BERIMBAU

DE 3.ª A DOMINGO

Dir. Music. - Guerra Peixe

ÚLTIMOS DIAS

Rua Barata Ribeiro, 90 - Tel.: 36-3483

BOITE PLAZA

HOJE

NOITE DO CINEMA

com a presença de grandes cartazes da tela.
Orientação de JOAQUIM MENEZES

SEM COUVERT BOITE PLAZA - AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A
TELEFONES: 57-6132 - 57-4019 - 57-1870

ARPÈGE apresenta

As ÚLTIMAS SEMANAS de

GILBERTO GIL

COUVERT: CR\$ 6.000

Todas as noites (de terça a domingo) depois de meia-noite.
Rua Gustavo Sampaio, 840-A - Reservas: 37-5387

RIO 1800

A arte de comer
e divertir-se!!!

Cozinha internacional.

Pista de dança. Refrigeração perfeita. Sem "couvert".

Av. Vieira Souto, 110 - Reservas: 27-0458 e 27-2447

The Gaslight Club

JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES

Venha conhecer uma boate igual à suas congeneres
de Paris, Nova Iorque e Washington

HOJE E AMANHÃ

GASOLINA com seus sambas
e suas bossas

Estreia dia 23: ELLEN DE LIMA
Sócia do Gaslight 15m 50% de desconto
Av. Rui Barbosa, 170 Tel.: 45-5424
Estacionamento assegurado

CHURRASCARIA
BIG-SHOT

Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO

Com cinco mil cruzeiros - V.S. come e bebe em ambiente requintado, tran-
smandamente romântico, familiar e de muito bom gosto, da gorjeta
e ainda leva frango! Venha conhecer - hoje mesmo - a CHURRASCARIA
BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística recreativa e
gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos
viverem momentos púdicos e a raro encantamento a amor. Cozinha in-
ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para
dançar e beber! Estabelecimento com guardador. Filial no BIRLÉ,
INTERLAR e REALTUR. Diariamente, almoços, drinks e jantares, das
11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT - (P
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

HOJE PATHE METRO METRO ARTECA PAH (PARATODOS)

2-4-6-8-10 HS. (PATHE: DESDE 12 HS.) MAUR

GINA Lollobrigida
ALEC Guinness

Hotel paraíso

PARANAVIÇÃO METROLOGIA

Panorama

da música

NA ESCOLA DE DANÇA DO MUNICIPAL — Os exames médicos para os novos candidatos da Escola serão nas seguintes datas e horários: Dias 1, 2 e 3 de março, às 9 horas. O candidato que não comparecer munido de uma atestada, perderá o direito à matrícula. Os exames de capacidade técnica terão lugar conforme o seguinte programa: Preliminar: Turma I, dia 6 de março às 8 horas; Turma II, dia 6 às 9 horas; Turma III, dia 7 às 8 horas; 1.ª Série, dia 7 às 9 horas; 2.ª Série, dia 8 às 8 horas; 3.ª Série, dia 8 às 9 horas; 4.ª Série, dia 8 às 14 horas.

UMA NOVA ACADEMIA DE DANÇA — Sandra Dieken anuncia a inauguração de sua Academia, à R. Real Grandeza, 248 (26-5913). Constará de diversos cursos: Ballet para crianças e adultos; ginástica corretiva para senhoras, dança moderna, cursos para atores profissionais, dança folclórica.

O CAVALHEIRO DA ROSA EM TRAJES NOVOS — Com uma antecendência que para muitos brasileiros parecerá milagrosa, a Ópera Nacional de Viena já anunciou que na primavera do ano de 1968 o conhecido encenador Otto Schenk encenará a ópera *O Cavaleiro da Rosa*, de Richard Strauss. A novíssima edição da célebre ópera será dirigida por Leonhard Bernstein, o regente e compositor norte-americano.

VIRGEM A EUROPA — *Clôpe Person de Matos*, a grande animadora do conjunto da Associação de Cantos Coral, viajou para Lisboa e Milão, preocupada em procurar novas obras do padre José Maurício. Voltando em abril, logo preocupar-se-á com o preparo de concertos comemorativos do Segundo Centenário do pe. José Maurício e do Quarto Centenário de Cláudio Monteverdi.

RÁDIO PRAGA — A Rádio Praga — Rádio Nacional Tcheco-Eslovaca — transmite diariamente dois programas para o Brasil, em língua portuguesa. Estas emissões têm por finalidade estreitar os laços de amizade entre os dois povos. Na onda, vocês poderão ouvir todas as músicas e as informações que solicitarem. A primeira transmissão diária tem lugar das 18h30m às 20h, na segunda das 22h às 23h, nas faixas de 25, 31, 41, 49 metros; kilociclos: 11.905, 9.795, 9.550, 7.345, 5.930.

do disco

AUTÊNTICO — Finalmente saiu o elepê Isto É Samba Autêntico, pela Musidisc, que é a principal responsável pelo atraso e pelas incorreções de ordem estética da capa. O cantor Abílio Martins está contrariado porque o disco saiu muito tarde para ser trabalhado no carnaval, uma vez que há dois ou três sambas que fatalmente chegariam ao povo. GILBERTO — A Copacabana acaba de lançar mais um LP do coreto Gilberto Alves, com uma coletânea de músicas tradicionais da primeira qualidade.

BANDINHA — Também pela Copacabana saiu o elepê de Altamiro Carrilho e sua Bandinha, uma das boas coisas deste início de ano. POEMA — Carlos José acabou de gravar seu novo disco, Poema do Fim, para a CBS.

ELIANA — Eliana Pitman já começou a ensaiar as músicas do seu disco de estréia na Copacabana.

VIOLA — Aparecendo muito bem o samba Minha Viola, do compositor Aderbal.

SAMBA — Segunda-feira, no Teatro de Arena de Copacabana, apresentação da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Comparecerão, também, o compositor Nelson Cavalcanti e a cantora balana Telma.

DESEJO — Alcides Gerardi com um novo disco na praça intitulado Desejo.

CARNAVAL — Tomem nota deste samba: Era Boa Com panheira. Foi gravado por Ari Cordovil para a CBS e, sem dúvida, é o melhor do carnaval.

FESTIVAL — O Superintendente do I Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, entregou ao colunista de discos do JB a coleção de seis elepês contendo as músicas que participaram. Obrigado.

SIMONAL — O cantor Wilson Simonal vai fugir à ilha mediterrânea em se me- tuando, brevemente, um elepê a sério.

ELISABETE — Sai depois do carnaval o disco de estréia da cantora-revelação de 1966 Elisabete, pela Equipe.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

HOTEL PARADISO (Hotel Paradiso), de Peter Glenville. Comédia inglesa, com Gina Lollobrigida, Alec Guinness, Robert Morley, Metrolux. Pôis (a partir de meia-noite). Metro-Capitola, Metro-Tijoca, Asteca, Faxi: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA (A Kind of Loving), de John Schlesinger. Drama realista inglês sob a direção de Schlesinger, que depois realizou o famoso Darling (com Julie Christie). Já exibido numa semana de Pré-estrelas no Rio, há mais de um ano. Ainda Resta uma Esperança tem boa ambientação, personagens legítimos, mas o trabalho de Schlesinger é conformado, sem criação. Nos principais papéis: Alan Bates (o excelente ator de Zorba, o Grego), e June Ritchie. Rio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma das obras-primas antes que ela seja descoberta e froude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Elia Wachtel, Fernand Grégoire, Dario, Penelope e Delaney Cole. Rio: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Santa Alice — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (18 anos).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), comédia italiana em co-produção com a França. Três episódios. (1) Casamento Difícil, de Luigi Filippo d'Amico, com Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli. (2) O Divorço, de Dino Risi, com Giulio Rinaldi e Liana Orfei. (3) O Complexo de Angeli, de Luigi Zampa, baseado no conto A Herança, de Musset, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Ugo Tognazzi, Lucio Buzzanca, Tullio, Bruno-Fiamingo e Rio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TRES MULHERES PARA UM HOMEM (L'Appartement des Filles), de Michel Deville. Comédia francesa com Mylène Demongeot, Sylvia Koscina, Sami Frey, Renate Ewert. — Sala e Bruni-Ipanema: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MAO-DE-FERRO (Lungando com o título de versão inglesa: Old Surehand), de Alfred Vahrer. Western alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Leticia Roman, Paddy Fox, Maria Girotti, Eastman, Condo-Copacabana, Cande, L. de Machado, Rio, América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Leopoldina: 15h — 17h — 19h — 21h. Também em exibição no Cinecâmara. (10 anos).

REDECAÇÃO DE UM BANGUEIRO (Lungando com o título de versão em inglês: \$600 Dollars on the Air), de A. J. e J. B. Western em co-produção, com elementos italianos, espanhóis e alemães. No elenco: Robert Wood.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Hanforth. Uma música de vida fácil, levada a sério, num espetáculo frequentemente comentado, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernando Montenegro. Dir. de Fernando Torres. Com Fernando Torres, de São Paulo, Rio, América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Leopoldina: 15h — 17h — 19h — 21h. Também em exibição no Cinecâmara. (10 anos).

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — Malton de France, Av. Prata, Antônio Carlos, 55 (52-3456). Diariamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas. 56 mil.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Regia de Adolfo Camarê. Uma deliciosa farsa popular de Ovidio Viana Filho e Ferreira Guller, uma espécie de Tom Jones brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agostinho Ribeiro, Ovidio Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Moraes e grande elenco. — Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h, 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp. 17h e dom. 18h. Temporada popular: Cr\$ 2 mil.

TRES PECAS EM UM ATO — O Urso, de Tchecov. A Cova de Salamanca, de Cervantes. Uma Carga de Lanças, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (O Urso) e Antônio Ghilgnetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Conservatório. Praia de Flamengo, 132 (26-7800) — 21 horas; vesp. dom. 16h — Cr\$ 1 mil, est. Cr\$ 200.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JOIAS DE CAIO MOURÃO — Galeria Romero, Rua Barata Ribeiro, 578 (26-6324). Diariamente das 10h às 12h e das 16h às 22h horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — Galeria IBEU, — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diariamente das 16h às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, da Costa, Krejciro, Guigard e outros. — Galeria Módulo — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLEÇÃO — Pinturas primitivas brasileiras. — Vernon — Avenida Atlântica n.º 2364-A.

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

OPERA DOS TRES VINTENS — De Brecht música de Kurt Weill — Sala Cecilia Meireles, às 21h; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita, Aberto das 9h às 19h, Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7a andar. Filmes, sextas-feiras às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 21h30m.

RESTAURANTES

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meia-dia) às 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamentos para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Vidua Leocádia.

Fernando Sancho, Maria Sebalt, Helmut Schmidt, Technicolor, Rio, 14h — 16h30m — 19h30m — 21h30m. (14 anos).

DANADA RAGI (La Montagna di Luce), de Umberto Lenzi. Famoso diamante encrustado na imagem de deus. Danada Ragi é o primeiro texto dessa aventura em cenário oriental. Com Richard Harrison, Luciana Gili, Wilber Bradley — Technicolor — Flórida — 16h — 18h — 20h — 22h. São Pedro e Imperator — (10 anos).

O TIGRE DOS SETE MARES (Il Tigro dei Sette Mari), de Luigi Capuano. Pirataria italiana baseada em Emilio Salgari, com Gian Maria Canale, Anthony Steel, Eastmancolor. Cines Art-Palácio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: Kelly — Marrocos — Bruni-Piedade — Alfa e Rosalia — (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL DE CARLITOS — Cinco filmes curtos de Charles Chaplin, produzidos por Essanay. O Vagabundo (The Tramp), O Pintor de Parafusos, Traficante de Flores (Shanghaied), O Policial (Police), Três Vozes em Apuros (Triple Trouble). Este último foi editado pela companhia Metrolux de Chaplin, reunindo trechos de vários filmes carlinianos dessa fase, inclusive do inacabado Life. Cinema de arte Paisandus: sessões contínuas a partir de 14h. (Livre).

ESCOLA DE SÉRIAS (Bathing Beauty), de George Sidney. Comédia musical populista em que o elenco estava no eixo da música, com mistura de desenhos animados com atores (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição da Broadway. Com Julie Andrews e Dick Van Dyke — Cines, Ópera, Caruso: 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. Bruni-Santa Paia, Bruni-Meier, Regência: 14h30m — 16h — 18h — 20h. Outros: São João (Merill), Santa Rosa (Caxias) — Matilde e Rio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Tijoca: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama e suspense em Viena, nos primeiros dias da Guerra Fria. Interesse mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosa. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme) — e não apenas pela concepção do personagem, Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. Alvorada: 20h e 22h. (18 anos).

QUANDO VOAM AS CEGONHAS (L'été Juiv), dirigido por Mikhaïl Kalatozov. Fotografia por Sergei Urusovski. Uma direção lírica e apaixonada, apoiada em magistral trabalho de fotografia, faz este filme voar muito acima do nível rotineiro de Victor Rozov escreveu a partir de sua peça teatral Eternamente Vivos. Um filme sobre a guerra que é principalmente um filme de amor. A interpretação de Tatiana Samoilova (excepcional) ajuda a esquecer essa realização incômoda de 18 anos.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Blich sobre o ensino de Milton Fernandes, num espetáculo frequentemente comentado, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernando Montenegro. Dir. de Fernando Torres. Com Fernando Torres, de São Paulo, Rio, América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Leopoldina: 15h — 17h — 19h — 21h. Também em exibição no Cinecâmara. (10 anos).

PINDURA SAIA — Comédia mune de um morro carola, sical sobre problemas e costumes de Grace Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amato, Milton Moraes, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. Teatro República — Av. Gomes Freire, 474 (20-0271). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

O FARDÃO — Tragédia de Brecht, música de Kurt Weill. Aberto a partir de 1966 em São Paulo. Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e sua esposa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Alcantara. Com Clelia Lins, Fausto Arap, Ana Maria Nubim, Osmano Cardoso, Lara Amaral, Mesbela, Passolo, 42/56 (42-4880). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a, 16h e dom. 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood. Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espectáculo original de rara elegância e vitalidade. Dir. de Ademir Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo, com este espetáculo). Com Napoleão Bonaparte, Freire, Eva Vilma, Célia Bir, Rita Tomá, Lopes, Helma Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — Ginástico. Av. Graça Aranha, 167 (42-4521). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

ARTES PLÁSTICAS

GUIMA — Pinturas e desenhos — Galeria Daxon — Avenida Copacabana, 1135, loja 12 — Diariamente das 18h às 24h.

COLEÇÃO — Pintura de 15 artistas novos — Galeria Guignard — Barata Ribeiro, 529-C.

VEROARA — Pintura. — Filma Arquitetura Interiores — Domingos Ferreira, 221-B.

PRATINAS E DESENHOS — De Portinari, Ingo Rooster, Frank Sheffer, Walter Marques e outros. — Galeria Giro — Francisco Sá, 45, s.º 1.01.

MANABU MABE — Tapeçarias —

época do Daglio kruscheviano. Com Alexei Batalov, V. Merkley, A. Shvornin, Alaska: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔNICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo mais em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquiinimigo Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Palluzzi, Marlene Beswick, Molly Peters. Cines: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klos. Surpreendente: O Anjo da Morte (em mesmos autores), esse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história de amor e de morte, sob tutela de Hiller. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kromer. — Coral: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h e Bruni-14 (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gaspar, Augusto César, Bosta 3, Renato e seus Blue Caps, Zumbá, 5. The Brazilian Show, Vitória: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Madrid: 19h e 21h. Ipanema: 17h — 19h — 21h. Pelitama: 15h — 17h — 19h — 21h. Icarai (Niterói): 19h e 21h. Odeon (Niterói): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: Paz e Glória. (10 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos da bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atores (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição da Broadway. Com Julie Andrews e Dick Van Dyke — Cines, Ópera, Caruso: 14h30m — 17h — 19h30m — 21h30m. Bruni-Santa Paia, Bruni-Meier, Regência: 14h30m — 16h — 18h — 20h. Outros: São João (Merill), Santa Rosa (Caxias) — Matilde e Rio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Tijoca: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, fadando em hit e êxito de Chardas, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. Odeon-Cineelândia, Miramar, Khan, Rio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPUSCULO DAS ÁGUAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um avião de aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Macdonald, Ursula Andress. Cines — Palácio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A HISTÓRIA DE ELISA (Born Free), de James Hill. Uma bela história de uma leoa selvagem, e que deve ser devolvida à vida selvagem por seus pais adotivos. — 20 horas. Rio: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MUSICAIS

A FINE FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. — Opinião — Siqueira Campos n.º 143 (36-3497) — Sábados às segundas-feiras, 21 horas.

ASCENSAO E QUEDA DE PAQUICOLA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigitte Blair, Paulo Silvino, Henrique Briebe e outros. Miguel Lemos — Rua Miguel Lemos n.º 51 (27-7434). 21h, inclusive 2a, vesp. 5a, 16h.

A OPERA DOS TRES VINTENS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra e Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nidia Maria. Sala Cecilia Meireles, Lapa: 21h; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MULHER ZERO QUILOMETRO — Voltaire e comédia dirigida de Edgar G. Alvarez. Dir. de Floriano Faissal. Com André Vilson, Daise Lúci e outros. — Bêlo, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 37-1212). 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a e dom. 17h. Últimos dias.

DEM, CAMARÁ 47 — Espectáculo de capoeira e sobre capoeira. Com um grupo de capoeiristas brasileiros. Jovem. Praia de Botafogo, 222 (46-3166). 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

REVISTAS

OS PAIS TREMENDOS — Prod. de Gomes Leal, com Costinha, Sônia Mendonça, Brigitte Darling e outros: Rival, Rua Alvaro Alvim, 17-23 (22-2721). 20h e 22h; vesp. 5a, sáb. e dom. 16h.

Lama Palace Hotel — Av. Atlântica, n.º 656 — Diariamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, Casa Grande — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — Museu Nacional de Belas-Artes — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Dinâmira, Milton Da Costa, Pancetti, Di. Cavalcanti, Anita Maliffi Portinari, Pietrina Chacacchi, Antônio Maria, A. Bi-

chels, Holmes Neves e outros — Veranda — Rua Xavier da Silveira, 59 — Hora das 8h às 22h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letícia, Antônio Maria, Domenico Lazzarini e outros — Morada — Av. Ataulfo de Paiva, 25-B.

COLEÇÃO — Antenor Finaiti, Alvaro Ribeiro, Deolinda Freire, Glória Lisboa e outros. — Salão Amador de Arte de Galeria Correia — Churrascaria Guacha, Rua das Laranjeiras, 114.

DIAMANTES DA CORA, de François Aubert. — Arabesque n.º 2, de Debussy (Edward Vito — harpa). — El. Salen Melles, de Copland. — Minueto e Badineria da suite n.º 2, de Bach. — Rondó da Sereante para Cordas em Sol Maior, de Mozart.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no

Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr\$ 500 a entrada (Madureira).

MANOUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPERIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado de Madureira.

noite — Rua Uruguiana n.º 78 — Tel. 43-5737.

DANUBIO AZUL — Especialidade alemã e brasileira, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado que exige uma casa com mais sabor de tradição. O melhor chopp da Guanabara. — Aberto até às 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone: 22-1334.

filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Cines. Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O INCENDIO DE ROMA (Prodi Incendi di Roma), de Guido Malatesta. Filme italiano com ambição de superespectáculo, dublado em inglês. Em acontecimentos do ano 64 D. C. Long Jeffries, Cristina Gajoni, Marco Orfei. — Cines. Rio Branco e Paraiso. — (14 anos).

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia de deleção do mais comercial cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival internacional. Com benevolência, pode ser considerado aceitável. No elenco: Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. Praias: 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 22h horas. — Cinelândia-Petropolis — (14 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Mariela, Angel Parala, Rafael de Córdoba, Império, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. El. Niterói: Central. (Livre).

002 AGENTES SECRETISSIMOS (002 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Comédia italiana com a dupla Franchi e Ingrassia, Ingrid Schollari, Arnoldi Tassi. — Bruni-Copacabana: 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

HERCULES CONTRA OS DRAGÕES (Hercules contre les Dragons), de Carlo Lizzani. Com o herói mitológico preferido pelo cinema italiano. Com Mickey Hargitay, Jane Mansfield, Massimo Sestini, Moira Orfei, Cines. — Mala — Sala — Anchieta — Todos os Santos — (18 anos).

A VINGANÇA DE SANDOMAN (Prod. Italia), de Luigi Capuano. Sandoman, o Tigre de Malásia, em luta para retomar seu reino usurpado. Baseado no romance de Emilio Salgari. Com Guy Madison, Franca Bello, Mario Petri, César — Royal: 14h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

SANGUE NAS FLECHAS (Blood on the Arrow), de Sidney Salkow. Western americano: morte e os índios e a outros tipos de mau caráter. Com D. A. Robertson, Maria Hylar, Wendell Corey. Cines. Palácio (Higienópolis). (14 anos).

NOVICA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Musical comédia-sentimental, saindo um pouco para o piegas no último filme. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz da Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richer Jay. Cines. Botafogo: 17h e 20h. Floriano: 15h — 18h — 21h. Cines. — 15h — 18h — 21h. (Livre).

DE ALIANÇAS E AS MULHERES (Gli Italiani e le Donne), de Mario Girolami. Comédia. Walter Chiari, Maria Orfei, Sandra Mondaini, Raimondo Vianello, Mario Carotenuto, Aldo Fabrizi. — Paraisópolis: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Villar, sediada a partir de 14h. — Rua Cincinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453 — Show com Maria José Villar e Flôrentina Rodrigues — Dir. de Joaquim Sarilva. — 21h30m — 22h30m — 23h30m — 24h. — Cines — Cr\$ 1.500 — Fechada às quartas-feiras.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — No Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Tel. 36-2062 — Cines — Cr\$ 2.500.

MARIA DA GRAÇA — Adega de Ivora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robelinho — Cines — Cr\$ 1.800 — Fechada às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

FRESEI — Show — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Uliana Fernandes e grande elenco. Golden Room do Copacabana Palace — Cines — Cr\$ 15 mil. — Cines — Cr\$ 15 mil.

OS CORDÕES — Show de a gozar de mal em mala hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumo Cr\$ 6.400.

O PAI DO FOGUETE CHINÊS

Interrogado certa vez sobre o que achava de seus rivais — os cientistas soviéticos de foguetes — von Braun respondeu:

— São capazes, sem dúvida, mas existe alguém ainda mais dotado. É um professor chinês, baixinho, que conheci nos laboratórios da Caltech e cujos conhecimentos me impressionaram vivamente...

Von Braun se referia a Tchien Hsueh-Tchen, um chinês que chegara aos Estados Unidos em 1936 trazendo da sua terra a perseverança oriental e o gosto apaixonado pelos foguetes. Cedo seus conhecimentos lhe garantiram um lugar importante dentro do Laboratório de Tecnologia da Califórnia, onde os americanos centralizavam naquela época seu esforço no campo dos foguetes e mísseis.

Terminada a guerra Hsueh foi secretamente promovido a coronel, para poder examinar os foguetes capturados aos alemães sem despertar suspeitas. Voltando aos Estados Unidos com um brilhante relatório, Hsueh foi promovido a professor na cadeira de Propulsão a Reação, em Caltech. Foi então que von Braun o conheceu.

Mao triunfou na China. Um dia, em 1950, o professor Hsueh decidiu apresentar sua esposa, uma chinesa de S. Francisco, à sua família e preparou uma viagem à terra natal. Levou consigo relatórios para estudar durante a viagem: 850 kg de documentos altamente secretos sobre foguetes e combustíveis. A CIA alcançou-o em Hong-Kong e convenceu-o a voltar com sua importante carga secreta.

Depois disso Hsueh passou a ser vigiado discretamente e aos poucos foi afastado dos projetos mais importantes. Durante cinco anos viu recusado seu pedido para visitar os parentes. Os americanos esperavam com isso deixá-lo desatualizado no que se referia à sua especialidade e somente em 1955 pôde deixar o país. Depois disso o professor desapareceu. Durante dez anos ninguém ouviu mais falar dele até que em 1965 a Agência Nova Chi-

na divulgou uma foto do professor ao lado de Mao Tsé-tung, visitando um campo de experiências nucleares. Duas semanas mais tarde a China detonou sua primeira bomba atômica.

Só foi em 1966, porém, que finalmente levantou-se o véu da cortina. Hsueh dirige um grupo de perto de 250 cientistas chineses (a metade dos quais tirou cursos nos Estados Unidos ou na Europa) encarregados do programa nacional de foguetes.

Os resultados são do conhecimento de todos. Já conseguiram fabricar um foguete suficientemente grande para levar a rústica bomba atômica amarela a uma distância de 650 km com razoável precisão. Não é muito, mas certamente muito menos do que Hsueh poderá fazer.

O FOGUETE CHINÊS

O raio de 650 km torna-o adaptado às missões de pressão política na Ásia, colocando sob seu alcance numerosas bases ocidentais, centros industriais soviéticos e os turbulentos vizinhos do sudeste asiático. Pouco se sabe do engenho propriamente dito. Deve ser algo como o Redstone americano, ou o T-1 soviético, uma versão reforçada da antiga V-2. A experiência anterior de Hsueh leva o raciocínio no sentido do emprego de combustíveis líquidos.

Sua principal consequência pode ser forçar a Índia e o Japão, ambos tecnicamente capazes, a produzir seus próprios balísticos como uma medida de represália à ação chinesa.

Os técnicos americanos da Caltech dizem que Hsueh é um ingrato e que seu foguete deveria pelo menos trazer pintada no flanco a frase "com os cumprimentos da Caltech", mas uma análise mais séria nos diz que em três anos eles poderão ter o balístico intermediário, com 3 200 km de alcance, e em oito anos o intercontinental. Não cabe duvidar da capacidade de um homem a quem as autoridades americanas confiaram o exame preliminar da mais valiosa das armas secretas de Hitler.



O professor Tchien Hsueh-Tchen

PEQUENO

ESPAÇO

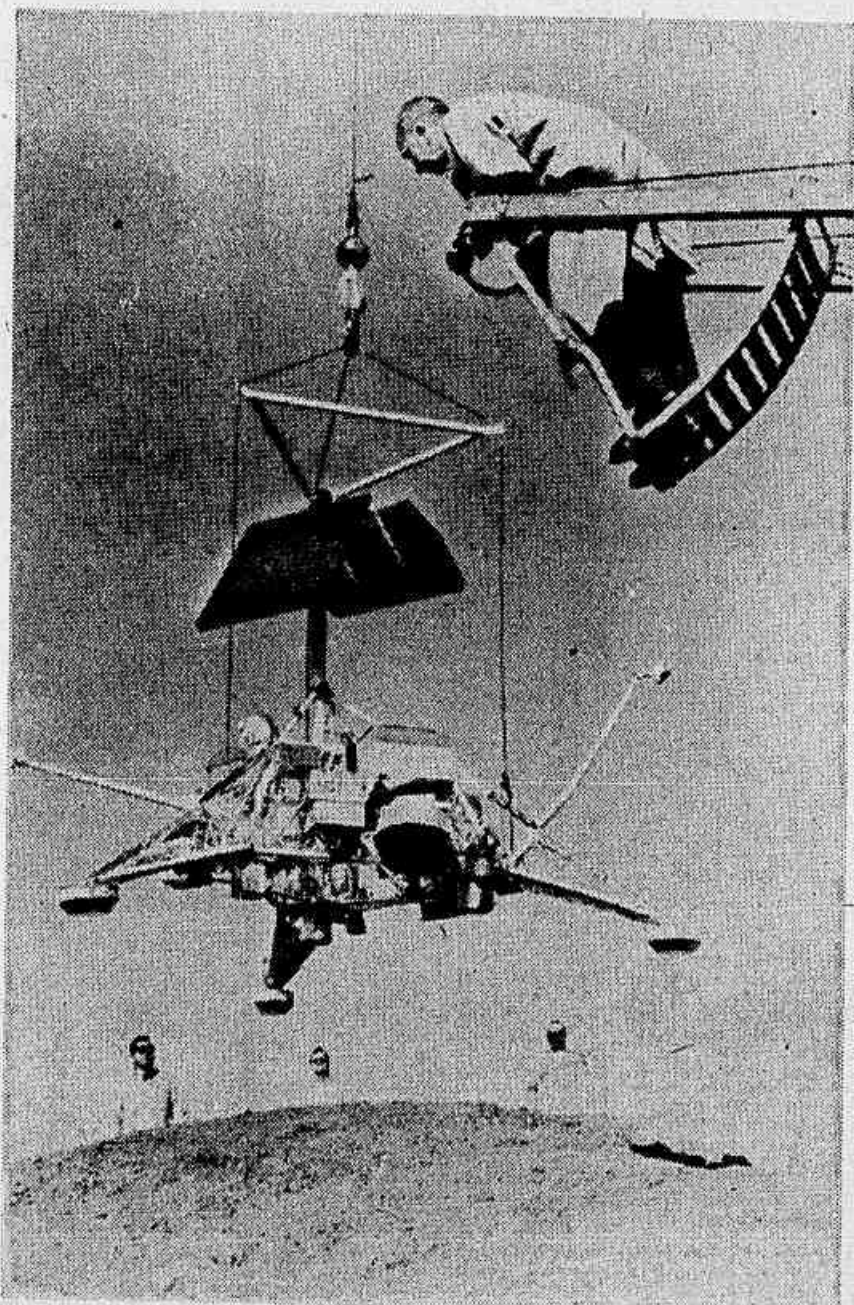
(NOTÍCIAS BREVES DA
ERA DA ASTRONÁUTICA)

● **Barreira adia lançamentos.** A principal série de lançamentos deste primeiro trimestre de 1967 foi adiada de fevereiro para março, quando Barreira do Inferno disparará pelo menos três grandes foguetes: um Nike-Tomahawk a 380 km, um Javelin a 1 000 km e um segundo Javelin levando na ogiva o protótipo do satélite alemão. Também neste voo o apogeu será de 1 000 km.

● **Federação Europeia encomenda foguetes.** O contrato, cujo custo não foi oficialmente anunciado, prevê a entrega pela firma britânica BAC de 20 exemplares do foguete Skylark, considerado como o mais aperfeiçoado engenho de sondagem de sua classe, no mundo. O Skylark tem ogiva estabilizada por orientação estelar, o que o torna apropriado para observações astronômicas.

● **Pegasus continuarão trabalhando.** A ANAE está tão satisfeita com as medições efetuadas pelos três satélites gigantes Pegasus que se pretende estender por mais um ano sua atividade. Os Pegasus têm gigantescas asas de 28 metros de envergadura destinadas a servir de alvo aos micrometeoritos, medindo-lhes a frequência, tamanho e velocidade.

● **Satélite de órbita baixa.** O atrito com as altas camadas da atmosfera reduz a poucos dias ou horas a vida dos satélites que giram abaixo de 180 km. Para estudar as características desta zona durante períodos mais prolongados os Laboratórios Cambridge da Força Aérea Americana estão projetando um satélite de alta densidade. Será esférico e liso (para diminuir o atrito), medirá



Técnicos americanos preparam o Surveyor-3, que deverá subir em março vindouro. O Surveyor-3 está equipado com um braço mecânico automático que apanhá amostras do solo da Lua e as trará perto da câmara de TV.

apenas 60 cm de diâmetro mas pesará meia tonelada, o que lhe será suficiente para compensar o travamento da atmosfera por mais de uma semana.

● **Explosão de um satélite soviético.** Pouco depois de sua entrada em órbita, detectada no dia 17 de setembro do ano passado pelos radares ocidentais, um satélite pesado soviético explodiu, fragmentando-se em pequenos destroços que se consumiram na alta atmosfera. Os cientistas russos não disseram sobre o fato e somente agora foi a notícia divulgada para a imprensa.

● **Satélites estranhos.** Três estranhos satélites foram detectados pela rede mundial de radares. Sua órbita lembra a trajetória dos satélites espies americanos, mas a altura é muito maior, o que afasta esta hipótese. Nação alguma reclamou a paternidade destes três satélites, que estão despertando o interesse nos meios científicos. Já houve quem afirmasse que não são de construção terrestre, mas tão somente naves interplanetárias em órbita de observação sobre o nosso planeta. De qualquer modo os três desconhecidos foram batizados 1966 00A, 00B e 00C.

RÊDE GLOBAL DE TV

Quando a COMSAT anunciou que lançaria ações para ampliar seu capital, o *Wall Street Journal* avisou que todo aquele que adquirisse seus papéis deveria consultar um psiquiatra. No dia marcado — 2 de junho de 1964 — houve uma verdadeira corrida e a despeito dos maus presságios do articulista todo o lote estava vendido em apenas 24 horas, em grupos de apenas 50 ações por comprador.

O valor nominal das ações, que era de 20 dólares, subiu para 50 e desde então nenhum dos acionistas teve motivos de se lamentar da compra que fizera.

Nós já discutimos várias vezes a história dos satélites de telecomunicações; como foram propostos em 1946 pelo inglês Clarke, como o primeiro foi o Score americano lançado em 1958 e quais os outros modelos que se seguiram. Se voltarmos agora ao assunto é porque se aproxima a hora em que o sonho será concretizado, completando-se a rede mundial de rádio e TV via satélite.

Três soluções se oferecem aos que pretendem explorar as comunicações por satélites: a chamada órbita baixa não calculada, a órbita média espaçada e a órbita estacionária. O desenho mostra em diagrama cada um destes tipos. O número 2 é a solução mais barata; ou seja, uns 25 satélites lançados em órbitas variadas a baixa altura, sem cuidado de sincronização ou sequência. Seu número porém faz com que haja sempre um deles acima do horizonte, possibilitando contatos contínuos.

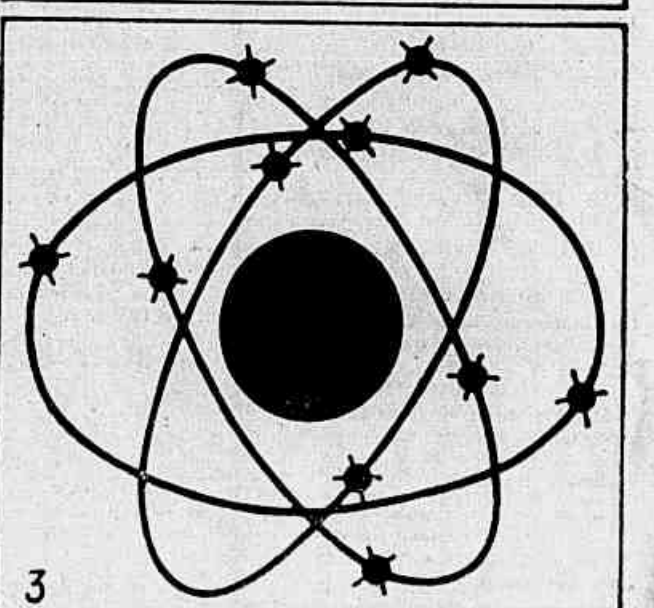
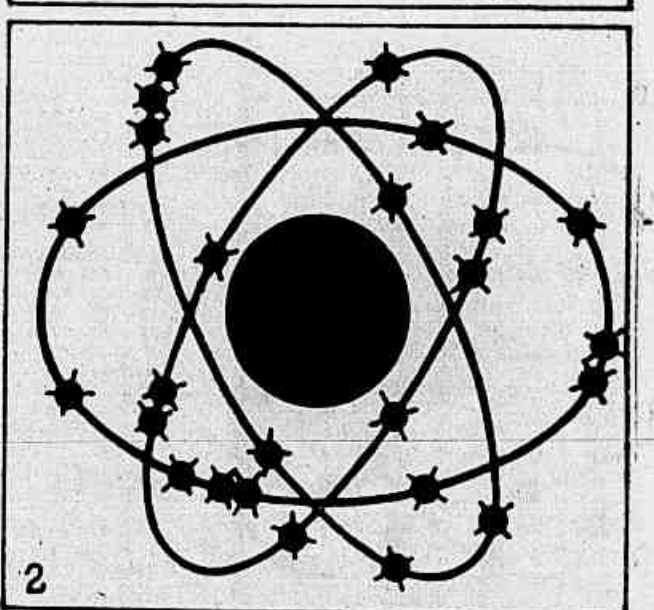
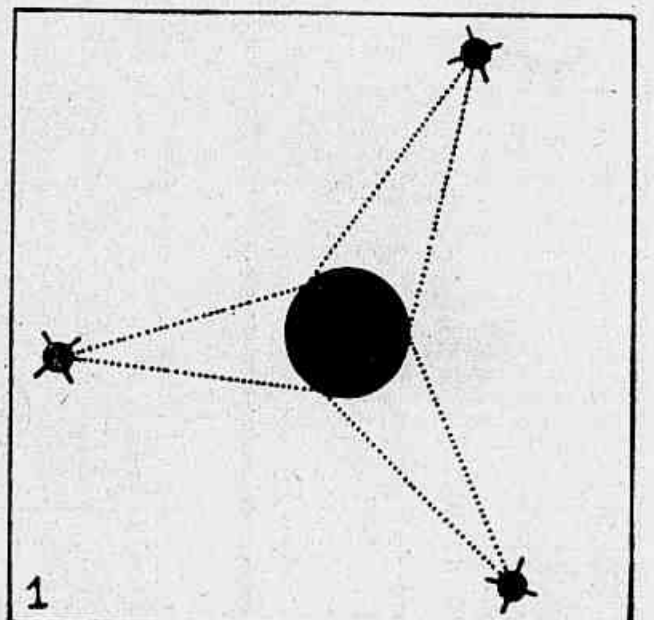
O esquema 3 mostra a solução mais racional de uns dez satélites lançados em órbita baixa mas espaçados matematicamente de modo a que cada um ocupe exatamente um setor do céu. É o caso dos Telstar, dos Realy etc.

A solução 1 mostra apenas três (ou seis) satélites estacionários, parados alto sobre a Terra e que garantem sozinho a ligação global. Esta foi a solução escolhida pela COMSAT, depois da espetacular experiência com o Pássaro Madrugador, estacionado sobre o Atlântico Norte e que presta bons serviços há quase dois anos.

Agora a COMSAT pretende completar a rede, e o primeiro passo foi lançar o Lani Bird-2 e colocá-lo estacionário sobre o Pacífico Sul. Sobre o Pacífico Norte já está o Syncon-2 que transmitiu as Olimpíadas de Tóquio diretamente aos telespectadores americanos.

Dois outros estão previstos. O Lani Bird-3 deverá sobrevoar o Atlântico Sul, ficando parado entre o Brasil e a África. Em 1968, segundo esperam, toda a rede estará completa. O Lani Bird-4 ficará em terra, de reserva, para substituir qualquer um dos outros que venha a falhar.

Dois importantes fatos servirão para inaugurar a rede completa. Ambos serão assistidos pelos telespectadores de todos os países: as Olimpíadas do México e a chegada à Lua dos primeiros astronautas norte-americanos do Projeto Apolo.



Um-de-semana

Aparecida do Norte, distante 168 quilômetros de São Paulo e 215 do Rio é um dos pontos mais interessantes para o fim de semana, não só pela viagem em si como pelo que existe de interessante na Cidade. Aparecida do Norte é um centro de romarias, encontrando-se na Cidade uma das mais belas paisagens do País. Há bons hotéis e restaurantes tanto em Aparecida como em Guaratinguetá, distante poucos quilômetros da Cidade.

Ao traçar para a Estrada Rio-São Paulo, os motoristas deverão ter o maior cuidado, pois há obras em vários pontos e existem buracos aos milhares. A duplicação da estrada, financiada pelo Exterior, vem sendo prometida para várias datas, sem que as obras tenham um fim. A viagem para Rio-São Paulo exige muita paciência e cautela, não devendo os motoristas em hipótese alguma ultrapassar os 80 quilômetros horários.

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL tem os dados sobre as principais cidades turísticas do País e sobre as estradas que as ligam ao Rio. Querendo informações, telefone para 22-1519.

Para os que preferem passeios mais curtos, aqui perto do Rio mesmo existe um dos pontos mais bonitos e mais desconhecidos do País. Trata-se da Universidade Rural, localizada no quilômetro 47 da antiga Rio-São Paulo. Os motoristas deverão seguir pela Avenida Brasil, Avenida das Bandeiras (não entrar na Presidente Dutra) e atingir a antiga Rio-São Paulo pouco antes de Santa Cruz. Há uma ponte que poderá servir de indicação. Depois, basta seguir mais 15 quilômetros para alcançar a Universidade Rural. O local é realmente muito bonito, possuindo gramados imensos, lagos, pontos para piqueniques e o sossego próprio dos lugares do interior.

Se você tem tempo disponível, procure visitar neste fim de semana a Cidade de Águas de São Pedro, distante de São Paulo 202 quilômetros e de Piracicaba. Há na região muitos locais para excursões e divertimentos. Seus hotéis e restaurantes são considerados bons. Há, ainda, no Município fontes de água mineral.

São péssimas as condições da Estrada Presidente Dutra. Há lama, barreiras e buracos em vários pontos. Os piores trechos são os quilômetros 310, 180, 187 e 100, onde o tráfego está sendo feito por meia pista. Em alguns desses pontos os carros são obrigados a parar de 15 a 20 minutos.

Se você gosta de viajar (pouco) em seu fim de semana, aproveite a oportunidade para conhecer Rezende e sua Academia Militar. Pela Rio-São Paulo há 150 quilômetros a serem percorridos. A estrada até Rezende não apresenta muitos problemas, embora exija muita atenção dos motoristas.

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL tem dados recentes sobre as condições das estradas que ligam o Rio às principais cidades de Minas, Espírito Santo e São Paulo. Querendo informações ligue para 22-1519.

O litoral fluminense tem ótimos locais para o fim de semana. Araruama, por exemplo, é uma das cidades indicadas. Localizada a 96 quilômetros de Niterói, Araruama tem lagoas famosas e belas dunas de areia. Cabo Frio, Maricá e Saquarema — cidades também interessantes — ficam a menos de 36 quilômetros de Araruama.

A Patrulha Rodoviária do Estado do Rio está alertando os motoristas para os perigos das estradas fluminenses. Embora apresentem boas condições de tráfego, não estando interrompidas, encontram-se com asfalto esburacado, sendo constatadas velocidades muito altas. O policiamento é bem feito nas principais rodovias, não sendo aconselhável a desobediência ao Código de Trânsito, por isso e por questões também de segurança.

Se você não precisa estar de volta ao Rio na segunda-feira, aproveite a chance para conhecer uma cidade um pouco distante mas de grande beleza. Araxá fica no Triângulo Mineiro e possui um dos melhores climas do País. De carro, poderá ser atingida em cerca de 12 horas, usando-se estradas razoáveis, em certos pontos relativamente novas. Vá-se pela Presidente Dutra, estrada para Camamu e Campanha, ou pela Rio-Belo Horizonte, tomando-se a estrada para Araxá na Capital mineira.

A estrada entre Rio e Belo Horizonte apresenta boas condições de tráfego, não havendo barreiras nem outras irregularidades de vulto. Entre Itaipava e Três Rios aconselha-se velocidade moderada, por causa do grande número de curvas acentuadas.

Querendo mais informações sobre cidades turísticas, estradas ou o tempo que fazenda no interior do País, telefone para o Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL (22-1519).

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

JACAREPAGUA — Venda terreno de 170 m. em Rua Ferreira Leite, 678, entre Rua particular, loteamento da Petrópolis. Tratar Sr. Silva — Tel. 310 ou 311 — Rua Silva Xavier, 95, casa 20.

CASA VÁZIAS — Venda 2 qts., 1 qto. e 1/2 qto. em Rua 1000, Centro Catanduva, Ver. tratar Av. Suburbana, 1.032, Tel. 31-204, 31-205, 31-206, 31-207, 31-208, 31-209, 31-210, 31-211, 31-212, 31-213, 31-214, 31-215, 31-216, 31-217, 31-218, 31-219, 31-220, 31-221, 31-222, 31-223, 31-224, 31-225, 31-226, 31-227, 31-228, 31-229, 31-230, 31-231, 31-232, 31-233, 31-234, 31-235, 31-236, 31-237, 31-238, 31-239, 31-240, 31-241, 31-242, 31-243, 31-244, 31-245, 31-246, 31-247, 31-248, 31-249, 31-250, 31-251, 31-252, 31-253, 31-254, 31-255, 31-256, 31-257, 31-258, 31-259, 31-260, 31-261, 31-262, 31-263, 31-264, 31-265, 31-266, 31-267, 31-268, 31-269, 31-270, 31-271, 31-272, 31-273, 31-274, 31-275, 31-276, 31-277, 31-278, 31-279, 31-280, 31-281, 31-282, 31-283, 31-284, 31-285, 31-286, 31-287, 31-288, 31-289, 31-290, 31-291, 31-292, 31-293, 31-294, 31-295, 31-296, 31-297, 31-298, 31-299, 31-300, 31-301, 31-302, 31-303, 31-304, 31-305, 31-306, 31-307, 31-308, 31-309, 31-310, 31-311, 31-312, 31-313, 31-314, 31-315, 31-316, 31-317, 31-318, 31-319, 31-320, 31-321, 31-322, 31-323, 31-324, 31-325, 31-326, 31-327, 31-328, 31-329, 31-330, 31-331, 31-332, 31-333, 31-334, 31-335, 31-336, 31-337, 31-338, 31-339, 31-340, 31-341, 31-342, 31-343, 31-344, 31-345, 31-346, 31-347, 31-348, 31-349, 31-350, 31-351, 31-352, 31-353, 31-354, 31-355, 31-356, 31-357, 31-358, 31-359, 31-360, 31-361, 31-362, 31-363, 31-364, 31-365, 31-366, 31-367, 31-368, 31-369, 31-370, 31-371, 31-372, 31-373, 31-374, 31-375, 31-376, 31-377, 31-378, 31-379, 31-380, 31-381, 31-382, 31-383, 31-384, 31-385, 31-386, 31-387, 31-388, 31-389, 31-390, 31-391, 31-392, 31-393, 31-394, 31-395, 31-396, 31-397, 31-398, 31-399, 31-400, 31-401, 31-402, 31-403, 31-404, 31-405, 31-406, 31-407, 31-408, 31-409, 31-410, 31-411, 31-412, 31-413, 31-414, 31-415, 31-416, 31-417, 31-418, 31-419, 31-420, 31-421, 31-422, 31-423, 31-424, 31-425, 31-426, 31-427, 31-428, 31-429, 31-430, 31-431, 31-432, 31-433, 31-434, 31-435, 31-436, 31-437, 31-438, 31-439, 31-440, 31-441, 31-442, 31-443, 31-444, 31-445, 31-446, 31-447, 31-448, 31-449, 31-450, 31-451, 31-452, 31-453, 31-454, 31-455, 31-456, 31-457, 31-458, 31-459, 31-460, 31-461, 31-462, 31-463, 31-464, 31-465, 31-466, 31-467, 31-468, 31-469, 31-470, 31-471, 31-472, 31-473, 31-474, 31-475, 31-476, 31-477, 31-478, 31-479, 31-480, 31-481, 31-482, 31-483, 31-484, 31-485, 31-486, 31-487, 31-488, 31-489, 31-490, 31-491, 31-492, 31-493, 31-494, 31-495, 31-496, 31-497, 31-498, 31-499, 31-500, 31-501, 31-502, 31-503, 31-504, 31-505, 31-506, 31-507, 31-508, 31-509, 31-510, 31-511, 31-512, 31-513, 31-514, 31-515, 31-516, 31-517, 31-518, 31-519, 31-520, 31-521, 31-522, 31-523, 31-524, 31-525, 31-526, 31-527, 31-528, 31-529, 31-530, 31-531, 31-532, 31-533, 31-534, 31-535, 31-536, 31-537, 31-538, 31-539, 31-540, 31-541, 31-542, 31-543, 31-544, 31-545, 31-546, 31-547, 31-548, 31-549, 31-550, 31-551, 31-552, 31-553, 31-554, 31-555, 31-556, 31-557, 31-558, 31-559, 31-560, 31-561, 31-562, 31-563, 31-564, 31-565, 31-566, 31-567, 31-568, 31-569, 31-570, 31-571, 31-572, 31-573, 31-574, 31-575, 31-576, 31-577, 31-578, 31-579, 31-580, 31-581, 31-582, 31-583, 31-584, 31-585, 31-586, 31-587, 31-588, 31-589, 31-590, 31-591, 31-592, 31-593, 31-594, 31-595, 31-596, 31-597, 31-598, 31-599, 31-600, 31-601, 31-602, 31-603, 31-604, 31-605, 31-606, 31-607, 31-608, 31-609, 31-610, 31-611, 31-612, 31-613, 31-614, 31-615, 31-616, 31-617, 31-618, 31-619, 31-620, 31-621, 31-622, 31-623, 31-624, 31-625, 31-626, 31-627, 31-628, 31-629, 31-630, 31-631, 31-632, 31-633, 31-634, 31-635, 31-636, 31-637, 31-638, 31-639, 31-640, 31-641, 31-642, 31-643, 31-644, 31-645, 31-646, 31-647, 31-648, 31-649, 31-650, 31-651, 31-652, 31-653, 31-654, 31-655, 31-656, 31-657, 31-658, 31-659, 31-660, 31-661, 31-662, 31-663, 31-664, 31-665, 31-666, 31-667, 31-668, 31-669, 31-670, 31-671, 31-672, 31-673, 31-674, 31-675, 31-676, 31-677, 31-678, 31-679, 31-680, 31-681, 31-682, 31-683, 31-684, 31-685, 31-686, 31-687, 31-688, 31-689, 31-690, 31-691, 31-692, 31-693, 31-694, 31-695, 31-696, 31-697, 31-698, 31-699, 31-700, 31-701, 31-702, 31-703, 31-704, 31-705, 31-706, 31-707, 31-708, 31-709, 31-710, 31-711, 31-712, 31-713, 31-714, 31-715, 31-716, 31-717, 31-718, 31-719, 31-720, 31-721, 31-722, 31-723, 31-724, 31-725, 31-726, 31-727, 31-728, 31-729, 31-730, 31-731, 31-732, 31-733, 31-734, 31-735, 31-736, 31-737, 31-738, 31-739, 31-740, 31-741, 31-742, 31-743, 31-744, 31-745, 31-746, 31-747, 31-748, 31-749, 31-750, 31-751, 31-752, 31-753, 31-754, 31-755, 31-756, 31-757, 31-758, 31-759, 31-760, 31-761, 31-762, 31-763, 31-764, 31-765, 31-766, 31-767, 31-768, 31-769, 31-770, 31-771, 31-772, 31-773, 31-774, 31-775, 31-776, 31-777, 31-778, 31-779, 31-780, 31-781, 31-782, 31-783, 31-784, 31-785, 31-786, 31-787, 31-788, 31-789, 31-790, 31-791, 31-792, 31-793, 31-794, 31-795, 31-796, 31-797, 31-798, 31-799, 31-800, 31-801, 31-802, 31-803, 31-804, 31-805, 31-806, 31-807, 31-808, 31-809, 31-810, 31-811, 31-812, 31-813, 31-814, 31-815, 31-816, 31-817, 31-818, 31-819, 31-820, 31-821, 31-822, 31-823, 31-824, 31-825, 31-826, 31-827, 31-828, 31-829, 31-830, 31-831, 31-832, 31-833, 31-834, 31-835, 31-836, 31-837, 31-838, 31-839, 31-840, 31-841, 31-842, 31-843, 31-844, 31-845, 31-846, 31-847, 31-848, 31-849, 31-850, 31-851, 31-852, 31-853, 31-854, 31-855, 31-856, 31-857, 31-858, 31-859, 31-860, 31-861, 31-862, 31-863, 31-864, 31-865, 31-866, 31-867, 31-868, 31-869, 31-870, 31-871, 31-872, 31-873, 31-874, 31-875, 31-876, 31-877, 31-878, 31-879, 31-880, 31-881, 31-882, 31-883, 31-884, 31-885, 31-886, 31-887, 31-888, 31-889, 31-890, 31-891, 31-892, 31-893, 31-894, 31-895, 31-896, 31-897, 31-898, 31-899, 31-900, 31-901, 31-902, 31-903, 31-904, 31-905, 31-906, 31-907, 31-908, 31-909, 31-910, 31-911, 31-912, 31-913, 31-914, 31-915, 31-916, 31-917, 31-918, 31-919, 31-920, 31-921, 31-922, 31-923, 31-924, 31-925, 31-926, 31-927, 31-928, 31-929, 31-930, 31-931, 31-932, 31-933, 31-934, 31-935, 31-936, 31-937, 31-938, 31-939, 31-940, 31-941, 31-942, 31-943, 31-944, 31-945, 31-946, 31-947, 31-948, 31-949, 31-950, 31-951, 31-952, 31-953, 31-954, 31-955, 31-956, 31-957, 31-958, 31-959, 31-960, 31-961, 31-962, 31-963, 31-964, 31-965, 31-966, 31-967, 31-968, 31-969, 31-970, 31-971, 31-972, 31-973, 31-974, 31-975, 31-976, 31-977, 31-978, 31-979, 31-980, 31-981, 31-982, 31-983, 31-984, 31-985, 31-986, 31-987, 31-988, 31-989, 31-990, 31-991, 31-992, 31-993, 31-994, 31-995, 31-996, 31-997, 31-998, 31-999, 32-000, 32-001, 32-002, 32-003, 32-004, 32-005, 32-006, 32-007, 32-008, 32-009, 32-010, 32-011, 32-012, 32-013, 32-014, 32-015, 32-016, 32-017, 32-018, 32-019, 32-020, 32-021, 32-022, 32-023, 32-024, 32-025, 32-026, 32-027, 32-028, 32-029, 32-030, 32-031, 32-032, 32-033, 32-034, 32-035, 32-036, 32-037, 32-038, 32-039, 32-040, 32-041, 32-042, 32-043, 32-044, 32-045, 32-046, 32-047, 32-048, 32-049, 32-050, 32-051, 32-052, 32-053, 32-054, 32-055, 32-056, 32-057, 32-058, 32-059, 32-060, 32-061, 32-062, 32-063, 32-064, 32-065, 32-066, 32-067, 32-068, 32-069, 32-070, 32-071, 32-072, 32-073, 32-074, 32-075, 32-076, 32-077, 32-078, 32-079, 32-080, 32-081, 32-082, 32-083, 32-084, 32-085, 32-086, 32-087, 32-088, 32-089, 32-090, 32-091, 32-092, 32-093, 32-094, 32-095, 32-096, 32-097, 32-098, 32-099, 32-100, 32-101, 32-102, 32-103, 32-104, 32-105, 32-106, 32-107, 32-108, 32-109, 32-110, 32-111, 32-112, 32-113, 32-114, 32-115, 32-116, 32-117, 32-118, 32-119, 32-120, 32-121, 32-122, 32-123, 32-124, 32-125, 32-126, 32-127, 32-128, 32-129, 32-130, 32-131, 32-132, 32-133, 32-134, 32-135, 32-136, 32-137, 32-138, 32-139, 32-140, 32-141, 32-142, 32-143, 32-144, 32-145, 32-146, 32-147, 32-148, 32-149, 32-150, 32-151, 32-152, 32-153, 32-154, 32-155, 32-156, 32-157, 32-158, 32-159, 32-160, 32-161, 32-162, 32-163, 32-164, 32-165, 32-166, 32-167, 32-168, 32-169, 32-170, 32-171, 32-172, 32-173, 32-174, 32-175, 32-176, 32-177, 32-178, 32-179, 32-180, 32-181, 32-182, 32-183, 32-184, 32-185, 32-186, 32-187, 32-188, 32-189, 32-190, 32-191, 32-192, 32-193, 32-194, 32-195, 32-196, 32-197, 32-198, 32-199, 32-200, 32-201, 32-202, 32-203, 32-204, 32-205, 32-206, 32-207, 32-208, 32-209, 32-210, 32-211, 32-212, 32-213, 32-214, 32-215, 32-216, 32-217, 32-218, 32-219, 32-220, 32-221, 32-222, 32-223, 32-224, 32-225, 32-226, 32-227, 32-228, 32-229, 32-230, 32-231, 32-232, 32-233, 32-234, 32-235, 32-236, 32-237, 32-238, 32-239, 32-240, 32-241, 32-242, 32-243, 32-244, 32-245, 32-246, 32-247, 32-248, 32-249, 32-250, 32-251, 32-252, 32-253, 32-254, 32-255, 32-256, 32-257, 32-258, 32-259, 32-260, 32-261, 32-262, 32-263, 32-264, 32-265, 32-266, 32-267, 32-268, 32-269, 32-270, 32-271, 32-272, 32-273, 32-274, 32-275, 32-276, 32-277, 32-278, 32-279, 32-280, 32-281, 32-282, 32-283, 32-284, 32-285, 32-286, 32-287, 32-288, 32-289, 32-290, 32-291, 32-292, 32-293, 32-294, 32-295, 32-296, 32-297, 32-298, 32-299, 32-300, 32-301, 32-302, 32-303, 32-304, 32-305, 32-306, 32-307, 32-308, 32-309, 32-310, 32-311, 32-312, 32-313, 32-314, 32-315, 32-316, 32-317, 32-318, 32-319, 32-320, 32-321, 32-322, 32-323, 32-324, 32-325, 32-326, 32-327, 32-328, 32-329, 32-330, 32-331, 32-332, 32-333, 32-334, 32-335, 32-336, 32-337, 32-338, 32-339, 32-340, 32-341, 32-342, 32-343, 32-344, 32-345, 32-346, 32-347, 32-348, 32-349, 32-350, 32-351, 32-352, 32-353, 32-354, 32-355, 32-356, 32-357, 32-358, 32-359, 32-360, 32-361, 32-362, 32-363, 32-364, 32-365, 32-366, 32-367, 32-368, 32-369, 32-370, 32-371, 32-372, 32-373, 32-374, 32-375, 32-376, 32-377, 32-378, 32-379, 32-380, 32-381, 32-382, 32-383, 32-384, 32-385, 32-386, 32-387, 32-388, 32-389, 32-390, 32-391, 32-392, 32-393, 32-394, 32-395, 32-396, 32-397, 32-398

Horóscopo

Prof. MAZURKA



Medite seus planos antes de pô-los em prática, as influências são confusas.

Capricórnio (21/12 a 20/1) - Número de sorte: 21. Cor: rosa. Pedra: turquesa. Não deixe de aproveitar as possibilidades para o futuro. Seja carinhoso com a pessoa amada.

Áquário (21/1 a 20/2) - Número de sorte: 21. Cor: violeta. Pedra: Jacinto. Dê toda atenção aos seus afazeres e seja firme em suas decisões no local de trabalho. Procure ser alegre, assim conquistará alívio para o coração.

Peixes (21/2 a 20/3) - Número de sorte: 14. Cor: vermelho. Pedra: ametista. Não haverá novidades durante o dia de hoje nas suas obrigações. Para o amor as influências são benéficas.

Áries (21/3 a 20/4) - Número de sorte: 51. Cor: grená. Pedra: rubi. Agradeça alguma crítica passageira no ambiente de trabalho. Não se deixe perturbar, aja com moderação.

Touro (21/4 a 20/5) - Número de sorte: 9. Cor: musgo. Pedra: safira. Hoje você estará dotado de pressentimentos turgidos, tome cuidado para não se deixar levar pelo pessimismo, porque as consequências poderão ser fatais.

Gêmeos (21/5 a 20/6) - Número de sorte: 64. Cor: marrom. Pedra: esmeralda. Suas chances para estabelecer seus planos não serão de todo favoráveis, nas assim mesmo terá boas oportunidades.

Câncer (21/6 a 20/7) - Número de sorte: 13. Cor: azul. Pedra: ágata. Procure levar seus planos à frente, se estiver certo de vencer, ou melhor de colher os resultados desejados.

Leão (21/7 a 20/8) - Número de sorte: 14. Cor: azul. Pedra: brilhante. Hoje só resolverá seus assuntos se usar serenidade e mostrar que está capacitado para impor suas idéias.

Virgem (21/8 a 20/9) - Número de sorte: 81. Cor: verde. Pedra: granada. O dia é muito bom para traçar projetos e inovar certos métodos de trabalho. Desfavorável para o amor platônico.

Libra (21/9 a 20/10) - Número de sorte: 16. Cor: cinza. Pedra: lápis-lazúli. Muito cuidado com as distrações no local de trabalho. Sua complacência com o sexo oposto, assim poderá resolver seus romances.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Número de sorte: 6. Cor: lilás. Pedra: água-marinha. Bons sonhos e grandes negócios poderão acontecer durante o dia de hoje. Procure estar atento.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Número de sorte: 5. Cor: café. Pedra: topázio. Tenha confiança em seus idéias, porque assim você poderá vencer alguns obstáculos que possam surgir no decorrer deste dia.

FIADOR - Para casa, apartamento, e lojas irrecusáveis, tem-se proprietário a comercializar. Salário rápido em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1.603. Ely, (04) 38.18 horas.

JACARE - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MADEIRA - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MUDANÇAS? A Lusitana na Guarda Móveis - Embalagens 28-7532 - 34-1796 e 34-8230.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

MEIR - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

PILADES - Aluguel de casas, novos, e antigos. Rua Brás de Pina, 100. Telefone 25-0952. Ely, (04) 38.18 horas.

Trabalho

JOSE MACHADO

Os infratores da Legislação do Trabalho foram multados em importância igual a Cr\$ 290 milhões, em consequência da ação dos fiscais do Ministério do Trabalho, que lavraram 44.500 autos de infração, em diversas empresas da Guanabara, durante o ano de 1966. Essa e outras informações constam do relatório que o Delegado Regional do Trabalho está elaborando, para encaminhar ao Ministério do Trabalho, no prazo de 30 dias, a respeito do ano passado. Fato novo foi a emissão de carteira profissional para 149 trabalhadores rurais da Guanabara. Para os menores de 18 anos, a Delegacia forneceu 26.500 carteiras profissionais. Durante o ano de 1966, foram registrados apenas vinte e sete profissionais e 76 estagiários de jornalismo, na Guanabara. Os dados até agora obtidos informam que foram emitidas 136 mil carteiras profissionais, no Estado: 81 mil primeiras vias e 55 mil segundas vias. O número de trabalhadores empregados em diversas empresas de caráter privado, por intermédio da Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, atingiu 4.548. Esse serviço ganhou novo impulso depois da criação do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, na administração do Ministro Arnaldo Sussekind.

TRABALHADORES EM PETRÓLEO — No Departamento Nacional de Salário, prosseguem os estudos do aumento salarial para os trabalhadores da Refinaria de Mangueiras. O acordo anterior teve sua vigência extinta no dia 31 de dezembro de 1966. Informa o DNS que os dados complementares indicam a estipulação do percentual do reajuste somente foram fornecidos pela empresa na última terça-feira.

GRUPO LIGHT — Informa o Departamento Nacional de Salário que a conclusão dos estudos reais sobre o aumento salarial para os trabalhadores de nove empresas do Grupo Light, em diversos Estados, está na dependência de dados complementares do Departamento Nacional de Energia e Eletricidade, do Ministério de Minas e Energia. Acrescenta o DNS que o reajuste salarial não pode ser autorizado sem que o Governo tenha noção exata das repercussões do mesmo sobre as tarifas dos serviços prestados pelas empresas da Light.

FUNDO DE GARANTIA — Já na próxima semana, o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho convocará novo pleito para eleger o membro suplente dos trabalhadores, no Conselho Curador, que será o órgão encarregado de baixar normas relativas à administração dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A segunda convocação se tornou necessária em virtude de haver renunciado o suplente eleito no último dia 17.

CONTRATO DE TRABALHO — As pendências relacionadas com a validade ou não de rescisões de contratos de trabalho, no âmbito da Previdência Social, não devem ser apreciadas pelo Ministério do Trabalho. São de competência exclusiva da Justiça (Vara da Fazenda Pública). Por esse motivo, o Ministro Nascimento e Silva deixou de conhecer, preliminarmente, do pedido, em processo no qual eram recorrentes Neusa Machado de Matos e outras, na condição de ex-estagiárias do Hospital dos Marítimos.

ENGENHEIRO E ECONOMISTA — Para preenchimento de vagas nas carreiras de engenheiro e economista, a Caixa Econômica, através do DASP, acaba de abrir concurso público. As inscrições estarão abertas até o dia 31, no posto do DASP, instalado no andar térreo do Palácio da Fazenda. São condições básicas para concorrer: ser brasileiro ou naturalizado; contar 18 a 24 anos de idade, no máximo; possuir a sua situação eleitoral, militar e profissional perfeitamente legalizada. No ato da inscrição, o candidato terá que pagar a taxa de Cr\$ 5 mil.

MÉDICOS — O Conselho Regional de Medicina informa aos médicos da Guanabara que os recibos de anuidade de 1967 já se encontram na Tesouraria do Conselho, que funciona das 11 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados. Por entusiasmo com o sindicato médico, o imposto sindical poderá também ser pago na sede do Conselho. A anuidade é de Cr\$ 18 mil (Lei 3.268, de 1966). O imposto sindical, Cr\$ 4.000.

COOPERATIVAS — O Banco Nacional de Crédito Cooperativo divulgou resumo de sua atuação durante o último exercício, revelando haver financiado, com Cr\$ 73 bilhões, cerca de 600 cooperativas, em todo o País, cujas atividades envolvem a agropecuária, a pesca, o consumo e o artesanato. Os recursos destinados em 1966 a essas cooperativas superaram em Cr\$ 26 bilhões as aplicações do ano anterior, prevendo-se, para 1967, um desembolso de Cr\$ 100 bilhões.

HABITAÇÃO — Quarenta e sete bilhões de cruzeiros foram aplicados pelo Governo no setor de habitação, entre janeiro de 1966 e o ano passado. A informação é do Ministério do Planejamento, em trabalho sobre investimentos públicos. **ADMISSÕES E DEMISSÕES** — A Delegacia Regional do Trabalho, no Estado da Guanabara, está comunicando às classes empresariais que, a partir de 9 de abril do corrente ano, se receberá a relação dos empregados admitidos e demitidos, nos termos da Lei 4.923, de 23 de dezembro de 1965, uma vez preenchida nos formulários próprios adotados pela portaria ministerial n.º 26, de dezembro de 66, publicada no Diário Oficial, de 9 de janeiro de 1967.

SECURITARIOS — Representantes dos sindicatos dos empregados e empregadoras das empresas de seguros privados e de capitalização do Estado da Guanabara assinaram, na Delegacia do Trabalho, o acordo que estabelece a efetivação de um reajustamento de 24 por cento sobre os salários que os securitários recebiam em janeiro de 66. O reajuste, que vigorará por um ano, a contar do dia 1 de janeiro, estabelece, ainda, a liberação do ponto para os membros da diretoria do Sindicato da categoria profissional.

MAO-DE-OBRA — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que há, em Niterói, empregos disponíveis, em sua agência de colocação, na Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio (Av. Amaral Peixoto, esquina de Visconde de Itaboraí), para motoristas com dois anos de carteira, ajustadores mecânicos, montadores, compositores gráficos, impressores, balconistas no ramo eletrônico e lavandeiros. Os candidatos deverão comparecer à Delegacia Regional do Trabalho, munidos de carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 16 horas, para encaminhamento às empresas.

EXTRAÇÃO DE CARVÃO — O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho negou acolhimento ao recurso interposto por Francisco da Silva Madeira, no sentido de serem anuladas as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Carvão de Cracolândia, em Santa Catarina, no período de 30 de agosto a 2 de setembro de 1966, por falta de amparo legal.

MENSALIDADES SINDICAIS — O Ministério do Trabalho acaba de homologar a maioria das mensalidades, nas seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Limeira, em São Paulo — de Cr\$ 670 para Cr\$ 1 mil; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Estamparia de Belo Horizonte — de Cr\$ 100 para Cr\$ 500; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Beneficiamento de Carvão de Tubarão, no Estado de Santa Catarina — de Cr\$ 500 para Cr\$ 1 mil; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Distribuição de Alimentos e Serviços de Espetáculos do Espírito Santo — de Cr\$ 100 para Cr\$ 500; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde — de Cr\$ 250 para Cr\$ 350; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Curitiba — de Cr\$ 500 para Cr\$ 1 mil.

ARREMAÇÕES — Dando cumprimento ao despacho do Presidente da República, que aprovou parecer da Consultoria Geral da República, no sentido de serem consideradas nulas as últimas eleições realizadas no Sindicato dos Armadores do Estado da Guanabara, por não ter obtido, a chapa vitoriosa, a maioria absoluta dos votos do quadro social, o Ministro do Trabalho determinou, no DNT, a constituição de uma Junta Governativa, para administrar aquela entidade e proceder à convocação de novas eleições, no prazo legal. O processo já foi encaminhado à Delegacia Regional da Guanabara, para que seja cumprida a decisão ministerial.

MARCEL STIJNS — Morreu, em Bruxelas, aos 66 anos de idade, Marcel Stijns. Era o Presidente de Honra da Federação Internacional dos Jornalistas.

VENDEDORES — Bebidas, 20% comissão, Av. Nilo Peçanha, 1193. Duma de Caviar, 251. **VENDEDORES** — Precisa-se para trabalhar com peça de automóvel. Paga-se ótima comissão — Rua Dr. Góes, 251. **VENDEDORES** — PROPAGANDISTAS — Preciso urgente. — Tratar na Rua Senador Dantas n.º 117, Alameda 202, com o Sr. Antônio. **VENDEDORES** — Reformando seu sistema de vendas, a ADMERIS está admitindo, de ambas as sexos, pessoas com experiência em vendas, com o telefone 22-6909 ou procurem, na Rua Alcindo Guanabara, 12121, sala 1. **VENDEDORES** — Precisa-se de Aparentadores com credenciais na Av. Almirante Barroso, 1105 — Tratar com o Sr. Paulo, no horário comercial. **VENDEDORES** — Precisa-se para escolas tipo "mercado". Av. Fel — Tel.: 25-7085, de 8 às 10 horas — Sr. Antônio.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA **METALÚRGICOS E SOLDADORES** **SERRALHEIROS** — Prática sólida em soldagem, em metal, em aço, em alumínio, 380 — Lucas. **CARPINTEIROS — MARCENEIROS** **APRENDIZES MENORES** — Precisa-se aprendizes com prática de aprendiz, de carpinteiro, de marceneiro com prática na Rua de Maio n.º 298 — Estação de Riachuelo. **CARPINTEIRO DE FORMAS** — Precisa-se — Aparentador na Rua Santa Lúcia n.º 167 — Maracanã. **CARPINTEIRO** — Precisa-se de maquinista competente, Rua V. Silva, 49 — Tel.: 26-2438. **CARPINTEIRO** para telhado — Precisa-se de um — Pátio da bilheteria — Rua Felizardo Fortes n.º 368 — Ramos — MILTON & CARVALHO LIDA. **INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO** — Precisa-se de maquinista para se de fita e carpinteiro, na Rua 24 de Maio n.º 298 — Estação de Riachuelo. **MARCEIROS** — Firma construtora precisa com conhecimentos em instalações comerciais, Lâmparas, etc. — Aparentador, Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 8 às 9 horas — Cl. S. Moraes.

MARCEIROS para amar obras modernas com muita facilidade — vem tudo colado na bancada, e praticamos para acabamento diários. — Av. Suburbana, 850 — parte da Rua S. Paulo. **MARCEIROS** — Precisa-se para instalações comerciais. Aparentador na Rua República do Peru n.º 230 — ap. 301. **PRECISAMOS** — Carpinteiros de forma, pedreiros, estuadores, pedreiro hidráulico e eletrista. — Rua Churchill, 129 — Grupo 102. **PRECISAMOS** de marceneiros, meio-oficial de entalhador na R. Coronel Soares n.º 86 — Vaz Lobo. **PRECISAMOS** de um carpinteiro, Rua da Candelária n.º 9. **SERVICO** de carpinteiro e pedreiro, executado: tel.: 48-0676 e 46-128, Augusto.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL **ESTUDANTES** — Precisa-se para trabalhar em obra, tratar na Rua Senador Dantas, 76, 1203, depois das 10 horas. **PRECISAMOS** de obra — Firma construtora. Aparentador na Av. Rio Branco n.º 37, gr. 1507, das 8 às 16 horas, falar com Sr. Nélio. **PEDREIROS** — Precisa-se. Aparentador munido de documentos na Rua do Catele n.º 114, de 8 às 10 horas. **PRECISAMOS** de mestre de obra, carpinteiro, pedreiro e servente. Aparentador com respectivo documento na SES, Travessa do Ovidio, 21 grupo 401 — Centro, Dias úteis das 9 às 17 horas. **PRECISAMOS** eletrista construção civil — Av. Pres. Vargas, n.º 1146/511 das 8 às 9 horas. **SERVENTES** — Precisa-se na Rua Tapajós, 230 — Anchieta, perto de ponte de carros. **SERVENTE** — Precisa-se. Aparentador na Rua Santa Lúcia n.º 167 — Maracanã.

GRÁFICOS **COMPOSITORES** — TIPOGRAFIA — Precisa-se. Rua Guilherme, 432 — Encantado. **VENDEDORES** a comissão — Precisa-se para doca e salgadinhos. Rua do Catele n.º 261, sala 3. **VENDEDORES** — Com prática de vendas de eletrodomésticos, indústrias e produtos de limpeza. Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS** **ADMITIMOS** recepcionistas — Prática em atendimento ao público, Sal. 432, Rua Francisco Serzedo, 90, 1502 — Cinelândia. **TELEFONISTA** — Precisa-se de pessoa com prática em mesa de troca de fios, com o telefone 22-6909 ou procurem, na Rua Alcindo Guanabara, 12121, sala 1. **VENDEDORES** — Precisa-se de Aparentadores com credenciais na Av. Almirante Barroso, 1105 — Tratar com o Sr. Paulo, no horário comercial. **VENDEDORES** — Precisa-se para escolas tipo "mercado". Av. Fel — Tel.: 25-7085, de 8 às 10 horas — Sr. Antônio.

VENDEDORES — Precisa-se para dar nome em farmácia. Tel.: 29-8075 — Av. Mons. Felix n.º 445 — Irajá. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

DESENHISTA Arquitetura oferecida a/ trabalhar em firma construtora, horário integral, Tel.: 57-1321, Chaves, Sr. José — Residência particular. **ENFERMEIROS — LABORATORISTAS** **AUXILIAR ENFERMAGEM** — Precisa-se, Clínica São Bento — Rua Paulo Fernandes n.º 38 — Botafogo. **ENFERMEIRA** — ATENDENTE — Precisa-se com prática de seção de exames, 4 operações. Tratar munidos de documentos na Estrada do Bordo Vermelho n.º 37, Metad das 8 às 11 horas. **ENFERMEIRA** — Para Lar dos Velhos, procuramos enfermeira com prática de enfermagem, Rua Santa Alexandrina, 454 — Rio Comprido. **FARMÁCIA** — Precisa-se 12 prático para balcão e injeções, falar com Kleber a partir de 10 horas, farmácia Lux, Rua Riachuelo, 67. **FARMACÊUTICO** — Precisa-se 1 para dar nome em farmácia. Tel.: 29-8075 — Av. Mons. Felix n.º 445 — Irajá. **ENFERMEIRA** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja.

VENDEDORES — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador Dantas, 76, 1203 — Loja. **VENDEDORES** — Precisa-se para chefe de Casa de Saúde, com 30 anos de experiência, Rua Senador

Pessoas desaparecidas

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento não foram encontradas por seus parentes. Quando souber o paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ANTÔNIO CARLOS ATUATI, 16 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Informações: telefone 28-3733. — ADESSON COSTA PEREIRA, 15 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. por Rua Joaquim Silva, 39. ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325. Camaranga. — ALTAMIRA GONCALVES DOS SANTOS, 20 anos, mulata, cab. e olhos pretos. Inf. telefone 23-8566, ramal 219. — ANTONIO DE OLIVEIRA SERRA MADUREIRA, 43 anos, mulata, cabelos grisalhos e olhos verdes. Inf. 28-2404. — ANTONIO MARQUES, 57 anos, branco. Informações tel. 90-0051 Cetel. — ALBERTO FERREIRA

LEAL, 55 anos, branco. Informações telefone 42-4363. — CELIA REGINA AMARO, nove anos, preta, cabelos e olhos pretos. Informações: R. Teixeira de Melo, 105. — CLOVIS ANTÔNIO CARVALHO, 15 anos, brasileiro, cab. e olhos cast. Inf. tel. PSI — SIOGUEIRO, R. C. P. — POMILHO DE SOUZA, 31 anos, branco. Inf. R. 4, casa 104, IAPC de Coelho Neto. — DOMINGOS SALITURNO SOBRINHO, 50 anos, branco, de mental. Informações: Rua Matumbi, 59. — DAVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branco, cabelos castanhos. Informações tel. 57-2663. — ELISAPEREIRA DE FRENTAS, 62 anos, branca, cabelos grisalhos e olhos castanhos, doente mental. Inf. 48-6549. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, branca, cabelos e olhos pretos. Inf. 25-9876. — EDNEUZA GOUVEIA, 13 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. 37-7655. — EDMA MARQUES BITENCOURT, 18 anos, branca, cab. e olhos castanhos (doente mental). Inf. 292. — ELIZABETH ZAVARITSKY COELHO, 24 anos, preto, cab. e olhos pretos. Inf. 48-4636. — ERICO M. DEIRO PINHEIRO, 19 anos, mulato, cabelos e olhos pretos, surdo e mudo. Inf. 29-5492. — FRANCISCO CARLOS DUARTE DA COSTA, 4 anos, moreno. Informações telefone 30-4013. — FÁBIANA DE ARAÚJO, 18 anos, morena. Inf. 27-7272. — GILSON FERREIRA DO LAGO, 25 an

branco, cab. pretos e olhos castanhos. Informação 49-7733. — GELTOM INACIO LOURIANO, 35 anos, branca, cabelos e olhos pretos. Informação 37-4834. — GLORIA MARTA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cabelos e olhos pretos. Informação 49-7734. — GERARDO ANTONIO ARRUDA, 45 anos, preta, cabelos e olhos pretos (muda). Informação 48-4652. — GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. Estr. Vicente Carvalho, 433. — GILBERTO ROCHA, 3 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Joaquim Mexia Soares, 774, Olinda. — HIFIGENA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Inf. 38-8456. — HELENA MOTA GIACOMO, 46 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. tel. 27-6572. — HELOISA LOURDINARIO, 12 anos, branca, cabelos e olhos pretos. Inf. telefone 43-1728. — IARA COSTA LIMA, 4 anos, branca, cab. e olhos cast. Inf. tel. 46-8019. — ITO SEBASTIAO LIMA, 72 anos, branca, cab. e olhos pretos. Inf. R. México, 3 (Portaria). — JOSE DE FREITAS PEREIRA, 60 anos, branco, cab. grisalhos. Inf. 32-7336. — JOSE DANIEL DA SILVA, 35 anos, preto, olhos pretos. Inf. p. Rua José de Castro, 1.259, Nilópolis. — JOAQUIM ANTONIO JOSE DE SIQUEIRA, 72 anos, branco, cab. grisalhos e olhos verdes. Inf. 23-4254. — JOE CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. 25-3357. — JESIEL MUI-

no 59 -
- reformada,
0 - Refo
- Rosa

Ver, em
e de
Veis, Tele-

86 vende;
Rosa
1979, Preça

e 1963
Alma 1207
Rodrigues
0991.

Vende-se
em Fát
ma-
magem com
em 103

chido, ma-
vende à
de 35 cm,

ir, 7 meus
nário de
ou Lu
nos Hojiro,
1963).

24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. I.
formações Inf. 28-8407. — JOSE LEITE, 60 an
branco, cab. grisalhos e olhos castanhos. Inf. R.
Santaia, 124. — JOSE LUIS PINTO DE SOU
18 anos, preto, cab. e olhos pretos. Inf. R.
SILVA, tel. 39-9980. — JOSÉ ALVES ENCELAU S
SEN, 35 anos, branco, cab. louros, Inf. 36-3777.
JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e ol
castanhos. Inf. 58-9711. — JOAO DA CONCEI
CAO, 9 anos, preto, cab. e olhos pretos. Inform
Inf. 36-9980. — JECIMAR FERREIRA,
anos, branca, cab. e olhos pretos. Informações
telefone 27-2221. — JOSE CARLOS DE OLIVEI
15 anos, moreno, Inf. 23-5981. — JOAQUIM CA
DOSO COELHO, 60 anos, branco, Inf. 27-8040.
JOSE NICODEMO TIBURCIO, 23 anos, preto, c
e olhos pretos. Inf. 71-8193. — JOSÉ ALENC
MARTINS, 23 anos, pardo, cab. e olhos pretos. I
13-1701. — JOSE BATISTA PEREIRA, 18 an
mulato, cab. e olhos pretos. Inf. 29-9401. —
JOSE ATANASIO ANDRADE, 54 an
branco, cabelos e olhos prontos. Inf. Rua Ant
Braulio, 76. — JURANDIR DA SILVA, 11 an
moreno, cab. e olhos pretos. Inf. 43-8579. — J
SEVERINO DE AGUIAR, 23 anos, moreno, c
e olhos castanhos. Inf. R. Gerson Ferreira, 2 (E
mos). LUIS DOS SANTOS JUNIOR, 33 anos, bra
co, cab. e olhos castanhos. Inf. telefone 30-5721.

1963 -
semi-regular-
totalmente-
independente-
Capitão, 486,
33-3530 (ida-
de, Curitiba,
Machucado, 01,
21-14121 (ida-
de, Curitiba,
Vila, 20,
predio
de 7 anos
de construçã-
o, telefone
de vendas e
de M. Mar-
Cav. 21-14121

LUZIA AURORA DE JESUS, 60 anos, morena, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 57-6317. - LUZIA RODRIGUES PINTO, 22 anos, mulata, cabelos e olhos pretos. Informações: telefone 43-5252. - LUIZ ANTONIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e olhos cast. Inf. tel. 34-1143. - LINALMA DE SOUZA RIBEIRO, 21 anos, branca, olhos e cabelos pretos. Informações: telefone 7677 - Niterói. - LUCIA BAIMBA, 21 anos, branca. Informações: Rua V. Resalú, 115, ap. 104 - Méier. - LUCIA REGINA ALVES DA SILVA, 18 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Lídia, 29. - LUZIA AURORA DE JESUS, 60 anos, morena, cab. e olhos castanhos. Informações tel. 57-6317. - MARIA HELENA SANTOS, 33 anos, moreno, cabelos pretos e olhos castanhos. Informações tel. 23-4444. - MANUEL FERREIRA, 40 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 33-7723. - MARIA DA GLORIA TAVARES, 34 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 2753. - MARCELO DE SA CARVALHO, 21 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Campos da Paiz, 28. - MARIA DOS SANTOS, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 23-2165. - MARILY BLAN MARUJO, 10 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informações telefone 834 M. Hermes. - MARCELO MORAES, 15 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informações 46-0449. - MARCIO LUIZ C

PRETOS
— Inca Lou-
100 - Rua Ar-
30 - An-
de modelo
da equipa-
da de Paiva,
4.400.
do modelo
em bom es-
de documen-
— Telefone
em ótimo es-
06 - Apto-
— Breão

MENTE, 23 anos, branco, cabelos castanhos
olhos esverdeados. Inf. 31-44 Petropolis. —
RIA JOSE DOS SANTOS AMARAL, 35 anos, pa-
ria, cab. e olhos pretos. Inf. R. Sousa Caldas, 3.
— **MANOEL GOMES DOS SANTOS**, 52, an-
brunco, cabelos e olhos castanhos. Inf. 48-49-
NICOLAS CORTEZ, 35 anos, branco, cabelos
olhos castanhos. Inf. telefone 34-4181, em São P-
do **MILSA CHUMBO**, 13 anos, mulata, cab.
pretos, olhos castanhos. Inf. telefone 22-9855.
NATALINO SOUSA DA PENHA, 10 anos, mul-
cab. e olhos pretos. Inf. Rua da Passagem, 112
NADILSA NASCIMENTO, 15 anos; mulata, ca-
olhos e olhos castanhos. Inf. na Rua Frei Mig-
409 — Piraquara, Realengo. — **NELSON L.**
GONZAGA, 19 anos, branco, cabelos e olhos es-
tanhas. Inf. telefone 92-1778 CETEL. — **NELSON**
CARNEIRO DA SILVA, 30 anos, parça, cab. e
castanhos. Inf. 58-6287. — **NILO PIRES AL-**
49 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Infor-
ções tel. 48-4521. — **OSMAR RODRIGUES**
SILVA, 40 anos, parça, cabelos e olhos casta-
Informações telefone 46-1328. — **PLINIO PERE-**
GOMES, 11 anos, mulata, cabelos e olhos
tos. Inf. na Rua Rio da Prata, 832, Banqu-
PAULO ROBERTO DE SOUSA, 8 anos, preto.

com direção
a Cab. Arlita
Gumbara.
Nester Ma-
velas, clas-
sificados em
10 Motor-
6 000, Telefo-
32-5778.

o
pesca
a acima de
32-5778.

Parturhões, e
Super Fran-
cês, Tel.